

XII ENCONTRO DE **2018**
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IX MOSTRA DE
PÓS-GRADUAÇÃO DO
CENTRO DO PARANÁ

CADERNO DE RESUMOS 2018

ISSN 2179-3670

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ - UCP

XII ENCONTRO DE 2018
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IX MOSTRA DE
PÓS-GRADUAÇÃO DO
CENTRO DO PARANÁ

OUTUBRO 2018
PITANGA – PARANÁ

CADERNO DE RESUMOS

REALIZAÇÃO

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO
PARANÁ - UCP**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Moacir Iori Junior
Vice-presidente: Maristela Ribeiro de Melo Stock
Secretária: Suzana Bertolini
Bibliotecária: Danubia A. Delgado da Silva

EQUIPE OPERACIONAL

Aroldo Bertolini Júnior
Inez Maria Stasiak
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos
Juliano Cláudio Lino
Karine de Moraes Soares

Encontro de Iniciação Científica e Mostra de Pós Graduação /
Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná –
UCP. Pitanga: Gráfica Impreart, 2018. 308 p.

ISSN: 2179-3670

COMISSÃO CIENTÍFICA

Missão

Os membros da Comissão Científica têm como missão contribuir cientificamente para a qualidade dos trabalhos enviados por acadêmicos, docentes e profissionais no Evento XII Encontro de Iniciação Científica e X Mostra de Pós-graduação do Centro do Paraná, realizado pela Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

A missão confiada aos membros da Comissão Científica consiste em:

- Selecionar trabalhos para integrá-los na programação do evento. e
- Alimentar a reflexão dos participantes no que tange às Áreas Temáticas.
-

Composição

O evento realizado pela UCP requer uma contribuição científica efetiva, para tal, a Presidente da Comissão Científica, professora Jane Silva, propõe aos coordenadores de cursos integrarem a comissão. Os coordenadores, por sua vez, convidam professores das áreas temáticas a participarem da comissão (no período necessário para as avaliações dos trabalhos e que justifiquem sua mobilização).

Salienta-se que essa comissão é constituída anualmente e desfaz-se imediatamente após a realização do evento, configurando-se em uma participação voluntária de seus integrantes.

Por ocasião do XII Encontro de Iniciação Científica e X Mostra de Pós-graduação do Centro do Paraná, a Comissão Científica é composta por:

Presidente

Jane Silva Bühner Taques

Membros

André Rezende Petterson
Andrcia Verlindo
Angélica Scariot
Annelise Ferreira
Bruna Rayet Ayub
César Hoepers
Daiane Secco
Edson Bellozo
Grasiele Orsi Bortolan

Helena de Oliveira Andrade
Ivo Ricardo Hey
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos
Maristela Ribeiro de Melo Stock
Moacir Iori Junior
Moana França
Paulo Ricardo Soethe
Tatiani Maria Garcia de Almeida

SUMÁRIO

O PARANÁ QUE EU QUERO.....	20
CONCEITO DE HOMO ECONOMICUS	21
ANÁLISE DE CUSTOS PARA ORIENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	22
MARKETING DE RELACIONAMENTO - CRM.....	23
MARKETING DIGITAL	24
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NA RUZAM PARAFUSOS E FERRAMENTAS: UM ESTUDO DE CASO.....	25
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: ABORDAGEM DAS FERRAMENTAS DE CONTROLE DE ESTOQUE NA EMPRESA VILA NOVA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO.....	26
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, UMA ESTRATÉGIA DE SUCESSO.....	27
GASTOS PÚBLICOS E IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS PARA O MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ.....	28
DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DE INOVAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: ESTUDO DE CASO DA EXPERIÊNCIA EM UNIDADE DO IFPR EM PITANGA	30
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO RURAL NA DIMINUIÇÃO DOS CUSTOS DA CULTURA DA SOJA: O CASO DO SÍTIO DIAMANTE AZUL	31
ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA ATENDER NOVOS NICHOS DE MERCADO NO LATICÍNIO PITANGUEIRA.....	32
COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE MATO RICO/PR- ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA COAMAR	33
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO NO SUPERMERCADO DOCHOVAT	34
ANÁLISE DE GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA VANTRAC OFICINA MECÂNICA.....	35
USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL	37

FEMINICÍDIO: O REFLEXO DO MACHISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	38
TEORIA DO TIPO E A ANTIJURIDICIDADE NO ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL E EXERCÍCIO REGULAR DE DIREITO	40
OS MEIOS EXECUTIVOS ATÍPICOS EM FACE DOS DIREITOS DO DEVEDOR	41
PRESUNÇÃO DA INOCÊNCIA E A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA	42
FEMINICÍDIO E O CÓDIGO PENAL BRASILEIRO	44
EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA	45
A EFETIVIDADE DO REGISTRO CIVIL E A CRESCENTE MODERNIZAÇÃO DO FORO EXTRAJUDICIAL	46
PRISÃO E PENA	47
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	48
PRINCÍPIO DA INSIGNIFICANCIA	49
INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA	50
INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS.....	51
NOVAS MODALIDADES DE CONTRATO DE TRABALHO INTRODUZIDAS PELA REFORMA TRABALHISTA.....	52
SEGURANÇA E DEFESA DO ESTADO	53
A EFETIVIDADE DA CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	55
TRÁFICO DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL: UM FENÔMENO TRANSNACIONAL	57
RELAÇÃO DE CONSUMO ENTRE ESTADO E CIDADÃO.....	58
CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA	60
O PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA	61
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	62
O PREJUÍZO DA DEFESA NO CRIME DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL COM CONSENTIMENTO	63

ITR IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE RURAL	65
TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO	66
TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL.....	68
CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	69
O PROCESSO LEGISLATIVO E O RITUAL A SER SEGUIDO NA CÂMARA MUNICIPAL.....	71
INDISPENSABILIDADE DO JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE DO RECURSO DE APELAÇÃO NO PROCESSO CIVIL PELO JUÍZO DE 1º GRAU	72
REDUÇÃO A MAIORIDADE PENAL	74
PENHORABILIDADE DO SALÁRIO: COMO PONDERAR A EFETIVIDADE DA EXECUÇÃO COM O RESPEITO À DIGNIDADE DO DEVEDOR	75
CRIMES COMISSIVOS POR OMISSÃO EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER	77
BANALIZAÇÃO DO DANO MORAL.....	79
OS DIREITOS HUMANOS DA MULHER NO ÂMBITO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE A CONVENÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER E A CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....	80
A FRAGILIDADE DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO	82
MEDIDAS PROTETIVAS PREVISTAS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO PARA MENORES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR.....	84
PRIVATIZAÇÃO DOS PRESÍDIOS.....	85
A IMPOSSIBILIDADE DA PENHORA DO BEM DE FAMÍLIA	86
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO TRIBUTÁRIA NA EMPRESA.....	88
RESPONSABILIDADE CIVIL	89
EXTRAÇÃO DE URÂNIO NO BRASIL.....	90

O PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E A PRISÃO ANTECIPADA.....	91
ADOÇÃO	92
HUMANIZAÇÃO NO CÁRCERE COMO MEIO DE RESSOCIALIZAÇÃO	94
O DIREITO DE DEFESA NO INQUÉRITO POLICIAL A LUZ DO PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIA E AMPLA DEFESA.....	96
MODALIDADES DE GUARDA PRESENTES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.....	97
IPTU PROGRESSIVO SOBRE TERRENOS URBANOS QUE NÃO CUMPREM SUA FUNÇÃO SOCIAL	99
FEMINICÍDIO: UMA ANÁLISE DA DESIGUALDADE DE GÊNERO.....	100
MAES ENCARCERADAS, FILHOS CONDENADOS	101
O DIREITO AMBIENTAL E A PROTEÇÃO DA ÁGUA	103
TRAFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL.....	104
EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO	105
IMUNIDADE TRIBUTARIA VANTAGENS E DESVANTAGENS	106
FURTO FAMILÍCO E A INEXIGIBILIDADE DE CONDUTA DIVERSA COMO CAUSA SUPRALEGAL DE EXCLUDENTE DE CULPA.....	107
DIREITO E FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA	108
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO TRIBUNAL DO JÚRI.....	109
A INCONSTITUCIONALIDADE POR VICIO DE DECORO PARLAMENTAR.	110
A IMPORTÂNCIA DO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	111
TEORIA DO ESTADO E LIBERALISMO	112
LEI 13.718 DE 24 DE SETEMBRO DE 2018, NOVAS ABORDAGENS SOBRE OS CRIMES SEXUAIS.....	113
PARALELO DO LIVRO “O 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE”, OBRA DE KARL MARX COM A CONJUNTURA ATUAL POLÍTICA BRASILEIRA.....	114

A INDEPENDÊNCIA DA CAPACIDADE TRIBUTÁRIA FRENTE A CAPACIDADE CIVIL DA SOCIEDADE BRASILEIRA	116
ALIENAÇÃO PARENTAL	117
O PORQUÊ DA CRIAÇÃO DA LEI DO FEMINICÍDIO	119
A INCIDÊNCIA DO DANO MORAL DIANTE DO ABANDONO AFETIVO DOS FILHOS	121
PODER DE POLÍCIA	122
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DAS ACADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ-UCP.....	125
GINASTICA LABORAL X STRESS E DOR.....	126
A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO ESPORTE DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	128
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA NO FUTEBOL DE SALÃO NA CIDADE DE SANTA MARIA DO OESTE - PR	129
ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM DEPRESSIVOS	130
BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA CICLISTAS HOMENS DE CÂNDIDO DE ABREU – PR APÓS 06 MESES DE TREINO	131
NÍVEL DE ANSIEDADE-ESTADO EM ATLETAS DE FISCULTURISMO PRÉ-COMPETIÇÃO.....	132
NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA ARTÍSTICA NO MUNICÍPIO DE PITANGA – PR	133
A INCIDENCIA DE OVERTRAINING EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NO MUNICIPIO DE PITANGA PARANÁ	134
MOTIVAÇÃO: FATORES MOTIVACIONAIS À PRATICA DE EXERCÍCIO FÍSICO.....	135
IMAGEM CORPORAL DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO ANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ – UCP	136
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IMC E PERCENTUAL DE	

GORDURA EM PRATICANTES REGULARES DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU.....	137
RELAÇÃO DO NÍVEL DE ALGIAS CORPORAIS E FLEXIBILIDADE EM TRABALHADORES PRATICANTES DE GINASTICA LABORAL.....	138
PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS/PR	139
ASPECTOS MOTIVACIONAIS EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO NAS ACADEMIAS DE LARANJAL-PR	140
INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.....	141
CAPACIDADE AERÓBICA EM ALUNOS PRATICANTES DE FUTSAL COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	143
A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ..	144
A COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES E PRATICANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA.....	145
PERFIL MOTOR EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM.....	146
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS-PR	147
O TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ATLETAS DE VOLEIBOL.....	148
A MUSICALIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	149
BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FUTSAL POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 5 ANO DA ESCOLA AUGUSTO VICENTIN DO MUNICÍPIO DE PALMITAL PR	150
COMPARAÇÃO DE SALTO VERTICAL EM MENINOS PRATICANTES DE 4 MODALIDADES ESPORTIVAS NO JEP'S II	151
OBESIDADE	152
A DANÇA COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS PROFESSORES EM SANTA MARIA DO OESTE – PR	153
PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	154
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PORTADORES DE	

NECESSIDADES ESPECIAIS: OBSERVAÇÕES NA APAE DE PITANGA/PR.....	155
INCLUSÃO EDUCACIONAL DE SURDOS	156
VARIÁVEIS MOTORAS DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPARATIVO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA	157
EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO	159
A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ.....	160
ARMAZENAMENTO DE SEMENTES ORTODOXAS E RECALCITRANTES EM BANCO DE GERMOPLASMA	161
LEVANTAMENTO DE PRAGAS E INIMIGOS NATURAIS NA CULTURA DO TRIGO (TRITICUM SPP.), NA ÁREA EXPERIMENTAL DA UCP FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ.....	162
ADAPTAÇÕES DAS PLANTAS PARA O ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS	163
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	164
HORTA AGROECOLÓGICA	166
USO DE CALCÁRIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO.....	167
DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DA RÚCULA (EURUCA SATIVA MILL).....	168
MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO	169
COINOCULAÇÃO NA CULTURA DA SOJA	170
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA CULTURA DO TRIGO MEDIANTE APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE URÉIA	171
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA CULTURA DA SOJA.....	172
CLASSIFICAÇÃO GRANULOMÉTRICA DE SOLO E CATEGORIZAÇÃO DA COR DO SOLO DA ÁREA DE EXPERIMENTAÇÃO DA FACULDADE UCP.....	173
PLANTAS MEDICINAIS	174
IMPORTÂNCIA DO CONSÓRCIO DE CULTIVO DE CAFÉ AFIM DE	

EVITAR A PERCA DO SOLO.....	175
RELATO DE CASO: CONVULSÃO EM ANIMAIS DE COMPANHIA	177
IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM BOVINOS	178
LESÃO MEDULAR E RETENÇÃO URINÁRIA	179
CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA AO HIPERTIREOIDISMO EM FELINOS	181
PAPILOMATOSE BOVINA	182
REVISÃO DE LITERATURA: CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PECUÁRIA DE CORTE.....	183
ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	184
PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DA DOMA RACIONAL: UMA REVISÃO	185
ESTREPTOCOSE E SUA IMPORTÂNCIA NA PISCICULTURA	186
RELATO DE CASO: ODONTOLOGIA EQUINA E BEM-ESTAR ANIMAL	187
VIABILIDADE ECONÔMICA DE DIETAS SEM VOLUMOSO PARA BOVINOS DE CORTE.	188
DIAGNÓSTICO DE CASO POSITIVO PARA BRUCELOSE BOVINA NO MUNICÍPIO DE MATO RICO/PR.....	189
RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE BOVINA PARA A SAÚDE HUMANA	190
RELATO DE CASO: PROLAPSO DA CÉRVIX E ÚTERO EM VACA JERSEY	191
FALHAS NO RECONHECIMENTO DE CIOS NA BOVINOCULTURA DE LEITE	192
RELATO DE CASO: ATENDIMENTO DE BALCÃO E A ÉTICA PROFISSIONAL	193
RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA NO MUNICÍPIO DE IRETAMA/PR.....	194

A MASTITE NA PRODUÇÃO DE LEITE	195
ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	196
DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO POR PALPAÇÃO RETAL.....	197
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA.....	198
RELATO DE CASO: PROLAPSO RETAL EM FELINO	199
ECTIMA CONTAGIOSO UMA ZONOSE DE ALTA DISSEMINAÇÃO PRESENTE EM PEQUENOS RUMINANTES.....	200
RELATO DE CASO: INSPEÇÃO POST MORTEM E ACHADO DE CISTICERCOS EM VÍSCERAS BOVINAS.....	201
RELATO DE CASO: DESCARTE DE BOVINO LEITEIRO POR PRESENÇA DE MASTITE.....	202
RELATO DE VIVÊNCIA: PRODUÇÃO LEITEIRA EM PEQUENAS PROPRIEDADES.....	203
INFECÇÃO PERSISTENTE EM BOVINOS CAUSADA PELO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA.....	204
LEPTOSPIROSE EM BOVINOS	205
DOENÇAS REPRODUTIVAS NA BOVINOCULTURA.....	206
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA.....	207
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA.....	208
RELATO DE CASO: TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT).....	209
RELATO DE CASO: PIROPLASMOSE EM BOVINO JOVEM.....	210
RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA.....	211
RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO DE LÚPUS EM CANINO.....	212
RELATO DE CASO: DESLOCAMENTO DE ABOMASO PELO FLANCO ESQUERDO	213
RELATO DE CASO: RETENÇÃO PLACENTÁRIAS EM VACAS LEITEIRAS	214
DESLOCAMENTO DE ABOMASO EM VACAS LEITEIRAS.....	215
RELATO DE CASO: MASTOPEXIA EM FÊMEA CANINA.....	216
AS MUDANÇAS DA CULTURA ARTÍSTICA E COSTUMES DA REGIÃO	

CENTRAL DO PARANÁ AOS LONGO DOS ANOS.....	218
A INFLUÊNCIA AFRICANA NA ALIMENTAÇÃO BRASILEIRA.....	219
A LITERATURA NO ENSINO DA CULTURA E HISTORIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA.....	220
EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA EM QUESTÃO	221
GÊNERO: COMO O SISTEMA EDUCACIONAL DEVE ABORDAR ESSA QUESTÃO.....	222
HUMANIZAÇÃO ESCOLAR: DIÁLOGOS EM TORNO DO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	223
O MÉTODO TEACCH NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	224
GÊNERO E EDUCAÇÃO: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR: (DES) IGUALDADE DE GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	225
OS REFLEXOS DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL: A HERANÇA DA DESIGUALDADE	227
RIO NILO: IMPORTANTES ASPECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA	228
ORIENTAÇÃO SEXUAL NO ESPAÇO ESCOLAR	229
ÉTICA NA EDUCAÇÃO.....	230
A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NO BRASIL.....	231
A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA DA GESTÃO NA ESCOLA.....	232
O PENSAMENTO EDUCACIONAL EM PLATÃO E ARISTÓTELES	233
FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	235
O PRECONCEITO COM A RELIGIOSIDADE AFRICANA.....	236
A ÉTICA DAS PAIXÕES SEGUNDO SPINOSA	237
A ADOLESCÊNCIA E A SEXUALIDADE COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	238
INTERFERÊNCIAS DO BRINQUEDO E DO BRINCAR NA RELAÇÃO DE PAPÉIS ENTRE OS GÊNEROS.....	239

VIDA SEXUAL PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA	240
SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	241
A PRÁTICA DO DISCURSO ORAL NO FUNDAMENTAL I: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM A ORALIDADE POR MEIO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.	242
PEDAGOGIA HOSPITALAR: O TRABALHO PEDAGÓGICO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	243
GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA.....	244
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS	245
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE RELIGIOSA: O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA	246
ESCOLA E FAMÍLIA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM.....	247
PAULO FREIRE- UMA PROPOSIÇÃO TEÓRICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	248
VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM TRABALHO A SER DESENVOLVIDO NA ESCOLA	249
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO MEIO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DE ENSINO	250
JOGOS PEDAGÓGICOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS DA ETNIA KAINGANG	251
A AUSÊNCIA DO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	252
A IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS SURDOS	253
EDUCAÇÃO DO CAMPO: DO SEU DESENVOLVIMENTO À ATUAL CRISE	254
REGIÃO E MEMÓRIA: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FOTOGRAFIA NO CENTRO-SUL PARANAENSE COMO ESPAÇO SIMBÓLICO	256
PEDAGOGIA EMPRESARIAL: UMA RELEVANTE FERRAMENTA PARA O COMÉRCIO DE SUPERMERCADOS	257

EDUCAÇÃO NA GRÉCIA ANTIGA	258
A EDUCAÇÃO COMO UM MEIO DE SUPERAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS/MIDIÁTICAS DO CONTINENTE AFRICANO.....	260
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: SOB ÓTICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	262
GÊNERO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	263
A EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ELABORAÇÃO DA LDB DE 1996	264
AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR.....	265
O TRABALHO DOCENTE COMO UM CONTEXTO DESAFIADOR.....	266
SENSO COMUM	267
MITOLOGIA GREGA	268
DIALÉTICA E EDUCAÇÃO - HISTÓRICO E CONCEITOS	270
UMA SÍNTESE DOS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA	271
A DIALÉTICA SOCRÁTICA, A IMPORTÂNCIA DA MAIÊUTICA.....	272
O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA FORMAÇÃO DA HISTÓRIA HUMANA	273
A EMERGÊNCIA SOBRE A DISCUSSÃO DE GÊNERO.....	275
AS DESCOBERTAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS DOS ADOLESCENTE	276
ASSEDIO E ABUSO SEXUAL.....	277
DESIGUALDADE RACIAL NO BRASIL	278
ESPORTE NO CONTINENTE AFRICANO.....	279
O CANDOMBLÉ E A IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES	280
A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DOS FILHOS	281

UMA REFLEXÃO SOBRE O AUTISTA E SUA INCLUSÃO NA ESCOLA REGULAR	282
CULTURA AFRO-BRASILEIRA	283
SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL	285
OBSERVAÇÕES SOBRE AS DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA GESTÃO EM PROPRIEDADES RURAIS	286
EM BUSCA DA IDENTIDADE DO IFPR PELO OLHAR DA COMUNIDADE - 2016, 2017 E 2018.	287
A INSTABILIDADE INTERPRETATIVA E O PRINCÍPIO DA SEGURANÇA JURÍDICA FACE AO INSTITUTO DO NEPOTISMO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	289
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HOMOSSEXUALIDADE	290
O PROFESSOR E A SUA IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DEBATE NECESSÁRIO	292
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SER MULHER NOS DIAS DE HOJE - UM ESTUDO EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE MOTIVADORA E RESISTENTE	293
A ATUAL REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO IFPR NO MUNICÍPIO DE PITANGA	295
ESTUDOS PRÉVIOS SOBRE FLUXO DE CAIXA E SUAS FUNÇÕES NA GESTÃO FINANCEIRA	297
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS DISCENTES PARA SUA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	298
UM OLHAR SOBRE O IFPR A PARTIR DE SEUS ALUNOS - UMA PESQUISA LONGITUDINAL DE 2016 A 2018	299
A FIGURA FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO	301
O DESEMPREGO COMO ALICERCE PROVEDOR DA INADIMPLÊNCIA : UMA ANÁLISE ACERCA DE INVESTIMENTOS X GASTOS DIÁRIOS.	302
CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS: UM ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DESTAS NA INDÚSTRIA DE MODO GERAL	303
A DANÇA DE SÃO GONÇALO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JOÃO SURÁ/PR	304

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA RELIGIOSA	305
EXCEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE	306
PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES	307
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO	308
INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA E BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ-UCP	309
CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS: UM ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DESTAS NA INDÚSTRIA DE MODO GERAL	310
IMPLICAÇÕES DO TREINAMENTO FÍSICO NA GESTAÇÃO EM UMA ATLETA DE RENDIMENTO NA MODALIDADE DE FISCULTURISMO	311



ADMINISTRAÇÃO

O PARANÁ QUE EU QUERO

Paulo Henrique Renzi
Ivo Ricardo Hey

A rede globo de televisão lançou o projeto “O Brasil que eu quero” com a intenção de divulgar os desejos para o futuro de moradores dos 5.570 municípios do Brasil, o projeto consiste em incentivar os telespectadores a enviar vídeos dizendo o Brasil que eles querem, os vídeos enviados pelo público foram exibidos nos telejornais da Globo e estão disponíveis para serem visualizados nos portais da emissora, esse projeto aconteceu durante o período de março a setembro de 2018. O artigo tem como objetivo principal identificar o que os paranaenses querem para o futuro do Brasil, consequentemente esperam o mesmo para o futuro do Paraná. Para a realização do presente artigo a primeira etapa a ser realizada é a busca no portal da emissora e a visualização de todos os vídeos postados pelos paranaenses residentes nos 399 municípios do estado, a segunda etapa é a identificação do perfil das pessoas que enviaram os vídeos, a terceira etapa é classificar as respostas catalogando por categorias formando uma base de dados para possibilitar análises utilizando a estatística descritiva, essas análises serão efetuadas no seu montante total de respostas e também segmentadas subdividindo os municípios de acordo com as 10 regiões geográficas do Estado do Paraná e comparando os resultados obtidos na pesquisa com os indicadores regionais e estaduais disponibilizados pelo IPARDES e IBGE.

Palavras-Chave: MUNICÍPIOS. PARANÁ. PARANÁ QUE EU QUERO.

CONCEITO DE HOMO ECONOMICUS

Ezequiel Moreira de Oliveira
Carlos Kurreviski

Administração de Empresas Quando falamos do conceito teórico do homem econômico, estamos nos referindo ao seu ponto de originalidade que nos leva a uma compreensão mais aprofundada do que ela é de fato. Ao que se pode perceber neste exemplo introdutório, é possível analisar as formas como a visão tendenciosa repercutiu ao longo das décadas da teoria administrativa. O fato definitivo dessa conceituação engatilhou analogicamente a forma como os seres humanos são incentivados por recompensas salariais para se obter melhores condições de vida ao longo de sua trajetória profissional. Um exemplo que pode ser citado, nessa abordagem constitucional, é o pensamento crítico do Darwinismo segundo Albon, cuja ênfase, contribuiu hierarquicamente a visão de mundo deste modelo conceitual. São elas: Hedonismo, Utilitarismo e Sensualismo. Que apresentam as seguintes características: Hedonismo: Revela que o homem, vive de acordo com o modelo comportamental do ambiente em que está inserido, ou seja, o indivíduo é comportamentalmente manipulado pelos seus métodos instintivos em sua área de localização ambiental. Utilitarismo A evidência introdutiva desse tema é que os prazeres e prêmios produtivos são classificadamente analisados e emanados ao longo de suas distribuições criteriosas. Sensualismo: Essa afirmação refere-se as fontes do conhecimento abordadas nesse período circunstancial.

Palavras-Chave: CONCEITO. HOMEM. ECONOMICO. RESUMO. REVISÃO.

ANÁLISE DE CUSTOS PARA ORIENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernanda de Paula Stresser
Patrícia Stresser
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

A análise de custos seria mais uma exigência do mundo corporativo, se não fossem os seus significativos resultados para a gestão e orientação dos recursos. Ainda há uma confusão com os termos custos e despesas, porém deve-se diferenciá-los, pois o primeiro está ligado às necessidades de produção de bens e serviços, enquanto o segundo está vinculado às despesas da organização. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo realizar a análise dos custos da empresa objeto de estudo, ao mesmo tempo em que se avaliou a necessidade e viabilidade de novos investimentos propondo, assim, uma ferramenta de controle e gestão que auxilie e de suporte ao gestor/proprietário na tomada de decisão. Cabe ainda ressaltar que, por meio dessas ferramentas de controle, ter-se-á uma visão geral das movimentações financeiras proporcionando a identificação do timing adequado para os investimentos, tanto em atividades de mão-de-obra e infraestrutura física como os de desenvolvimento tecnológico, bem como demonstrando a importância do planejamento estratégico. Para tal, o trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas, análise do ambiente interno e externo, definição de estratégias organizacionais (matriz SWOT) e a coleta de dados, que realizar-se-á por meio de entrevista semiestruturada aplicada ao gestor/proprietário da empresa, abordando temáticas referentes à análise de custos e retorno sobre investimentos. Por se tratar de um estudo ainda em andamento, não se obteve resultados conclusivos, porém pode-se afirmar, preliminarmente, que o setor em que a empresa está inserida apresenta-se com grande expansão devido a procura por qualidade de vida, saúde e bem estar, há um grande campo a ser explorado, com diversas oportunidades que podem gerar expressivos retornos para a organização.

Palavras-Chave: ANÁLISE DE CUSTOS. GESTÃO FINANCEIRA.
FERRAMENTAS DE CONTROLE.

MARKETING DE RELACIONAMENTO - CRM

Cristiéli Dochvat
Marineide Ramos
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

O estudo de marketing passou por várias etapas de evolução para chegar ao estágio atual. Este progresso conduziu as empresas a reconhecerem sua importância para a obtenção de estratégias mercadológicas. Com a globalização, as constantes mudanças no mercado, o acirramento de estratégias competitivas, a área de marketing se torna responsável pelas estratégias e, entrelaçadas a ela, surgiram às técnicas de gerenciamento do relacionamento - CRM (*Customer Relationship Management*), e que conduz as empresas a obter um diferencial de mercado. Os administradores reconhecem a importância de conquistar novos clientes e de conservar clientes já conquistados, pois clientes satisfeitos trazem benefícios para a organização e realizam o marketing de recomendação. Segundo Kotler (2000, p. 58), algumas das empresas mais bem-sucedidas estão elevando expectativas e encontrando formas de garantir seu desempenho superior por meio da satisfação do cliente. Zenone (2007) afirma que CRM é um conjunto de estratégias, processos, mudanças organizacionais e técnicas pelas quais a empresa deseja administrar seu empreendimento, em relação ao comportamento do cliente. A utilização das técnicas de CRM exige, das empresas, o investimento em tecnologias e a definição de programas para o melhor relacionamento com os seus clientes. Nesse contexto, o estudo analisou o marketing de relacionamento na Empresa Gabriel Supermercado, localizada na cidade de Palmital - Paraná, com o objetivo de sugerir a implantação de uma estratégia de marketing baseada nas técnicas de CRM. Foi possível atingir os objetivos por meio do desenvolvimento da pesquisa e utilizando procedimentos relacionados ao Marketing de Relacionamento – CRM. Esse estudo tomou como base a metodologia baseada em Gil (1999), em que menciona que a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Classifica-se ainda como uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa e descritiva. Por encontrar-se em andamento ainda não se obteve resultados conclusivos, mas pode-se afirmar que a empresa está voltando suas atenções ao cliente, porém de forma ainda não estruturada e não percebendo que a satisfação do cliente e estratégias de relacionamento poderão gerar, por exemplo, uma maior lucratividade e competitividade, fatores diretamente relacionados à sobrevivência da empresa.

Palavras-Chave: MARKETING DE RELACIONAMENTO. CLIENTE. FIDELIZAÇÃO.

MARKETING DIGITAL

Thaís Caroline Willemann
Greyciane Aparecida Ibanhez Roecher
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Entende-se, por marketing, todo tipo de propaganda ou comunicação que leve ao público seu produto/serviço afim de vende-lo (MARTINS,2010). Com a chegada da tecnologia como a internet muitos profissionais da administração afirmam que está acontecendo a verdadeira revolução do marketing (Kotler, 2003). Com isso, compreende-se por marketing digital. tudo o que por meios eletrônicos traz a exposição de produtos afim de melhorar a prestação de serviços, expandir em aspectos de empresa e tecnologia, facilitando a vida dos clientes, trocando informações, adequando-se a mudanças, e agregando valor a seus produtos/serviços, bem como uma sequência de pontos positivos. Porém, nestes aspectos também se destacam os pontos negativos deste novo meio digital. que é o medo dos meios eletrônicos tomarem o lugar das lojas físicas, além de saber se os meios eletrônicos atingem todas as idades ou apenas pessoas mais novas e com acesso à internet. Vale destacar também a grande importância da tecnologia na vida pessoal e profissional das pessoas. Além dos métodos mais utilizados e como utilizar da estratégia com o marketing digital afim de driblar a concorrência e crescer neste campo digital que é atualmente cada vez mais utilizado. Sendo assim, espera-se conhecer como o marketing digital influencia a vida das pessoas diariamente.

Palavras-Chave: MARKETING. DIGITAL. TECNOLOGIA. NECESSIDADE. OPORTUNIDADES.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NA RUZAM PARAFUSOS E FERRAMENTAS: UM ESTUDO DE CASO

Daiane Ribeiro
Luciana Rodrigues
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

Os procedimentos são inúmeros quando o objetivo é conhecer as expectativas e desejos dos clientes, pois o seu perfil vem sofrendo mudanças, principalmente, em relação à exigência de qualidade, tanto de produto como na prestação de serviço, preço, custo/benefício e pela visão mais clara sobre os direitos do consumidor. Nesse contexto, este trabalho, realizado na empresa Ruzam Parafusos e Ferramentas, localizada na região de Pitanga - Paraná, e que atua na comercialização de parafusos, máquinas, ferramentas e equipamentos, tem como objetivo o estudo da satisfação de seus clientes. Este estudo de caso, de abordagem qualitativa e exploratória, direciona-se para a pesquisa do comportamento e das motivações dos clientes da empresa objeto de estudo. Ainda que utilize o questionário como instrumento de pesquisa para a coleta de dados, os resultados numéricos não terão a mesma relevância que as considerações obtidas sobre a satisfação, pois é a primeira vez que se realiza uma pesquisa de satisfação na empresa e, portanto, os dados quantitativos coletados poderão formar uma base para futuras pesquisas e comparações. Cabe ressaltar que realizou-se, por meio da ferramenta denominada Matriz SWOT, uma análise do ambiente interno e externo, com o levantamento de fatores que implicam na tomada de decisão e elaboração estratégias organizacionais. Ainda que esta pesquisa encontre-se em andamento, pois os questionários não foram aplicados, pode-se afirmar pelos aspectos observados que a empresa deve dar prioridade à qualidade do serviço prestado, com vistas a superar a expectativa do cliente. Tanto a empresa como o cliente necessitam um do outro para sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo. a empresa, ao agregar valor ao serviço prestado, desde o atendimento até a finalização da compra, bem como no pós-venda, poderá promover um relacionamento de qualidade e, como consequência, clientes fidelizados.

Palavras-Chave: SATISFAÇÃO DO CLIENTE. MARKETING. ATENDIMENTO.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: ABORDAGEM DAS FERRAMENTAS DE CONTROLE DE ESTOQUE NA EMPRESA VILA NOVA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Marcos Oliveira dos Santos
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

O ramo varejista de insumos para construção civil concentra grandes quantidades de produtos armazenados para atender à demanda, essa concentração, por sua vez, gera implicações como, por exemplo, a ocorrência de diversos custos surgindo, assim, o uso de determinados métodos para controlar o fluxo de estocagem. A organização objeto deste estudo apresenta aspectos semelhantes ao contexto apresentado anteriormente delimitando a pesquisa sobre administração de materiais, com a finalidade de analisar quais ferramentas de controle de estoque são utilizadas na empresa Vila Nova Materiais de Construção. Para tanto, é necessário descrever o funcionamento e objetivos de armazenagem, acompanhar as etapas de compra até a distribuição de produtos, identificar os métodos de gerenciamento de almoxarifado que são utilizados e propor sugestões de melhorias no processo de monitoramento de materiais. Em relação à metodologia, caracteriza-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa e exploratória-descritiva, baseada em conteúdos já publicados e elementos ainda não tratados de forma analítica. Utilizar-se-á de dois tipos de instrumento de pesquisa para a coleta de dados: o questionário (aplicado aos colaboradores) e a entrevista semiestruturada (aplicada aos gestores). Cabe ressaltar que os instrumentos de pesquisa ainda não foram aplicados e, portanto, não se obteve ainda resultados conclusivos. Como resultados parciais, pode-se afirmar que a gestão de estoque evidencia variados sistemas que intervêm nessa linha de pesquisa, tornando possível que a empresa tenha um nível de eficiência positivo se desempenhado de maneira adequada.

Palavras-Chave: ADMINISTRAÇÃO. CONTROLE DE ESTOQUE. FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, UMA ESTRATÉGIA DE SUCESSO

Leiva Verneque Ribeiro
Jessica Bonfim Verneque
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

Esse trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico na Fábrica Sofá Shop e verificar como é realizado o processo de recrutar e selecionar os colaboradores, identificando possíveis dificuldades no processo que a empresa utiliza. De acordo com Maximiano (2014, p. 279) o recrutamento é o “processo de buscar, encontrar e atrair pessoas com o potencial para cargos na estrutura de trabalho da organização” e seleção é um conjunto de práticas e processos que são usados para classificar e escolher, entre todos candidatos recrutados anteriormente, aqueles que se encaixam no perfil para a vaga existente, ajustando-se à empresa e no cargo, desempenhando da melhor forma sua função, considerada a segunda etapa do processo de contratação (LACOMBE, 2012). Este estudo de caso, do ponto de vista de sua natureza, classifica-se como aplicada. em relação à abordagem do problema como qualitativa e de seus objetivos como uma pesquisa exploratória e descritiva. Para a coleta de dados serão aplicados questionários aos colaboradores, bem como uma entrevista semiestruturada aos gestores (proprietário e recursos humanos), para que se possa entender o processo de recrutamento e seleção. Por meio do diagnóstico realizado na empresa objeto de estudo, foram detectadas variáveis internas e externas que a afetam e inseridas na matriz SWOT, com a finalidade de criar estratégias que possam maximizar os pontos fortes e oportunidades e minimizar os pontos fracos e ameaças. Cabe ressaltar que este trabalho ainda se encontra em andamento, porém, como resultados preliminares pode-se afirmar que a empresa, por não dispor de um profissional responsável pelo recrutamento e seleção, acaba por sobrecarregar os colaboradores do setor administrativo e de recursos humanos.

Palavras-Chave: GESTÃO DE PESSOAS. RECRUTAMENTO. SELEÇÃO.

GASTOS PÚBLICOS E IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS PARA O MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ

Valeria Huzar
Alisson Rrodrigo Renczenzen
Eliton Krensiglova
Maristela Ribeiro de Melo Stock
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

É recorrente a preocupação dos gestores com os gastos públicos, principalmente pelos impactos, tanto positivos como negativos, que podem gerar para a economia local e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do município. Pode-se entender por impacto as transformações diretas e/ou indiretas ocorridas em uma localidade, atribuídas à determinadas ações ao estabelecer relações de causalidade (GARCIA, 2001, p. 11). Nesse sentido, esse trabalho resulta de um levantamento realizado pelos autores (em âmbito municipal, em 2017), de abordagem quantitativa, em que os dados (de 2014 a 2016) foram coletados em fontes primárias e secundárias e teve como principal proposta verificar os impactos socioeconômicos gerados pela instituição do projeto Central de Controle, Economia e Transformação, iniciado no ano de 2014, no município de Pitanga, Paraná. O objetivo do projeto municipal foi o de reorganizar os gastos da gestão pública, informando, solicitando providências, realizando diligências e, principalmente, controlando as compras públicas com vistas à redução do desperdício de mercadorias. Antes da implementação do projeto o processo de aquisição e recebimento de mercadorias era realizado pelas secretarias municipais, não existindo um controle centralizado das entregas para a efetivação do pagamento, bem como para o controle das frotas, o abastecimento dos veículos e o recebimento correto dos materiais licitados. Segundo Cândido Júnior (2001, p. 251), “pode-se atribuir o resultado do impacto positivo dos gastos públicos à ocorrência dos investimentos”. Nesse contexto, cabe ressaltar que desde a implantação até o ano de 2016, o projeto obteve uma redução de 7 (sete) milhões de reais, ou seja, 30% das compras públicas, revertendo parte desse montante às secretarias municipais (para aquisição de equipamentos e reformas prediais), reinvestindo em infraestrutura, compra de veículos, recape asfáltico, bem como no apoio aos microempreendedores individuais – MEI’s com a implementação da Sala do Empreendedor. O município, atualmente, atende mais de 5 (cinco) mil micro e pequenas empresas oferecendo cursos de capacitação e treinamentos, apoio à formalização e orientação com suporte para o desenvolvimento de pequenos empreendimentos, com uma política pública diferenciada no tocante às licitações. Nesse sentido, os microempreendedores individuais são incentivados a produzir e comercializar de forma sustentável, ou seja, utilizando parceiros e

fornecedores locais, fomentando a economia e gerando um efeito multiplicador. Para finalizar, pode-se afirmar a implantação do projeto Central de Controle, Economia e Transformação provocou impactos positivos que estão diretamente ligados às questões sociais e econômicas do município, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento local.

Palavras-Chave: GESTÃO E GASTOS PÚBLICOS. IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS. MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL.

DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DE INOVAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: ESTUDO DE CASO DA EXPERIÊNCIA EM UNIDADE DO IFPR EM PITANGA

Luis Henrique Gomes dos Santos
Rafael Aparecido da Silva
Maristela Ribeiro De Melo Stock
André Rezende Petterson

Este trabalho é um estudo de caso sobre o campus Pitanga do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em que são destacadas as principais ações de inovação tecnológica e seus impactos no desenvolvimento local. A pesquisa se justifica pela importância que as instituições de ensino possuem na sociedade uma vez que são diretamente relacionadas à composição de mão-de-obra para o mercado e com a formação de sujeitos críticos. Como metodologia optou-se pela abordagem qualitativa na qual são verificadas por meio de observação, questionários e entrevistas as características da instituição procurando uma maior profundidade em relação a aspectos subjetivos envolvidos a sua qualidade. Constata-se no estudo que atualmente a estrutura conta com 30 servidores e divididos em um organograma composto de uma direção geral, uma direção de ensino, pesquisa e extensão, uma direção de planejamento e administração, e sete seções administrativas. Em relação à inovação existe uma seção de inovação e empreendedorismo, coordenada por um professor de administração que organiza eventos dos quais se destacam o IFTECH, IFAGROTECH, além de fomentar as atividades de apropriação de Propriedade Intelectual no campus. As inovações observadas são em sua ampla maioria de caráter incremental, ou seja, que não apresentam transformações de forma expressiva nos processos ou produtos. Em relação às recentes inovações de caráter incremental, destaca-se a ocorrência do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em substituição ao Sistema de Protocolo anterior, além da construção do site próprio gerenciado por servidores do campus.

Palavras-Chave: INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PITANGA.
INOVAÇÃO. DESENVOLVIMENTO LOCAL.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO RURAL NA DIMINUIÇÃO DOS CUSTOS DA CULTURA DA SOJA: O CASO DO SÍTIO DIAMANTE AZUL

Liliane de Oliveira
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

O agronegócio no Brasil compreende várias áreas como, por exemplo, a bovinocultura e a agricultura extensiva, esta última caracterizada pelo seu modo de produção, que incorpora o uso de máquinas agrícolas para a realização das diversas tarefas no campo. O modo de produção em que se enquadra a agricultura extensiva pode ser encontrada, também, em propriedades de pequeno porte, porém com a utilização de mais mão-de-obra do que máquinas para redução de custos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar o custo da soja na agricultura familiar, em uma propriedade de pequeno porte na região central do Paraná, buscando explicar a importância de se ter práticas de gestão adequadas para aferição dos custos e despesas e sua aplicação para o cálculo real da lucratividade, podendo-se, com isso, avaliar a viabilidade do negócio. Segundo Marion (2007) a propriedade rural é uma empresa familiar que gera renda financeira com seus esforços, em que o produtor pode ter mais de uma atividade rentável, ou seja, mais de uma prática agrícola, podendo aumentar a renda, bem como o conhecimento relacionado às diversas atividades agrícolas. Este trabalho classifica-se como de abordagem quantitativa e descritiva no que tange, respectivamente, ao problema e aos objetivos da pesquisa. Cabe ressaltar que ainda não se obteve resultados conclusivos, em razão da pesquisa encontrar-se em andamento, porém pode-se afirmar que a cultura da soja, ainda que em um primeiro momento seja rentável, poderá trazer prejuízos em longo prazo devido à prática da monocultura, principalmente em pequenas propriedades rurais.

Palavras-Chave: ANÁLISE DE CUSTO. CULTURA DA SOJA. PEQUENA PROPRIEDADE RURAL.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA ATENDER NOVOS NICHOS DE MERCADO NO LATICÍNIO PITANGUEIRA

Jéssica dos Passos Anzolim
Sergio Rodrigo Godoy Sudo
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

O estudo do marketing é uma área do conhecimento que engloba todas as atividades concernentes às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores. Visa alcançar determinados objetivos de empresas ou indivíduos considerando sempre o meio ambiente de atuação e o impacto que essas relações causam no bem-estar da sociedade. Ademais, o marketing deve prescindir as ações estratégicas organizacionais para criar valor e alcançar seus objetivos, desenvolvendo ações concretas para a conquista e fidelização dos clientes. Desta forma, ressalta-se que a gestão de marketing está diretamente vinculada ao planejamento estratégico empresarial, porém, no setor de laticínios, esta atividade é, na prática, apenas uma parte da comercialização da produção. Assim, na medida em que a empresa busca a ampliação organizada de suas atividades, por meio da industrialização e distribuição de produtos ao atacado a complexidade da atividade de marketing aumenta, uma vez que atende a diferentes tipos de clientes. Neste sentido, esta pesquisa buscou desenvolver um estudo sobre como atender às novas necessidades dos clientes finais, diante das novas formações familiares e de acordo com as novas demandas, isto é, levantar as necessidades mercadológicas do Laticínios Pitangueira, propondo a utilização de ferramentas de marketing para desenvolver novas embalagens adequadas aos novos hábitos de consumo dos consumidores atuais e potenciais. Este estudo de caso caracteriza-se como de abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, utilizando-se como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o levantamento, em que serão aplicados questionários referentes ao tema, em pontos comerciais estratégicos, localizados em duas cidades do Paraná: Pitanga e Maringá. Após a coleta, os dados serão tratados e analisados para que se possa atender os objetivos da pesquisa. Salienta-se que esta pesquisa encontra-se em andamento, porém pode-se apresentar como resultados preliminares que a constituição familiar está se alterando refletindo, assim, no ato da compra, isto é, ao verificar que o número de integrantes das famílias estão diminuindo, por exemplo, a tendência é que reflita diretamente no tamanho das embalagens dos produtos justificando, desta forma, a realização deste estudo.

Palavras-Chave: MARKETING. PADRÃO DE CONSUMO. INOVAÇÃO.

COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE MATO RICO/PR- ESTUDO DE CASO DA COOPERATIVA COAMAR

Maria Simone Niclevicz
Bruna Schavaren
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

As transformações que vem ocorrendo no cenário econômico são de grande relevância, diante disso as empresas necessitam firmar-se no mercado cada vez mais competitivo. Para que isso ocorra se faz necessário o desenvolvimento de mecanismos que possam contribuir nesse fortalecimento. Esse contexto engloba também o meio rural, principalmente os pequenos produtores, pois necessitam da formação de alianças ou de formas de ajuda mútua que os auxiliem na busca por preços competitivos, em condições diferenciadas de venda de seus produtos e, conseqüentemente, em oportunidades de desenvolvimento. Faz-se mister salientar que, no contexto histórico, observou-se relatos da formação de cooperativas ou de ações de cooperação como formas de união, para que produtores conseguissem se desenvolver de maneira satisfatória em relação aos seus concorrentes, o que vem se tornando cada vez mais comum devido às mudanças ocasionadas pela globalização e pela constante necessidade de avanço tecnológico (BINOTTO. AKAHOSHI, 2013. CAMPOS. MARTINS. MAYORGA, 2005. TEIXEIRA ET AL., 2007). Neste sentido, este estudo tem o objetivo de identificar se a Cooperativa Coamar contribui para a economia e o desenvolvimento local e dos empreendimentos rurais familiares do município de Mato Rico, Paraná. No decorrer do estudo foi realizado, por meio de pesquisa bibliográfica, a delimitação do conceito de desenvolvimento local bem como um apanhado histórico sobre o cooperativismo. Buscou-se, também, realizar a caracterização das cooperativas agroindustriais e identificar fatores, dentro da Cooperativa Coamar, que contribuam para o desenvolvimento. Quanto aos resultados da pesquisa, ressalta-se que este estudo ainda encontra-se em fase de coleta de dados, porém como resultados preliminares verifica-se que a cooperativa apresenta uma particularidade positiva no que tange ao cenário econômico do município, à sua contribuição para o desenvolvimento, principalmente, relacionado aos pequenos produtores rurais.

Palavras-Chave: COOPERATIVAS. DESENVOLVIMENTO LOCAL.
AGRICULTURA FAMILIAR.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES: UM ESTUDO DE CASO NO SUPERMERCADO DOCHOVAT

Mabiane Dochvat
Maristela Ribeiro de Melo Stock
André Rezende Petterson

O presente trabalho tem por finalidade discutir o marketing, desde a teoria até a prática, isto é, com vistas à aplicação de ferramentas na empresa Dochovat Supermercado, situada na cidade de Palmital – Paraná, para a identificação de seu público alvo, capaz de ser fidelizado, bem como analisar a satisfação de seus clientes, em relação aos seus desejos e necessidades. Desta forma, salienta-se que o marketing representa um processo que envolve análise, planejamento, implementação e controle de bens, serviços e ideias, fundamentando no sistema de trocas, envolvendo a satisfação das partes envolvidas. Para isso, esta pesquisa tem como objetivo estudar possibilidades de alavancar as vendas da empresa, por meio do uso de ferramentas de marketing, relacionando o ambiente interno e externo da empresa, bem como formulando estratégias, de acordo com sua estrutura e contexto organizacional. Neste sentido, foram levantados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças e aplicados à Matriz SWOT. Este estudo de caso classifica-se como de abordagem qualitativa e exploratória, visto que ainda não se realizou nenhum estudo semelhante na empresa. Como instrumento de pesquisa, utilizar-se-á do questionário, aplicado aos clientes, bem como uma entrevista semiestruturada com os gestores, com o propósito de alinhamento de estratégias. Ressalta-se que esta pesquisa, por ainda encontrar-se em andamento, apresenta somente resultados parciais, fruto da observação não participativa e da análise do contexto ambiental, em que se pode afirmar que a empresa, ainda que se preocupe com a satisfação de seus clientes, não possui estratégias que auxiliem na tomada de decisão, bem como ações concretas para a fidelização em razão, principalmente, do desconhecimento de seus clientes e potenciais clientes justificando, assim, esta pesquisa.

Palavras-Chave: ADMINISTRAÇÃO. MARKETING. SATISFAÇÃO DE CLIENTES.

ANÁLISE DE GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA VANTRAC OFICINA MECÂNICA

Edineia Aparecida Maia
Maristela Ribeiro de Melo Stock
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Este trabalho tem como proposta abordar a temática da gestão e controle de estoque na empresa Vantrac Oficina Mecânica, com o objetivo de analisar sua eficiência em razão da detecção de problemas apresentados nesse setor específico que ocasionam frequentemente, perdas significativas para a empresa. Portanto, ao identificar o que deve permanecer no estoque, decidir quando reabastecê-lo e a quantidade de estoque que se faz necessário, bem como controlá-lo, são fatores que podem ser considerados primordiais. Esta pesquisa classifica-se como qualitativa, de caráter exploratório, utilizando-se de pesquisa bibliográfica para aprofundar a teoria, em um primeiro momento, e de entrevista semiestruturada com o proprietário da empresa e verificação in loco do espaço destinado ao estoque, em um segundo momento, com o propósito de detectar a necessidade de padronização dos processos de gestão e controle do estoque, bem como verificar a necessidade de expansão do espaço físico para armazenamento de produtos, com vistas a atingir os resultados esperados pela empresa, reduzindo perdas nas vendas. Desta forma faz-se necessário, para manter a competitividade, adequar os processos organizacionais por meio da implantação de novas tecnologias e de novas formas de gestão, principalmente aquelas relacionadas às estratégias, aos resultados financeiros e à produção de bens e serviços. Porém, no cenário em que as empresas se encontram e para se acompanhar tais tendências, a empresa objeto de estudo deve preparar-se para mudanças. Tais mudanças geram impactos, tanto positivos como negativos, em todos os setores da organização. Um dos setores diretamente impactados é o gerenciamento de estoques, que deve ser administrado de forma eficiente. Para finalizar, cabe ressaltar que este trabalho encontra-se, concomitantemente, na segunda e terceira fase da pesquisa de campo, ou seja, determinando as técnicas que serão empregadas na coleta de dados, estabelecendo técnicas de registro dos dados e as serão utilizadas em análise posterior que apoiarão, tanto na execução como nas discussões que levarão aos resultados e considerações finais da pesquisa.

Palavras-Chave: GESTÃO. CONTROLE DE ESTOQUE. LAYOUT. DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL.



USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Elisangela Kraviecz Cardoso
Edson Bellozo

O tema deste trabalho é o Usucapião. O usucapião é o modo de aquisição da propriedade pela posse prolongada do bem. Desde a entrada em vigor da Lei 13.105/2015, é possível que o possuidor, desde que acompanhado de advogado ou defensor público encaminhe o pedido de reconhecimento da usucapião direto no Ofício de Registro de Imóveis, sem a necessidade de apelar ao judiciário. Este procedimento é denominado de usucapião extrajudicial. Neste sentido, acresceu-se na Lei 6.015/73 que é a Lei de Registros Públicos o artigo 216-A, prevendo a possibilidade de se processar o pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião direto ao Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de localização do bem que se pretende usucapir, e ainda elenca uma relação de documentos que devem ser apresentados, que são: ata notarial lavrada pelo tabelião, atestando o tempo de posse do requerente e de seus antecessores, conforme o caso e suas circunstâncias, aplicando-se o disposto no art. 384 do Código de Processo Civil. planta e memorial descritivo assinado por profissional legalmente habilitado, com prova de anotação de responsabilidade técnica no respectivo conselho de fiscalização profissional, e pelos titulares de direitos registrados ou averbados na matrícula do imóvel usucapiendo ou na matrícula dos imóveis confinantes. certidões negativas dos distribuidores da comarca da situação do imóvel e do domicílio do requerente. justo título ou quaisquer outros documentos que demonstrem a origem, a continuidade, a natureza e o tempo da posse, tais como o pagamento dos impostos e das taxas que incidirem sobre o imóvel. E ainda, em 14 de dezembro de 2017 o Conselho Nacional de Justiça baixou Provimento 65, com a finalidade de estabelecer diretrizes ao procedimento de usucapião extrajudicial, estabelecendo uma uniformização em todo o território nacional a este novo procedimento. Percebesse então, que usucapião extrajudicial veio como uma forma tentar desafogar o judiciário, buscando com isso diminuir as quantidades de ações judiciais, e, ainda, evitar que pessoas que possuem documentos que comprovam sua posse no imóvel fiquem esperando anos e anos para que possam ter o seu título de propriedade nas mãos, pois pela via judicial todos reclamam da morosidade da justiça, esperasse que o procedimento da usucapião extrajudicial seja mais célere.

Palavras-Chave: USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL. FINALIDADE. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS.

FEMINICÍDIO: O REFLEXO DO MACHISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Josiane Rodrigues
Ana Paula Strujak
Emerson Batista de Lima
Edson Bellozo

Nos últimos anos a mídia tem se dado ênfase a um assunto de extrema importância: O feminicídio, termo usado para denominar assassinatos de mulheres cometidos em razão do gênero. Muitos casos de feminicídio tem sido divulgado ultimamente, e infelizmente esses casos estão aumentando cada vez mais. Os números assustam, e revelam uma realidade que condiz com a cultura do machismo que vem sendo cultivada desde o início dos tempos. O feminismo nunca matou ninguém, machismo mata todos os dias. De fato, mulheres estão sendo mortas e com elas, não são só vidas que acabam, morre ali uma mãe, uma filha, sonhos, além de acabar com uma família. Esse tipo de cultura, na qual o homem se sente superior, colocando poder sobre as vítimas a ponto de matá-las. E a forma mais coerente que o agressor encontra de justificar (o que é injustificado) é a masculinidade, o ciúme, sempre colocando a culpa na vítima, no intuito de aliviar o crime. No Brasil, o crime de feminicídio foi definido legalmente com a entrada em vigor da Lei nº 13.104/2015, alterando o artigo 121 do Código Penal e incluído também como circunstância qualificadora do homicídio, adicionado ao rol de crimes hediondos. A importância da tipificação foi para dar visibilidade ao problema, traçando margens da sua extensão, bem como, o aprimoramento das políticas públicas para combater essa violência. O feminicídio é a ponta do iceberg. Não podemos achar que a criminalização do feminicídio vai dar conta da complexidade do tema. Temos que trabalhar para evitar que se chegue ao feminicídio, olhar para baixo do iceberg e entender que ali há uma série de violências. E compreender que quando o feminicídio acontece é porque diversas outras medidas falharam. Precisamos ter um olhar muito mais cuidadoso e muito mais atento para o que falhou. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres . 13 mulheres morreram todos os dias em 2013 vítimas do feminicídio e 33% por parceiro ou ex-parceiro. a cada 7,2 segundos uma mulher é vítima de violência física no Brasil. 70% dos estupros são cometidos por parentes, namorados, amigos e conhecidos da vítima. 27% das mulheres vítimas de violência não denunciam e nem pedem ajuda . em 2013 o número de assassinatos de mulheres negras cresceu 54% - infelizmente, abarcadas também pelo exclusão étnico-social . A taxa de feminicídio no Brasil é a quinta maior do mundo, dados da ONU Mulheres indicam que 66% dos brasileiros já presenciaram uma mulher sendo agredida física ou verbalmente em 2016. O machismo viola os direitos fundamentais das mulheres e tira oportunidades. A violência contra a mulher, é oriunda de uma sociedade patriarcal, cuja cultura por muito tempo foi aceita e

consagrada na submissão da mulher perante o homem. Ainda que a promulgação da lei do feminicídio seja um importante avanço na militância da questão, não resolve o problema, as leis não coíbem a prática do machismo. É preciso romper essa cultura machista, e, para isso, leva-se tempo, mas somente com programas educacionais que ressaltem a igualdade de gênero isso será possível.

Palavras-Chave: FEMINICÍDIO. MACHISMO. SUBMISSÃO. EMPODERAMENTO. MULHER.

TEORIA DO TIPO E A ANTIJURIDICIDADE NO ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL E EXERCÍCIO REGULAR DE DIREITO

Ademariele Dambroski Setni
Vanderlei Della Justina
Edson Bellozo

O presente trabalho visa argumentar sobre a teoria do tipo e antijuridicidade aplicadas estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito, cujo esta, formulada por lei em que descreve a conduta criminosa ou a conduta permitida, é a indicação legal das hipóteses em que se autoriza a prática de um fato típico. Do mesmo modo, analisar a presentes causa de exclusão de ilicitude, bem como as condições que se aplicam. O crime é um fato típico e antijurídico, assim para a existência de um ato ilícito penal é necessário que a conduta do sujeito seja típica e principalmente antijurídica. De acordo com o pensamento do autor Mirabete, a antijuridicidade se define através da contradição entre a conduta e o ordenamento jurídico, ou seja, quando a conduta, o fato típico do agente fere o ordenamento jurídico. A licitude deste tipo de conduta, somente será considerada quando estiverem presentes na ação do sujeito, as causas de exclusão de ilicitude, a qual é conjecturada exclusivamente para evitar dúvidas sobre sua aplicação, sendo sua caracterização pré-definida em lei. Uma das formas dessa exclusão está designada no Código Penal em seu artigo 23, inciso III, ao qual se refere ao estrito cumprimento do dever legal, cujo pode ser interpretada como: A lei não pode punir aqueles que estão cumprindo um dever que ela impõe. Essas ações ilícitas, consideradas lícitas, devem ser devidamente regulamentadas em lei, ficando o agente de direito submetido à avaliação perante sua conduta, para que se verifique o não excesso de sua função ou poder. Ficando comprovado o dolo ou culpa do mesmo, ratificando-se o excesso na ação do agente, este será responsabilizado por tal conduta, respondendo criminalmente pela mesma.

Palavras-Chave: DEVER LEGAL. TEORIA-DO-TIPO. ANTIJURIDICIDADE. FATO-TÍPICO.

OS MEIOS EXECUTIVOS ATÍPICOS EM FACE DOS DIREITOS DO DEVEDOR

Iara da Cruz Moraes
Camila Maria Terna
Edson Bellozo

Este trabalho busca estudar o processo de execução e sua consumação com a uso de meios pelos quais busque-se adimplir o direito adquirido pelo credor, porém, sem violar prerrogativas próprias do devedor. O processo de execução visa assegurar uma obrigação constituída entre partes. O exequente torna-se parte legítima a manejar tal recurso, quando possui um título judicial ou extrajudicial inadimplido pelo executado, ao ingressar com a ação o Estado através de meios executivos buscará adimplir o encargo, utilizando dois meios para assegurar o direito do exequente, a sub-rogação, substitui a conduta do executado, tomando atitudes que deveriam ter sido exercidas por este, para efetivação do direito, e a coerção, meio pelo qual o Poder Judiciário impõe coerção psicológica sobre o devedor, para que o mesmo cumpra com o encargo voluntariamente. Seja por meios sub-rogoratórios ou coercitivos a ação de execução é baseada por elementos previstos na Constituição Federal e no Código de Processo Civil, tais leis, embora garantam o direito do credor em ter seu crédito adimplido, também contém princípios assegurando direitos ao devedor, que mesmo estando em mora deve ser protegido dos excessos, sendo o princípio basilar de tal premissa, a dignidade da pessoa humana, corolário da Carta Magna Brasileira. Entretanto, com a vigência do Código de Processo Civil de 2015, o princípio da atipicidade das formas executivas tomou destaque, consagrado no artigo 139, IV, é um dos meios de coerção manejados pelo Estado, concedendo ao juiz poderes para aplicar qualquer medida executiva necessária para efetivar o direito do credor. Com amparo legal no artigo supracitado, diversos magistrados proferiram decisões, com intuito de coagir o devedor a adimplir com o montante devido, dentre os mecanismos de coação encontramos por exemplo, a suspensão da CNH e do passaporte. Tais “soluções” encontradas violam princípios, como, liberdade, razoabilidade, proporcionalidade e menor onerosidade ao devedor. Embora o exequente busque amparo no poder judiciário, a fim de ter seu crédito adimplido, e estando o princípio da efetividade da jurisdição previsto na Carta Magna em seu art.5º, XXXV, é necessário atentar-se não apenas aos direitos do credor, sendo de suma importância sopesar, no caso concreto, os direitos deste com os do devedor, os quais não podem ser ignorados.

Palavras-Chave: PROCESSO DE EXECUÇÃO. DIREITOS DO DEVEDOR. CONDIÇÃO HUMANA DO DEVEDOR. PONDERAÇÃO.

PRESUNÇÃO DA INOCÊNCIA E A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA

Cristina Liskoski
Licelia Liskoski
Jéssica Ariane Krieger Oderdenge
Edson Bellozo

Este trabalho busca realizar uma breve análise sobre uma das mais importantes garantias constitucionais, onde o sujeito passa a ter direitos dentro do âmbito processual. O entendimento de que o Estado deve preservar a liberdade pessoal do indivíduo até a comprovação de sua culpabilidade. Até que ponto a influência midiática afeta que esse direito pessoal seja garantido, anterior à sentença condenatória, sabendo que muitas vezes o Estado é omissivo em alguns aspectos, deixando que a sociedade julgue antecipadamente o agente que supostamente é o autor do ato ilícito. A Constituição Federal estabelece o princípio da inocência, em seu artigo 5º, LVII “Ninguém será considerado culpado até o trânsito julgado de sentença penal condenatória”, de mesmo modo o autor Moraes (2009, p. 188), afirma que o exposto na Constituição Federal trata-se de um dos princípios basilares do Estado de Direito como garantia processual penal, visando à tutela de liberdade pessoal. Os princípios têm proporções normativas que podem ser encontradas positivas ou não, explícitas ou implícitas, os valores fundamentais do sistema jurídico podem ser condicionados à aplicação e adequação da lei. Os princípios que tem uma importante ligação com a presunção da inocência, ajudando o magistrado na interpretação para que assim possa tomar uma decisão justa são: Princípio do devido processo legal, qual trata de uma norma constitucional previsto pela Constituição Federal em seu artigo 5º, LIV que dispõe: “ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal”. Princípio da proporcionalidade e da razoabilidade, nada mais é que um procedimento de aplicação/interpretação de norma jurídica tendente a concretizar um direito fundamental em dado caso concreto. Princípio da inexigibilidade de autoincriminação, qual assegura que ninguém pode ser compelido a produzir provas contra si mesmo, tem consonância com o princípio da presunção de inocência e com o direito ao silêncio assegurado pela Constituição. Princípio do favor ao réu (in dubio pro reo) qual vem ser que a dúvida sempre milita em favor do acusado. Princípio da Dignidade da pessoa humana, a qualidade moral, que possuída por uma pessoa serve de base ao próprio respeito em que é tida, nada mais é que procedimento da pessoa pelo qual se faz merecedor do conceito público. Ao adentrar-se no quesito público temos em mente a repercussão midiática em determinados casos, onde a mídia tem um papel de veras influenciador perante a sociedade. Nos dias de hoje a função da mídia não se resume apenas em informar à sociedade a realidade dos fatos, mas sim em formar a sua opinião, ou seja, aproveitando-se muitas vezes da falta de conhecimento sociocultural

de parte da população. A tática usada para moldar a formação da convicção do receptor é a repetição da notícia que se difunde diversas vezes em inúmeros meios de comunicação que apresentam os fatos com caráter, supostamente de verdade absoluta, sendo classificado com o nome de discurso sensacionalista. A partir do momento em que a mídia transmite notícias relacionadas a crimes, seus receptores formam sua opinião e ainda que inconscientemente, formam um padrão básico sobre aquilo que certamente influenciará o julgamento. Por fim, podemos observar que há uma colisão de princípios e direitos previstos e assegurados por nossa Constituição Federal, por um lado o direito à liberdade de informação dos meios de comunicações, e por outro, o direito à presunção de inocência.

Palavras-Chave: INOCÊNCIA. PRINCÍPIO. MIDIÁTICA.

FEMINICÍDIO E O CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

Wanessa Cristhina Castilho Leal
Edson Bellozo

O estudo em questão busca tratar da questão do feminicídio. O feminicídio é o homicídio doloso praticado contra uma mulher. Isso não quer dizer que todo o assassinato de uma mulher seja um feminicídio, mas que todo assassinato de mulher que justifica-se pelo fato de a vítima ser mulher, a maioria das vezes desprezando, menosprezando, desconsiderando a dignidade da vítima enquanto mulher, como se as pessoas do sexo feminino tivessem menos direitos do que as do sexo masculino. A Lei nº 13.104/2015 veio alterar esse panorama e previu, expressamente, que o feminicídio, deve agora ser punido como homicídio qualificado. Antes da Lei n.º 13.104/2015, não havia nenhuma punição especial pelo fato de o homicídio ser praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino. Em outras palavras, o feminicídio era punido, de forma genérica, como sendo homicídio (art. 121 do CP). A depender do caso concreto, o feminicídio poderia ser enquadrado como sendo homicídio qualificado por motivo torpe (inciso I do § 2º do art. 121) ou fútil (inciso II) ou, ainda, em virtude de dificuldade da vítima de se defender (inciso IV). No entanto, o certo é que não existia a previsão de uma pena maior para o fato de o crime ser cometido contra a mulher por razões de gênero. A diferença prática entre o homicídio simples e o homicídio qualificado por feminicídio é sua gravidade, pelo fato de o segundo ser considerado hediondo desde a aprovação da lei. Os homicídios simples preveem prisão por 6 a 12 anos em caso de condenação, enquanto o crime hediondo apresenta pena entre 12 e 30 anos. Além de oferecer pena mais de duas vezes superior em relação a um homicídio comum, a lei do feminicídio ataca diretamente a violência doméstica, ao estabelecer legalmente uma gravidade muito maior do crime contra a mulher pelo fato de ela ser mulher. Este tipo de crime ocorre principalmente em ambiente doméstico, o que justifica, por exemplo, os três agravantes existentes. A Lei Maria da Penha e, agora, a Lei do Feminicídio, são instrumentos que promovem a igualdade em seu sentido material. Isso porque, sob o aspecto físico, a mulher é mais vulnerável que o homem, além de, no contexto histórico, ter sido vítima de submissões, discriminações e sofrimentos por questões relacionadas ao gênero. Trata-se, dessa forma, de uma ação afirmativa em favor da mulher. Ademais, a criminalização especial e mais gravosa do feminicídio é uma tendência mundial, adotada em diversos países.

Palavras-Chave: FEMINICIDIO. CÓDIGO PENAL. LEI MARIA DA PENHA.

EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA

Abraão Lincoln Dos Santos Vais
Edson Bellozo

O objetivo deste trabalho é analisar a execução provisória de pena. A possibilidade da execução provisória da pena sempre foi objeto de discussão entre operadores jurídicos ao longo dos tempos, e consiste na execução da pena, quando a decisão condenatória ainda não alcançou o trânsito em julgado. A Constituição Federal, ao instituir o estado democrático de direito, disciplinou uma série de princípios que servem de base para a proteção dos direitos básicos dos indivíduos, e dentre eles, a presunção da inocência expressa em seu art. 5º, LVII, passou a garantir a manutenção da liberdade do acusado até o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, ocasionando a supressão e a modificação de entendimento sobre alguns dispositivos expressos no Código Penal e Código Processual Penal. A presunção da inocência ganhou destaque após julgamento do Habeas Corpus nº 84.078-7/MG, em fevereiro de 2009, onde o Supremo Tribunal Federal pacificou o entendimento de que a execução da sentença condenatória só seria possível após o seu trânsito em julgado, vedando a possibilidade da execução provisória, até então admitida por alguns Tribunais. Em fevereiro de 2016, depois de passados mais de sete anos daquela decisão, o Supremo Tribunal Federal retomou a discussão sobre a questão, proferindo decisão no Habeas Corpus nº 126.292/SP, favorável a execução provisória da pena. Em abril de 2018, depois de passados mais de dois anos o plenário do Supremo Tribunal Federal negou, por maioria de votos, o Habeas Corpus 152752/PR. Nessa ocasião, entretanto o referido remédio constitucional foi impetrado pelo ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Diante disso, justifica-se relevante discutir a possibilidade da execução provisória da pena, frente a esse novo entendimento, buscando identificar o seu cabimento e os seus reflexos no ordenamento jurídico atual.

Palavras-Chave: EXECUÇÃO. PENA. INOCÊNCIA.

A EFETIVIDADE DO REGISTRO CIVIL E A CRESCENTE MODERNIZAÇÃO DO FORO EXTRAJUDICIAL

Taynara Fernandes dos Santos
Edson Bellozo

O presente estudo busca analisar a efetividade do registro civil na busca de modernização do foro extrajudicial. São inúmeras as transformações decorrentes da forma de identificar o cidadão, por exemplo, anos atrás a certidão de nascimento bastava como identificação pessoal, porém com o aperfeiçoamento de atividades fraudulentas, a certidão como único documento tornou-se ineficaz, portanto surgiram mais algumas formas de identificação civil que se tornaram obrigatórias, algumas obtiveram um avanço tão significativo que agora estão anexas a própria certidão de nascimento. Atualmente, por exemplo, é obrigatório conter o Cadastro de Pessoas Físicas anexados a certidão de nascimento, tornando-se como meio eficaz de identificação do recém-nascido. Portanto, com a efetividade percebida faz-se necessário uma reflexão acerca da unicidade do registro de identificação do cidadão, bem como dos avanços trazidos para fora do judiciário propriamente dito, tornando assim o acesso à informação, mais palpável e menos complexo. A modernização do Foro Extrajudicial acontece diariamente, pelo instituto de Registro Civil, conhecido como IRPEN, o Conselho Nacional de Justiça e outros órgãos legítimos do Registro Civil, que analisam essa modernização com propostas e estudos que visam tornar ainda mais legítimo e eficiente os atos realizados pelos Oficiais. A pesquisa deverá se concentrar nas questões relacionadas à bibliografia que trata desta problemática, relacionada também, à medida que os estudos avançarem, uma coleta de dados empíricos nas próprias instancias das justiças abordadas.

Palavras-Chave: MODERNIZAÇÃO. FORO EXTRAJUDICIAL. UNICIDADE. IDENTIFICAÇÃO DO CIDADÃO. EFETIVIDADE.

PRISÃO E PENA

Renato Zukauskas
Edson Bellozo
Anderson Roberto Seguro

O Brasil tem hoje 602.000 presos. É a quarta maior população carcerária do mundo, com 95% composta por homens e 5% por mulheres que habitam um espaço destinado a 371.000 pessoas. Estes dados foram divulgados pelo do CNJ Conselho Nacional de Justiça em agosto de 2018. A imprensa brasileira e internacional tem mostrado com frequência em que condições vive este grande contingente carcerário que cresce a média mensal de 3.000 presos. Não raro, o que se vê são péssimas condições de infraestrutura, higiene, saúde, alimentação dentre outras que acabam por promover consequências negativas de toda ordem, transtornos psicológicos e a morte de muitos detentos. Diante disso, comumente surgem soluções, as mais diversas, tais como. a construção de mais presídios, diminuição das penas, mais celeridade nas decisões judiciais, revisão das penas, mudança na legislação penal, dentre outras. Os presídios Brasileiros tornaram-se um local para estocar pessoas e não promovem a reinserção social do preso. Busca-se além de números e dados estatísticos, soluções rápidas, consistentes, profícuas e duradouras para essa questão que é plural e tem sua origem nas péssimas condições sociais em que vive parte da nossa sociedade e a dificuldade do acesso à educação. Coincidentemente, a maioria da população carcerária é composta por pessoas que não tiveram escolaridade adequada e uma condição de vida digna. Logo, não conhecem seus direitos. A LEP Lei de Execução Penal (7.210/84) trata estes direitos com a devida atenção ao princípio da dignidade humana, tanto para o reeducando como ao egresso do sistema carcerário. Vale ressaltar que o problema se dá não somente por falta de legislação adequada, mas também, pelo não cumprimento desta. Por óbvio, além da legalidade e seu cumprimento é mister que a sociedade avance em direção a caminhos resolutivos como o da geração de trabalho profissionalizante que proporcione renda ao detento e benefícios a sociedade o que remete de imediato a remição da pena e diminuição de custos ao Estado uma vez que o preso irá prover seu próprio sustento. Outro ponto importante é a criação de Presídios Indústria e Presídios Agrícola usando como mão de obra na construção destes espaços os detentos que tenham aptidão para trabalhos desta natureza. Possibilitando desta forma ao egresso do sistema prisional mais facilidade de inserção no mercado de trabalho e a convivência social ao término do cumprimento de sua pena.

Palavras-Chave: PRISÃO. PENA. PRESÍDIOS. LEI PENAL. EXECUÇÃO PENAL.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ediones Nowakowski
Edson Bellozo

O presente trabalho buscar analisar os problemas decorrentes da violência doméstica e suas consequências na sociedade. A Violência doméstica é todo tipo de violência que é praticada entre os membros que habitam um ambiente familiar em comum, pode acontecer entre pessoas com laços de sangue como pais e filhos, ou unidas de forma civil como marido e esposa ou genro e sogra. A violência doméstica pode ser subdividida em violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Também é considerada violência doméstica o abuso sexual de uma criança e maus tratos em relação a idosos. Toda violência doméstica é repudiável, mas os casos mais sensíveis são a violência doméstica infantil, porque as crianças são mais vulneráveis e não têm meios de defesa. Mesmo quando a violência doméstica não é dirigida diretamente à criança, esta pode ficar com traumas psicológicos. A maioria dos casos verificados são de violência doméstica contra a mulher, mas também há casos de violência doméstica contra o homem. Todos os dias, a polícia recebe aproximadamente 2 mil queixas de pessoas que alegam ter sofrido violência doméstica. Como em muitos problemas na nossa sociedade, a prevenção é muitas vezes a melhor solução. Muitos especialistas indicam que no caso da violência doméstica, o acompanhamento dos casais antes que o problema aconteça é crucial. Além disso, é importante que haja uma atuação imediata por parte de várias entidades quando aparecem os primeiros sinais de violência doméstica.

Palavras-Chave: ÂMBITO FAMILIAR. TIPO DE VIOLÊNCIA. ACOMPANHAMENTO MÉDICO.

PRINCÍPIO DA INSIGNIFICANCIA

Rafael Campagnoli Harmatiuk
Edson Bellozo

Este trabalho tem por objetivo de estudo a questão do princípio de insignificância ou princípio da bagatela. Princípio da Insignificância ou Princípio da Bagatela ou Preceito Bagatelar tem sua origem no Direito Romano e tem por base a máxima "minimis non curat praetor", isto é, "o pretor (no caso o magistrado, responsável pela aplicação da lei ao caso concreto), não cuida de minudências". A aplicação do princípio da insignificância não apenas extingue a punibilidade, mas conduz necessariamente à absolvição do réu. O fato insignificante, por ser atípico, não se reveste de relevo jurídico-penal, não se tem previsão normativa acerca do Princípio da Insignificância. Na verdade, trata-se de um instituto jurídico de natureza supralegal, ou seja, fora introduzido pela doutrina no Brasil e acabou chegando aos Tribunais Superiores, e que, de tão repetidos os julgados do STF e STJ, acabaram se incorporando ao cotidiano dos operadores do direito penal. O STF, sempre quando se manifesta acerca da insignificância, tem dito repetidamente que a identificação do mesmo no caso concreto demanda da identificação cumulativa destes quatro vetores: mínima ofensividade da conduta, nenhuma periculosidade social da ação, reduzidíssimo grau de reprovabilidade do comportamento e inexpressividade da lesão jurídica provocada.

Palavras-Chave: PRINCÍPIO JURÍDICO. BAGATELA. INSIGNIFICÂNCIA.

INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA

Bruna Cristina Kozak
Edson Bellozo

O trabalho em questão busca tratar da questão da inversão do ônus da prova. A inversão do ônus da prova é um direito absoluto garantido pelo código de defesa do consumidor em seu artigo 6º, que pode ser atribuído por juízes, legisladores ou convenção das partes. Tendo a função subjetiva de dar a cada parte, o conhecimento de sua parcela de responsabilidade na produção de provas para o conhecimento do juízo. O art. 6º, inciso VIII, da Lei 8078/1990, Código de Defesa do Consumidor, estabelece como direito básico do consumidor a facilitação da defesa dos seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor. No processo civil quando, a critério do juiz, for verossímil a alegação ou quando for ele hipossuficiente, segundo as regras ordinárias de experiência O ônus da prova consiste na responsabilidade atribuída a parte para confirmar o que foi alegado. O Código de Processo Civil, estabelece que, compete ao autor provar os fatos constitutivos que afirmam possuir, e ao réu cabe a parte de provar a existência dos fatos impeditivos ou modificativos sobre o direito do autor. Uma exceção a essa regra é o Código de Defesa do Consumidor, que institui a inversão do ônus da prova como um instrumento de facilitação da defesa dos interesses da parte que é hipossuficiente na relação de consumo. A possibilidade de inversão do ônus da prova depende de cada caso concreto, configura como um meio apto de proporcionar às partes litigantes o efetivo acesso à justiça. Na medida em que esse instrumento de equilíbrio funciona para aqueles que se encontram na notável posição de desvantagem jurídica. Proporciona uma efetividade ao princípio da isonomia e vai valorizar a função do poder judiciário no que dirá a respeito à perseguição da verdade real. Desta forma, o estudo da inversão do ônus da prova no direito do consumidor mostra-se importante porque, o consumidor na relação de consumo é hipossuficiente e por isso existe o direito do consumidor para protegê-los dos abusos cometidos pelos fornecedores. Devemos entender a teoria da inversão do ônus da prova, saber identificar como a inversão do ônus da prova se aplica nas demandas sobre direito do consumidor e conhecer o instituto jurídico no processo civil.

Palavras-Chave: ÔNUS DA PROVA. DIREITO DO CONSUMMIDOR. RESPONSABILIDADE CIVIL.

INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS

Daiana Lucachevicz
Euller Berardi Rosa
Edson Bellozo

O presente estudo analise as questões referentes a temática de Incidente de resolução de demandas repetitivas. Incidente de resolução de demandas repetitivas é uma novidade no novo , este por sua vez agiliza o andamento de processos código de processo civil sendo este uma solução de conflitos repetitivos , conhecido como IRDR disposto no artigo 976 do código de processo civil, possui natureza jurídica de O incidente de resolução de demandas repetitivas é uma novidade no novo , este por sua vez agiliza o andamento de processos código de processo civil sendo este uma solução de conflitos repetitivos , conhecido como IRDR disposto no artigo 976 do código de processo civil, possui natureza jurídica de incidente processual de competência originária dos tribunais superiores por causa da grande demanda de processo contendo temas iguais, assim com o IRDR além da presidência ou a vice-presidência do tribunal encaminhar todos os casos para o STJ escolha alguns recursos para estes representarem a controvérsia e, somente depois , os escolhidos serão remetidos para o supremo tribunal de justiça ,este por sua vez fará o julgamento para se ter um modelo e a decisão vai atingir os casos em que ficaram suspensos em primeiro grau . contudo o IRDR estabelece segurança jurídica a todos os indivíduos, pois evita que ações semelhantes obtenham resultado diferente diminuindo decisões conflitantes, e também isonomia entre ao jurisdicionados onde estes além de receberem a mesma decisão terão a mesma qualidade e ainda mesmo conteúdo estando portanto este diante do mesmo assunto .há uma flexibilidade no IRDR pois mesmo existindo questões que sejam diferentes em matéria de fato a questão jurídica poderá ser a mesma , portanto grande parte da doutrina defende a tese de que não se deve esperar muito tempo para instauração do incidente pois isso poderia causar grande caos n primeiro grau ou seja pode se instaurar o IRDR com algumas dezenas de processos evitando aglomeração em primeiro grau.

Palavras-Chave: INCIDENTE. FLEXIBILIDADE. SOLUÇÃO. DEMANDAS. JURÍDICO.

NOVAS MODALIDADES DE CONTRATO DE TRABALHO INTRODUZIDAS PELA REFORMA TRABALHISTA

Julyane Alexssandra de Oliveira Mierro Matias
Edson Bellozo

Este estudo trata de analisar as novas modalidades de contrato de trabalho, introduzidas pela Reforma Trabalhista. Na sua totalidade, vem sendo uma novidade para o mundo jurídico, a reforma trabalhista regulada pela Lei 13.467/2017, apresenta algumas mudanças muito relevantes dentro da relação de trabalho. As novas modalidades de contrato de trabalho trazidas pela reforma apresentam uma forma do empregador adequar as contratações segundo a necessidade da sua empresa. Com o objetivo de trazer respaldo legal para práticas já existentes na atualidade, a reforma visa ampliar a quantidade de empregados registrados e diminuir os custos, incentivando as formas de contratação atípicas. Possibilitando ao empregador determinar as condições, o uso e remuneração dos contratos de trabalho. Porém, para o empregado temos o lado negativo. Este que esperava que a reforma fosse escrita no sentido de reduzir as desigualdades, garantir vida digna a todos, melhorar as condições de trabalho e remuneração, foi surpreendido com uma condição de alta instabilidade, incerteza e insegurança sobre sua própria reprodução social. Sem ter garantias sobre o seu futuro com o contrato, a vulnerabilidade aumenta. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo destacar os principais pontos da reforma trabalhista que geraram grandes mudanças para as formas de contrato de trabalho. Evidenciando os pontos positivos e negativos para o empregador e para o empregado diante das opções de contratos atípicos previsto em lei. Buscando identificar quais são as novas modalidades de Contrato de Trabalho introduzidas pela Reforma Trabalhista no ordenamento jurídico brasileiro. E fazer um breve histórico sobre o Direito Trabalhista e o Contrato de Trabalho. explicar as novas modalidades. avaliar os aspectos positivos e negativos dos novos Contratos de Trabalho.

Palavras-Chave: REFORMA TRABALHISTA. CONTRATO DE TRABALHO. DIREITO TRABALHISTA. ORDENAMENTO JURIDICO. EMPREGADO.

SEGURANÇA E DEFESA DO ESTADO

Gislaine Sidor Salvador
Vanessa Lopes Nogueira
Edson Bellozo

Os meios mais conhecidos de proteção a ordem pública que são decretados pelo presidente da república são denominados como Estado de Defesa e Estado de sítio. Este trabalho busca, portanto, analisar as questões referentes à segurança e defesa do Estado e suas implicações para a manutenção da ordem pública. O Estado de Defesa consiste em uma medida constitucional que suspende temporariamente alguns direitos individuais dos cidadãos, esta ação tem como objetivo a preservação ou restauração da paz social e ordem pública, principalmente em locais que sofrem com instabilidades institucionais, como por exemplo: grandes calamidades ou situações de guerra. O Estado de Defesa somente poderá ser aplicado quando esta decisão for decretada pelo Presidente da República, sendo esta ação normalmente indicada pelo Conselho da República e pelo Conselho de Defesa Nacional. O local onde o Estado de Defesa será aplicado é definido pelo Presidente da República, assim como a sua duração. No entanto, conforme descrito no artigo 136 da CF o tempo de duração do Estado de Defesa é considerada um estado de exceção e deve ser temporário não pode ser superior a 30 dias, porém este período pode ser prorrogado, mas apenas uma única vez, por igual número de dias, desde que haja justificativas concretas para tal decisão. Exemplificativamente, o instrumento poderia ser acionado em caso de rebeliões populares ou em que um desastre natural seja de tamanhas proporções que chegue a ameaçar a ordem pública ou a paz social. No caso do desastre da mineradora Samarco em Mariana, por exemplo, caso a Presidência considerasse haver tal ameaça, poderia ter feito uso desse mecanismo. Já o Estado de Sítio é um estado de exceção, instaurado como uma medida provisória de proteção ao Estado, quando este está sob uma determinada ameaça, como uma guerra ou uma calamidade pública. Tal Estado é declarado pelo Presidente da República, depois de ouvir o parecer do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional, solicitando a este último uma autorização para instaurar o regime. Isto pode acontecer no caso de agressão confirmada ou iminente por forças estrangeiras, no caso de grave ameaça ou distúrbio da ordem estabelecida pela Constituição. O Estado de Sítio não pode durar mais de 30 dias, a não ser no caso de uma guerra, esta medida pode ser prolongada enquanto durar o conflito armado. Em 16 de novembro de 1904 o presidente Rodrigues Alves decretava Estado de Sítio para conter uma revolta popular e impedir um golpe de estado. A revolta ficou conhecida com Revolta da Vacina e foi marcada por manifestações contra a reforma

urbana e medidas de saúde pública. Perto de mil pessoas foram presas, além de muitos mortos e uma centena de feridos. Em suma, o Estado de Sítio é aplicado quando o Estado de Defesa não resolveu os problemas ou quando a nação apresenta um alto nível de instabilidade. Portando o Estado de Defesa é uma modalidade mais branda de Estado de Sítio e corresponde às medidas de emergência do direito constitucional, enquanto o Estado de Sítio trata-se de uma medida mais crítica.

Palavras-Chave: DEFESA DE ESTADO. ESTADO-NAÇÃO. PROTEÇÃO.

A EFETIVIDADE DA CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO NO PROCESSO JUDICIÁRIO

Andressa Pinheiro Camargo
Edson Bellozo

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar qual é a efetividade da resolução de conflito na atualidade. No Brasil, existe uma demanda excessiva de processos no judiciário, ocasionando uma morosidade na solução dos conflitos, uma vez que, quanto maior o número de ações no judiciário maior à espera do resultado final. Após o novo Código de Processo Civil de 2015, a conciliação e a mediação vieram como uma forma de desafogar o Poder Judiciário. Segundo o artigo 334 do Código de Processo Civil, a audiência de conciliação e mediação é obrigatória, trata-se de um mecanismo para tentar agilizar e solucionar os litígios de uma maneira mais rápida e eficaz. Os conflitos entre os indivíduos estão presentes na nossa sociedade desde os tempos antigos, e desta forma a mediação e conciliação são utilizadas para resolver os problemas que decorrem desses conflitos, por serem mais rápidas e econômicas. A Mediação é uma forma de solução de conflitos em que um terceiro imparcial auxilia ao diálogo entre as partes, ajudando-os a compreender as questões e a importância em conflito, para que eles possam identificar uma solução consensual para ter benefícios mútuos. O mediador não pode propor soluções aos interessados. O papel da mediação é a recuperação do diálogo entre as partes. Assim sendo, são as próprias partes que decidem a questão. A principal característica é que o mediador não interfere diretamente no problema, são as partes que resolvem sozinhas a melhor solução. Muitos conflitos entre vizinhos e famílias podem ser resolvidos com a aplicação certa da mediação, estabelecendo um relacionamento mais civilizado entre as partes. Um outro ponto muito importante para que a mediação seja efetuada é o rompimento da comunicação entre as partes, normalmente isso acontece quando o conflito envolve situações pessoais, no que é comum em que sejam desenvolvidos os sentimentos negativos de raiva, inveja e vingança. Entretanto, é por esse motivo que o mediador deverá estabelecer o melhor diálogo entre as partes para que a solução seja desenvolvida automaticamente. A Conciliação é uma forma mais simples para utilizar nos conflitos, na qual o conciliador poderá utilizar uma posição mais ativa no processo de negociação, sendo capaz de sugerir uma solução para o conflito, entretanto, deverá ser imparcial com relação ao litígio. A principal função do conciliador é orientar as partes sobre a decisão tomada, sempre esclarecendo aos litigantes sobre os riscos da lide, compreendendo a posição das partes e seus interesses, agindo sempre de forma imparcial. Dessa forma, o conciliador é auxiliar da justiça, o qual deverá estar preparado para exercer a determinada função, em é que o principal aspecto é fazer a conexão entre o diálogo e as partes, ou retomá-la, para uma

negociação neutra até solução do conflito. Ambas as técnicas têm como finalidade resolver de forma simples e rápida o conflito. Gerando um avanço na sociedade brasileira, visto que, a resolução do conflito será de forma justa e célere, através de uma decisão formada pelas partes. Conseqüentemente esse meio alternativo, reduz a entrada de novo processo ao judiciário, razão pela qual está sendo fortalecida como alternativas para solucionar diversas demandas.

Palavras-Chave: RESOLUÇÃO DE CONFLITO. CONCILIAÇÃO. MEDIAÇÃO.

TRÁFICO DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL: UM FENÔMENO TRANSNACIONAL

Tthaiana da Cruz Machado
Marcela Lopes Simioni
Edson Bellozo

O presente trabalho trata de analisar os problemas decorrentes do tráfico de mulheres e das discussões vem suscitando. Busca ainda abordar o interesse crescente por parte do estado e das organizações internacionais acerca do tema, por ser uma espécie de crime que desconhece limites e cruza fronteiras. O tráfico de mulheres é logo associado ao comercio ilegal e a exploração sexual com o objetivo de lucrar financeiramente, isso engloba vários fatores irregulares onde a impunidade é constante. O tráfico de pessoas não é algo novo e, de certo modo, ainda que desumano, foi essencial para a construção de mercados e impérios. Este trabalho científico desenvolve o tema do tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual, vez que tal assunto é de suma importância nos cenários atuais pelo fato de ser esta hoje uma das principais fontes de lucro do crime organizado. As mulheres em especial são consideradas como ``presas fáceis `` para os traficantes. Muitas delas se encontram em um cenário econômico deprimente e, a partir do momento que recebem propostas de emprego em outros países, ficam fascinadas com a possibilidade de mudar de vida e acabam sendo traficadas. A ideia principal é fazer uma investigação bibliográfica e ampla para buscar informações se governo está preparado para combater e dar suporte as possíveis vítimas.

Palavras-Chave: TRÁFICO DE MULHERES. PRESAS FÁCEIS. EXPLORAÇÃO SEXUAL. TRANSNACIONAL. CRIME ORGANIZADO.

RELAÇÃO DE CONSUMO ENTRE ESTADO E CIDADÃO

Daiana Nack Pereira
Edson Bellozo

Este trabalho é uma análise da relação envolvendo a relação de consumo com o direito do consumidor. Uma vitória para o consumidor foi o CDC vigente desde 11 de setembro de 1990, pois vem com a responsabilidade de proteger os direitos dos consumidores os pondo em mesmo patamar que os fornecedores, deste modo atualmente tem demonstrado muita força nas relações de consumo que antes eram desfavorecidas, em virtude da grandeza de alguns fornecedores de bens e serviços e da inferiorização do consumidor, pois ele se via na necessidade de submeter-se às regras ditadas fossem elas leoninas ou não, pois necessitava do bem ou do serviço. Mas há uma grande dúvida que paira sobre o Código de Defesa do Consumidor, é quanto à sua aplicação nos serviços públicos, pois ao se depararmos com o Código de Defesa do Consumidor em seu artigo 3º no segundo parágrafo, temos como definição de serviço, sendo somente aqueles realizados mediante remuneração os que caracterizam uma relação de consumo, cabendo exceção somente aquelas que têm relação trabalhista. Porém é cabível ressaltar nestes termos que a remuneração poderá ser direta ou indireta, a primeira como sendo o modo tradicional de onerosidade, quando alguém paga por determinado produto ou serviço, já na segunda, a forma indireta, dar-se-á não de forma individual, mas quando é paga pela coletividade, quando acontece no campo abrangente dos serviços públicos, como ocorre com um indivíduo que acha ser tal serviço gratuito, porém o mesmo é advindo e mantido por meio de arrecadação de tributos. Levando em consideração os aspectos mencionados, os serviços públicos também podem caracterizar uma relação de consumo, desde que observadas as suas peculiaridades, então também terão a aplicação da interpretação das normas protetivas do âmbito do CDC, visando sempre uma adequada proteção ao consumidor, parte considerada vulnerável nas relações de consumo. Possamos notar nessa situação a atuação de um princípio constitucional, o Princípio da Isonomia, que vem buscando a este modo equilibrar tais relações dando um certo privilégio ao consumidor, admitindo e presumindo assim sua vulnerabilidade quanto ao fornecedor. Portanto podemos afirmar que o Estado é fornecedor de serviços, de forma direta e indireta, estando sujeito às regras do CDC. A atividade principal da administração pública hoje e a prestação serviços públicos, seja de maneira direta ou indireta, ou seja, através de concessão permissão ou qualquer outra forma. Os serviços públicos devem ser eficientes, adequados, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos, de forma que sua interrupção é

ilegal, por qualquer que seja o motivo, sendo que o Estado responderá objetivamente pelos danos causados na prestação dos serviços.

Palavras-Chave: DIREITO DO CONSUMIDOR. CDC. FORNECEDOR. VULNERABILIDADE. ESTADO.

CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA

Janaina Paula dos Santos Berardi
Edson Bellozo
Tatiani Maria Garcia de Almeida

Este estudo é uma tentativa de análise acerca da chamada Constitucionalização simbólica e sua representação no quadro atual do país. A realidade atual do país traz conflitos determinantes para que não seja ignorado qualquer debate sobre a situação, qual seja, a inefetividade da Constituição de 1988, ausência de meios que possibilitem o texto ser garantia de tudo o que contém. O simbolismo aqui tratado procura evidenciar a inefetividade da Constituição brasileira de 1988 que, mesmo possuindo expressos todos as garantias fundamentais, mesmo estando no ápice do ordenamento e classificada como rigorosa, não é efetiva, não traduz a vontade do povo em qualquer âmbito, principalmente no que diz respeito aos direitos sociais. Dispõe de regras e princípios ludibriadores, deixando a desejar quando se trata da sua concretização. Os problemas sociais enfrentados atualmente e advindos de tempos atrás, políticos, ideológicos, econômicos, necessitam de um aprofundamento para chegar ao menos à questão, aos motivos que tornam o documento mais importante do país, ser na verdade um símbolo, este que garante a todos a igualdade, principalmente o desenvolvimento e não o retrocesso e a justiça, são estes os fatores mais importantes a garantir a sociedade justa e igualitária e o desejo de uma país desenvolvido, já que possui recursos.

Palavras-Chave: CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA. INEFETIVIDADE. PROBLEMAS SOCIAIS.

O PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA

Gilberto Silvério Ribas
Suelen Zanetti
Tatiani Maria Garcia de Almeida

A família contemporânea sofreu várias mudanças em sua estrutura, funções e valores, saindo do modelo patriarcal de constituição de família, para um modelo mais democrático, flexível, plural e igualitário, baseado na dignidade da pessoa humana no amor e nos laços de afetividade entre as pessoas. O modelo tradicional de família, tinha por base a teoria do filósofo e físico e matemático Rene Descartes, esse modelo baseado na ciência exata, não atendia as necessidades das famílias, uma vez que a sociedade está em constante evolução. Desse modo, é preciso que os institutos jurídicos atendam suas necessidades e anseios. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial e suas consequências traumáticas para a sociedade, a Ciência Jurídica precisava evoluir, e a partir desse ponto a doutrina conhecida como pós- positivista ou modernista desenvolveram novas doutrina sobre o tema em tela. No Brasil com o advento da Constituição Federal de 1988, considerada a Constituição Cidadã, surgiu uma nova visão de sociedade e família, baseado no princípio da dignidade da pessoa humana, o qual rompeu paradigmas, nos primórdios a família trabalhava em prol do patriarca, atualmente a família trabalha em prol da pessoa, não havendo distinção nem hierarquia entre seus membros, com objetivo de propiciar o melhor para cada membro. A família é considerada célula mater da sociedade, e é dever do Estado protegê-la. Portanto, sendo família a base da sociedade, ela tem sua função social, e por essa razão os seus membros devem ser inseridos em um meio estruturado e digno para que ele possa devolver da melhor forma possível, conforme preconiza a Constituição Federal.

Palavras-Chave: FAMÍLIA. PRINCÍPIOS. FUNÇÃO SOCIAL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL. DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Ronald Ludke
Edson Bellozo
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O presente trabalho realiza uma análise acerca da aposentadoria por invalidez. Quando se fala em trabalhadores, aqueles sujeitos que prestam serviços às empresas em troca de salários, não há como desvincular os direitos trabalhistas e, do mesmo modo, os direitos que visam resguardá-los dos riscos sociais que podem vir a surgir durante suas vidas. É nesse momento, que os benefícios da seguridade social se mostram presentes. Nesse sentido a relevância deste trabalho, torna-se primordial considerando os quadros em que se encontram os chamados benefícios previdenciários, principalmente no que toca a questão da aposentadoria por invalidez, a qual não pode vir a ser confundida com a questão do auxílio-doença ou auxílio-acidente. O presente trabalho discute a questão do benefício da Aposentadoria por invalidez, este concedido para aqueles segurados que acabam por se lesionar de maneira permanente ao realizar alguma atividade. Quando existe a possibilidade de retomada de trabalho em outras áreas, é possível que seja concedido apenas algum tipo de auxílio, para que o segurado não fique desamparado enquanto não pode voltar ao seu trabalho. A seguridade social tem como principal objetivo, dar amparo aos segurados, quando estes não podem mais prover suas necessidades básicas por seus próprios meios. Colocando de outra maneira, o Estado vai atender as necessidades que o ser humano vier a ter nas adversidades, dando-lhe tranquilidade quanto ao presente e, principalmente, quanto ao futuro, quando o trabalhador tenha perdido sua remuneração. A pesquisa se desenvolverá a partir de uma análise bibliográfica.

Palavras-Chave: SEGURIDADE SOCIAL. BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS. DIREITO DO TRABALHADOR. APOSENTADORIA POR INVALIDEZ.

O PREJUÍZO DA DEFESA NO CRIME DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL COM CONSENTIMENTO

Allysson dos Santos
Edson Bellozo

Os crimes contra a liberdade sexual são protegidos pelas nossas legislações, o ser humano não deve ser obrigado a ter relações sexuais contra a sua vontade, se isso vier a acontecer caracteriza-se crime de estupro, na atualidade é quando um agente constrange, ameaça ou praticar qualquer ato libidinoso contra a vítima, o estupro de vulnerável caracteriza-se quando a vítima for menor de 14 anos de idade ou ser incapaz. A partir das primeiras legislações penais as condutas que viam a violar a liberdade sexual, agentes seriam punidos por perdas de bens, extradições, penas de tortura ou de morte, dependendo da ação, em alguns casos se houvesse a concretização do casamento a pena era perdoada, com o passar dos tempos as penas foram se limitando a prisões, ausentar-se da comarca onde residia entres outras. Em 1940, surgiu o novo Código Penal, que foi elaborado com mais precisão nos crimes contra a liberdade sexual, criando novas formas de condutas que viam a ser alvo dos agentes criminosos, com somente penas de reclusão. As alterações não pararam, pois, as leis necessitam de reformas conforme as mudanças e os costumes da sociedade, a última alteração foi a súmula 593 do Superior Tribunal de Justiça, descrevendo que não importa se há o consentimento da vítima, o autor da conduta é tipificado na norma. Porém com o consentimento da vítima, o agente ativo torna-se prejudicado, pois a evolução é constante e o ser humano menor de 14 anos já pode possuir capacidade para discernir sobre suas decisões, já a lei coloca-o como vulnerável por entender que o mesmo não possui capacidade para discernir sobre o aspecto sexual, e os incapazes. A relação sexual que trata o código penal contra vulnerável, não necessita de fato ter violência ou grave ameaça basta tão somente ser menor de 14 anos de idade, mesmo com o consentimento da vítima acontece o delito. Algumas decisões dos tribunais antes da publicação da súmula 593 do superior tribunal de justiça expressavam o entendimento que havendo o consentimento da vítima ou outra causa que possa ser admitida para alegar a inocência do agente, poderia ser aceita, os juristas decidiam sobre cada caso específico, a decisão reiterada do superior tribunal de justiça unificou uma questão normativa que estava sendo muito discutida nos tribunais, a qual faz referência sobre o crime contra a dignidade sexual, especificamente estupro de vulnerável, o texto da norma é claro sobre ter relações sexuais com menores de 14 anos de idade, entretanto se pararmos para refletir a norma se encontra equivocada em certo contexto, vulnerável é toda pessoa frágil, incapaz, englobando idosos, crianças e pessoas sem o discernimento necessário, o simples fato de uma pessoa ser menor de 14 anos não se pode generalizar

caracterizando-a como vulnerável, certos indivíduos possuem um desenvolvimento mais precoce referente a outros. Cada caso é um novo fato um desenvolvimento diferente, esses motivos levam-nos a refletir melhor sobre o assunto. Embora seja um entendimento de diversos juristas, há certo prejuízo na defesa, a sociedade está em constante desenvolvimento e as normas precisam ser reformadas para melhor adaptação, com o entendimento da súmula a defesa ficou sem argumentos, mesmo com o consentimento, o autor ficou impossibilitado, o seu direito ao contraditório e ampla defesa ficou violado, pois não há fatos que possa ser expostos para alterar sua defesa, a norma não leva em consideração o desenvolvimento ou o poder de consentir da vítima, simplesmente a torna irrelevante.

Palavras-Chave: ESTUPRO. VULNERÁVEL. CONSENTIMENTO. DEFESA.

ITR IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE RURAL

Jeferson Tavares Andrade
Edson Bellozo

Este estudo busca discutir o ITR IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE RURAL. Este elemento é um Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, é um tributo federal. Precisa ser pago pelo proprietário da terra, pelo titular do domínio útil ou pelo possuidor a qualquer título, e pago anualmente. O ITR tem a lei 9.393/96 que determina que é imposto e traz seus contribuintes, imunidades, isenção, entrega do DIAT, declaração anual DITR, Apuração pelo contribuinte. É previsto na carta magna este imposto no artigo 153 inciso VI e um imposto constitucional. O imposto sobre a propriedade rural é avaliado sobre progressividade atendendo o princípio da função social, que vem com fundamento na carta magna de 1988. As alíquotas do ITR têm percentuais que variam entre 0,03% a 20%, conforme a área total do imóvel e o grau de sua utilização. O fato gerador deste imposto seria ser proprietário de imóvel rural. O ITR é feito por declaração, e maioria das vezes feito por contador e sindicatos rurais, e encaminhado para a receita federal. O artigo 153, parágrafo 4º, inciso III, da carta magna de 1988 viabiliza a arrecadação e fiscalização, do ITR pelos Municípios que assim optarem, desde que não implique redução do imposto ou qualquer outra forma de renúncia fiscal. É um imposto que é viável pelo motivo que o contribuinte retira a sua renda da própria produção da propriedade.

Palavras-Chave: ITR. FISCALIZAÇÃO. PROPRIEDADE. IMPOSTO IMÓVEL.

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

Débora Cristina Parteka
Edson Bellozo

A escravidão foi abolida no Brasil no dia 13 de maio 1888 pela Lei Áurea que foi assinada pela princesa Isabel, durante muito tempo o trabalho escravo era a principal forma de mão de obra adotada, apesar de se passar vários anos em que a escravidão tenha sido oficialmente abolida, ainda há atualmente muitas pessoas são submetidas ao novo modelo de escravidão, trabalham arduamente não sendo devidamente remuneradas, não recebendo pelas várias horas extras que realizam, trabalhando em precárias condições. São na maioria dos casos pessoas isoladas da sociedade, levadas para distantes locais em busca de renda para a própria subsistência e de sua família, jamais acolhidas pelas proteções trabalhistas, sua ocorrência é tanto no meio rural quanto no urbano. A Portaria N° 1.293, de 28 de dezembro de 2017 trouxe o conceito do que seria trabalho em condições análogas de escravidão para a concessão do seguro desemprego, este novo conceito explicou que a escravidão moderna não se trata necessariamente de restrição de liberdade, mas também de diversos outros constrangimentos físicos e econômicos, com impacto da incapacidade da pessoa realizar suas próprias escolhas trata-se da ofensa a dignidade da pessoa humana, essa nova escravidão se tornou camuflada aos olhos da maioria da sociedade, principalmente pelas vítimas por serem na maior parte analfabetos, hipossuficientes e imigrantes que na maioria das vezes nem tem conhecimento sobre a proteção trabalhista que lhes é garantida pela legislação. No entanto, na escravidão clássica o escravo era considerado um objeto, era uma mercadoria adquirida, por um proprietário, relacionado com a cor de pele, já o escravo contemporâneo é um ser humano desprovido de direitos dignos básicos. Conforme o que menciona no artigo 145 Código Penal conduzir alguém à condição análoga de escravo é crime, pois além de ser uma violação trabalhista viola também a dignidade da pessoa humana. Os Aliciadores desta prática deste crime são os chamados Gatos que são os intermediários do empregador que oferecem proposta enganosa de trabalho. A erradicação do trabalho escravo depende de muitas ações tanto da sociedade quanto dos órgãos públicos na questão do resgate e na proteção para a vítima não reincidir para o trabalho em que foi libertado, o que ocorre com muita frequência, pois a vítima é pobre e não tem condições de sustentar a família. Portanto, apesar do Brasil ser referência internacional no combate ao trabalho escravo e de sua proteção legislativa, ainda há muitos casos de trabalhadores que são resgatados nas condições de escravidão moderna, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foram realizadas 248 ações fiscais onde foram resgatados um total de 1.590 trabalhadores da situação análoga à de escravo, em 2014, em todo País. Segundo dados do MPT entre

1995 e 2017 52 mil brasileiros foram libertados da escravidão contemporânea e 77,6 dos trabalhadores escravizados são nordestinos. Os órgãos de proteção ao trabalho apesar de nos últimos anos apresentarem grandes desenvolvimentos nos resgates, ainda é insuficiente diante do grande número de denúncias.

Palavras-Chave: ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA. DEFINIÇÃO.
REINCIDÊNCIA. GASTOS. PORTARIA.

TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Ana Paula Strujak
Josiane Rodrigues
Emerson Batista de Lima
Edson Bellozo

O tráfico de seres humanos é um fenômeno criminal de alta complexidade e violação aos direitos humanos, onde grupos criminosos exploram o ser humano de variadas formas em troca de capital, tornando-o objeto de um grande negócio comercial de alta rentabilidade. Tanto que hoje é considerada uma das atividades ilícitas mais rentáveis do mundo segundo dados da Organização Internacional do trabalho, os quais incluem o tráfico de seres humanos como a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo. As modalidades de tráfico humano são para os fins de trabalho escravo, tráfico de casamento servil, tráfico interno e internacional para fim de exploração sexual, entre outros. Este último crime mencionado, objeto deste artigo, se caracteriza quando os aliciadores promovem ou facilitam a entrada, no Brasil de alguém que nele venha a exercer a prostituição ou outra forma de exploração sexual, ou a saída de alguém que vá exercê-la no estrangeiro, utilizando-se de métodos coercitivos, fraudulentos ou violentos. Os aliciadores geralmente identificam os pontos de vulnerabilidade social, onde os problemas socioeconômicos são visíveis, dessa forma, conseguem facilmente encontrar pessoas interessadas pela migração interna e internacional. Para consumir o aliciamento, utiliza-se a intermediação com pessoas conhecidas da futura vítima ou em outros casos, a participação da própria família. Os criminosos atuam em empresas ligadas ao turismo e costumam comprar as passagens, as roupas e fornecer o dinheiro para as vítimas passarem na alfândega. Ao chegar no país de destino, um criminoso as aguarda, e imediatamente as cobra todos os valores fornecidos no Brasil antes de embarcarem. Na Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial, verificou-se que a rede do tráfico de pessoas para fins sexuais está organizada no território nacional e fora dele, além de manter fortes ligações com o crime organizado internacional. Averiguou-se ainda, que várias Máfias Internacionais utilizam-se das redes sociais e de pacotes turísticos para efetivar a venda de mulheres e meninas. Segundo o relatório as Máfias Russas e Chinesas funcionam de forma semelhante no Brasil, uma vez que atraem as vítimas para locais chamativos, com belas fachadas, e ainda, dirigem-se em certas ocasiões até a residência das famílias das vítimas, influenciando-as com falsas promessas e oportunidades de emprego.

Palavras-Chave: TRÁFICO INTERNACIONAL. PESSOAS. EXPLORAÇÃO SEXUAL.

CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

João Vitor Zago da Rocha
Edson Bellozo

Este trabalho analisa os problemas decorrentes da corrupção. Antes de discutirmos sobre a Corrupção na Administração Pública, devemos entender o conceito segundo palavras de Diogo de Figueiredo Moreira Neto, o conceito de Administração Pública sintetiza-se como: "Atividades preponderantemente executórias, definidas por lei como funções do Estado, gerindo recursos para a realização de objetivos voltados à satisfação de interesses definidos como públicos". A corrupção na administração pública brasileira está crescendo em todos os sentidos e cada vez mais os jornais mostram e escancara toda essa sujeira que vem com toda a roubalheira dos cofres pública sendo na atualidade a doença que mais causa mal ao povo brasileiro, jogando o futuro das novas gerações pelo ralo, porque todo esse dinheiro que é desviado ou é mau empregado deixa de ser investido na educação pública para que a mesma possa se torna de qualidade, na segurança pública que está perdendo a guerra para o crime organizado, na saúde pública que está vivendo a beira de um colapso com os hospitais lotados e sem condições de prestar um bom atendimento aos cidadãos que em alguns casos acabam morrendo na porta desses hospitais por falta de um socorro imediato e enquanto isso os políticos brasileiros gozam de uma série de regalias que foram criadas por eles mesmos com o dinheiro público que deveria ser investido no bem comum da sociedade que ao longo desses anos todos de sujeira e corrupção vão perdendo a fé nos políticos brasileiros onde alguns mais radicais pedem inclusive a volta da ditadura e do fim do regime democrático achando que esse é o caminho para combater o roubo aos cofres públicos vivendo a população apreensiva e insegura dos rumos que irá tomar o País e se algum dia deixará de ser tão explorado para que se torne um País mais justo. Para se combater essas práticas nocivas na administração pública é necessário que reformas sejam feitas como o fim do financiamento político de campanhas por empresas que hoje corresponde a 95% de toda arrecadação dos partidos políticos nas campanhas eleitorais devendo ter uma divulgação mais transparente dessas contribuições sendo hoje muito limitada a suas informações sobre os gastos de campanha e de quem contribuiu fazendo um verdadeiro leilão antecipado do dinheiro público ganhando a empresa privada que fez uma contribuição generosa para a campanha do candidato x dividindo o País em fatias onde as grandes empresas irão se deleitar ao seu bem prazer com o dinheiro público. Outro fator decisivo para que esse ato de improbidade administrativa continue é a certeza da impunidade de quem o pratica sendo o fato de a democracia brasileira não ter colocado nenhum político na cadeia até 2010 mostra o quanto é grave a situação. Esse cenário também cria uma espécie de ciclo perverso, porque com a permanência de corruptos no congresso é menos provável que haja reformas para acabar com a impunidade sendo necessárias mudanças tornando altos os custos de ser

corrupto trazendo a certeza que terão de pagar por suas ações criando leis mais rígidas e tornando a corrupção um crime hediondo sendo que hoje o indivíduo que pratica esse delito terá sanções como suspensão dos direitos políticos, perda de função pública, indisponibilidade de bens e ressarcimento ao erário de acordo com a lei 8429/92. Temos sido historicamente usurpados, entretanto, o império da corrupção não é um mal que esteja apenas em nosso país, está em todas as nações, está onde estiver o poder, pois é dele que sobrevive, e é com ele que aumenta mais ainda suas dimensões.

Palavras-Chave: CORRUPÇÃO. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. CRIME ORGANIZADO.

O PROCESSO LEGISLATIVO E O RITUAL A SER SEGUIDO NA CÂMARA MUNICIPAL

Pedro Lourenço
Edson Bellozo

O legislativo municipal é o órgão responsável por criar leis e fiscalizar sua aplicabilidade. A compreensão do cidadão e também do próprio legislador sobre os mecanismos de funcionamento da câmara faz-se necessário para a melhor elaboração de projetos e leis que atendam às necessidades dos cidadãos de um determinado município, e também atendam as prerrogativas constitucionais. O processo legislativo compreende um ritual: Comum, Ordinário e especial. Dependendo da matéria a ser tratado o procedimento deve ser observado o ritual a ser seguido para garantir que tal processo respeita o ordenamento jurídico, caso contrário pode ferir o princípio da legalidade. O processo legislativo compreende um conjunto de formalidades onde, dentro no órgão legislativo já há um ritual definido, com prazos a serem seguidos e comissões nas quais devem ser discutidas e emendadas as propostas antes mesmo de irem a plenário para votação. A votação em plenário também deve observar rituais para a mesma acontecer, caso em que a não observância de regras pode ensejar na nulidade do ato. Da mesma forma os prazos para comissões, votações em plenário e publicação devem ser observadas com muito critério para que o processo possa ter validade e surtir o efeito desejado.

Palavras-Chave: CÂMARA. CONSTITUCIONAL. LEGISLATIVO. COMISSÕES. VOTAÇÃO.

INDISPENSABILIDADE DO JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE DO RECURSO DE APELAÇÃO NO PROCESSO CIVIL PELO JUÍZO DE 1º GRAU

Luiz Orlando Telles
Edson Bellozo

Primeiramente, recurso, nos exatos termos do dicionário Aurélio, é o mesmo que “pedir ajuda”, “auxílio”, “socorro”. e é nesse mesmo sentido que podemos aplicar a palavra “recurso” no mundo jurídico, embora existam divergências entre os doutrinadores ao elaborar conceitos para defini-lo. Nessa toada, o verbo recorrer chega a ser antropológico, perceptível até mesmo no âmbito familiar, quando, por exemplo, um jovem suplica à mãe ao receber uma resposta negativa do pai. O recurso representa o duplo grau de jurisdição, previsto no art. 5º, inc. LV, da Constituição da República. A par disso, dentre as várias espécies de recurso na esfera civil, temos o recurso de apelação, cabível em face de sentenças. Por sua vez, com ressalva de eventuais disposições em procedimentos especiais, sentença é o ato do juiz pelo qual se põe fim à fase cognitiva do procedimento ou extingue a execução. Na Lei 5.869/1973 (Código de Processo Civil, revogado), após a intimação dos litigantes quanto ao teor da sentença proferida, as partes tinham o prazo de 15 (quinze) dias para que, querendo, interpusessem recurso de apelação. Interposta a apelação, cabia ao juízo de 1º grau verificar a presença dos requisitos intrínsecos e extrínsecos de admissibilidade recursal, tais como tempestividade, cabimento, interesse de recorrer, entre outros. e, quando não presentes quaisquer dos requisitos, o recurso não era recebido e acabava, em alguns casos, originando outro recurso em face da decisão que não recebeu a apelação, a saber, recurso de agravo de instrumento. Ocorre que com a entrada em vigor da Lei 13.105/2015 (Código de Processo Civil, vigente), o juízo de admissibilidade do recurso de apelação foi retirado do Juízo a quo, devendo tão somente ser feito pelo Juízo ad quem, o que trouxe consequências positivas e negativas ao judiciário em geral. O reflexo positivo vislumbra-se, basicamente, no fato de que o Juiz a quo não verifica a presença dos requisitos de admissibilidade do recurso, cabendo ao juízo de 1º grau o único papel de determinar a intimação (ou citação, se for o caso) da parte adversa para que, querendo, ofereça suas contrarrazões recursais e determinar remessa os autos ao Juízo de 2º grau. Com isso, e talvez fosse essa a principal intenção do legislador, os recursos de agravo de instrumento contra decisão que não recebia o recurso de apelação foram reduzidos a zero. Todavia, vislumbra-se ao menos um reflexo negativo, eis que mesmo o recurso de apelação sendo manifestamente incabível, como se apresentado em face de uma decisão interlocutória que resolve parcialmente o mérito, cujo recurso cabível seria agravo (CPC, art. 356, § 5º), não resta outra alternativa que não remeter os

autos ao Juízo ad quem, ficando as partes, notadamente à parte autora, a mercê da morosidade do judiciário.

Palavras-Chave: RECURSO. ADMISSIBILIDADE. APELAÇÃO.

REDUÇÃO A MAIORIDADE PENAL

Ana Paula de Almeida
Carlos Eduardo R Da Silva
Edson Bellozo

A lei de hoje funciona como a maioridade penal é a idade a partir a que a pessoa passa a ser responsabilizada penalmente, a idade foi determinada de 18 anos na constituição de 88 e é um alinhamento com uma diretriz internacional dos direitos humanos denominadas Doutrina da Proteção Integral. O ECA prevê seis tipos de medidas sócio educativas para os adolescentes infratores A maior idade penal deve ser reduzida, pois se jovens com 12 a 17 anos ou até menores podem matar, roubar e entre outros crimes, podem também assumir suas próprias atitudes respondendo assim pelos seus atos. Enquetes realizadas são favoráveis a redução da maioridade penal, após um estudante ser morto com um tiro na cabeça em frente ao edifício onde morava, o assassino que se apresentou à polícia tem apenas 17 anos. Essa opção foi escolhida por 92% dos participantes. Em países como Holanda, Bélgica, Portugal e Chile adolescentes de 16 anos que cometem crimes vão para a cadeia normal. O secretário de Estado da segurança pública defende a questão da redução da maioridade penal, após uma dentista ser queimada por assaltantes, os três detidos confessaram o crime um deles com 17 anos, menor de idade. Uma jornalista de 56 anos, em 1976 com 19 anos foi estuprada por um menor de idade e é contra a redução da maior idade penal, se algum político ou autoridade quiser fazer algo realmente eficaz para combater essas violências e crimes, terão que enfrentar primeiramente os pedidos de vingança dos ofendidos e criar um sistema para recuperar quem pode e quem dever ser recuperado. Pois se isso não for feito qualquer mudança de leis será sempre uma vingança, e vingança não é justiça. Se permitimos a um adolescente a votar, decidir os rumos do seu país, emancipar-se, casar, contrair empréstimos bancários, abrir seu próprio negócio... Como não dar-lhe também obrigações? A maior idade penal deve sim ser reduzida, muitos menores matam, roubam, bebem, fumam, podem também ser responsável pelos seus atos, e assumir as consequências.

Palavras-Chave: ECA. CONSTITUIÇÃO DE 88. ENQUETES REALIZADAS.

PENHORABILIDADE DO SALÁRIO: COMO PONDERAR A EFETIVIDADE DA EXECUÇÃO COM O RESPEITO À DIGNIDADE DO DEVEDOR

Hellen Guezegoch
Taina Bronholo
Edson Bellozo

Este tema torna-se relevante em razão das inovações advindas do Código de Processo Civil de 2015 referentes a discussões e julgados baseados no artigo 833, do Código de Processo Civil que trata da impenhorabilidade do salário, tecendo uma reflexão sobre como ponderar a efetividade da execução com o respeito à dignidade do devedor. O salário via de regra não pode ser penhorado. Até 2016 essa regra era praticamente absoluta. Porém, após muitas críticas e com as alterações realizadas no Código de Processo Civil em 2015 essa regra se tornou relativa podendo o salário ser penhorado em duas situações específicas de acordo com §2º do artigo 822, sendo para pagamento de pensão alimentícia e as importâncias excedentes a 50 salários mínimos mensais. Há muitas críticas doutrinárias no sentido de que o piso de 50 salários mínimos mensais como parâmetro para o início da penhorabilidade do salário na execução civil, embora represente um avanço histórico, pois o CPC de 1973, simplesmente dizia ser impenhorável qualquer quantia recebida a título de salário, acaba protegendo um patrimônio que atualmente na maior parte dos casos, excede e muito as necessidades básicas mensais de um ser humano. No entanto, há julgados recentes do Supremo Tribunal de Justiça que permitiram a penhora de até 30% do salário para saldar dívidas de natureza não alimentar de indivíduos que recebem menos de 50 salários mínimos. A justificativa para tal decisão está baseada na satisfação executiva, na flexibilização da regra de impenhorabilidade quando a hipótese concreta dos autos revelar que o bloqueio de parte da remuneração não prejudica a subsistência digna do devedor e de sua família. Mas o fator peculiar é como ponderar a efetividade da execução com o respeito à dignidade do devedor. Outra discussão diz respeito ao salário mantido em conta corrente pelo devedor, visto que o salário só é impenhorável enquanto for de natureza jurídica. Assim, segundo alguns doutrinadores se o salário for depositado em conta e não for utilizado no lapso superior de 30 (trinta) dias, passa a ser ativo financeiro e importa na admissibilidade da relativização da regra de impenhorabilidade. De acordo com o julgamento do Supremo Tribunal de Justiça a remuneração que se reveste de impenhorabilidade é a última percebida, no limite do teto constitucional, perdendo a natureza jurídica a sobra respectiva, após o recebimento do salário ou vencimento seguinte. A impenhorabilidade do salário é medida que preserva o patrimônio mínimo do devedor e tutela a dignidade da pessoa humana, tendo em vista que seu escopo é propiciar uma vida digna, com os recursos financeiros essenciais para sobrevivência do

executado e da sua família. É importante destacar que o Código de Processo Civil de 2015 possibilita a abertura de novas perspectivas hermenêuticas sobre a matéria, se de fato for considerado a sua principiologia e a necessidade de se construir um processo célere, justo e eficaz. REFERÊNCIAS: BRASIL, Código de Processo Civil. Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015. CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2016. p. 348.

Palavras-Chave: PENHORA. SALÁRIO. DIGNIDADE DO DEVEDOR. IMPENHORABILIDADE.

CRIMES COMISSIVOS POR OMISSÃO EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Erica Schinaider
Gislaine Gabriela Javoski
Edson Chodoba
Alexandre Manfrinatti Viana Leite
Ana Cristiane de Mello Moreles

Introdução: O presente trabalho tem por finalidade salientar a necessidade de se colocar em nosso código medidas que venham a complementar as normas já postuladas em lei, com a finalidade de garantir segurança às mulheres vítimas de violência. Sendo exposta uma forma de tornar comum em nossa sociedade que todos sejam combatentes da violência desferidas à estas. Violência contra mulher: A violência contra as mulheres no Brasil, especificamente, possui um número alarmante, onde são vítimas em média de 12 mulheres por dia, e na maioria das vezes a agressão ocorre por seus namorados, maridos, amigos, ex, ou um estranho qualquer que simplesmente a viola por ser mulher. Mesmo já existindo a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) ocorrem muitos fatos de violência contra a mulher. Neste contexto, temos o exemplo de uma jovem advogada, Tatiane Spitzner, esta qual repercutiu o Brasil pelo caso ocorrido, onde seu marido a agrediu, e depois jogou-a pela sacada, fato este que muitos presenciaram e ouviram seus pedidos de socorro e nada fizeram, sendo portanto, omissos, deixando-o que a mesma viesse à óbito, foram negligentes por um costume que a população criou e amarrou em sua mente de que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”. Vejamos, se uma dessas pessoas fossem cooperativas e tivessem chamado a polícia no primeiro grito da jovem, poderia ter mudado o fim dessa tragédia, assim como em muitos outros casos, que ocorrem diariamente no mundo. Crimes comissivos por Omissão: A prática de um delito é o ato considerado punível pela legislação, uma transgressão da moral ou de preceito preestabelecido, porém, também se pode punir penalmente uma pessoa, não por sua ação, mais sim por sua omissão, uma indivíduo que possua determinado dever, e não o cumpre, deve responder por sua negligencia perante sua obrigação não cumprida. A omissão está quando uma pessoa possui o dever de prestar uma obrigação a outra é não o faz, é omissos em relação a sua obrigação. Em nossa legislação vigente podemos identificar tal prática delituosa no Art.13 §2º do Código Penal e ainda como prevê no artigo 135 do Código Penal. Comissivos por omissão em casos de violência Doméstica. Nossa sociedade muitas vezes presencia a agressão que as mulheres sofrem de seus companheiros e fingem não perceber, as pessoas fingem estar acostumadas com essa realidade e não sentem a obrigação de interferir. Como o exposto os crimes comissivos por omissão responsabiliza as pessoas que deixam de praticar determinada conduta vista como necessária, e, também exposto a necessidade de lutar contra a violência doméstica, uma forma bastante eficaz de alcançar esta conquista é estender a

responsabilidade dos crimes comissivos por omissão as pessoas que cientes de tais agressões não fazem nada, à exemplo disso são os vizinhos da advogada Tatiane que escutaram seus gritos de socorro e nada fizeram. Estipulando esses tipos de punições tornaremos uma prática comum em nossa sociedade, a denúncia contra esses crimes, fará com que as pessoas tenham consciência sobre o agravo que sua falta de preocupação e a indiferença com o outro poderá lhe acarretar punições, assim todos poderão viver em uma sociedade mais unida, onde se respeita as minorias e há grande possibilidade de que haja uma diminuição extraordinária nas mortes de mulheres. Por meio dessa medida o combate à violência se tornará mais eficaz e se dará continuidade a evolução de nosso ordenamento, buscando se aperfeiçoar as necessidades da população, estas quais são necessárias diariamente.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA CONTRA MULHER. CRIMES COMISSIVOS POR OMISSÃO. SOCIEDADE MELHOR. TORNAR LEI PARA SE TORNAR COMUM. BUSCAR MELHORIA NO ORDENAMENTO.

BANALIZAÇÃO DO DANO MORAL

Luana Jack Viana
Edson Bellozo

O tema escolhido é a responsabilidade civil que é um instituto que faz parte ramo do direito das obrigações, acarretando na obrigação de indenizar, por parte daquele que causar dano a outrem. A temática da responsabilidade civil sofre diversas mudanças ao longo do tempo, não apenas nas normas, mas também na interpretação e aplicação dessas. Com base no texto do artigo 186 do Código Civil de 2002, tem-se que quatro são os pressupostos da responsabilidade civil: conduta (ação ou omissão), dano, nexo causal e culpa. Havendo a presença de tais pressupostos tem-se a obrigação da reparação do dano causado. Tal obrigação não recai apenas aos danos materiais, mas também aos danos patrimoniais, ou seja, o resultado deste dano não é de cunho pecuniário, é um dano não passível de valoração e incapaz de ser recomposto na sua integralidade, chamado de dano moral, que é a ofensa ao patrimônio espiritual ou da personalidade da pessoa onde, em geral, a pessoa ofendida experimenta qualquer sensação dolorosa, seja ela física ou espiritual, como humilhação, constrangimento, tristeza, depressão, angústia, produzindo reflexos psicológicos no ser humano. Portanto, o valor da indenização por dano moral tem a função de compensação e não de reparação, extra patrimonial, visto que não é possível valorar a dor, o sofrimento, e ainda, diferentemente da responsabilização por dano material, a indenização tem a função de compensar o dano suportado pela vítima, tem também caráter punitivo, objetivando punir ao agente com a diminuição de seu patrimônio, desestimulando-o a voltar a praticar atos lesivos e tem ainda caráter socioeducativo, pois mostrará aos outros indivíduos da sociedade que tais condutas serão punidas. Nos últimos anos houve um grande aumento, uma extrapolação nas demandas que visam indenização por dano moral. Neste sentido. É importante estudar os motivos que levam à propositura desenfreada desse tipo de ação e se tal situação pode acarretar na banalização da responsabilidade civil do dano moral.

Palavras-Chave: DANO. MORAL. RESPONSABILIDADE.

OS DIREITOS HUMANOS DA MULHER NO ÂMBITO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE A CONVENÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER E A CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Tatiani Maria Garcia de Almeida
Jane Silva Bühner Taques
Gilson Mezarobba

Esta pesquisa tem como escopo compreender os Direitos Humanos da Mulher no âmbito internacional a partir da análise de dois relevantes instrumentos, a Convenção para Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher. Por meio da análise desses instrumentos normativos busca-se proteger o valor da igualdade, baseado no respeito às diferenças, pois, conforme Piovesan (2018, p. 445), “a diversidade deve ser vivida como equivalência e não como superioridade ou inferioridade”. Historicamente, o Direito Internacional dos Direitos Humanos começa a desenvolver-se mediante a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada como a Resolução 217 A (III Assembleia Geral das Nações Unidas) em Paris, no ano de 1948. Assim, com a adoção de inúmeros tratados internacionais voltados à proteção de direitos fundamentais forma-se o sistema normativo global de proteção aos Direitos Humanos no âmbito das Nações Unidas. Esse sistema também é integrado por instrumentos de alcance geral, como por exemplo, o Pacto Internacionais de Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, de 1966), mas também por instrumentos de alcance específicos, como as Convenções que buscam responder à violações de direitos de grupos específicos, como no caso das mulheres. Nesse contexto, as Nações Unidas aprovam a Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher em 1979 e ratificada pelo Brasil em 1984. A Convenção tem como objetivos eliminar a discriminação contra a mulher e assegurar a igualdade. Ao ratificar a Convenção, os Estados-partes assumem o compromisso de, progressivamente, eliminar todas as formas de discriminação, no que tange ao gênero. Desse modo, o Estado, ao ratificar a referida Convenção, assume a obrigação perante a comunidade internacional de efetivar a igualdade de gênero, como por exemplo, no que cabe à adoção de políticas igualitárias, assim também como de legislação igualitária e educação não estereotipada. Outro importante avanço na proteção internacional dos Direitos das Mulheres foi a aprovação da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, realizada em Belém do Pará, em junho de 1994, pela Organização dos Estados Americanos, desse

modo, editada no âmbito do Sistema Regional Interamericano. É o primeiro tratado internacional a reconhecer a violência contra a mulher como um fenômeno generalizado, que independe de raça, classe, religião. Como avanço, a Convenção prevê a possibilidade de envio de petições e denúncias contra os Estados-partes por qualquer pessoa, grupo ou entidade não-governamental legalmente reconhecida. Após elencar alguns direitos das mulheres em igualdade com os homens, a Convenção estabelece os deveres dos Estados-partes, entre os quais adotar medidas de caráter preventivo e repressivo para erradicar a violência contra a mulher. As Convenções analisadas apresentam o consenso da comunidade internacional no que tange à importância de eliminar a discriminação contra a mulher e de promover políticas públicas que materialmente promovam a igualdade.

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS. DIREITOS DA MULHER. CONVENÇÕES INTERNACIONAIS.

A FRAGILIDADE DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Emerson Batista de Lima
Ana Paula Strujak
Josiane Rodrigues
Edson Bellozo

O projeto em questão busca analisar os problemas decorrentes da superpopulação do sistema prisional no Brasil. A superlotação carcerária é um dilema que afeta todos os presídios brasileiros, gerando um problema social de grande magnitude para as autoridades e especialmente para a sociedade. O modelo empregado nos albergues não traduz com fidelidade o tratamento adequado com os detentos, pois, o que se pode presenciar é uma constante afronta aos direitos humanos. Nos termos do preâmbulo da CF/88, foi instituído um Estado Democrático, destinado a assegurar os seguintes valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias: o exercício dos direitos individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça. O exercício dos direitos individuais traçados no preâmbulo da Constituição Federal/88, não são levados em consideração a dignidade humana de um presidiário. De forma subumana milhares de presos se empilham uns sobre os outros, revezando até na hora de dormir por falta de espaço suficiente nas celas e, como animais irracionais vivem um dia após outro, condicionados a toda sorte de tratamento. O sistema carcerário se propõe a recuperar, reeducar os presos e prepará-los para retornar à sociedade e se tornarem produtivos para que não reincidam em práticas delituosas, porém, isto não passa de uma utopia, pois, boa parte dos que retornam são reincidentes. A própria sociedade proclama com muita altivez que os indivíduos trancafiados estão bem distantes de uma recuperação moral. Parte da sociedade ainda considera a pena de morte uma solução para a redução da marginalidade e conseqüentemente a superlotação carcerária estaria resolvido. Aparentemente o Estado apresenta condições adequadas para dirimir a deprimente forma de vida dos detentos, mais com apenas algumas ações bem apáticas. Legisladores procuram meios para amenizar a situação caótica e, diante deste problema, surge então um novo conceito de prisão preventiva. Criou-se a Lei 12.403/11 que provocou muita polêmica com respeito aos bandidos soltos nas ruas. A quantidade excessiva de presos dentro em uma cela, contrai uma variedade de doenças infectocontagiosas. A incidência de doenças atinge um índice muito alto, sem que haja um controle médico, devido a precariedade e insalubridade, principais agentes de proliferação em massa. Os fatores que mais contribuem para que aumentem ainda mais o caos dentro das prisões brasileiras, são ocasionadas pela falta de simples atitudes, porém, básicas, como uma

boa alimentação, condições de higiene, atividades educacionais e modalidade esportiva, para que se evite o sedentarismo. A superlotação das celas, sua precariedade e insalubridade tornam as prisões um ambiente propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. Todos esses fatores estruturais, como também a má-alimentação dos presos, seu sedentarismo, o uso de drogas, a falta de higiene e toda a insalubridade da prisão fazem com que o preso que ali adentrou numa condição sadia de lá não saia sem ser acometido de uma doença ou com sua resistência física e saúde fragilizada. As doenças respiratórias são as mais comuns como a tuberculose e a pneumonia. A hepatite, doenças venéreas e principalmente a contaminação pelo o vírus HIV permeia sem qualquer controle dentro das prisões.

Palavras-Chave: PRESO. SISTEMA PRISIONAL. BRASILEIRO. SAUDE.

MEDIDAS PROTETIVAS PREVISTAS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO PARA MENORES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR

Camila Maria Terna
Iara da Cruz Moraes
Edson Bellozo

O presente trabalho de pesquisa aborda um frequente problema de ordem social e de saúde pública, qual seja, o tema da violência sexual contra criança e adolescente. Limitando-se a violência sexual infantil no ambiente intrafamiliar, visando as medidas de proteção previstas no ordenamento jurídico brasileiro favoráveis a vítima. O governo utiliza alguns mecanismos para combater a violência, de acordo com a Cartilha Educativa da Campanha de Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, são meios para denunciar a violência: Conselho tutelar da cidade onde reside (age como responsável pelas crianças ameaçadas e violadas, fiscalizando e cumprindo medidas). Disque 100 (serviço disponível 24 horas) ou por e-mail disquedenuncia@sedh.gov.br. Escolas. Delegacias especializadas ou comuns. Polícia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal e pelo número 190. Além de todos os meios para denunciar a violência, o Brasil possui um sistema jurídico que proíbe e pune com rigidez indivíduos que cometem este tipo de ato, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Código Penal, bem como a Lei 11.340/2006 que apresenta medidas protetivas para casos de violência sexual. As medidas previstas na Lei Maria da Penha englobam o afastamento do agressor do lar, proibição de aproximação e de contato e restrição ao direito de visita. No Estatuto da Criança e do Adolescente, as medidas protetivas estão previstas no artigo 101 e são cabíveis neste caso as seguintes: II-Orientação, apoio e acompanhamento temporário. IV-Inclusão em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família, da criança e do adolescente. V-Requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial. VII-Acolhimento institucional (de caráter excepcional). VIII-Inclusão de programa em acolhimento familiar. IX-Colocação em família substituta. Ademais o artigo 130 estabelece que, em caso de abuso sexual, a autoridade judicial poderá determinar, como medida cautelar, o afastamento do agressor da moradia comum, constando ainda, a fixação de alimentos provisórios de que necessita a vítima.

Palavras-Chave: MEDIDA PROTETIVA. ABUSO SEXUAL. INTRAFAMILIAR. ABUSO SEXUAL INFANTIL.

PRIVATIZAÇÃO DOS PRESÍDIOS

Marina Gabriela Zatesko
Daniela de Jesus Caldas dos Santos
Alexandre De Lara
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

É lamentável nos dias atuais a realidade das prisões brasileiras. Com o objetivo sanar certos problemas surgem inúmeras propostas de privatização, como nos países norte americanos e ingleses, ou seja, a proposta é externalizar o serviço público minorando o trabalho estatal no controle dos presídios, visto que o Brasil possui a quarta maior população carcerária do mundo. No atual sistema penitenciário público, a superlotação evidencia um descaso aos direitos fundamentais, o desleixo das autoridades competentes e da sociedade em geral é gritante. A dignidade da pessoa humana em inúmeras vezes é deixada de lado, resultado da escassez de recursos destinados, falta de fiscalização e má administração estatal. Um conjunto de fatores proporcionam a existência da proposta de privatização de presídios, como por exemplo o êxito no cumprimento da pena, a ideia de que partindo-se do particular haverá redução dos problemas que hoje estão em pauta, cessariam as rebeliões, e, via de regra, o custo do sistema penitenciário seria menor. Sobretudo não se pode reduzir o problema, a questão da falta de verbas, pois o isolamento do ser humano em razão do crime é um assunto muito delicado para ser resolvido com cálculos contábeis.

Palavras-Chave: PRIVATIZAÇÃO. REBELIÕES. SISTEMA PENITENCIÁRIO.

A IMPOSSIBILIDADE DA PENHORA DO BEM DE FAMÍLIA

Daiane de Souza dos Santos
Edson Bellozo

O tema deste trabalho é a buscar analisar a questão da penhora ao chamado bem de família. O bem de família, pelo contrário dos diversos institutos jurídicos que existem no Direito, não tem sua de procedência no antigo direito romano. Sua origem é muito mais nova está interligado a primeira metade do século XIX, certamente o ano de 1839. Livre da Inglaterra em 1776, os Estados Unidos se tornavam um território amplo e fértil, e aí desenvolveu-se a agricultura, fábrica e o mercado de forma exponencial, colocando-o próspero em poucas décadas. O enorme desenvolvimento atraiu bancos europeus que se fixaram na próspera região. em meio a grande riqueza, a ilusão da perdura conservação deste alto nível de vida. Portanto, a população começou a abusar dos empréstimos que começaram nem sempre a serem honrados. Como resultado disso e da emissão descontrolada de moeda, ocorreu uma considerável crise por volta do período de 1837 a 1839. As ações bancárias perdiam valor e confiança gradativamente conforme a solvabilidade da instituição emissora, logo no auge da dificuldade. Ocorreu penhoras em massa dos bens dos devedores e todo um patrimônio de uma família esvaía-se ante o valor excessiva que seus empréstimos não pagos alcançavam. Por volta dessa mesma época, em 1836, que o Texas ganhou sua independência do México, seu território também muito rico em terras férteis e minérios ganhou um enorme número de imigrantes estadunidenses espoliados de seus bens, que procuravam reconstruir suas casas ou começar uma outra vida, atraídos por um instituto elaborado pela Constituição Texana de 1836 que possibilitava a todo indivíduo do Texas, líder de família ou solteiro, a obtenção, juntamente ao Estado de uma pequena quantia de terras para seu cultivo e habitação. Estando a penhora uma ação executiva que é preparatório do ato fim de expropriação na execução por quantia certa contra devedor solvente, é possível dizer que, se um bem é impenhorável, é isso pelo fato de que se está fora do rol dos bens sujeitos à atribuição e comprometimento patrimonial, e, portanto, por isso mesmo, é inexpropriável. O que ocasionou o legislador foi dizer que tal parcela do patrimônio do devedor está afastada da sujeitabilidade executiva. A justificativa de tais limitações abordadas na lei processual é o resguardo da dignidade do executado, mantendo um mínimo no patrimônio do devedor, que preserve a sua dignidade, evitando que a tutela jurisdicional executiva satisfaça o exequente à custa da desgraça total da vida alheia. O chamado bem de residência. É que o imóvel tutelado no art. 1.711 do CC é inalienável, e, por isso mesmo, impenhorável por razão lógica. Do mesmo modo, o bem de família previsto no dispositivo do CC recebe tal sistema jurídico por ato de terceiro, isto é, dos

cônjuges que logo o registram no cartório de registro imobiliário, atendidas os requisitos representados no aludido artigo do Código.

Palavras-Chave: PENHORA. BENS. DIREITO.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO TRIBUTÁRIA NA EMPRESA

Alessandra Ribeiro
Edson Bellozo
Tatiani Maria Garcia de Almeida

Este trabalho procura realizar uma análise acerca da gestão tributária nas empresas da região. Percebe-se, que a realidade tributária no País é um tanto complexa, pois existem dezenas de tributos, impostos e taxas de contribuições, ou seja, é uma forma de custeio no Brasil. Desse modo, podemos ver, que o excesso de tributo muitas vezes dificulta algumas operações, cabendo ao administrador da empresa tornar possível a ação, em termos de produção, de custo, conseguindo estabelecer um preço compatível ao que o consumidor deseja pagar. No entanto, não cabe somente ao administrador da empresa impor ou não tais tributos em seus produtos, pois este é oriundo da União, Estado e Municípios. Ou seja, toda empresa precisa estar a par com as leis, decretos, normas, etc. para que possam acompanhar as mudanças, porém a empresa, deve se preocupar também em manter suas obrigações acessórias em dia, para estar de acordo com o fisco. Então, podemos de início perceber como a gestão tributária é complexa nas empresas, vejamos: o administrador, tem que cuidar dos tributos impostos pela união, estado e municípios, de modo que venha a estabelecer seu preço conforme o exigido e que ainda consiga formar esse dentro do preço que o consumidor está disposto a pagar. Também tem que manter suas obrigações compulsórias como (arquivos digitais, declarações, formulários, livros, guias e etc.) em dia com o fisco. E não obstante tais procedimentos, existe ainda o ônus financeiro direto dos tributos, que consomem em média 40% dos lucros da empresa, podemos perceber, pois somente o ICMS pode tomar 18% entre os outros impostos. Portanto, o grande e complexo volume de informações acabam dificultando o planejamento e as rotinas da empresa, pois as pessoas responsáveis pelo setor tributário de cada empresa, possuem um tempo limitado para poder dedicar um estudo e leis pertinentes, cumprindo assim o recolhimento de impostos de forma incorreta ou imprecisa. A pesquisa é de caráter bibliográfico, buscando dados que corroborem a necessidade de adaptação à realidade local e nacional.

Palavras-Chave: TRIBUTOS. EMPRESA. COMPLEXIDADE.

RESPONSABILIDADE CIVIL

Mateus Sokoloski
Gustavo Marcon
Edson Bellozo

O ordenamento jurídico brasileiro prevê a responsabilidade civil objetiva e a responsabilidade civil subjetiva, sendo esta mais comum nos contratos regulados pelo código civil e aquela nos contratos protegidos pelo código do consumidor. No que tange a responsabilidade civil subjetiva, o legislador criou dispositivos, como por exemplo o artigo 186 do código civil, a fim de que aquele que causar dano a outrem seja responsabilizado a custear os gastos da reparação. No entanto, para que haja esta obrigação, o dano deve estar acompanhado com a culpa do sujeito ativo, ou seja, diferente do que ocorre na responsabilidade civil objetiva, nesta o sujeito passivo tem o ônus de provar a culpa para ter direito a reparação. Na responsabilidade subjetiva, embora deva estar presente o elemento da culpa, o dolo não é indispensável para que haja o dever da reparação do dano, portanto bastando a vontade do sujeito ativo de realizar a conduta que gerou o resultado danoso, não importado se desejou ou não tal resultado, de modo que se o agente ativo realizou determinada conduta tendo como objetivo um resultado não danoso, mas devido à falta de um dever de cuidado o resultado foi danoso este responderá pelo dano, pois estará enquadrado na responsabilidade civil subjetiva. Em relação a responsabilidade objetiva, esta independência da comprovação do dolo ou da culpa do agente que deu causa ao dano, sendo assim a prova da culpa não será necessária, mas existe a necessidade da comprovação do nexo de causalidade entre a conduta do autor e o dano causado a vítima, sendo assim, quando comprovado tal nexo de causalidade o autor do dano deve indenizar a vítima, independente de dolo ou culpa. Salienta-se que a responsabilidade objetiva é exceção no código civil, a regra é responsabilidade subjetiva, e de acordo com o artigo 927 do Código Civil se aplicara responsabilidade objetiva somente nos casos especificados em lei, ou quando atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, riscos para os direitos de outrem, ou seja, no código civil a regra é responsabilidade subjetiva, mas no código do consumidor a regra é responsabilidade objetiva do agente causador do dano pois o consumidor lesado não precisa comprovar o dolo ou culpa, apenas o nexo causal entre ele e o causador do dano. A teoria que justifica a responsabilidade civil objetiva é a teoria do risco que trata da seguinte maneira tal responsabilidade, se alguém exerce uma atividade criadora de perigos especiais, deve responder pelos danos que ocasionar a outrem. Sendo assim a natureza da atividade determinada a responsabilidade civil a ser aplicada.

Palavras-Chave: RESPONSABILIDADE SUBJETIVA. DIREITO CIVIL. RESPONSABILIDADE CIVIL. RESPONSABILIDADE OBJETIVA.

EXTRAÇÃO DE URÂNIO NO BRASIL

Fabio Marinho Alves
Edson Bellozo

Quando falamos em extração de Urânio no Brasil, estamos tratando a respeito de um importantíssimo tema, que com o passar dos anos e a devida evolução da tecnologia, será cada vez mais abordado, afinal de contas o Brasil possui hoje a 6ª maior reserva mundial de Urânio com 309.370 toneladas de U₃O₈, o que permite o suprimento de combustível para suas usinas nucleares a longo prazo, além do excedente pode ser utilizado para a exportação. O Urânio é um metal branco-níquel, pouco menos resistente que o aço, encontrado nas rochas da crosta terrestre. Sua principal aplicação comercial é a geração de energia elétrica, como combustível para reatores nucleares de potência. Para isso, passa por uma série de estágios e processos, dentre os quais a mineração, o beneficiamento e a produção do elemento combustível, composto por pastilhas de dióxido de urânio. O primeiro complexo mineiro-industrial para a extração e beneficiamento do urânio no Brasil foi instalado pela NUCLEBRÁS no município de Caldas (MG), em 1982. Devido a complexa constituição do minério encontrado nessa região, fez-se necessário o desenvolvimento de um processo específico de extração do urânio e elementos associados. Mesmo com os fatores positivos da utilização de Urânio como combustível energético, é importante ressaltar a grande periculosidade envolvida, uma vez que o Urânio é também um perigoso metal pesado e altamente radioativo, podendo até mesmo ser utilizado na fabricação bombas nucleares. Por estes e outros motivos existe um controle interno e externo com relação a extração e ao enriquecimento desse metal. No Brasil a extração de Urânio está regulamentada na LEI Nº 4.118, DE 27 DE AGOSTO DE 1962 que dispõe sobre a política nacional de energia nuclear, criando a Comissão Nacional de Energia Nuclear, e dando outras providências.

Palavras-Chave: EXTRAÇÃO. METAL. URÂNIO. BRASIL. NUCLEAR.

O PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E A PRISÃO ANTECIPADA

Márcia de Castro Jakubowski
Edson Bellozo

Através do tema escolhido, será feito uma análise da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no ano de 2016, a partir da publicação da decisão estudada ficou permitida a execução provisória da pena imediatamente após decisão de segunda instância, modificando o entendimento anterior o qual permitia a execução da pena somente após o trânsito em julgado da sentença condenatória. Além da supramencionada mudança a decisão também traz alguns debates entre os doutrinadores do direito, isto porque, se trata de uma mudança que afeta a garantia constitucional consubstanciada no artigo 5º, LVII. Será analisado ainda os impactos desta decisão para os encarcerados, e para o sistema carcerário brasileiro, já que, com a publicação da referida decisão o número de réus recolhidos dentro das celas públicas vem aumentando de forma excessiva, sendo neste tópico demonstrado também o cumprimento do devido papel do direito penal na vida do apenado. Visando demonstrar os impactos advindos com a decisão será verificada a desvalorização do princípio da presunção de inocência e a possível execução sem os requisitos confirmadores da culpa demonstrando a influência da mídia tanto sobre as ideias impostas à sociedade quanto sobre a desvalorização dos direitos dos cidadãos recolhidos nas celas públicas, analisando ainda até que ponto o Estado garante aos reclusos os direitos fundamentais e esses direitos seriam mais protegidos caso a prisão fosse decretada apenas após o trânsito em julgado da sentença condenatória, demonstrando assim, os impactos da execução antecipada da pena e os problemas oriundos da decisão proferida em 2016.

Palavras-Chave: EXECUÇÃO ANTECIPADA. DIREITOS FUNDAMENTAIS. PRESUNÇÃO DE INOCENCIA. DESVALORIZAÇÃO. ENCARCERADO.

ADOÇÃO

Joao Nelson dos Santos
Edson Bellozo

A realidade em que vivemos está nos fazendo imaginar..., que uma família que não pode se manter devido as suas condições sociais, têm o seu direito de constituir uma família negado, vem-se obrigados por vezes a abandonar seus filhos ou se os adotam, pensa que estar fazendo compra na 25 de março, ou nos camelos do Paraguai. Por fatores da natureza do corpo ou devido a biologia do casal não compatível ou até mesmo por opção de vida para o momento, dificulta ou impossibilita a maternidade para a mulher ou a paternidade para o homem, acrescenta-se a isso uma condição econômica financeira não favorável, juntado a frustração de realizar-se socialmente, e ao transcorrer do tempo que acelera o relógio biológico somado a cobrança, que sobrecarregam as expectativas do casal, que decidem ter filhos e que aguardavam uma condição de vida melhor, e já não possuem mais o tempo, agora impedem que o sonho seja realizado, agora motivados por uma urgência emocional a ter filho, como quem vai ao shopping adquirir um produto de beleza ou a uma concessionaria adquirir a um carro. Não realizam o exercício do planejamento ou a visão das consequências e dos impactos ao semelhante, digo semelhante, pois, o ato vai repercutir e causar efeitos tanto naquele que decidiu adotar, quanto, para aquele que já se viu abandonado por sua família biológica, e que com o passar do tempo em instituição de abrigo vai se identificando e apegando emocionalmente aos que ali estão e aos poucos vão criando vínculos que para eles (as) será, um lar formado pela aceitação das diferenças. Situações que assim como aqueles que procuram á crianças para adotar possuem a responsabilidade pela expectativa gerada e um sonho reduzido a dor.... Aquele que procura as instituições de acolhimento a menores em situações de abandono familiar, devem estar preparados emocionalmente ou devem ser preparados para tal tarefa, pois se tal não e realizado aproximasse da promiscuidade, onde os sentimentos dos mais frágeis não importa, os objetivos inalcançáveis dos adotantes, se tornam obrigações sobre os ombros desses inocentes. Os estágios de convivência procura aliviar esses pontos de impactos na vida dessas crianças, onde a cicatriz mais profunda e na vida delas que apenas está começando, pois, uma devolução e reflexo da preparação incompleta, de expectativas inalcançáveis para inocentes e que não trabalhada, leva a crença de que tudo será como em um sonho, esta imaturidade precisa aos poucos ser superada para não ser atribuída a quem não fez nada para que tal ocorresse. Felizmente alguns magistrados tem aceitado a responsabilização por danos morais, a tal conduta contra essas crianças. Sob o motivo de abandono material, como se o casal abandonasse seu filho biológico por estes motivos, os quais são inaceitáveis, pois, as dificuldades de convivência e marca característica do gênero humano e, apenas a criança não deve ser

responder por tal fato. O código penal no título VII no capítulo II, do abandono material, já prevê penas e situações em que o abandono, mesmo que seja materialmente, enseja situações punitivas, pois ao lado do emocional e psicológico, não se pode obrigar a alguém a conviver com alguém que emocionalmente já rejeitou. Dos fatos acima aduzidos, o poder familiar enseja uma maturidade extrema, embora muitas vezes isso não seja a realidade, em uma aceitação absoluta do outro, pois a criança adotada, de todos e a que busca de todo o coração um futuro a construir, um teto, um lar, uma preparação para seus sonhos futuros.

Palavras-Chave: ADOTENTE. RELOGIO BIOLÓGICO. FILHO BIOLÓGICO. RESPONSABILIDADE. PREPARAÇÃO.

HUMANIZAÇÃO NO CÁRCERE COMO MEIO DE RESSOCIALIZAÇÃO

Michelly Rodrigues Bonfim
Edson Bellozo

Dos males do mundo, no presente resumo trataremos do cárcere, o meio cruel pelo qual o Estado busca punir os supostos infratores, privando-lhes de direitos e garantias fundamentais previstas na Constituição. O Estado vem negligenciando o que estabelece a Constituição Federal, as leis e princípios norteadores das execuções penais, ignorando o tratamento digno necessário previsto em lei para os cidadãos custodiados, conforme dispõe o artigo 5º da Carta Magna, submetendo-os a meios cruéis e desumanos como o objetivo de penalizá-los por seus atos, não respeitando nem mesmo a integridade física e moral dos custodiados. Ao adentrarmos qualquer unidade prisional brasileira nos deparamos com um verdadeiro pesadelo, sem assistência médica, odontológica, psicológica, alimentação, ou mesmo higiene, o sistema prisional comum tornou-se uma verdadeira fábrica de perversidade, onde alguém que talvez tenha cometido o único erro saia deste “porão da sociedade” com sua alma dissipada. Dr. Haroldo Caetano, promotor de justiça do Ministério Público de Goiás relatava com maestria a rotina carcerária do sistema comum atualmente empregado pelo Estado, sendo prédios em ruínas utilizados como unidades prisionais, onde superlotação, doença e morte integram o cotidiano dos sentenciados. A assistência jurídica é normalmente insuficiente, quando não inexistente. A invisível violência institucional resulta principalmente da ausência de qualquer figura representativa do Estado, o que deixa os presos entregues à própria sorte dos portões de entrada para as galerias. Mas também acontece sob a forma de tortura, seja física ou psicológica, e mediante a corrupção pé de chinelo, que regula grande parte das relações entre presos e funcionários, o que vai desde a obtenção de uma vaga de trabalho, até uma visita ao departamento jurídico ou médico, sendo lamentável e doloroso acompanhar tais relatos. Imaginemos agora uma unidade prisional sem armas, sem policiais, sem algemas, sem repressão, sem violência, onde o custodiado é chamado pelo nome ou de recuperando, onde ele mesmo detenha a chave da porta de saída, onde ele possa estudar e trabalhar, onde não há odores, humilhações, ofensas ou mesmo revistas vexatórias, onde o número de fugas é o menor do Brasil assim como o índice de reincidência, em contramão com o número de ressocialização sendo este o maior do Brasil sendo de 94%, sendo estes os resultados das APAC's, Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, seguindo a filosofia própria de seu fundador “Matar o criminoso e salvar o homem que habita”. Mário Ottobani, fundador do método, em sua obra “Vamos Matar o Criminoso” conceitua a APAC como sendo um método de valorização humana, por meio da evangelização, para oferecer ao condenado condições de recuperar-se, atingindo assim, o objetivo de

proteger a sociedade e promover a justiça. O método APAC dirige-se ao caráter do recuperando, para que este não tenha vontade de retornar a rotina delituosa e recomece sua vida ainda dentro da unidade. Busca-se pelo método Apaquiano a recuperação do sentenciado visando sua posterior reinserção à sociedade, fazendo uso de reflexões religiosas e filosóficas, com tratamento humanizado, fazendo-o sentir-se humano novamente, lhe conferindo confiança e esperança para recomeçar. Com mais de 50 unidades espalhadas pelo Brasil, trata-se de um sistema esperançoso para uma sociedade injustiçada e cansada do ciclo atual de violência, punição e vingança.

Palavras-Chave: SISTEMA PRISIONAL. DIREITOS HUMANOS. APAC. CÁRCERE. RESSOCIALIZAÇÃO.

O DIREITO DE DEFESA NO INQUÉRITO POLICIAL A LUZ DO PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIA E AMPLA DEFESA

Luana Jubate
Edson Bellozo

O inquérito policial é um procedimento preparatório da ação penal, tem finalidade de caráter administrativo, conduzido pela policia judiciaria, arbitrada por delegado competente para tal ato, sua função é a colheita de preliminar de provas para investigar uma infração penal, trata-se de uma instrução provisória, preparatória informativa. Há basicamente cinco modos de dar início ao inquérito com o de ofício quando a policia toma conhecimento da infração, por provocação do ofendido, declaração de terceiro, por requerimento de autoridade competente e por fim pela lavratura da prisão em flagrante. A competência atribuída á policia no inquérito policial são de caráter discricionário, onde o delegado define as diligencias, a ser realizadas conforme o que esta ao alcance do policial. O inquérito policial tem como finalidade a investigação do crime e analisar a denuncia apresentada, com isso busca descobrir quem é o agente culpado, ou ainda descobrir se aquela denuncia é verídica, de fornecer provas com elementos probatórios sobre o delito, para que com isso o Ministério Público possa promover a ação penal ou não. Analisamos que não se pode sentenciar a culpa ao agente, pois o inquérito não é um processo nem tão pouco é julgado o mérito mais sim um relatório onde vai contar a materialidade e autoria da infração. Portanto absorvemos o entendimento que o inquérito policial auxilia a justiça criminal a preservar inocentes de acusações injustas e temerárias, garantindo um juízo justo. O inquérito policial possui valor probatório relativo, pois serve de base para a denúncia e para as medidas cautelares, mais não serve sozinho para sustentar sentença condenatória, pois não possui em seus elementos a ampla defesa e contraditória, onde sua finalidade é conseguir elementos que levem a autoria, materialidade do delito investigado. A doutrina não permite o contraditório e ampla defesa no inquérito, pois o inquérito é uma investigação sigilosa onde comprometeria a investigação. Todavia o acusado possui a faculdade de possuir defensor constituído, visto que o advogado vai poder ter acesso ao inquérito, no entanto para os cidadão que não tem condição de constituir um defensor ficara a mercê da desigualdade.

Palavras-Chave: INQUÉRITO. POLICIA. AÇÃO PENAL. CONTRADITÓRIO. VALOR PROBATÓRIO.

MODALIDADES DE GUARDA PRESENTES NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Jéssica Moreira Pytlovanciv
Edson Bellozo

A guarda surge com o conseqüente rompimento do casamento, acarretando no divórcio. Aqui as relações familiares, muitas vezes são encerradas de modo desagradável e trazem prejuízos aos menores, frutos da relação contudosa. No entanto, essa interrupção do casamento, não deve ocasionar uma interrupção do vínculo entre pais e filhos. Deve-se dar uma extrema atenção ao menor envolvido, uma vez que o mesmo se trata de uma pessoa que se encontra em formação e não um mero agente de negociação. A Constituição Federal traz em seu conteúdo uma série de dispositivos que tratam sobre os deveres que os pais devem ter sobre os menores, como também os direitos que os mesmos possuem. Com o intuito de garantir melhores condições de vivência para esses menores, foi necessária a instituição de uma guarda geral, fazendo com que as demais se tornassem exceções a ela. A legislação brasileira apresenta três modelos de guarda: compartilhada, unilateral e a que pode ser deferida a terceiros. Ainda, a doutrina brasileira e o direito comparado abordam também a guarda alternada e a nidal. A guarda compartilhada aborda em seu contexto um equilíbrio entre as relações familiares e na vida dos filhos. Aqui os dois pais têm autoridade sobre o menor, desta forma o convívio se torna mais intenso. Levando em consideração que o que se deve avaliar é o melhor interesse da criança, a guarda compartilhada se tornou regra imposta pelo nosso ordenamento jurídico, podendo até mesmo ser aplicada de ofício pelo juiz nos casos em que não ocorre um consenso entre os pais. Na Guarda Alternada, divide-se o tempo da criança de forma igualitária entre seus genitores, ou seja, se passa 15 (quinze) dias na casa do pai, também irá passar 15 (quinze) dias na casa da mãe. Com relação a Guarda Nidal, a expressão “nidal” vem do latim nidus, que significa “ninho”, desta forma, os pais é quem devem revezar. Essa modalidade é muito confundida com a guarda alternada. No entanto, na guarda alternada, são os filhos que mudam de casa e na guarda nidal, quem muda de casa são os pais. Em cada período, um dos genitores ficará com o filho na residência original do casal. A Guarda Unilateral, conhecida também como guarda exclusiva é aquela que se atribui a um dos genitores, seja porque houve consenso entre os pais ou por determinação judicial. Se for verificado que a guarda com um ou ambos os genitores não atendem ao melhor interesse do menor, pode-se deferi-la a terceiros. Conforme a Lei n. 8.069/90 – ECA, em seu art. 19, sendo esse taxativo: Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar, comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias

entorpecentes. Unindo o dispositivo supracitado, com o artigo 33 do mesmo diploma legal, informa-se que a guarda não se configura como um instituto que se restringe necessariamente aos pais, sendo esses impróprios para exercê-la, a mesma será deferida a terceiros, mesmo que estes não sejam da ralação parental.

Palavras-Chave: GUARDA. ESPÉCIES. ORDENAMENTO JURÍDICO. DOCTRINA BRASILEIRA.

IPTU PROGRESSIVO SOBRE TERRENOS URBANOS QUE NÃO CUMPREM SUA FUNÇÃO SOCIAL

Anderson Luiz Guedes
Moacir Iori Junior
Wellington Stefaniu

O direito à propriedade é um dos direitos fundamentais, previsto no art. 5º, XXII, da Constituição Federal de 1988. Também a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, versa a respeito da temática do direito à propriedade, em seu artigo 17, onde: “1. Toda a pessoa, individual ou colectiva, tem direito à propriedade. 2. Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua propriedade.” Entretanto, devemos salientar que, assim como os outros direitos, o direito à propriedade não é absoluto, pois tal garantia encontra sua limitação na chamada “função social da propriedade”, prevista no art. 5º, XXIII, da Constituição Federal. A função social da propriedade é a destinação socialmente útil que o proprietário dá ao seu imóvel urbano. Tal destinação tem por objetivo a preservação ambiental e o cuidado com a urbanização, evitando-se assim, que terrenos urbanos tornem-se inúteis, com depósitos de lixo a céu aberto ou locais de uso ilícito e indevido. É comum vermos imóveis urbanos abandonados por seus donos, muitas vezes com a intenção destes verem seus imóveis valorizados. Tais terrenos acabam tornando-se criadouros de inúmeros insetos peçonhentos, e até mesmo grandes “lixões” a céu aberto. Esse é um problema que afeta tanto cidades grandes, como cidades pequenas, trazendo riscos de saúde dos vizinhos. Para dirimir essas situações, uma solução prevista em nossa Constituição Federal de 1988, é a aplicação de IPTU progressivo sobre tais terrenos. Esse ato tem previsão legal no artigo 182, § 4º, II, o qual elenca que é facultado ao Poder Público Municipal, mediante lei específica, exigir que o proprietário de imóvel não edificado ou não utilizado, promova o adequado aproveitamento do terreno, sob pena de parcelamento ou edificação compulsórios. IPTU progressivo e a desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública. A Lei Complementar nº. 07/2007, do município de Pitanga PR, em seu art. 21, §1º, proíbe a existência de terrenos cobertos de mato, pantanosos, com água estagnada e/ou contaminada, bem como depósito de lixo dentro dos limites da cidade. Diante dessa situação, o município poderá, mediante lei específica, instituir IPTU Progressivo e posterior desapropriação de terrenos baldios, visando a função social. Cabe salientar, que a lei municipal específica que visa a aplicação progressiva de IPTU deve ser posterior à Emenda Constitucional nº. 29/2000, caso contrário, será declarada inconstitucional, por violar a Súmula nº. 668 do Supremo Tribunal Federal, exceto se referida lei for destinada a assegurar o cumprimento da função social da propriedade urbana. Por fim, ressalta-se que atualmente, não há, no município, lei específica que trata da progressividade de IPTU sobre terrenos baldios.

Palavras-Chave: IPTU PROGRESSIVO. TERRENOS BALDIOS. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE URBANA.

FEMINICÍDIO: UMA ANÁLISE DA DESIGUALDADE DE GÊNERO

Sabrina do Carmo da Silva
Ana Paloma Salvador
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O assassinato de mulheres em contextos marcados pela desigualdade de gênero recebeu uma designação própria: feminicídio, o qual desde do ano de 2015 é considerado um crime hediondo. Para se compreender o que é feminicídio é necessário que se entenda o que é violência de gênero já que o crime de feminicídio é a expressão final e fatal das diversas violências que atingem as mulheres em sociedades marcadas pela desigualdade de poder, entre os gêneros masculino e feminino e por construções históricas, culturais, econômicas, políticas, sociais e discriminatórias. As discriminações e desigualdades se manifestam de diversas maneiras, como a desigualdade de direitos e oportunidades que vão até violências mais graves, perpetuando os casos de assassinatos de mulheres. Feminicídio é um crime de ódio e seu conceito surgiu na década de 1970 devido a morte de mulheres resultante a discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemáticas. Essa forma de assassinato caracteriza-se pelo uso de violência extrema, abusos verbais, físicos e sexuais como o estupro e diversas formas de mutilação e barbárie. Ao longo de quatro décadas o conceito foi ganhando força, mas só recentemente o feminicídio passou a ser incorporado as legislações de diversos países da América Latina inclusive do Brasil com a sanção da lei n. 13.104/2015 que visa tirar essas raízes discriminatórias da invisibilidade e coibir a impunidade ressaltando a responsabilidade do Estado que por ação ou omissão é conivente com a persistência da violência contra as mulheres. O feminicídio é considerado "mortes evitáveis" pois são crimes que não aconteceriam sem a conivência institucional e social perante as discriminações e violências praticadas contra as mulheres. Desta forma, deve-se tornar amplamente efetivos os direitos já existentes implementando serviços, replicando experiências exitosas, capacitações e recomendações que apontem caminhos mais eficazes de proteção imediata da vida das mulheres e aplique medidas para se evitar os episódios de violência cometidos.

Palavras-Chave: ASSASSINATO DE MULHERES. DISCRIMINAÇÕES E DESIGUALDADES. CRIME DE ÓDIO. MORTES EVITÁVEIS. PROTEÇÃO DA VIDA DAS MULHERES.

MAES ENCARCERADAS, FILHOS CONDENADOS

Camila Valentim
Charles Rodrigo
Viviane Luzzi
Tatiani Maria Garcia de Almeida

Uma recente decisão do STF resolveu que mães de crianças até 12 anos e mulheres grávidas, que estejam em prisão provisória podem ser liberadas a cumprir sua punição em domicílio até que saia seu julgamento. Esse assunto é de extrema relevância devido ao confinamento de mulheres grávidas em um sistema prisional precário como o do Brasil, pois ele ocupa o 5º lugar no ranking dos países com maior população prisional feminina. A superlotação é apenas um dos setores que tornam o cárcere um dos piores lugares, pois de acordo com levantamento, 65% dos presídios brasileiros não tem camas para todas as detentas. Segundo Infopen Mulheres (primeiro relatório divulgado pelo departamento penitenciário nacional voltado para o público feminino), em junho de 2014, apenas 7% dos estabelecimentos prisionais são exclusivamente femininos, sendo 75% masculinos e 17% mistos, esses últimos geralmente são unidades masculinas que passam a ter alas femininas. Por esse motivo, além da falta de espaço para atividades laborais ou creches para filhos das presas, aumenta o risco de violência sexual, justamente por essa mistura entre detentos, detentas e eventualmente seus filhos. Outro setor que nos impressiona por sua escassez é a higiene das mulheres que estão encarceradas, já que segundo relato de uma ex-detenta, na cela em que ela ficava, tinham 12 camas para 40 presas, sendo que dormiam em colchões ou direto no chão, algumas ainda dormiam no banheiro e outras no corredor. Conforme a situação narrada acima, esse sistema prisional Brasileiro, restringe das presidiárias o acesso ao direito fundamental da saúde como os pré-natais, assistência regular no parto e pós-parto. Importante ressaltar ainda, que tal encarceramento não maltrata somente as presidiárias como também prejudica as crianças pelas faltas de condições apropriadas para seu avanço, resultando em um tratamento desumano, cruel e degradante. Além disso, a presença da mãe no ambiente familiar em relação aos filhos menores de 12 anos tem total importância para o desenvolvimento da criança, pois a prisão tem uma série de fatores que influenciam no relacionamento entre filhos e mães, tais como: a distância das prisões onde as mulheres permanecem reclusas do local de residência de sua família. o sentimento de abandono que atinge ligeiramente os filhos que são separados das mães, muitas das vezes nem tendo conhecimento de onde sua mãe está. a dificuldade do contato físico entre os filhos e mães em virtude de algumas instituições submeterem crianças a revistas humilhantes, diminuindo o tempo para as visitas e limitando o convívio por paredes de vidros. O direito de a mãe ficar em prisão domiciliar não é somente dela, pois se transfere para as crianças, vez que as protege

muito, evitando com que os infantes passem por dor e sofrimento, que poderiam ocasionar transtornos psicológicos irreversíveis no futuro. O direito de as mães cumprirem suas penas em prisão domiciliar é também uma garantia do princípio da dignidade da pessoa humana. Diante do exposto é possível afirmar que o presente tema é de extrema relevância para o direito atual, o qual deve solucionar o caos que se passa dentro das penitenciárias femininas.

Palavras-Chave: SISTEMA PENITENCIARIO. FEMININO. PRISAO DOMICILIAR.

O DIREITO AMBIENTAL E A PROTEÇÃO DA ÁGUA

Elton Sergio Freitas Mazurok
Edson Bellozo

O presente trabalho tem como objetivo abordar questões relativas ao direito ao Meio Ambiente sustentável, mais especialmente a importância da água e a sua necessária disponibilidade para a sobrevivência do ser humano, tendo com e base a sua proteção jurídica, tendo em vista possíveis casos que ocorrem em nossa região, e os danos causados com base em dados e informações disponíveis, utilizando-se o método bibliográfico de pesquisa. Meio ambiente seria tudo aquilo que nos rege, o que está em nosso redor, as árvores, os rios, os mares, as flores, os animais, o ser humano, ou seja, a própria vida, tudo que está presente em toda a superfície da terra. Deste modo, notamos que o acelerado desenvolvimento tecnológico e industrial obtido pelo homem não vem acompanhado de um crescimento ético similar, de um crescimento de valores que auxiliam o convívio entre os homens e destes com a natureza, sendo cada vez mais premente o risco de que o homem utilize a tecnologia criada por ele ao seu desfavor, demonstrando a importância da junção do direito com a sustentabilidade ambiental, ou seja, suprir a necessidade do presente buscando uma harmonia entre a sociedade e o direito. Portanto, nesse contexto, podemos gerar um entendimento de que o Direito Ambiental nunca poderá ser deixado de lado, um a vez que ele serve para proteger o "ambiente" em que vivem os, no entanto, por muitos fatores acabamos por não darmos a devida atenção para esse importante ramo do direito. Nos últimos anos, podemos observar lento despertar da sociedade para os problemas ambientais, porém o desenvolvimento econômico e industrial, vem sendo um risco, poluindo crescentemente o meio em que vivemos a cada ano que se passa, dado isso, além das florestas, temos que nos atentar pela ação prejudicial do homem para com as Águas com o um todo, pois segundo informações das Organizações das Nações Unidas, uma grande porcentagem de mortes e doenças são causa das pela falta de água ou por sua contaminação.

Palavras-Chave: IMPORTÂNCIA DA AGUA. SUSTENTABILIDADE. DIREITO AMBIENTAL.

TRAFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Mayara Kravecz
Edson Bellozo

O presente artigo tem por objetivo salientar o posicionamento e preocupações das sociedades, e também direcionar como é feita proteção e tratamento das pessoas vitimadas, e a prevenção para que outras pessoas possam se espelhar e não fazer o mesmo. Este artigo tem por finalidade focar na orientação e conscientização do tráfico internacional de pessoas, no qual um número significativo é para exploração sexual. O núcleo de enfrentamento ao tráfico de pessoas (NETP) aponta um aumento de 8% do número de vítimas deste crime nos últimos anos. A falta de conhecimento, comunicação, expectativa de uma vida melhor, são alguns dos inúmeros fatores que auxiliam no crescimento do tráfico de pessoas, além da desigualdade social, cultural e econômica. O tráfico de seres humanos é um fato criminal de grande complexidade e violação de direitos humanos. A vítima é conquistada pela proposta atrativa, como um bom salário ou vida melhor, seja para atuar como balconista, garçonzete, modelo, babá, enfim uma lista vasta de possibilidades, a realidade é bem diferente do acordo, pois quando chegam até o país de destino as vítimas seguem o caminho totalmente diferente, como da prostituição, pornografia e turismo sexual. Então se pode observar que o tráfico de pessoas é um movimento ilícito, no qual as pessoas são exploradas, e ficam submetidas ao trabalho escravo, remoção de órgãos, exploração sexual, sendo por meio da prostituição, turismo sexual, pornografia, ou qualquer ato libidinoso. O protocolo de Palermo não define o que seja exploração, contudo deixa claro em seu artigo 5º, que cada Estado parte adotará as medidas legislativas e outras que considere necessárias de forma a estabelecer como infrações penais os atos descritos no Artigo 3º do protocolo. De maneira breve, porém sucinta, ficou retratado os assuntos do tráfico de pessoas. Ensejando a oportunidade de modo mais especificamente as condutas de combate ao crime de tráfico de pessoas para fins de exploração sexual. A prevenção é uma das melhores formas de evitar esse crime. As leis existem, todavia não há uma forma exata de fiscalização, pois existem casos em que há o consentimento das vítimas, dificultando a execução das leis.

Palavras-Chave: TRÁFICO DE PESSOAS. EXPLORAÇÃO SEXUAL. VITIMAS.

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Daiana Lucachevicz
Luana Jack Viana
Edson Bellozo

Este trabalho discute a problemática acerca do empréstimo compulsório. O empréstimo compulsório é um tributo onde o próprio nome já diz é um empréstimo forçado, por tanto o cidadão é obrigado a emprestar, emprestar dinheiro para o poder público, porém o governo também tem dever de devolver o valor que foi emprestado. No passado o Brasil vivia crise de hiperinflação o único caso registrado depois de 1988 instituído pelo ex presidente Collor este tributo por sua vez foi ilegítimo pois não ocorreu por nenhuma causa da qual se pode instituir tal tributo e também foi instituída por medida provisoria em vez de lei complementar, este tributo serve para atender situações excepcionais e só pode ser instituído pela união, empréstimo compulsório para atender despesas extraordinária decorrentes de calamidades publicas como por exemplo os fenômenos decorrentes da natureza como ,terremotos, enchentes catastróficas etc. deve portanto ser alvo fora da normalidade por isso não pode instituir empréstimo compulsório por causa da seca no nordeste pois a seca é normal na região além disso a calamidade deve ocorrer em âmbito nacional pois se trata de tributo federal motivo este que as enchentes que ocorrem em determinadas regiões não são motivo de cobrar tributo porém o ocorrido no rompimento das barragens de Mariana /MG onde atingiu Minas Gerais e Espirito Santo seria suficiente pois se trata de uma tragédia regional. Nas despesas extraordinárias com guerra externa ou sua ameaça entende o conflito internacional armado. Pode-se ressaltar ainda investimento de caráter urgente e de relevante interesse nacional, ou seja, caso de uma aplicação para nação brasileira.

Palavras-Chave: EMPRÉSTIMO. LEI. CONSTITUIÇÃO FEDERAL. UNIÃO. TRIBUTO.

IMUNIDADE TRIBUTARIA VANTAGENS E DESVANTAGENS

Jose Carlos Januario
Edson Bellozo
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O presente resumo tem por finalidade de forma sucinta e objetiva esclarecer o que é imunidade tributária sobre templos de qualquer culto segundo a Constituição Federal art. 150 VI “b”, bem como, as diversas opiniões quanto vantagens e desvantagens desse direito constitucional. Quando o tema envolve religião ou política, as divergências de conceitos a respeito sempre rende robustos debates, pelo fato da relatividade entre os dois eixos antagônicos, esse dialogo caloroso aquece mais quando esses assuntos se juntam em um mesmo tema. No entanto, nos últimos anos tem se evidenciado ainda mais. Segundo Ruy Barbosa Nogueira em relação à definição de imunidade “é, uma forma de não-incidência pela supressão da competência impositiva para tributar certos fatos, situações ou pessoas, por disposição constitucional”. A abrangência da imunidade tributaria se limita ao patrimônio, bens e serviços vinculados às suas atividades essenciais. Imunidade tributária protege templos de qualquer culto que alcança não somente igrejas, mas também Lojas Maçônicas, Casa do pastor, Convento, Centro de Formação de Rabinos, Seminário, Casa Pastorais e outras. As vantagens a imunidade tributaria de templos de qualquer culto, o livre exercício de professar a fé em reuniões de qualquer culto, exceto as que são vedadas por lei. Essas vantagens defendidas pelos os simpatizantes e adeptos as doutrinas, usos, costumes e valores contribui na formação da vida espiritual, cultural e social, os quais são eixos essenciais no desenvolvimento e formação da cidadania. Os opositores a imunidade tributaria lutam para derrubar com a ótica de que esse direito constitucional está se desviando da essência e concentrando na mãos de lideres religiosos dando poder de construir impérios privados.

Palavras-Chave: IMUNIDADE TRIBUTARIA. ABRANGENCIA DA IMUNDIDADE. ENTIDADE RELIGIOSA.

FURTO FAMÉLICO E A INEXIGIBILIDADE DE CONDUTA DIVERSA COMO CAUSA SUPRALEGAL DE EXCLUDENTE DE CULPA

Felipe Lopes
Edson Bellozo

O furto Famélico apesar de não possuir previsão em nosso atual Código Penal, é muito debatido e demonstrado em doutrinas e jurisprudências. Trata-se de conduta da qual o agente em desfavor de outro, subtrai produtos necessários para garantir sua sobrevivência, ou seja, é quem furta para saciar a fome, um remédio essencial para sua saúde, um cobertor em uma noite de frio, ou roupas mínimas para se vestir. É um tema que traz grandes discussões a respeito da conduta delituosa do agente e a possibilidade de exclusão de ilicitude desta, tendo em vista que, apesar de estar cometendo o crime de furto, ato ilícito tipificado em lei, pode ter afastada sua tipicidade ao analisar que no caso concreto há a existência de inexigibilidade de conduta diversa do agente. Dentre os vários casos que ocorrem no cotidiano, há um caso, onde uma diarista desempregada, mãe de dez filhos, moradora de uma favela na Cidade de Tiradentes, zona leste de São Paulo, foi presa em flagrante ao tentar furtar roupas de um supermercado. No fórum, a ré redigiu uma carta dizendo que era pobre e que ela e o marido estavam sem emprego. Porém, a juíza que assumiu o caso, mandou prendê-la por não ter quitado o débito corresponde a fiança. Ao analisar o fato, foi constatado que, a mulher e seu marido os dez filhos, um genro e uma neta moravam em uma casa de quatro cômodos, numa viela localizada ao pé de um morro na Cidade de Tiradentes, e ainda que os três homens adultos da casa perderam seus empregos. As duas mulheres também estavam desempregadas. Ao analisar o caso em questão, que se enquadra ao furto famélico, fica demonstrado à importância de se verificar a existência de inexigibilidade da conduta diversa do agente ao praticar o ato. Uma vez que não via mais possibilidades de escolha, viu no furto a última maneira de suprir as necessidades de sobrevivência suas e de seus familiares. É evidente que o juiz deve fazer uma análise sobre o caso levando em consideração a proporcionalidade do que foi furtado e os motivos que levaram a isso, antes de julgar o fato. O furto famélico se caracteriza por ser um ato desesperado de quem busca a sobrevivência e por isso a grande divergência a respeito da tipicidade do ato e a necessidade de se falar sobre o tema.

Palavras-Chave: FURTO FAMÉLICO. EXCLUDENTE DE CULPA. CAUSA SUPRALEGAL.

DIREITO E FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA

Amanda da Silva Caroli
Edson Bellozo

O estudo em questão realiza uma análise sobre a filiação socioafetiva. Sendo o Direito um Instituto adepto a mudanças devido a novas percepções que ocorrem na sociedade, o ordenamento Jurídico Pátrio aderiu um novo Direito Fundamental, que inovou a concepção de Família, através do vínculo socioafetivo. Deste modo a Constituição Federal, o Código Civil e alguns provimentos do CNJ, deixaram de fazer qualquer tipo de distinção quanto a origem da filiação existente nas famílias, em especial nas socioafetivas. Pode-se entender que o princípio do afeto, entra com certa relevância, mostrando a importância do amor, afeto e carinho, tal princípio baseia se no artigo 226, paragrafo 4º, 277 Caput, parágrafo 5º, parágrafo 6º da Constituição Federal e ainda o artigo 1593 do Código Civil. Com tudo percebe-se, um novo aspecto familiar, adquirido através da convivência, deixando de lado o pensar apenas em aspectos biológicos, fazendo- se adquirir tal direito de paternidade, através do judicial e extrajudicial, tendo os mesmos efeitos de um poder familiar biológico, advindo com direitos fundamentais e sucessórios. Embora não esteja expresso, pode-se frisar que os cartórios de registro civil não poderão impor restrições ao reconhecimento de paternidade ou maternidade socioafetiva requerido por pessoas integrantes de uniões homoafetivas ou estruturas familiares diversas, como as famílias monoparentais e as poliafetivas. Este reconhecimento é irrevogável e poderá ser desconstituído somente nas hipóteses excepcionais de vício de vontade, fraude, ou simulação, ouque, na prática, dificilmente ocorrerá, uma vez que a relação socioafetiva está fundada na situação do afeto estabelecido com o filho a ser reconhecido como tal, em relação ao qual dificilmente haverá vício de consentimento por parte do interessado.

Palavras-Chave: FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA. DIREITO SUCESSORIO. MODERNIZAÇÃO. PROVIMENTO. AFETIVIDADE.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO TRIBUNAL DO JÚRI

Hugo Henrique Mazur
Gustavo Mamus Ribeiro
Edson Bellozo

O presente artigo busca realizar um estudo sucinto acerca da relação mídia e justiça. Na atualidade, podemos vivenciar que em nossa sociedade diversas situações são passíveis de sofrerem influência pela mídia nos casos referente a atuação da justiça. No Tribunal do Júri isso não é diferente. Pode-se afirmar que os órgãos midiáticos exercem constantemente forte influência nas decisões proferidas pelos jurados, em decorrência de que a mídia deixa de ser coadjuvante e passa a ser protagonista considerando seu potencial pela informação e formação da opinião pública. Desta maneira, percebe-se que a influência dos profissionais de comunicação sejam determinantes para o processo de formação da opinião pública. Na televisão, é comum que haja essa exposição excessiva das autoridades judiciais, tento peso preponderante em suas atuações. A grande arma da TV é o fato de mostrar o acontecimento, muitas vezes em tempo real, diferentemente de outros meios de massa como o jornal e o rádio. isto faz com que a imagem tenha um forte poder emocional e apelativo, pois traz pessoas para "dentro" da notícia. as lentes de aproximação ou zoom da câmera simulam aquilo que o observador humano faz ao processar as imagens dos olhos: presta atenção no detalhe, sem perda total da visão do conjunto. Esse é o diferencial: o impacto e as sensações que a imagem podem causa no público. Assim, no telejornalismo, é comum a imagem torna-se a própria notícia, tendo, então, impacto sobre a opinião publica e principalmente sobre os jurados, em caso de juri popular. Toda pessoa tem o direito de um julgamento imparcial e justo, ocorre que em especial no Tribunal do Júri quando em casos de maior repercussão, a mídia faz com que essa prerrogativa fique difícil de ser assegurada uma vez que os juízes que irão decidir são leigos, suscetíveis a serem influenciados a fatos externos ao processo trazido pela mídia. O fato de não precisar fundamentar sua decisão mas sim apenas sua própria convicção torna ainda mais favorável para que essa situação ocorra de ser influenciado. a mídia se instala de maneiras diferentes pode ser de forma indireta em primeiro momento em uma espécie de marketing do terror e de modo direto através da formação pública já pré-concebida em relação aos indivíduos do crime doloso contra a vida.

Palavras-Chave: INFLUÊNCIA. MÍDIA. OPINIÃO PÚBLICA.

A INCONSTITUCIONALIDADE POR VICIO DE DECORO PARLAMENTAR.

Jeferson da Luz Pereira
Ricardo Orlando Gomes De Oliveira
Moacir Iori Junior

O Estado brasileiro, enquanto Estado de Direito, tem em seu ordenamento jurídico os elementos essenciais e necessários à defesa dos interesses e garantias individuais. Nesta seara, ao ser entendido enquanto conjunto compatível e unitário de normas, o ordenamento encontra-se estritamente vinculado e subordinado à Constituição Federal, a qual, em razão do Princípio da Supremacia Constitucional e do aspecto relativo à rigidez no que se refere a sua alterabilidade, é aplicada enquanto fundamento de validade das demais normas do Estado, submetendo-as ao chamado controle de constitucionalidade. Dentre as principais espécies de controle aceitas atualmente, destacam-se as chamadas inconstitucionalidade por ação e por omissão, subdividindo-se a primeira em inconstitucionalidade por vício formal, quando este decorre de defeitos inerentes ao processo de formação das normas, e por vício material, referindo-se a afronta direta a preceitos ou princípios constitucionais. Em que pese a predominância das duas modalidades, uma nova espécie vem ganhando espaço. Trata-se da chamada inconstitucionalidade por vício de decoro parlamentar, um conceito cunhado por Pedro Lenza, que pressupõe a inconstitucionalidade de emendas constitucionais cuja aprovação se deu mediante atos de corrupção envolvendo parlamentares, em ofensa às disposições do artigo 55, §1º da Constituição Federal. A tese, tão logo levada à público, já foi utilizada como fundamento para propositura das ADI's nº. 4887, 4888 e 4889, que tramitam no STF em face das Emendas Constitucionais nº. 41/2003 e 47/2005. Nos mesmos autos, a Procuradoria Geral da República manifestou-se de forma a reconhecer tal instituto, ainda que tenha se posicionado contrariamente à procedência das ações. Na esfera do controle difuso, a tese também foi utilizada em sentença proferida nos autos sob o nº. 0024.12.129.593-5, pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda e Autarquias de Belo Horizonte/MG. Ademais, a tese já foi objeto de questão em concurso público, através de prova aplicada pela CESPE/UNB, em 2008, para provimento de vagas para o cargo de Analista do STF. Conforme exposto, a tese já foi apresentada e vem sendo utilizada em diversas esferas e instâncias, sem que, no entanto, deixe de ser objeto de críticas desde que foi formulada. Inobstante, ao que parece, a afirmação ou derrocada da tese depende em grande parte do posicionamento a ser adotado pelo STF através das ações que aguardam julgamento. Até lá, os debates continuam e a proposta ganha corpo.

Palavras-Chave: INCONSTITUCIONALIDADE. VICIO. DECORO. PARLAMENTAR.

A IMPORTÂNCIA DO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO

Andressa Nunes Cassimiro
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O presente trabalho tem a finalidade de explanar acerca das garantias criadas pela Convenção Americana dos Direitos Humanos, que é um tratado que foi celebrado pelos integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em 22 de novembro de 1969 em San José da Costa Rica, e, por isso, é mais conhecido como o “Pacto de São José da Costa Rica”, bem como, sua importância, influência e recepção no ordenamento jurídico brasileiro, nos dias atuais. Na seguinte explanação também serão explicadas algumas mudanças desde a vigência do tratado supracitado que ocorreu em 18 de julho de 1978, mas que só fora ratificado pelo Brasil em 25 de setembro de 1992. E que sua validade no ordenamento interno se deu a partir do Decreto 678 de 6 de novembro de 1992 decretando que deveria ser cumprida inteiramente. Também explanará como tais mudanças estão intrínsecas atualmente na Constituição Federal de 1988, em especial as garantias fundamentais, presentes em sua grande maioria no artigo 5º da Lex Fundamental. E que somente com a Emenda Constitucional 45, de 30 de dezembro de 2004, fora possível pacificar o impasse jurídico que permeava o tema do parágrafo 2º do artigo 5º da Constituição Federal, o qual diz que “os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.” Texto que ocasionou um grande debate sobre a incorporação dos tratados de direitos humanos na ordem jurídica brasileira. O qual só fora possível pacificar o impasse jurídico com a Emenda supracitada.

Palavras-Chave: SÃO JOSÉ DA COSTA RICA. DIREITOS HUMANOS. COMISSÃO AMERICANA DOS DIREITOS HUMANOS. DECRETO 678. ARTIGO 5º, CF

TEORIA DO ESTADO E LIBERALISMO

Leonardo Da Silva Ramos
Edson Bellozo

O Estado é uma sociedade natural, no sentido de que decorre naturalmente do fato de os homens viverem necessariamente em sociedade e aspirarem realizar o bem geral que lhes é próprio, isto é, o bem comum. Por isso e para isso a sociedade se organiza em Estado. TEORIA GERAL DO ESTADO é o estudo do Estado, sua origem, organização, estrutura, funcionamento, finalidades e evolução. A História da Teoria Geral do Estado iniciou-se na Grécia com as teorias de Aristóteles sobre o Estado de Direito. No entanto, enquanto Aristóteles estudou o Estado real, tal como existia na época, procurando descobrir os princípios que o regiam, Platão descreveu o Estado ideal, tal como devia ser, de acordo com sua própria concepção do homem e do mundo. Desde então imaginou-se um Estado onde todos fossem iguais perante a justiça e todos os julgamentos fossem amparados por lei e não mais por critérios informais. Nos dias atuais o estado mínimo é o modelo onde os conservadores se espelham para o maior desenvolvimento de seus Estados, com planos de governo onde o estado não intervém na vidas das pessoas mas quando é necessário isso ocorre de forma rígida, pois suas leis são preparadas para qualquer desvio de conduta de seus cidadãos. No Brasil isso nunca funcionou.

Palavras-Chave: HISTÓRIA. POLÍTICA. DIREITO. ARISTÓTELES. FILOSOFIA.

LEI 13.718 DE 24 DE SETEMBRO DE 2018, NOVAS ABORDAGENS SOBRE OS CRIMES SEXUAIS.

Joao Marcio Gregzigousk
Rafael Orlando Oliveira

O presente trabalho tem por finalidade apresentar as modificações inseridas no Decreto Lei 2.848 de 07 de Dezembro de 1940 (código penal), com o advento da lei 13.718 de 24 de Setembro de 2018. Sendo eu tais modificações vieram estabelecer aumento de pena e alteração no procedimento para as ações penais em relação aos crimes contra a dignidade sexual previstos no código penal brasileiro, com a nova Lei as ações penais em relação a crimes sexuais passam a ser publica incondicionada. Antes da nova Lei os crimes tipificados no Código penal, mais precisamente no art. 213, sendo que este crime quando praticado com vitima maior de 18 anos, a ação penal era condicionada à representação da vitima, ou seja, deveria existir o interesse de representar, caso não houvesse tal interesse o Estado não se manifestava diante da inércia da vitima. Com o advento da nova Lei a ação penal é publica incondicionada, a vítima não precisa representar apenas a autoridade competente deve tomar conhecimento do fato, sendo obrigado a instaura-se inquérito para apurar o fato. A Lei também inovou ao revogar as contravenções penais relacionados à dignidade sexual, tipificados na Lei de contravenção penal. Como é o caso do da contravenção (importunação sexual) antes prevista no art. 61 do Decreto Lei 3.688 de 3 de Outubro de 1941 (lei das contravenções penais), com a nova norma passa a ser crime, com pena de um a cinco anos de detenção, fato que anteriormente era passivo de um termo circunstanciado através de representação da vitima, passa a ser considerado crime com ação penal publica incondicionada. Tal modificação penal e processual penal, foi ensejada pelo alto índice de crimes relacionados a violência sexual que existem no Brasil, e principalmente a sua impunidade, pois, antes a vitima era estuprada, relatava o ocorrido a autoridade policial e posteriormente retirava o interesse em representar contra o autor do fato, isso para vitima maior de 18 anos, o que fazia que o agressor ficasse impune. Fato que as Leis se modificam para atender os anseios da sociedade, esta modificação veio para reprimir fatos que são reprováveis dentro de uma sociedade civilizada, violência sexual.s.

Palavras-Chave: CRIMES SEXUAIS. AÇÃO PENAL INCONDICIONADA.

PARALELO DO LIVRO “O 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE”, OBRA DE KARL MARX COM A CONJUNTURA ATUAL POLÍTICA BRASILEIRA

Rubens Ottersbach
Edson Bellozo

Ao falarmos sobre política, o que primeiro vem em mente é a palavra “corrupção”, em vez disso poderíamos passar por horas discutindo os ideais de cada partido, várias siglas que se confundem umas com as outras, ou em outros casos separam os ideais, socialistas, democratas, republicanos, progressistas etc. Mas em si infelizmente na maioria das vezes nos deparamos com as artimanhas em que os possuidores do poder tem em benefício próprio, esse que pode-se confundir com os benefícios já distorcidos da própria sigla política que defende, já corrompida os seus princípios, nunca voltados para o interesse do povo, infelizmente esse é um mal que se perpetua há anos e não temos esperanças de melhoras. A política corrompida pelos seus representantes, como é de conhecimento de todos, não é de hoje que é dessa forma “podre” constituída, ao falar da obra de Marx, mais precisamente ao período de meados do século XIX, quando o então Luis Bonaparte, por farsas, manipulações, golpes, e o que há de mais sujo, possa ser visto por meio da obra, nos remete a um comparativo inevitável com a atual conjuntura política brasileira. Na época, a burguesia, dominadora por deter o capital, e favorecimento nas políticas públicas acompanham todas as peripécias do representante maior, que por um golpe de estado se transforma em Napoleão III, mas para isso significou estar traíndo as alianças proletárias até tirar do governo. A democracia existente na verdade são interesses das diversas classes, que são manipuladas para em suma beneficiar apenas a burguesa. E a figura do “Falso Napoleão” pode ser percebida como a imagem de um herói, mas enganando a quem em outrora o ajudou, traíndo aos aliados, quando já não tinham serventia. Isso pode ser visto em inúmeras vezes, de diferentes formas, sejam movimentos partidários, militares, em muitas das vezes eram a um momento útil para as peripécias emanadas por ele, em outras vezes eram depositos, traídos, expulsados do poder, e não fosse apenas isso, por traz o interesse dos trabalhadores eram sempre deixados de lado. Ao se estender ao que acontecia na época da obra discutida, não fosse a identificação do período e dos nomes dos envolvidos, estaríamos nos remetendo a fatos que estariam acontecendo nos dias atuais com a política brasileira, não é de hoje que nos deparamos com os “falsos” políticos, que posam de heróis, mas tentam esconder por baixo dos panos o passado de corrupção, onde são beneficiados por propinas que são apenas uma ponta do problema, pois de onde vem essas verbas? Das grandes empresas, bancos etc, as mesmas financiadoras da campanha desses mesmos representantes, não do interesse do povo, mas deles próprios.

A comparação que pode ser feita de um período para o outro seria da “Burguesia” da época com as “Grandes Empresas / Bancos”, do “Falso” Napoleão com figuras típicas de um passado recente como “José Sarney” e “ACM”, e de vários outros nomes no atual cenário político, em que guardam a maioria deles um passado sombrio, com envolvimento, seja no “mensalão”, “petrolão” etc., ou em vários outros escândalos, e que infelizmente se projetam para continuar no poder, por fim conclui-se um denominador comum entre os dois períodos comparados, aquele que não precisa de nomes para diferenciar em qual tempo está, mas em que ambos são usurpados, feridos, explorados, mas que busca sempre espera uma melhora difícil de acontecer, o “Povo”.

Palavras-Chave: POLÍTICA BRASILEIRA. CORRUPÇÃO. POVO.
MANIPULAÇÕES. COMPARAÇÃO ATUAL COM SÉCULO XIX.

A INDEPENDÊNCIA DA CAPACIDADE TRIBUTÁRIA FRENTE A CAPACIDADE CIVIL DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Márcia de Castro Jakubowski
Luana Jubate
Jean Carlos Santiago de Oliveira

Este artigo busca apresentar e diferenciar a capacidade civil da capacidade tributária no Brasil, bem como, demonstrar a independência existente entre as capacidades supratranscritas, além de verificar a forma a qual ocorre a aplicação do princípio da isonomia e capacidade contributiva, que apresenta a ideia de um sistema tributário justo, em que o aplicamos para sejam possível obtermos tal igualdade na esfera tributária tratando de forma diferente os contribuintes que se encontram em situação desigual, para que estes respondam ou melhor contribuam com o Estado sem prejuízo familiar. Será demonstrado ainda, de forma breve e clara que a capacidade estudada no ramo do direito tributário é dotada de uma espécie de autonomia, o que faz com que esta se diferencie daquela estudada no campo do direito civil, disparidade esta a qual não está prevista apenas em doutrinas, mas sim, encontra-se prevista no Código Tributário Nacional de forma expressa, permitindo, portanto que o próprio contribuinte seja afastado do cumprimento da obrigação tributária, visto que, pode ser devidamente representado por outra pessoa nos termos do artigo 128 do supramencionado código. O artigo busca ainda relatar a forma a qual o princípio da isonomia pode afetar as relações jurídicas tributárias em situações em que figure no polo passivo desta relação contribuintes que na esfera cível não possuam, ainda que transitoriamente, capacidade civil.

Palavras-Chave: CAPACIDADE TRIBUTÁRIA. CAPACIDADE CIVIL. PRINCÍPIO DA ISONOMIA. CAPACIDADE CONTRIBUTIVA. DIREITO TRIBUTÁRIO.

ALIENAÇÃO PARENTAL

Bruna Rodrigues De Campos
Edson Bellozo

Esse trabalho busca realizar estudo acerca da alienação parental. A Alienação Parental, é um distúrbio da infância o qual aparece no contexto de disputas de custódia de crianças. A prática deste ato fere o direito fundamental da criança ou adolescente, e geralmente acontece porque um dos cônjuges se sente em desvantagem na disputa emocional. Ocorre que em reflexo de uma separação conturbada, existe sempre alguém com o intuito de vingança transformando assim as magoas em desejo de destruição e desmoralização do ex- companheiro, e é neste contexto em que se encontra o grande problema. Nesse processo vingativo, o filho portanto é utilizado como forma de instrumento as agressões direcionadas ao ex- parceiro. O alienador age acreditando fazer o bem, fazendo por vezes prevalecer o sentimento de posse relativada a criança, caracterizando uma pessoa emocionalmente doente, a qual age por vezes pedindo aumento de pensão ou até mesmo impedindo que a criança conviva com a madrasta ou com os avós paternos, por exemplo. Por este motivo não se deve pensar de forma isolada e que a Alienação parental é praticada somente por mães e pais. A lei é clara ao afirmar que considera a interferência na formação psicológica da criança ou adolescente, a qual seja promovida ou induzida, por um dos genitores, bem como pelos avos ou por aqueles que tenham sob sua autoridade, guarda ou vigilância, um ato de Alienação Parental. Quem provoca este ato não tem idéia de como compromete o desenvolvimento psicológico da criança/ do adolescente. Os diagnósticos mais comuns são depressão, ansiedade e pânico, o que acaba por interferir no âmbito social, pois o estado emocional acaba por refletir na baixa autoestima o que é perceptível no rendimento escolar das crianças por exemplo, o que mais tarde na adolescência pode se tornar um sentimento de culpa, onde a desestrutura acaba por induzir ao envolvimento com álcool e drogas, meios os quais o adolescente encontra para assim amenizar a dor, chegando a casos mais extremos como o suicídio como consequência desse processo. A criança na medida em que é privada do convívio paterno pode desenvolver distúrbios tanto físicos quanto emocionais. O pai, com certo receio de piorar ainda mais a situação aceita e cede aos desmandos da mãe, para assim evitar piores e maiores desentendimentos, a qual manipula o filho para que acabe por refletir em uma forma de punição ao ex- cônjuge. O pai por sua vez tem consciência de que a justiça é pro – materna e que deste modo enfrentara dificuldades para demonstrar seus desejos de pai presente. Os pais alienados sofrem tanto quanto a criança. A síndrome da Alienação possui três estágios sendo eles o leve, o moderado e o grave. No estágio Leve a criança se sente constrangida somente no momento em que os pais se encontram, afastada de

um a criança mantém um relacionamento normal com o outro genitor, já no estágio moderado a criança apresenta atitudes tanto indecisas quanto conflituosas, bem como demonstra sensivelmente certo desapego daquele que não possui sua custódia. Quando se chega ao estágio grave a criança apresenta –se doente, perturbada a ponto de compartilhar todos os sentimentos como também contribuindo com o processo de desmoralização do genitor. Quando ocorre a separação, a primeira iniciativa é fazer um documento oficial que estipule o modelo de guarda, ao decidir pela separação o casal deve avaliar sempre o que é melhor para a criança. Por vezes os pais esquecem que os filhos fazem parte da história e inevitavelmente terão que viver com as consequências da decisão tomada.

Palavras-Chave: DIREITO DE FAMILIA. ALIENAÇÃO. PAIS E FILHOS.

O PORQUÊ DA CRIAÇÃO DA LEI DO FEMINICÍDIO

Bruna Moreira Pereira

Edson Bellozo

Tatiani Maria Garcia de Almeida

O presente artigo tem como objetivo compreender e alertar a sociedade de uma brutalidade constante contra a mulher no Brasil que foi gerado por influência da cultura patriarcal na promoção da violência contra mulher, que vem pela convicção do homem ser superior a ela em todos os aspectos, olhando-a apenas como uma pessoa de utilidades, ou seja, um objeto. Sabemos que essa convicção foi desenvolvida com a herança que os germanos em meados de 2700 a.C em seu estado de natureza onde prevalecia a lei do mais forte, deixaram para as gerações futuras de todo o mapa global e dificilmente vamos erradicá-la, mas com o desenvolvimento sociocultural do Estado moderno essa perspectiva é vista, embora ainda longe, mas é sim uma realidade futura que merece muita atenção pelos seus altos índices, então recebeu uma denominação própria dentro do crime de homicídio: o feminicídio, o assassinato contra a mulher por causa da desigualdade de gênero, tratando-se este de um crime hediondo tipificado, a princípio o que configura o feminicídio é o fato das mulheres serem mortas pelas mãos do gênero oposto e não pelo mesmo gênero, mas ressaltamos que não é só na violência doméstica que o feminicídio pode ocorrer, também tem que ser levado em conta os companheiros de trabalho, amizades e sociedade em linha indireta, o feminicídio poder ser caracterizado também por suposto suicídio, que foi causado por maneira constante a mulher sofrer agressões psicológicas despavorais ao seu papel na sociedade que as leva ao ápice de sentimento de inferioridade, tristeza e depressão, ou também morte que parecem ser acidental, mas na realidade foi empregado pelo agressor com o intuito de não ser percebido o ilícito e se livrar da punibilidade do ato. Pare ter uma breve ideia, de acordo com o Mapa da Violência de 2015 (último registro de taxas sobre feminicídio publicado) entre 2003 e 2013 o número de vítimas do sexo feminino passou de 3.937 para 4.762, passando a ser de 21,0% na década, essas 4.762 mortes em 2013 representam 13 homicídios femininos por dia. Segundo o Código Penal, feminicídio é “o assassinato de uma mulher cometido por razões da condição de sexo feminino”. No Brasil os índices mais altos de casos de feminicídio são através de ex-maridos ou namorados enciumados, inconformados com o término, ou até mesmo apaixonados que tentam justificar nessas condições a violência contra a companheira, são os casos que estão na imprensa todos os dias, pelo simples fato de serem mulheres e julgam-nas inferiores a eles. Esses homicídios não são casos isolados e sim uma ação contínua de violência, que acaba limitando a vida da mulher, fazendo com que ela não se sinta livre para desenvolver o que realmente deseja e sim para desenvolver atividades que o patriarcalismo e sua cultura machista de modo sorrateiro e pré-histórico as atribuem,

são esses, papéis de subordinação e o desprezo caso a mulher expresse um pensamento ou comportamento contrário, mesmo sendo violentada ela se torna culpada perante todos por conta do pensamento implantado e a vítima jamais deve ser responsabilizada por esta conduta por isso a necessidade de tipificar o crime, justamente por falta de visibilidade e a cultura que gerou o ditado popular “briga de marido e mulher não se mete a colher”, tendo em vista que não se dá a respectiva atenção pela mídia ou do próprio Estado do que merecia pelo tamanho da brutalidade, A tipificação do delito ajuda também a passar por cima da dessa cultura, fazendo com que a sociedade entenda que esse comportamento jamais deveria ter sido aceito, mas não é mais tolerado.

Palavras-Chave: FEMINICÍDIO. VIOLÊNCIA DOMESTICA. PATRIARCADO. MACHISMO. HOMOCÍDIO.

A INCIDÊNCIA DO DANO MORAL DIANTE DO ABANDONO AFETIVO DOS FILHOS

Aniliese Gabrieli De Oliveira Rodrigues
Cristiano Scibor
Wellington Stefaniu

O presente trabalho tem por escopo demonstrar o impacto, na vida psicológica e social dos filhos, que o abandono afetivo acarreta, trazendo graves problemas ao desenvolvimento da criança e do adolescente, conscientizando os pais sobre a importância do convívio afetivo com os filhos como algo imprescindível à formação social da criança. Tal abandono tem como consequência jurídica a indenização por danos morais, uma vez que, é dever dos pais dar apoio afetivo e moral, para que a criança não tenha problemas no desenvolvimento de suas relações sociais. A ausência da participação dos pais na vida de seus filhos traz problemas no desenvolvimento da personalidade do filho, ferindo um princípio basilar dos direitos humanos, qual seja, a dignidade da pessoa humana. Partindo do pressuposto de que o abandono afetivo gera dano moral, sendo uma forma de amenizar o impacto negativo que a criança teve com isso, visto que a perda que a criança tem com o desdém sofrido pela falta de convivência com os pais, é algo que irá influir em sua vida profundamente. A indenização por danos morais, nesse caso, tem como finalidades reparar o dano sofrido na esfera personalíssima da criança e repreender a conduta dos pais ausentes.

Palavras-Chave: DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA. DANO MORAL. ABANDONO AFETIVO. PROBLEMAS PSICOLÓGICOS. TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.

PODER DE POLÍCIA

Bruna Salcouski Champoski
Edson Bellozo

O Presente resumo trata-se de um projeto de pesquisa, o qual se encontra em fase inicial de desenvolvimento. Hoje se conceitua o Poder de Polícia como o amplo poder exercido pelo Estado que visa limitar a atuação do Interesse Particular em face do Interesse Coletivo, não deixando que o interesse da minoria se sobreponha, respeitando assim, o Princípio da Supremacia do Interesse Público, o qual é à base da atuação da Administração Pública. Muitos estudiosos dividem o poder de polícia em dois itens: Polícia Administrativa e Polícia Judiciária, sendo que ambos se enquadram na Polícia Administrativa, sendo exercidas em face do interesse público. O Primeiro é atividade pertencente à Administração que inicia e se completa na esfera da função administrava com caráter mais fiscalizador. Já o Segundo, ou seja, Polícia Judiciária, mesmo sendo pertencente à atividade administrativa atua na função jurisdicional penal, sendo executada por órgãos de segurança como polícia civil ou militar. O que estamos tratando aqui é sobre a Polícia Administrativa, a qual divide-se entre o Legislativo e o Executivo, por meio de Leis que são aplicadas de maneira geral, essas criam limitações a alguns direitos individuais. Atualmente o Estado atua em diversos setores da sociedade que antes eram altamente protegidos pelo princípio da liberdade, que não poderia ter intervenção pública, contudo com o passar do tempo esses atos concernentes ao Estado foi expandindo com o intuito de assegurar o interesse público, essa atuação abrange a segurança, a moral, a saúde, o meio ambiente, defesa do consumidor, patrimônio cultural e propriedade. O poder de polícia está presente como a polícia de caça e pesca que é voltada à proteção da fauna terrestre e aquática, a polícia florestal que tem a finalidade de proteger a flora, a polícia de trânsito e tráfego a qual tem por objetivo garantir a segurança e a ordem nas estradas, a polícia sanitária sempre se preocupando com a proteção da saúde pública. O tema relacionado à intervenção do Estado na propriedade é resultado da evolução do Estado em que se tinha no século XIX para o Estado moderno de hoje, pois anterior a esse avanço da sociedade o Estado não tinha esse tipo de preocupação, tendo em vista que era minimamente intervencionista aos conflitos e desigualdades sociais. Com isso, surgiu o Estado-Bem-estar, que interfere nas relações individuais para assegurar a prestação de serviços fundamentais e suavizar as desigualdades sociais. Fundamento esse pautado na Supremacia do Interesse Público sobre o particular que constitui um dos fundamentos políticos da intervenção do estado na propriedade. Propriedade é um instituto de caráter político, ou seja, podendo ter ou não suas características de formação reconhecidas pela

ordem jurídica. Mesmo sendo um direito fundamental garantido pela Constituição Federal em seu artigo 5º, inciso XXII, este não é mais conhecido como um direito absoluto, haja vista que pode sofrer limitações, sem que no entanto deixe de figurar como objeto de tutela jurídica. A propriedade tinha como conceito o poder de dispor de uma coisa de modo absoluto sem limitação alguma, hoje a propriedade deve obedecer a sua função social, respeitando as necessidades coletivas e respeitando o princípio da proporcionalidade. Desta maneira, se a propriedade não atender a sua função social, o estado poderá intervir com o intuito de adequá-la ao exigido, essa função também autoriza a obrigação de fazer e deixar de fazer, para de que seu uso seja sempre proporcional ao seu caráter social.

Palavras-Chave: PODER DE POLÍCIA. PRERROGATIVA DO ESTADO. PRERROGATIVA DE INTERVENÇÃO NA VIDA DAS PESSOAS. DIFERENÇA DE POLÍCIA ADMINISTRATIVA E POLÍCIA JUDICIÁRIA. INTERVENÇÃO DO ESTADO NO ÂMBITO DOS DIREITOS REAIS.



NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DAS ACADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ-UCP

Gislaine Pereira
Bruna Candido
Grasiele Orsi Bortolan
Rosicler Duarte Barbosa

O Sedentarismo está sendo muito discutido na atualidade. Visto como o mal do século, o mesmo foi ocasionado pela revolução industrial e crescimento tecnológico, fazendo com que as pessoas se tornem cada dia mais inativas fisicamente. Essa inatividade física tem gerado vários problemas à saúde e qualidade de vida do indivíduo, ocasionando doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, problemas circulatórios e doenças cardiovasculares. Tendo em vista todos esses problemas gerados pelo sedentarismo e sendo a Educação Física a área do conhecimento que estuda e combate o mesmo, o presente estudo terá como objetivo geral avaliar o nível de atividade física das acadêmicas de bacharelado e licenciatura do curso de Educação Física da Faculdade do Centro do Paraná UCP, e como objetivos específicos, abordar o sedentarismo como uma doença da atualidade, mostrar a importância a prática de atividade física regular e classificar o nível de aptidão física das acadêmicas. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e quantitativa, onde será utilizado como instrumento de pesquisa o Questionário de Atividade Físicas Habitual proposto por Nahas (2001). A pesquisa ainda não tem resultados e discussões e nem considerações finais pois está em fase de coleta de dados.

Palavras-Chave: SEDENTARISMO. ATIVIDADES FÍSICAS. ESTÍMULO. SAÚDE. BENEFÍCIOS.

GINASTICA LABORAL X ESTRESS E DOR

Guilherme Antonio Paldinho Montani
Felipe Krupek
Grasiele Orsi Bortolan

A Ginastica Laboral (G.L) pode ser um conjunto de técnicas voltadas pra possível prevenção de doenças ocasionadas pelo próprio ambiente de trabalho. Correlacionando ambiente de trabalho e questões de dor, pode se dizer que a G.L se volta para integridade física dos funcionários, sendo assim podendo ser voltada pra qualidade de vida e possivelmente melhora no desempenho do trabalho. Em vista disso o ambiente de trabalho vem sendo cada vez mais dominado por doenças ocupacionais, sendo o stress ocupacional umas das principais. Tendo conhecimentos quanto aos métodos e importância da prática da G.L bem como necessidade de analisar em trabalhadores da Producerta desenvolvendo através de práticas e questionários com o intuito de avaliar a partir de hábitos e comportamentos uma possível alteração em relação ao nível dor e de stress dos trabalhadores. O estudo acerca de disciplinas de ordem específica relacionado ao corpo humano e psicológico presentes no decorrer do curso de Educação Física, os quais abarcam conhecimentos essenciais para o exercício da profissão, principalmente no segmento bacharelado. A compreensão de alterações comportamentais que dá base para o entendimento pratico de execução de práticas e exercícios corporais, sendo importantíssimo se adequar quanto às suas especificidades. Neste enfoque, ao observar as possíveis alterações na produtividade de trabalhadores devido ao stress, a premissa do desenvolvimento de um estudo a respeito desta condição foi colocada em prática, buscando identificar e destacar alterações comportamentais (ocasionadas pelo stress) utilizando métodos através de questionário de forma uma análise de acordo com as respostas, identificando para que seja possível intervir com a pratica da G.L tendo uma avaliação mais detalhada. Esta avaliação não se restringe a apenas mensurações de dados, pode ser estabelecida também para melhoras voltadas a assuntos em relação cooperação e melhora Doenças ocupacionais e em especifico estresse ocupacional e podem ocasionar eventuais problemas, para detectar tais transtornos no psicológico de um indivíduo, se busca observar e analisar o comportamento em planos com maneiras de encontrar tais anomalias ou defeitos com questionário que possibilita a identificação do nível de stress e de dor mais acentuados e observar os pontos comportamentais, que geralmente os acabam afetando os indivíduos como nas atividades diárias com desequilíbrios e patologias, bem como exercícios e atividades ocupacionais. Tendo este conhecimento quanto aos métodos e importância de entender o nível de stress e de dor na empresa, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de dor e stress dos colaboradores da Producerta localizada em Pitanga Paraná, e após a aplicação de três

meses do programa de Ginástica Laboral, reavaliar os colaboradores para verificar o efeito da Ginástica Laboral sobre as variáveis algias e stress. A metodologia utilizada é uma pesquisa de campo, descritiva e quantitativa. O presente trabalho está em fase final de coleta de dados, portanto não há resultados e discussões e considerações finais.

Palavras-Chave: GINASTICA LABORAL. STRESS. DOR. DOENÇAS OCASIONADAS.

A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO ESPORTE DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Gabriela de Alcantara Sereia
Tatiane dos Santos
Grasiele Orsi Bortolan

O Esporte de Aventura é considerado novidade nos planejamentos e nas aulas de Educação Física Escolar. Seu objetivo é mostrar que a sua pratica pode proporcionar bem estar e vida ativa igual aos Esportes Tradicionais das aulas de Educação Física Escolar e ser uma ótima ferramenta no processo de ensino-aprendizagem e na cultura corporal do movimento que se constitui dos conteúdos dança, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas, e o esporte que por muitas vezes é abordado com certa unanimidade no ambiente escolar, utilizando-se das tradicionais modalidades de voleibol, basquetebol, futebol e handebol em detrimento de outros, no caso, Esporte de aventura. Apesar de o tema ter ganhado força em seu movimento no Brasil em meados do fim do século XX e início do século XXI, é considerado novidade nas aulas de Educação Física Escolar, mesmo sendo abordado nas novas propostas educacionais, não se sabe o porquê, poderia ser receio, medo ou simplesmente falta de conhecimento e interesse do professor de Educação Física, de realizar, pesquisar para embasamento e conhecimento do esporte. Neste sentido, o presente estudo objetiva-se a identificar se o tema Esporte de Aventura está sendo aplicado/trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo, descritiva de cunho quantitativo, para uma aproximação e um melhor entendimento da realidade a ser investigada. Para a coleta de dados optou-se pelo uso de questionário, onde os participantes responderão a o mesmo sem a presença das aplicadoras, para uma liberdade maior. Conclui-se que o conteúdo de Esporte de Aventura é considerado novidade nas aulas de Educação Física e até mesmo para os professores onde nestas escolas não está sendo aplicado. Ao analisar os dados obtidos através da aplicação do questionário, verificamos uma contradição entre ambas as partes, Professores X Alunos, onde 100% dos Professores alegaram aplicar o conteúdo e 100% dos Alunos alegaram que não há a pratica do mesmo ou seja, muito contraditório. Mais de 50% dos alunos nunca realizaram qualquer atividade que se enquadre em Aventura ou Radical. Sendo que cerca de 50% dos alunos possuem um conhecimento parcial do que significa o termo Esporte de Aventura. Contudo, 90% dos alunos possuem interesse em praticar o Esporte de Aventura dentro ou fora do ambiente escolar, onde o professor se considera apto para aplicar o Esporte de Aventura mas não o aplica realmente.

Palavras-Chave: ESPORTE DE AVENTURA. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. ESPORTE RADICAL.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA NO FUTEBOL DE SALÃO NA CIDADE DE SANTA MARIA DO OESTE - PR

Paulo Matheus Tomen
Rafael de Farias Sass
Paulo Ricardo Soethe

A pesquisa tem como objetivo delinear os principais tipos de violência no futebol de salão e analisar os principais comportamentos de agressividades apresentados pelos jogadores de futebol de salão de Santa Maria do Oeste. A violência no ambiente esportivo é um fenômeno presente entre os jogadores, comissão técnica e torcidas organizadas, estes casos estão cada vez mais crescentes e são frutos de problemas socioculturais e econômicos enfrentado pela população. Partindo por este prisma a violência é um reflexo da sociedade, no qual passa a ser transferida para o ambiente esportivo, pois as principais agressões e casos de morte ocorre devido à natureza da truculência de torcedores que são motivados pela paixão popular do seu time. A metodologia utilizada para a presente pesquisa tem caráter exploratória de natureza quantitativa, por ser apontada como o melhor caminho para realizar uma pesquisa de campo. Os sujeitos da pesquisa será 12 alunos da escola de futebol de salão da referida cidade. Os instrumentos a ser utilizado para a realização da pesquisa serão compostos por um questionário de identificação dos participantes e um questionário semiestruturado para coletar informações a acerca do fenômeno violência no futebol de salão. A presente pesquisa tem grande relevância social, pois visa analisar os principais tipos de violência no futebol que tem se alastrado de maneira incontrolada.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÃO SOCIAL. AGRESSIVIDADE.
VIOLÊNCIA NO ESPORTE. FUTEBOL DE SALÃO.

ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM DEPRESSIVOS

Kauana Delcin Sant'Ana
Rafael de Farias Sass

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar como a prática do exercício físico pode diminuir os conflitos de ordem psicológica. A prática de Atividades Físicas (AF) tem obtido grande evidência no cenário da saúde pública, tendo como características revelar os benefícios da Atividade Física, no que tange a prevenção de inúmeras doenças fisiológicas e psicológicas e manutenção do corpo. A pesquisa tomou como caráter metodológico a pesquisa experimental de caso único, por ser método mais comum de se realizar pesquisa de natureza qualitativa em ciências aplicadas. Os procedimentos realizados para pesquisa foi a seleção de um sujeito diagnosticado com depressão na instituição do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Pitanga-PR. Aplicação de um inventário sobre depressão e Escala de Depressão de Beck para classificar em qual nível de depressão o sujeito se encontra, posteriormente será aplicado o protocolo TIP que tem como objetivo a alteração fisiológica do corpo, possibilitando a tolerância ao mal-estar vivenciado pelo depressivo. A Atividade Física se justifica neste estudo de caso, como sendo de grande relevância, pois possibilita o controle emocional e a saúde mental do sujeito, bem como a manutenção do corpo.

Palavras-Chave: ATIVIDADE FÍSICA. SAÚDE MENTAL. CAPS. DEPRESSÃO.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PARA CICLISTAS HOMENS DE CÂNDIDO DE ABREU – PR APÓS 06 MESES DE TREINO

Igor Jacob Chade de Moraes
Grasiele Orsi Bortolan

A funcionalidade e resistência física do corpo humano é testada desde seus primórdios, sendo relacionada com a sobrevivência do homem. Com os passar do tempos, na grécia antiga, com o surgimento dos jogos olímpicos passou a ter a preocupação com o desenvolvimento de equipamentos e métodos que pudessem gerar resultados afim de fazer um competidor sobressair sobre seu oponente, pratica essa que seguiu para a roma antiga na preparação dos gladiadores. E hoje seu conceito não é muito diferente disso, já que o treinamento resistido tem o poder de melhorar a capacidade cardiorrespiratória e a composição corporal, além de afetar positivamente alguns fatores de risco como resistência a insulina, gordura corporal e a pressão arterial entre outros. O treinamento resistido é uma ativação voluntaria de músculos específicos contra uma resistência externa como por exemplo barras e halteres. Por sua vez, o ciclismo que é uma atividade realizada com a utilização de uma bicicleta, teve inicio como esporte no século xix na inglaterra. Se devidamente praticado, traz diversos benefícios para quem o pratica, tais como o desenvolvimento muscular e cardiovascular, sendo uma ótima atividade aeróbica. Mas engana-se quem pensa que é apenas montar em uma bicicleta e sair por ai pedalando. Para quem percorre uma quilometragem relativamente elevada é necessário que se realize uma preparação que seja adequada a modalidade que esta inserido. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo avaliar os benefícios do treinamento resistido em praticantes de ciclismo. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e comparativa. O presente estudo está em fase de coleta de dados, portanto ainda não tem análise de dados e nem considerações finais.

Palavras-Chave: TREINAMENTO RESISTIDO. CICLISMO. BICICLETA. RESISTENCIA. CORPO HUMANO.

NÍVEL DE ANSIEDADE-ESTADO EM ATLETAS DE FISCULTURISMO PRÉ-COMPETIÇÃO

Leandro Rafael Ferreira Soster
Rosicler Duarter Barbosa

Atualmente, com os padrões de beleza impostos pela sociedade aumenta-se cada vez mais a procura de um físico perfeito, levando as pessoas a aderirem as práticas de exercícios físicos, dietas e técnicas alternativas de embelezamento em busca do corpo perfeito, assim, dentre os exercícios físicos, a procura pela musculação vem aumentando constantemente e juntamente com os benefícios acarretados pelo treinamento físico, algumas pessoas desenvolvem o instinto da competitividade, e aderem a participação em competições de fisiculturismo. A pesquisa tem como objetivo analisar o nível de ansiedade-estado em atletas de fisiculturismo na copa “Fitness Show do Interior” da federação W.F.F na cidade de Guarapuava-PR. A amostra foi composta por dezesseis atletas de fisiculturismo participantes da copa “Fitness Show do Interior” da federação W.F.F na cidade de Guarapuava-PR, sendo 5 atletas do gênero masculino e 11 atletas do gênero feminino. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, onde num estudo de campo foi aplicado um questionário fechado: IDATE elaborado por Spielberger, Gorsuch e Lushene (1970) e traduzido e adaptado para o Brasil por Biaggio e Natalício (1979), é uma pesquisa básica, explanada descritivamente e com âmbitos exploratórios, os dados após coletados serão tabulados mediante a estatística descritiva e frequência, os participantes do estudo aceitaram fazer parte do estudo mediante a assinatura do Termo de Livre Consentimento Esclarecido. O trabalho encontra-se em fase de tabulação dos resultados, assim não apresenta nenhuma conclusão.

Palavras-Chave: FISCULTURISMO. ANSIEDADE. ESTADO. COMPETIÇÃO.
MUSCULAÇÃO.

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA ARTÍSTICA NO MUNICÍPIO DE PITANGA – PR.

Bruna Soares Ferreira
Rosicler Duarter Barbosa

A ginástica tem grande importância na vida de todo ser humano, sua relação com o desenvolvimento da pessoa e seus benefícios agregados à prática são inúmeros principalmente no ganho nas capacidades físicas. O presente estudo tem como objetivo analisar o nível de flexibilidade em crianças que praticam ginástica artística do município de Pitanga – PR. Para tal foi feito um estudo de campo, descritivo e analisado de forma quantitativa, no qual a pesquisadora foi até o estabelecimento de ensino, neste caso a escolinha de talentos de ginástica artística localizada no Município de Pitanga – PR, os participantes do projeto de ginástica é composta por meninas de 06 a 12 anos, para o estudo utilizou-se as participantes assíduas no projeto, a abordagem da professora se mostrou de caráter técnico, buscando ensinar vários exercícios básicos de ginástica tendo em sua maioria abordagem nas variáveis de força, resistência e flexibilidade. Para a coleta de dados foi aplicado o teste de sentar e alcançar, utilizando o Banco de Wells para avaliar a flexibilidade nas crianças da aula de ginástica artística do município de Pitanga – PR, buscando assim Analisar o nível de flexibilidade em crianças que praticam ginástica artística do município de Pitanga – PR, comparar os resultados entre o tempo de treino e ainda comparar com demais estudos sobre a temática.

Palavras-Chave: GINASTICA. FLEXIBILIDADE. INFANCIA.

A INCIDENCIA DE OVERTRAINING EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PITANGA PARANÁ

Simone Leal
Kelly Vanessa Ferreira
Paulo Ricardo Soethe

No cenário atual as pessoas buscam cada vez mais o corpo perfeito, sem pensar nas conseqüências, o overtraining em praticantes de musculação tem se mostrado cada vez mais comum no mundo globalizado. Nessa era em que as pessoas buscam aumentar o desempenho estético de seu corpo através de treinos, dietas e descansos periodizados com intuito de encontrar a beleza corporal ou melhor, a imagem corporal perfeita, nota-se a ocorrência de muitos leigos nas academias, buscando principalmente trabalhos de musculação sem orientação profissional adequada, ocorrendo assim a sobrecarga de treinos ocasionando a fragilização da estrutura muscular, o que pode ser determinado como overtraining. Esta pesquisa tem por objetivo geral verificar a incidência de overtraining em praticantes de musculação, e específicos Determinar o conhecimento da amostra frente ao conceito de overtraining. Especificar a incidência de overtraining na amostra. Avaliar as alterações fisiológicas percebidas pelos praticantes de musculação. Analisar as variáveis psicológicas existentes na amostra. Averiguar as variáveis de rendimento na amostra. Analisar as variáveis sociais na amostra. Comparar os resultados obtidos entre gêneros. Relacionar os sintomas de overtraining com tempo de treino. A pesquisa se enquadra em descritiva, de campo e exploratória, este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Partindo de conhecimentos teóricos será aplicado um questionário de sintomas clínicos do overtraining (BRUN, 2003) que foi adaptado para esse estudo, é um instrumento composto de 54 perguntas, agrupadas em seis escalas, sendo elas: rendimento, fisiológica, psicológica, social, alimentar e infecção que analisam aspectos relacionados ao overtraining, cada uma das 54 questões tem como opção de resposta uma escala de 0 a 3, em que 0 corresponde a nunca, 1 às vezes, 2 frequentemente e 3 sempre. Para esse estudo o questionário foi adaptado e as questões foram revistas e selecionadas as mais importantes, para não ficar um questionário extenso demais, no total fechou com 28 questões. O questionário foi aplicado em quatro academias de musculação do município de Pitanga Paraná, que aceitaram que a pesquisa fosse realizada com seus alunos e em seu estabelecimento. Os dados foram coletados em dias e horários diferentes, com alunos que estavam treinando e aceitaram participar da pesquisa. A pesquisa encontra-se na fase de análise de dados, sem conclusões até o momento.

Palavras-Chave: OVERTRAINING. OVERREACHING. MUSCULAÇÃO. TREINOS.

MOTIVAÇÃO: FATORES MOTIVACIONAIS À PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

José Henrique Alves dos Santos
Aline do Nascimento Oliveira
Paulo Ricardo Soethe

O exercício físico é a atividade física planejada, estruturada repetitiva e cujo propósito é a manutenção ou melhora de uma ou mais capacidades, como flexibilidade, equilíbrio, agilidade, velocidade, força, resistência e coordenação. A prática regular de exercícios físico promove benefícios tanto físicos como psíquicos. A procura pela prática de exercícios físicos geralmente se faz por algum motivo seja estético, saúde ou social. Da mesma forma de quem já pratica, precisa encontrar motivação para permanecer praticando. E essa motivação depende muitos fatores tanto internos quanto externos como motivação intrínseca e motivação extrínseca. Diante disso objetivou se com este trabalho identificar os motivos relacionados à prática de exercício físico em academias do interior do Paraná. Comparando dados entre gêneros e idade. O projeto trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa. Para coleta de dados esta sendo utilizado o Inventário de Motivação à Prática de Atividade e/ou Esporte (IMPRAFE-132), onde serão avaliados seis fatores motivacionais entre eles controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. O mesmo será desenvolvido com indivíduos praticantes de exercício físico regular não atletas, dos gêneros feminino e masculino, com idade entre 18 a 55 anos. A pesquisa está sendo realizada em academias dos municípios de Laranjal e Nova Tebas. E encontra se em fase de coleta de dado, sem conclusões até o momento.

Palavras-Chave: MOTIVAÇÃO. EXERCÍCIO FÍSICO. ACADEMIA. PSICOLOGIA DO ESPORTE.

IMAGEM CORPORAL DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO ANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ – UCP

Hayra Loane Cecura Pereira
Grasiele Orsi Bortolan

O conceito de beleza sofre alterações com o passar dos anos varia de acordo com a sociedade em questão, se analisado o contexto histórico pode ser visto a variação de corpos que já tiveram seu momento de contemplação, antes mulheres para serem consideradas bonitas precisavam ter curvas, os homens precisavam ser musculosos. Atualmente o conceito esta sofrendo alterações, a magreza esta sendo o foco de muitos, sendo que tudo em excesso gera consequências negativas, o corpo extremamente magro pode ser reflexo de um psicológico abalado, gerando consequências também na parte fisiológica, como por exemplo os transtornos alimentares. A mídia tem um grande poder de persuadir seus telespectadores, em relação com a imagem corporal não poderia ser diferente, os meios de comunicação passam a impressão de um corpo maleável, o qual pode ser modificado de qualquer maneira sem se importar com a saúde em si. A educação física proporciona a melhor compreensão sobre o corpo e seus movimentos, por esta razão é interessante aproximar o problema de corpos divulgados pela mídia de estudantes desse curso, e perceber se os mesmos estão de algum modo sendo vitimas dessa influência. entender mais sobre os transtornos alimentares. e identificar quais são as principais preocupações que os indivíduos tem sobre a própria aparência. Assim sendo o presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, básica e de campo, portanto, tem o intuito de obter números como resultados. Foi realizado através de um questionário, aplicado aos alunos do primeiro ano de Educação Física da Faculdade do Centro do Paraná - UCP. Como o projeto ainda está em fase de elaboração, não é possível apresentar resultados e discussões.

Palavras-Chave: IMAGEM CORPORAL. TRANSTORNOS ALIMENTARES. MÍDIA.

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE IMC E PERCENTUAL DE GORDURA EM PRATICANTES REGULARES DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU

Laira Blan
Rosicler Duarter Barbosa
Cristiano Tomaz da Rosa

É visível a grande quantidade de pessoas que se encontram em sobrepeso na atualidade, que em sua maioria pode ser resultado de uma vida sedentária associada à hábitos alimentares inadequados. Para se diagnosticar o sobrepeso, se utilizam testes para a avaliação da composição corporal (antropometria). Um método de avaliação corporal bastante utilizado é o IMC (Índice de Massa Corporal) o qual é definido pela massa do indivíduo dividida pela sua altura elevada ao quadrado. utiliza-se o IMC em grande escala por sua facilidade de execução na medição. Este método não considera a composição corporal dos indivíduos, podendo vir a avaliar erroneamente pessoas com a mesma altura e peso, mas que apresentam composições corporais diferentes. Com isso, se evidencia a necessidade de realizar um estudo comparativo entre IMC e Percentual de Gordura em praticantes de musculação. Surge então a perspectiva de se entender quais as diferenças encontradas entre IMC e percentual de gordura na avaliação da composição corporal de praticantes regulares de musculação. Os dados coletados no estudo serão a estatura e massa corporal dos praticantes de musculação, para determinar o IMC e classificar os dados obtidos de acordo com os protocolos da OMS. E as dobras cutâneas para avaliar o percentual de gordura corporal dos participantes do estudo, bem como determinar tal percentual e classificar os dados, para enfim comparar os resultados de IMC e percentual de gordura. Assim sendo, a presente pesquisa trata-se de um estudo de campo, quantitativo, de cunho descritivo, a ser realizado através de testes antropométricos aplicados em praticantes regulares de musculação do município de Cândido de Abreu - PR. Como o projeto se encontra ainda em fase de coleta de dados, não é possível apresentar resultados e discussões.

Palavras-Chave: ANTROPOMETRIA. MUSCULAÇÃO. PERCENTUAL DE GORDURA. ÍNDICE DE MASSA CORPORAL.

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ALGIAS CORPORAIS E FLEXIBILIDADE EM TRABALHADORES PRATICANTES DE GINASTICA LABORAL

Adriana Magda Volski Dias
Luana De Carvalho
Grasiele Orsi Bortolan
Paulo Ricardo Soethe

“O conceito de qualidade de vida engloba vários aspectos como físicos, ambientais e psicológicos do local de trabalho. A Ginastica Laboral (GL) é um programa de qualidade de vida no trabalho que contribui pra a promoção da saúde e do lazer dos trabalhadores durante a jornada de trabalho, qual utiliza-se atividades planejadas para prevenção de lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). As LER/DORT são uma das maiores causas de afastamento de funcionários, por esse motivo, a implantação de um programa de ginástica laboral nas empresas se mostra bastante necessário, os exercícios físicos da ginástica laboral são primordiais para a saúde, ergonomia e conforto do trabalhador, a prática se faz um excelente mecanismo de prevenção de doenças, na melhoria da capacidade física, principalmente na flexibilidade do trabalhador e também como aspecto motivador, através da integração dos funcionários. A pesquisa tem como objetivo Analisar os niveis de agias corporais e flexibilidade dos trabalhadores praticantes de ginástica laboral. Será utilizada na metodologia, uma pesquisa de campo explicar a necessidade de utilizar a Ginastica Laboral como fator para aquisição de flexibilidade com o Teste de Flexibilidade Banco de Wells (CHARRO et al, 2010) e qualidade de vida, assim como o Questionário de topografia e intensidade de dor proposto por Mendes e Leite (2012) como instrumento para auxílio na percepção de dor, relacionar o nível de agias corporais e da flexibilidade dos trabalhadores praticantes de ginástica laboral dos profissionais que trabalham no CAPS de Pitanga – Pr. Não foi possível ainda estabelecer um resultado concreto, pois a pesquisa ainda está em fase de aplicação da Ginástica Laboral e fase de coleta de dados.

Palavras-Chave: GINASTICA LABORAL. FLEXIBILIDADE. QUALIDADE DE VIDA. ALGIAS. LER/DORT.

PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS/PR

Rodrigo Ferreira Reis Fernandes
Rafael de Farias Sass
Paulo Ricardo Soethe

A presente pesquisa tem como objetivo de caracterizar o perfil dos indivíduos que realizam a prática de exercícios físicos e analisar os principais sintomas do overtraining encontrados em praticantes de musculação das academias do Município de Manoel Ribas – PR. É evidente que na atualidade a busca por exercício físico vem crescendo cada vez mais e as pessoas querem ter um corpo saudável, o físico mais condicionado, preparado organicamente, bem como uma estrutura esteticamente bem definida ditada pelo padrão de beleza da sociedade contemporânea e livre de doenças, sendo estes alguns dos objetivos dos praticantes de musculação. A pesquisa se utiliza do arcabouço metodológico a pesquisa de campo com caráter exploratório quantitativo. O instrumento utilizado para a coleta dos dados será um questionário adaptado do “Questionário de Sintomas Clínicos do Overtraining”. Este instrumento será composto por questões agrupadas em seis escalas, sendo elas: rendimento, fisiológica, psicológica, social, alimentar e infecção que analisam aspectos relacionados ao overtraining. A pesquisa tem grande relevância social, pois visa informar aos técnicos, preparadores físicos e professores de educação física sobre as principais causas, sintomas e efeitos mais adversos da síndrome do overtraining.

Palavras-Chave: OVERTRAINING. ATIVIDADE FÍSICA. MUSCULAÇÃO. ACADEMIA.

ASPECTOS MOTIVACIONAIS EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO NAS ACADEMIAS DE LARANJAL-PR

Jaqueline de Andrade
Patrícia Agnes Barbosa
Grasiele Orsi Bortolan

Atualmente o exercício físico, deve estar presente no dia a dia dos indivíduos que buscam uma melhoria na qualidade de vida, ou até mesmo por estética ou saúde. A motivação é uma das grandes responsáveis para que o indivíduo realize ou não a prática regular de atividade física. A maioria das pessoas sabe que devem praticar exercícios físicos, porém necessitam de profissionais e programas adequados. Cada pessoa desenvolve uma visão de como a motivação funciona, buscando teorias sobre o que as motivam. O motivo da escolha do tema deu-se em razão da curiosidade em relação aos fatores motivacionais de usuários da prática, sabendo que nos dias de hoje muitas pessoas procuram as academias para prática de musculação, para obter resultados ligados aos mais diversos objetivos: controle de estresse. saúde. sociabilidade. competitividade. estética. e prazer. A pesquisa tem como principal objetivo Identificar os principais fatores motivacionais que levam as pessoas a procurarem por academias de Musculação, para a prática de atividade física na cidade de Laranjal-Pr. Buscando também Investigar qual a motivação que leva a prática de exercício físico. Verificar como a musculação age como fator motivacional. Verificar os principais fatores motivacionais que os levam a prática de musculação. Para descobrir esses aspectos será realizada uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e qualitativa, que será feita através de um questionário que foi validado pelos professores da UCP- Universidade do Centro do Paraná, sendo usado o mesmo para a análise de dados. Trata-se de um estudo transversal de análise exploratória, em que será aplicado um questionário aos alunos composto por dez questões do tipo fechadas e abertas. O questionário consiste em saber quais são os aspectos que mais motivam e desmotivam os alunos a praticarem exercícios físicos em academias, e se as academias cumprem com os critérios que incentivam os alunos à prática. A seguinte pesquisa ainda não tem considerações finais, pois a análise de dados ainda esta em andamento.

Palavras-Chave: MOTIVAÇÃO. ACADEMIA. ATIVIDADE FÍSICA.
TREINAMENTO RESISTIDO. QUALIDADE DE VIDA.

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Douglas Derhon Barteko
Gustavo de Souza de Oliveira
Rosicler Duarter Barbosa

O exercício físico, que ao longo dos anos acompanha o crescimento populacional, tem como princípios fundamentais: a capacidade funcional, o nível socioeconômico e o nível de satisfação pessoal. Essa atividade, assim como seu impacto sobre a qualidade de vida, vem crescendo em todas as idades como forma de prevenção de diversas doenças. Apesar que a prevalência de lesões em decorrência da prática de atividade física seja importante, os benefícios resultantes de um estilo de vida ativo excede os riscos. Segundo Wagner (2013), Lesões é um tema muito comentado no âmbito esportivo. Ao longo do tempo o público que acompanha os esportes apresenta interesse para saber mais sobre as lesões, quais as lesões que determinado atleta apresenta, quais as causas da lesão, a melhor maneira de tratá-la e o tempo de recuperação da mesma. Das inúmeras modalidades de exercícios físicos, a musculação apresenta-se como uma das mais praticada, sendo apontada como uma ferramenta importante em um programa de condicionamento físico que contribui com a melhorar do fator estresse e outros vários motivos relacionados a uma vida saudável, amenizando a hipótese de doenças consequentes de um processo desordenado de cada indivíduo. A pratica da musculação trazem benefícios inigualáveis para as pessoas, tanto homens quanto mulheres de diferentes faixas etárias, além de benefícios fisiológicos ajuda muito no psicológico como a alto-estima, quando o indivíduo percebe os resultados desejados, se sente melhor e se valorizam cada dia mais. Porém, o treinamento excessivo, o uso impróprio das técnicas de treinamento, falta de profissionais capacitados, dentre outros fatores pode trazer prejuízos à saúde. Muitas patologias decorrentes dos esforços repetitivos e da sobrecarga podem ocasionar vários tipos de lesões. Essas lesões podem ser musculares, ósseas, articulares, dentre outras. Em contrapartida os indivíduos confundem uma lesão com outra agravando determinado caso. Com disso, justifica-se a escolha deste tema diante da necessidade de se identificar a incidência de lesões nos praticantes de musculação, bem como identificar quais são as principais lesões que ocorrem e suas respectivas causas, além de medidas preventivas e de tratamento para as mesmas. As lesões, consequentemente, ocorrem quando os indivíduos utilizam uma carga que ultrapassa a tolerância do músculo. Os motivos auxiliares que indicam a intensidade que o músculo do praticante pode resistir são: sexo, idade, estado fisiológico e condição física, nutrição, genética, estado psicológico, equipamentos, ambiente, fadiga, entre outros. Sendo assim este estudo busca determinar a incidência de lesões em praticantes de musculação, determinar o local que acomete essa lesão,

especificar a forma de tratamento e o tempo que interrompeu os treinos e relacionar com o objetivo do treino e o tempo que treina. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, amostra foi composta por praticantes de musculação que são assíduos e objetivam hipertrofia, como instrumento foi utilizado questionário proposto por Rolla adaptado para esse estudo, os dados coletados estão sendo analisados através de frequência e estatística descritiva.

Palavras-Chave: LESÕES. MUSCULAÇÃO. TREINAMENTO RESISTIDO.

CAPACIDADE AERÓBICA EM ALUNOS PRATICANTES DE FUTSAL COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Macon Douglas dos santos Silvério
André Luiz de Oliveira
Paulo Ricardo Soethe

O futsal é um dos esportes mais praticados em escolas no Brasil, pela infra estrutura e por ser muito parecido com o futebol que é uma paixão nacional. As atividades físico-desportivas “futsal” entendidas como atividades naturais de movimento, jogo e confraternização são elementos básicos para a educação das pessoas e possuem funções altamente pedagógicas que podem incidir no desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano (BASEGGIO, 2011). Segundo Weineck (2000) a resistência seria “a capacidade geral psicofísica de tolerância à fadiga em sobrecargas de longa duração, bem como a capacidade de uma rápida recuperação após estas sobrecargas”, ou seja, a resistência aeróbica é a capacidade de um indivíduo ou atleta de se manter ou se sustentar durante um período de atividade física, uma pessoa com boa resistência aeróbica pode tolerar a fadiga e conseqüentemente se sobressair sobre os indivíduos que não possuem uma boa capacidade aeróbica e estão em disputas numa competição. O objetivo desse estudo será analisar a capacidade aeróbica em alunos praticantes de futsal com Deficiência Intelectual. A população foi composta por dez alunos com Deficiência Intelectual praticantes de um projeto de treinamento de futsal na cidade de Manoel Ribas - Paraná, que realizaram o teste de VO² Maximo de COOPER (1978). Essa pesquisa é justificada, através das crianças com deficiência intelectual apresentarem um nível de habilidades motoras fundamentais atrasadas para sua idade cronológica, quanto mais elevada é o grau de deficiência, maior é o atraso no desenvolvimento motor (Brasil, 2015). Auxiliando no entendimento e busca por um nova metodologia aplicada a esse grupo alvo, em uma escola na modalidade de educação especial, buscando um retorno no desenvolvimento na capacidade aeróbica dos alunos.

Palavras-Chave: RESISTÊNCIA AERÓBICA. FUTSAL. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. ESPORTE. INCLUSÃO.

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Emanuel de Oliveira Folle
Amanda de Paula Zimmer

A dança traz muitos benefícios para os indivíduos, tanto cognitivo, psicológico e motor, porém a dança em algumas escola é apenas utilizada em eventos festivos ou como atividade extracurricular, sendo esquecida nas aulas de Educação Física. A dança é conteúdo dos planejamentos da Educação Física, faz parte da grade curricular contudo poucos profissionais se sentem preparados para utilizá-la em suas aulas. A atividade de danças nos colégios é de suma importância para o desenvolvimento e aprendizagem. São atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia, sendo que o educando pode na dança desenvolver algumas atividades importantes, como a atenção, a memória e a imaginação. O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da dança nas aulas de Educação Física para os alunos da rede estadual do município de Pitanga PR. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica em livros e artigos. O trabalho busca mostrar que na dança o indivíduo pode experimentar situações novas ou mesmo de seu cotidiano. A criança faz da dança um meio de comunicação de prazer e de recreação. Portanto este trabalho busca identificar a importância da dança nos conteúdos da Educação Física. A dança tem uma grande contribuição no desenvolvimento cognitivo do ser humano, trazendo uma carga de sociabilidade e relacionamento enquanto pessoa no meio. Isso é muito importante quando aplicado como ferramenta da educação. Sabe-se que a dança pode ajudar e ensinar os conteúdos e que atividades simples e lúdicas, nas aulas, levam o educando a perceber e explorar o espaço em que está e criar formas de representá-lo. O presente estudo insere-se numa investigação qualitativa uma vez que decorreu no ambiente escolar. Nesse sentido, para a execução de um questionário de pesquisa é necessário que o pesquisador saiba com exatidão as informações que busca e o objetivo da pesquisa e que o informante possa compreender claramente as questões que lhe são propostas. Quando o aluno dança além de movimentar-se, estimula a mente, aprende a lidar com as emoções e tem possibilidade de explorar o ambiente externo, lida com experiências concretas que vão auxiliar no seu desenvolvimento intelectual. A criança que dança consegue falar e inventar com maior facilidade e de forma natural, porque estão em contato constante com o real e o imaginário.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA. DESENVOLVIMENTO ESCOLAR. DANÇA ESCOLAR.

A COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES E PRATICANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

Beatriz Ferreira de Abreu
Amanda de Paula Zimmer

A Ginástica Artística é conhecida no Brasil como Ginástica Olímpica, sendo uma modalidade de ginástica onde os atletas realizam um conjunto de exercícios em aparelhos oficiais. A Ginástica Artística tem como capacidades físicas a flexibilidade, força, agilidade e equilíbrio, que são capacidades desenvolvidas em sua prática para a realização dos movimentos executados. Além disso, é necessário ressaltar a importância de as escolas implantarem esse conteúdo nas aulas de educação física, e exigirem sua prática, visto já ser um conteúdo estruturante da educação física, para que seja possível trabalhar os alongamentos para ir descobrindo a flexibilidade dos alunos, podendo proporcionar a eles uma vida mais saudável no futuro. Assim este estudo pretende abordar a relevância da prática de Ginástica Artística na escola visando a melhora da flexibilidade, então busca-se a partir de um levantamento bibliográfico observar o surgimento da ginástica, descrever o que é ginástica artística, analisar como a ginástica artística é utilizada na escola e relatar a definição de flexibilidade e seu processo de melhora ou manutenção, e assim poder elucidar a relevância da inclusão da ginástica no ambiente escolar. Foi possível observar com o presente estudo que a ginástica apesar de ser um conteúdo estruturante da educação física não é abordado nas aulas com a devida importância. Observando que a flexibilidade é uma capacidade que apresenta uma diminuição com o envelhecimento, esta deve ser estimulada desde a infância, afim de que a pessoa possa adquirir e manter a flexibilidade garantindo uma maior qualidade de vida. Portanto a ginástica aparece como uma alternativa para o ganho ou manutenção da flexibilidade nas aulas de educação física, visto que esta quando trabalhada nas aulas garante uma melhora significativa desta capacidade. Assim, nota-se uma necessidade maior de incentivo a prática de ginástica na educação física escolar, procurando aumentar as vivências motoras dos alunos e proporcionar exercícios que lhes garantam o desenvolvimento e a manutenção de capacidades que lhes auxiliarão na qualidade de vida posterior.

Palavras-Chave: FLEXIBILIDADE. GINÁSTICA ARTÍSTICA. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

PERFIL MOTOR EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Daiane Romanek Daré
Tatiane Sehnen dos Santos
Amanda de Paula Zimmer

Deve-se destacar que a aprendizagem de movimentos e atos corporais, ou seja, o desenvolvimento motor se inicia na concepção, e termina com a morte. Esse desenvolvimento pode acarretar alterações, em seu comportamento ao longo dos anos, relacionados a tarefa, a disciplina referente ao indivíduo e ao ambiente em que reside. É importante lembrar que, cada criança tem o seu próprio tempo de se desenvolver, com suas culturas e modo de aprendizagem, e não deve ultrapassar nenhuma fase, cada uma no seu tempo. O perfil motor estuda a partir desse comportamento, de cada indivíduo, sendo um processo gradativo, que possui fases, que não podem ser ultrapassadas, visando um melhor desempenho, para aprimorar as habilidades motoras. Esse estudo tem como finalidade amplamente, analisar a influência do perfil motor em crianças que possuem dificuldades com relação a aprendizagem, com uma idade estipulada, entre 8 e 16 anos, na Escola Municipal Vereador Elio Marques de Oliveira Vieira, no município de Cândido de Abreu, Paraná. Conseqüentemente, avaliar o nível correspondente a motricidade global das amostras, analisar o índice de motricidade fina dos alunos, identificar o nível de equilíbrio, mensurar o índice de esquema corporal, mostrar o nível de orientação espacial e também o temporal, observar a lateralidade dos mesmos, traçar o perfil, e por fim, correlacionar o perfil motor às dificuldades de aprendizagem. A metodologia será aplicada com base em testes motores, de baterias motoras de Rosa Neto, que consiste em uma realização de gráficos obtidos em diversos testes de eficiência motora, permitindo uma fácil compreensão dos aspectos do desenvolvimento motor, relacionando os pontos fracos e os pontos fortes do indivíduo que será analisado.

Palavras-Chave: PERFIL MOTOR. DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM. DESENVOLVIMENTO MOTOR.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS-PR

Adriana Meira Valle
Amanda de Paula Zimmer

A presença das aulas de Educação Física é de suma importância no âmbito escolar em qualquer modalidade de ensino. Através desta disciplina o indivíduo se autoconhecerá e se desenvolverá com maior facilidade, aprimorando suas habilidades juntamente com os requisitos motores necessários para sua sobrevivência, como o caminhar e sentar da maneira correta, além de outros aspectos relativos aos movimentos e seu desenvolvimento pleno para vida cotidiana, mercado de trabalho e lazer. Visto que há muitos questionamentos e discussões em relação à presença das aulas de Educação Física no Ensino Médio, o objetivo do presente estudo, de caráter quantitativo, será analisar a satisfação dos estudantes dessa área de ensino em relação as metodologias e a definição dos conteúdos. A amostra para a pesquisa é composta por 25 alunos do Colégio Estadual Professora Reni Correia Gamper-EMP, no município de Manoel Ribas - PR. Através de um questionário fechado com questões relacionadas ao tema, foi feita a coleta de dados, e estes serão tratados através da Estatística descritiva. Por ser um estudo ainda em andamento os dados coletados estão em fase de análise, posteriormente sendo descritos mais especificamente na conclusão do trabalho.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA SATISFAÇÃO. ENSINO MÉDIO. ESTUDANTES.

O TREINAMENTO FUNCIONAL PARA ATLETAS DE VOLEIBOL

Fabricio Barbosa Ribas
Rosicler Duarter Barbosa

Um dos objetivos do Treinamento Funcional é desenvolver um treinamento buscando a funcionalidade e semelhança de gestos de uma determinada prática esportiva e também de alguns movimentos relacionados às atividades da vida diária. O presente estudo apresenta uma abordagem teórica, fundamentada na literatura. Objetivando apresentar o treinamento funcional como um instrumento para treinamento de voleibolistas. Concluindo-se que o Treinamento Funcional pode ser aplicado para melhorar várias características atléticas, e mais especificamente para os atletas de voleibol, estão a velocidade e a resistência, trabalhando os dois tipos de sistemas energéticos: anaeróbico e aeróbico. O Repouso Ativo é um recurso amplamente utilizado no Treinamento Funcional para manter a frequência cardíaca dentro de um limite pré-estabelecido nos intervalos entre-séries. Nesses intervalos, o atleta de voleibol pode realizar exercícios de saltos e deslocamento e até movimentos específicos do jogo de voleibol buscando melhorar sua velocidade. O Repouso Ativo também é recomendado pelo Princípio da Continuidade, que no Treinamento Desportivo é o fator que proporciona a melhora de rendimento e a continuidade do processo de treinamento, pois faz com que o corpo mantenha-se em condições de absorver novas cargas de treino e adaptações no que diz respeito à manutenção e melhoria do desempenho. A simulação de movimentos do jogo de voleibol também tem outro benefício em relação às lesões, não apenas no processo de evitá-las, mas também em seu tratamento, pois quanto mais fortalecido ou trabalhado um grupo muscular ou articulação, ele estará menos propenso a lesões durante as competições. Os exercícios de simulação de movimento do jogo, podem ser executados com o auxílio de pesos, para simular o esforço adicional exigido pelos atletas durante uma competição. O Treinamento Funcional não é um substituto das atividades de musculação e sim uma forma de complemento, para alcançar determinados objetivos. Pode ser utilizado em atletas em fase de reabilitação e é bastante recomendado para todo o grupo no início da temporada.

Palavras-Chave: TREINAMENTO FUNCIONAL. VOLEIBOL. TREINAMENTO DESPORTIVO.

A MUSICALIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Costa Moro
Leonardo Nadal Ribeiro da Cruz
Edson Bellozo

O trabalho a ser apresentado discute a música como ferramenta pedagógica pelos professores de Educação Física na Educação Infantil, das escolas privadas de Ivaiporã e busca analisar quais os pontos favoráveis em que a música pode proporcionar tanto para a educação do aluno quanto para a vida. O objetivo geral da pesquisa foi analisar quais os benefícios da musicalidade na educação infantil e como objeto específico: analisar como são ministradas as aulas com a musicalidade. classificar a importância da música nas aulas de Educação Física. determinar a abordagem no desenvolvimento da musicalidade nas aulas de Educação Física. verificar se a musicalidade atua na concentração e a memória dos alunos. Para tal foi realizado uma pesquisa do cunho bibliográfica. A criança ou jovem para expressar corporalmente, com o significado, necessita vivenciar uma grande variedade de movimentos corporais, principalmente na fase de desenvolvimento dos movimentos fundamentais, como: coordenação motora, lateralidade, noção espacial, entre outros. Sendo assim para compreender a música, ela precisa primeiramente desenvolver o sentido auditivo, aprender a "ouvir". Nas aulas de Educação Física é possível incluir a música como forma de aprendizagem, suprindo as necessidades corporais e do cognitivo.

Palavras-Chave: MUSICALIDADE. DESENVOLVIMENTO. COGNITIVO.

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FUTSAL POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 5 ANO DA ESCOLA AUGUSTO VICENTIN DO MUNICÍPIO DE PALMITAL PR

Andreesa Luciene Pereira da Silva Andrade
Julio Cezar de Lima
André Luiz de Oliveira
Paulo Ricardo Soethe

O futsal dentro da educação física escolar é um dos esportes mais praticados, preferido e querido por alunos de todas as faixas etárias. Através de sua pratica o aluno é submetido a diversas situações de convivência social, respeito às regras e aos colegas, ganho e perda de jogo. É um dos principais alvos da Educação física para o desenvolvimento do aluno em vários aspectos de sua vida, sendo alguns deles. social, físico, motivacional e psicomotor. A prática do futsal dentro da Educação Física é capaz de proporcionar muitos benefícios, principalmente nas series iniciais onde ao aluno esta descobrindo seu corpo e suas potencialidades. Ressaltando ainda que as aulas não devam ter apenas o foco no aspecto físico ou competitivo, mas também na formação do cidadão, buscando comportamentos participativos e cooperativos e não estimular uma busca pelo resultado e ambição de ser melhor e vencer a qualquer custo, é importante o papel do esporte na construção do aluno para transmitir valores fundamentais como o respeito e comportamento responsável dentro do jogo. O presente estudo busca através de uma pesquisa de campo qualitativa por meio de teste anterior e posterior a dez aulas praticas de futsal, encontrar os benéficos deste esporte entre alunos do quinto ano da escola Augusto Vicentin do município de Palmital PR. Este trabalho encontra-se em coleta de dados e, portanto não dispõem de resultados e discussões.

Palavras-Chave: FUTSAL. EDUCAÇÃO FÍSICA. BENEFÍCIOS.

COMPARAÇÃO DE SALTO VERTICAL EM MENINOS PRATICANTES DE 4 MODALIDADES ESPORTIVAS NO JEP'S II

Iran Mendes de Oliveira
Jéssica Silvino Fernandes
André Luiz de Oliveira
Paulo Ricardo Soethe

Para a maioria das modalidades esportivas, quem consegue saltar bem verticalmente tem um benefício óbvio e consegue sobressair-se contra seus adversários. A potência do salto vertical, que vai contra a gravidade, está ligada diretamente aos músculos dos membros inferiores, portanto, cada esporte trabalha esses músculos de formas diferenciadas. Devido aos fins, este trabalho foi idealizado com o intuito de desvendar qual das modalidades esportivas masculinas participantes dos JEP's II relatam uma maior potência muscular inferior, ocasionando em um salto vertical com maior eficiência e explosão, esclarecendo o objetivo geral que é avaliar as diferenças de potência e explosão em escolares de 4 modalidades esportivas, e os específicos, estudar cada uma das 4 modalidades desportivas, conhecer os exercícios dentro do esporte praticado pelos adolescentes, observar em qual modalidade utiliza-se mais o salto vertical, analisar as diferenças de resultados obtidos das diferentes modalidades e correlacionar com seu nível de potência. tendo em vista que não há muitos estudos relacionados com os escolares e as modalidades esportivas no JEP's, determinou-se que é de cunho fundamental ser testado e estudado o salto vertical promovido pelos atletas escolares, com uma boa potência nos músculos inferiores o atleta se destaca no seu time e no campeonato onde o mesmo disputa. Os alunos foram avaliados através de um questionário elaborado pelos próprios autores e aplicado junto a amostra, logo mais foi efetuado um teste de salto vertical, então os dados foram analisados e tabulados.

Palavras-Chave: SALTO VERTICAL. PLIOMETRIA. ESPORTES COLETIVOS. POTENCIA MUSCULAR.

OBESIDADE

Daniel Mueller
Douglas Pereira Costa
Andressa Barankievicz
Paulo Ricardo Soethe

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é uma doença crônica em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde. Sendo o acúmulo de gordura no corpo causado quase sempre por um consumo excessivo de calorias na alimentação, superior ao valor usado pelo organismo para sua manutenção e realização das atividades do dia a dia, ou seja, a obesidade acontece quando a ingestão alimentar é maior que o gasto energético correspondente. No Brasil, segundo o estudo, 52,5% dos homens com mais de 20 anos e 58,4% das mulheres da mesma faixa etária apresentam sobrepeso ou obesidade. Entre os garotos com menos de 20 anos, essa parcela é de 22,1%. Entre as garotas, o índice é de 24,3%. O excesso de gordura corporal é resultado do desequilíbrio entre as calorias ingeridas e as calorias queimadas. Os fatores que determinam esse desequilíbrio são complexos e podem ter origem genética, metabólica, ambiental e comportamental. Uma alimentação hipercalórica, com excesso de gorduras, carboidratos e álcool, aliada a uma vida sedentária, leva ao acúmulo em excesso de massa gorda. Sendo causada por vários outros fatores como genéticos, distúrbios hormonais, má alimentação no dia a dia, estresse, insônia, entre muitos outros fatores. Os exercícios físicos são indicados para pessoas obesas para a promoção da saúde.

Palavras-Chave: OBESIDADE. SEDENTARISMO. EDUCAÇÃO FÍSICA
EXERCÍCIO FÍSICO. ALIMENTAÇÃO.

A DANÇA COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS PROFESSORES EM SANTA MARIA DO OESTE – PR

Carla Maria Pereira Godoy
Paulo Ricardo Soethe

A expressão corporal mostrasse reveladora de épocas, onde em cada período expressou-se de diferentes formas, nas mais diversas culturas sendo uma necessidade universal do ser humano, considerada uma atividade artística, que desenvolve a sensibilidade, a imaginação, a criatividade e a comunicação humana. A dança surgiu com a necessidade de expressão corporal do homem, é uma das artes mais antigas, estando presente por toda a sua história, utilizada em diferentes manifestações sociais, sendo através da mesma que o homem se afirmou como cidadão. A dança na escola deve partir do princípio de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, tendo como objetivo torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens. Os conteúdos da Educação Física que incluem a dança tem como finalidade, melhorar o comportamento e o desenvolvimento tanto físico como psíquico, pois a dança é uma atividade que promove o desenvolvimento multilateral e harmonioso ao aluno, através da prática de uma atividade física expressiva (expressão corporal/dança), nas suas dimensões técnica, de composição e de interpretação. Ela contribui para a educação e aprendizado de qualquer indivíduo, independente da faixa etária, ela também pode influenciar sobre os sentimentos e emoções, e no espaço escolar busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. O objetivo geral é analisar a visão dos professores na utilização da dança como conteúdo metodológico no desenvolvimento da expressão corporal nas aulas de Educação Física para professores do Município de Santa Maria Do Oeste – PR. Será aplicado um questionário com os professores que ministram as aulas de educação física, a pesquisa encontra-se na fase de coletas de dados.

Palavras-Chave: EXPRESSÃO CORPORAL. DANÇA. EDUCAÇÃO FÍSICA. SANTA MARIA DO OESTE

PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Viviane Wasilewski Basso
Grasiele Orsi Bortolan
Paulo Ricardo Soethe

Educar o indivíduo para saúde engloba uma área ampla e de extrema importância para formar cidadãos saudáveis, as aulas de Educação Física são propícias para ensinar noções básicas de higiene, alimentação, prática de exercícios/atividades físicas e cultura corporal, as crianças e adolescentes em idade escolar devem ter a oportunidade de aprender sobre saúde e a ter conhecimento sobre seu corpo e suas necessidades físicas e fisiológicas. Quando a criança recebe estímulos de práticas de atividades físicas e hábitos saudáveis em sua dieta e rotina desde a infância, levará para sua vida adulta os conhecimentos adquiridos em idade escolar. A atividade física é uma das principais fontes de se obter a qualidade de vida, proporcionando ao indivíduo saúde, bem estar físico e mental. Trabalhar a atividade física/exercício nas escolas, vem se tornando cada dia mais uma prática pedagógica do professor de educação física, devido ao desenvolvimento da tecnologia e a pouca opção de lazer em espaços públicos, a rotina de crianças e adolescentes vem tornando-se sedentárias as deixando mais vulneráveis a desenvolver doenças crônicas. Promover atividades físicas na escola é uma das maneiras mais indicadas para combater os altos índices de sedentarismo nessa faixa etária. O projeto de estágio desenvolvido na Escola Municipal Afonsina Mendes Sebrenski, teve por objetivo apresentar aos alunos do 1º ao 5º ano a importância de manter hábitos de vida saudáveis, tendo em sua rotina uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas. Para o presente estudo foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. QUALIDADE DE VIDA. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. ATIVIDADE FÍSICA. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: OBSERVAÇÕES NA APAE DE PITANGA/PR

Mário Henrique Becher Teixeira
André Luiz de Oliveira

O panorama da Educação Especial atual vem sendo debatido, e nessas discussões questões como inclusão e educação física adaptada despontam. A Educação Inclusiva está prevista nas políticas educacionais, garantida pela lei 13.146/15, que garante em seu Art. 8º a acessibilidade e direitos. Com essas mudanças propostas, a temática da inclusão surgiu nas discussões e também passou a compor o currículo de formação dos profissionais da licenciatura, mesmo que de maneira superficial. Porém o movimento de inclusão nas escolas ainda caminha a passos lentos, visto que nem todos os profissionais estão capacitados para receber um aluno com necessidades especiais. A disciplina de Educação Física contribui de diversas formas para o desenvolvimento do indivíduo de maneira geral aprimorando habilidades como a motricidade fina e global, trabalhando o equilíbrio, a esquematização do corpo e a organização espacial. Na Educação Especial, as atividades da Educação Física podem contribuir de forma importante para o desenvolvimento psicomotor do aluno, ajudando-o assim a melhorar a sua qualidade de vida. Buscando elucidar estes conceitos foi que o presente estudo se propôs a pesquisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento cognitivo, motor e social da pessoa portadora de necessidades especiais. Foram realizadas observações de algumas aulas de Educação Física, na APAE da cidade de Pitanga/Pr, bem como entrevistas com os professores e aplicação do teste KTK. A contribuição esperada da pesquisa é de contribuir com os profissionais de Educação em geral para que se atente para a importância da Educação Física para o desenvolvimento de alunos que tenham necessidades especiais, informando quais são os principais benefícios que a Educação Física pode trazer para a saúde física e mental dos seus alunos.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA. EDUCAÇÃO ESPECIAL. INCLUSÃO. EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA. APAE

INCLUSÃO EDUCACIONAL DE SURDOS

Wagner Cordeiro
Erisson Patrick Hey Maciel
André Luiz de Oliveira
Paulo Ricardo Soethe

A inclusão de educandos surdos, estudantes do ensino médio regular. É o tema pelo motivo de que nos dias de hoje muitos alunos surdos não possuem um “amparo” necessário para que possam lecionar em sala onde apresentam o ensino regular, seja por falta de interpretes ou falta de metodologia de alguns professores, Buscamos discutir sobre a educação dos surdos para descobrir como ela acontece no contexto escolar sendo ele um assunto polemico, pois não basta apenas incluir os alunos nas classes normais, mas sim possibilitar que o ensino aconteça de forma pratica e eficiente. A pesquisa será voltada em saber a capacidade dos alunos no meio de outros alunos surdos, e como passará a ser seu desenvolvimento neste processo, e também se seu aprendizado vai se desenvolver com uma frequência mais elevada, desta forma o mesmo poderá estar podendo auxiliar a sociedade e a ciência com projetos que poderão ser elaborados por ele. Objetivo será analisar se há inclusão dos alunos surdos no ensino médio. Atualmente a educação especial encontra-se em processo de avanço e desenvolvimento constante, isso reforça a importância da inclusão do aluno surdo na escola na idade certa, desta forma seu desenvolvimento ocorrera por completo sem que ocorram atrasos no seu aprendizado intelectual e motor. A metodologia será utilizados questionários sobre as praticas educacionais com a diretora, professores e alunos das salas inclusivas. A pesquisa se encontra na fase de coletas de dados.

Palavras-Chave: ESCOLA. INCLUSÃO. SURDOS.

VARIÁVEIS MOTORAS DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPARATIVO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA

Viviane Wasilewski Basso
Rosicler Duarter Barbosa

O indivíduo que apresenta um bom desenvolvimento das habilidades motoras, tem domínio sobre si e do ambiente usufruindo do que o mundo exterior pode lhe oferecer, controle de seus movimentos e ações vivenciando suas experiências motoras de maneira correta, menor desgaste físico ao movimentar-se, torna-se livre, adaptado e socialmente independente. A Educação Física Escolar é de grande valia para a formação integral da criança, é no período escolar que acontece a descoberta e aprendizagem motora, um correto e adequado estímulo, trazem benefícios nas áreas cognitiva, afetiva, social e física. O estudo tem por objetivo identificar se há diferença nas variáveis motoras de alunos do 3º ano do ensino fundamental, comparativo entre instituições de ensino pública e particular. Devido às diferenças relacionadas ao material específico para as aulas de educação física e o espaço físico adequado e metodologia de ensino de cada professor que possivelmente há entre as instituições, a pesquisa pretende observar se os alunos da instituição particular com a infraestrutura apropriada para a realizar as aulas de Educação Física e profissionais licenciados para ministrarem as referidas aulas, contribuem para que os alunos obtenham um maior desenvolvimento de habilidades motoras. Para a coleta de dados serão utilizados os procedimentos indicados no Manual de Avaliação Motora de Rosa Neto (2002), a amostra utilizada será composta por 15 alunos de cada instituição de ensino, totalizando uma amostra de 30 alunos de ambos os sexos. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, não constando no presente momento resultados.

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO MOTOR. VARIÁVEIS MOTORAS. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.



AGRONOMIA

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Anderson Junior Marcondes
Alison Soares Bonfim
Sergio Hamerega Trizotti
Andricia Verlindo
Helena de Oliveira Andrade

O Sistema de Plantio Direto (SPD) é uma tecnologia conservacionista um dos maiores avanços no processo produtivo da agricultura brasileira, promovido no início da década de 1970 o Sul do Brasil. Seu objetivo básico inicial foi controlar a erosão hídrica. O desenvolvimento desse sistema só se tornou possível graças a um trabalho conjugado de agricultores, pesquisadores, fabricantes de semeadoras, e técnicos interessados em reverter o processo acelerado de degradação do solo e da água verificado em nosso país. Esse sistema de produção requer cuidados na sua implantação, mas depois de estabelecido, seus benefícios se estendem não apenas ao solo, mas também ao rendimento das culturas e promove uma maior competitividade dos sistemas agropecuários. Devido à drástica redução da erosão, reduz o potencial de contaminação do meio ambiente e oferece ao agricultor maior garantia de renda, pois a estabilidade da produção é ampliada em comparação aos métodos tradicionais de manejo de solo. Por seus efeitos benéficos sobre os atributos físicos, químicos e biológicos do solo, pode-se afirmar que o Sistema Plantio Direto é uma ferramenta essencial para se alcançar a sustentabilidade dos sistemas agropecuários.

Palavras-Chave: AGRONOMIA. AGRÔNOMO. SOJA. MILHO. PLANTIO DIRETO.

A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Carlos Eduardo Afonso Ferreira
Marcos Vinicius Morales Martins
Robson Motta de Vicente
Rogerio Toloy Soldan

Temos acompanhado constantemente a modernização do campo e cada vez mais ocorre a dispensa da utilização de mão de obra em grandes propriedades, reflexo do sistema de monocultivo adotado, voltado para exportação. Desta maneira o pequeno produtor não consegue competir com os maiores proprietários, de forma que a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários vem aumentando constantemente. Acostumados a presenciar essa realidade sem que pensássemos nas consequências. Agricultura familiar, por mais que muitos não tenham interesse por essa questão, ela é de grande importância para municípios de pequeno e médio porte. Pois ela traz vantagens para o local, como a fixação de moradores na região, evitando assim a concentração populacional nos grandes centros, o que chamamos de êxodo rural. A agricultura familiar, fornece para o mercado interno do município, produtos de hortifrutigranjeiro de qualidade e procedência, quesito esse, considerável para as pessoas bastante exigentes. Por fim a agricultura familiar consegue abastecer municípios com produtos de subsistência os quais a agricultura convencional não tem mais essa preocupação. Assim o objetivo do presente estudo é apresentar a importância da agricultura familiar para a região central do Paraná, bem como destacar a agricultura familiar como fornecedora de produtos de subsistência e ainda sua relevância para a diminuição do êxodo rural. Partindo de um estudo bibliográfico pretende-se buscar subsídios que destaquem a importância da agricultura familiar para a região central do Paraná.

Palavras-Chave: AGRICULTURA FAMILIAR. SUBSISTÊNCIA. REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ.

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES ORTODOXAS E RECALCITRANTES EM BANCO DE GERMOPLASMA

James Matheus Ossacz Laconski
Paulo Henrique da Silva Nogueira
Karla Siebert Sapelli

A perpetuação de um organismo é o que garante a manutenção dentro do sistema e diante de sua individualidade. Suas formas de multiplicação se diferem. As plantas possuem propagação vegetativa ou via semente, sendo esta a mais utilizada tanto em espécies florestais como nas cultivadas. A semente é o resultado da fecundação do óvulo da flor, esta estrutura pode possuir um ou mais tegumentos que recobre e protege o embrião e as reservas nutritivas, as quais serão utilizadas para o desenvolvimento da nova plântula. As sementes podem ser classificadas como ortodoxas ou recalcitrantes. As denominadas recalcitrantes sofrem pouca desidratação durante a sua maturação, o que reduz a sua vida útil de armazenamento, pois a alta concentração de água favorece a proliferação de fungos e bactérias, ocasionando a deterioração do órgão e comprometendo posteriormente a sua germinação. Além disso essas sementes, são incapazes de sobreviver em ambientes relativamente secos, sendo que, em condições de umidade abaixo de 50% sua viabilidade decresce drasticamente, também possuem como característica morfológica um embrião pequeno e semente relativamente grande. São exemplos de sementes recalcitrantes: manga, abacate, guaraná, mamão, etc. As sementes ortodoxas possuem maior longevidade de armazenamento por possuir baixa concentração de água, alta resistência á dessecação e alta viabilidade germinativa, quando em contato com os agentes necessários para a germinação. Essas sementes podem ser armazenadas em baixa umidade, tendo como exemplo: soja, feijão, melancia, pepino, trigo, etc. A família Fabaceae é a que possui maior longevidade, pois suas sementes apresentam dormência física o que impossibilita a entrada de água garantindo uma maior durabilidade. O armazenamento das sementes é uma garantia para eventuais catástrofes ou para fornecimento de recursos genéticos para o melhoramento vegetal, quando é necessária a utilização dos mesmos, os melhoristas recorrem aos chamados bancos de germoplasma para coletarem as amostras necessárias. Existem diferentes tipos de bancos de germoplasma, cada um especializado para um fim desejado, são exemplos: conservação In situ, conservação Ex Situ, Banco de Base, Banco Ativo, Banco Nuclear, Jardins Botânicos, Herbários, Arboretos, Bancos In Vitro, Criopreservação e Bancos de conservação a Campo.

Palavras-Chave:

LEVANTAMENTO DE PRAGAS E INIMIGOS NATURAIS NA CULTURA DO TRIGO (*TRITICUM SPP.*), NA ÁREA EXPERIMENTAL DA UCP FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ.

Emily Valery Ferreira
Maria Eduarda Schinemann
João Ronaldo Freitas de Oliveira

Trigo (*Triticum spp.*) é uma das principais opções para cultivo no inverno, seja para comercializar o grão, rotacionar culturas, cobertura de solo, etc. As pragas são um dos fatores que podem limitar o desenvolvimento correto dessa cultura, algumas pragas iniciais (pragas que ocorrem antes do emborrachamento) são consideradas pragas chave da cultura, ou seja, a população ocorrente quase sempre está causando danos e atinge o nível de controle. Este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar e quantificar na cultura do trigo, insetos praga, inimigos naturais e não pragas. O levantamento contou com três amostragens quinzenais realizadas na área experimental da UCP Faculdades do Centro do Paraná localizada em Pitanga Paraná. A metodologia de avaliação consistiu em dez amostras para cada data de coleta, sendo que cada amostra foi realizada em um metro linear de parcelas ao acaso e dentro dessa amostra foram avaliadas todas as plantas e coletados todos os insetos presentes para posterior contagem e identificação. A conclusão do presente trabalho depende da última avaliação que ocorrerá no próximo dia nove de outubro do presente ano, sendo que até o momento foram realizadas duas amostragens. Esse trabalho utilizou princípios de amostragem, identificação e classificação de pragas para a cultura do trigo e também a presença de inimigos naturais e organismos não pragas.

Palavras-Chave: CEREAIS DE INVERNO. PRAGAS INICIAIS. AMOSTRAGEM.

ADAPTAÇÕES DAS PLANTAS PARA O ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS

James Matheus Ossacz Laconski
Paulo Henrique da Silva Nogueira
Daiane Secco

Conhecidas como autótrofas, as plantas são capazes de sintetizar o próprio alimento através dos minerais, água e luz solar. Elas realizam um processo biológico importante para sua manutenção, perpetuação e desenvolvimento, que possibilita essa produção, chamado fotossíntese. Durante todo seu ciclo a planta realiza essa formação de energia para utilizar em seu benefício, podendo armazená-la em alguns tecidos ou órgãos específicos, quando há produção maior do que sua necessidade. Essas substâncias costumam ser acumuladas sob a forma de amido, embora existem plantas capazes de armazenar substâncias como água, minerais, hidratos de carbono, lipídeos e vitaminas. As reservas são utilizadas pelas plantas em épocas do ano em que as condições de desenvolvimento são desfavoráveis, e que podem estar comprometendo o processo de obtenção de energia (fotossíntese). Essa energia acumulada é também utilizada pelos humanos para a sua alimentação, na obtenção de temperos e para fins medicinais. Como foi dito alguns órgãos são capazes de armazenar essas reservas, como por exemplo, a couve-flor e o brócoli, são plantas que armazenam substâncias em suas flores, cujo conjunto delas é chamado de inflorescência. plantas como a macieira e pereira, armazenam em seus frutos. a soja e o feijão são exemplos de plantas que armazenam em suas sementes. o repolho, salsa, espinafre e a hortelã são capazes de acumular em suas folhas. a cana-de-açúcar, a batata inglesa e a cebola são capazes de armazenar no caule. e a cenoura, o nabo, rabanete, mandioca e a batata-doce armazenam em suas raízes. Os órgãos como raiz e caule podem ser subterrâneos, como é o caso da batata inglesa (caule do tipo tubérculo), batata doce (raiz tuberosa), cebola (caule do tipo tunicado) e mandioca (raiz tuberosa fasciculada), e na maioria das vezes os seres humanos não sabem qual órgão da planta pode estar ingerido, por isso a botânica, classifica as plantas e seus órgãos conforme a sua forma e função, afim de criar uma categorização simples e objetiva.

Palavras-Chave: ÓRGÃOS. FOTOSSÍNTESE. BOTÂNICA.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Edson Pitlak
Andrei Jungles
Rogerio Toloy Soldan
Andricia Verlindo

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Esse tipo de educação representa um processo empregado para preservar o patrimônio ambiental e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. Não apenas do ponto de vista ecológico, mas também a partir de aspectos políticos, econômicos, sociais, éticos, entre outros. Entretanto, é extrema importância estar sempre passando para as crianças que elas também fazem parte do meio ambiente, e que protegê-lo é sinônimo de proteger a existência da humanidade. Com isso é fundamental para que as crianças se tornem mais conscientes sobre a sustentabilidade e a importância de construir um futuro mais limpo para sua geração, a adoção de práticas ecologicamente corretas e o incentivo ao uso moderado dos recursos naturais são algumas das medidas básicas propostas pela educação ambiental. Todas as escolas têm o dever de ensinar métodos de preservação, bem como incentivar processos de reciclagem e conscientizar os alunos sobre a importância de usar os recursos naturais de maneira equilibrada. Além disso, a valorização de uma sociedade que sabe conciliar evolução, tecnológica, de produtos e serviços com a demanda de consumo, sem afetar o meio ambiente. As primeiras atividades com as crianças, que tiveram como objetivo identificar suas representações de ambiente, permitiram trabalhar a definição de ambiente, valores e atitudes para o cuidado com a horta da escola. Assim, passariam a fazer parte deste “novo ambiente”, a cidade, percebendo seus papéis na construção e modificação dela. As diferentes representações de ambiente podem ser entendidas pelas concepções da relação homem-natureza presentes na sociedade, que podem explicar em parte os condicionantes históricos da crise ecológica que passamos hoje. Toda sociedade cria e institui uma determinada ideia do que seja natureza. o conceito de natureza não é natural, é construído pelo homem, constituindo pilares nos quais erguerá sua cultura, relações. Neste sentido, é tarefa da educação ambiental contribuir para a construção coletiva do conceito de ambiente. A escola Afonsina Mendes Sebrenski de Pitanga no Paraná foi inserida em um projeto de educação ambiental, onde as crianças do quarto e quinto ano aprenderão sobre a educação ambiental. Foi abordado junto aos alunos pais e professores as atividades onde os alunos poderão aprender a plantar e como cuidar, em assim já se ter uma noção sobre o que a educação ambiental. O projeto está ocorrendo

em conjunto ao projeto Cooperjovem, buscando como resultados iniciar um processo de transformação da realidade e da visão de educação ambiental junto aos alunos, pais e funcionários da escola.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL. SUSTENTABILIDADE.
AGROECOLOGIA.

HORTA AGROECOLÓGICA

Nayara Maria de Lima
Jaine Karine Vizentin
Rogerio Toloy Soldan

A agroecologia é um tema relevante que está recebendo considerável atenção no espaço acadêmico, no que se refere a aquisição e expansão de conhecimentos relacionados ao assunto, devido ao fato de impulsionar a crescente realização de pesquisas, também, está despertando o interesse no dia a dia das pessoas para o seu manejo. Caracteriza-se como um meio de produção saudável de alimentos, cuida e mantém os recursos naturais do solo, possibilitando o crescimento rural sustentável e respeitando os saberes locais. Vale ressaltar, que essa sustentabilidade abrange tanto pessoas da zona rural, como, da zona urbana, basta dominar as técnicas adequadas de manejo, que conseqüentemente obterá resultados significativos na produtividade da cultura implantada. Nesse sentido, o modo de produção orgânico é de extrema importância para a saúde da população em geral, pois, fornece nutrientes para o organismo, mantém e melhora a saúde, previne doenças, havendo longevidade de vida humana. Assim, o referido modo de produção de hortaliças está se opondo ao modo de produção dominante, em que é indispensável a utilização de agrotóxicos e produtos químicos, como por exemplo, fertilizantes, então, está superando os limites da horta tradicional, demonstrando que é possível aliar bem estar ambiental com produção. Visto que, as hortaliças podem ser cultivadas adequando práticas simplistas, como, rotação de cultura, constantemente levar em consideração o teor da matéria orgânica do solo, ter cuidado com as aplicações de produtos controladores de pragas com base orgânica, utilizar resíduos orgânicos, entre outras práticas. Enfim, é válido a ampliação e divulgação de conhecimentos sobre a horta agroecológica para que ocorra a sua implantação em diferentes ambientes, assim, as pessoas conseguirão adaptar o cultivo a sua realidade, usufruindo de resultados satisfatórios, podendo ocorrer a ampliação de renda como princípio sustentável, mas, principalmente no que diz respeito para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras Chave: AGROECOLOGIA. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.
SUSTENTABILIDADE

USO DE CALCÁRIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO

Nayara Maria de Lima
Romualdo dos Santos
Luiz Felipe Grande
Rogerio Toloy Soldan

É reconhecido que a acidez do solo constitui um dos problemas mais importantes para a agricultura de vastas regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, áreas enormes, e muitas delas de importância agrícola, são ocupadas por solos ácidos. São caracterizados por apresentarem baixos valores de pH, elevados teores de (Al^{3+}) e/ou manganês (Mn^{2+}) trocáveis e de acidez potencial ($H + Al$), baixa saturação por bases e teores baixos de fósforo (P) disponível para as plantas. Para incorporação destes solos ao processo produtivo brasileiro, é imprescindível a correção desses problemas através da prática da calagem que é a maneira mais simples para atingir este objetivo. O uso do calcário primeiramente corrige a acidez do solo e neutraliza o efeito tóxico às plantas de elementos como o alumínio e o manganês, quando os teores estão elevados, estimula a atividade microbiana, melhora a fixação biológica do nitrogênio, fornece teores de Ca e Mg, aumenta o crescimento das raízes e a disponibilidade de alguns nutrientes. Além disso, o calcário é um insumo relativamente barato, abundante no país, essencial para o aumento da produtividade, de tecnologia de produção simples e, sobretudo, poucas práticas agrícolas apresentam retornos tão elevados em curto prazo. A eficiência de uma boa calagem passa por uma adequada análise de solo e pela qualidade do calcário empregado, sendo que este deve apresentar um alto Poder Real de Neutralização Total (PRNT), mas também uma boa granulometria. A calagem, pelas razões mencionadas, é uma prática fundamental para o aumento e a manutenção da produtividade da maioria das culturas em solos ácidos.

Palavras-Chave: ACIDEZ DO SOLO. CALCÁRIO. CALAGEM. DISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES.

DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DA RÚCULA (EURUCA SATIVA MILL)

Grasieli Latzu
Fernanda Stipp
João Ronaldo Freitas de Oliveira

A adubação equilibrada pode conferir maior produtividade em sistemas de produção de hortaliças por melhorar a qualidade do solo e aumentar a rentabilidade do olericultor. Neste contexto, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a eficiência da aplicação de diferentes fontes de adubação no crescimento e na produção de rúcula (*Euruca sativa* Mill). O experimento foi realizado em duas propriedades rurais sendo uma localizada no município de Pitanga Paraná e outro em Iretama Paraná, as condições de cultivo foram a campo. Os tratamentos foram constituídos da aplicação isolada de diferentes fontes de adubação: 1)esterco de ovinos (EO), 2)serragem decomposta (SD), 3)NPK 04-14-08 (AQ) e 4)testemunha (T). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com cinco repetições. As avaliações que foram realizadas e estão sendo feitas objetivam avaliar a taxa de germinação, altura de planta e tamanho de folhas e quantidade de folhas em cada um dos tratamentos, definindo em qual a cultura possui melhor adaptação. Este trabalho utiliza uma metodologia de pesquisa que visa identificar se as diferentes fontes de adubação utilizados na pesquisa podem favorecer o crescimento das plantas, resultando no aumento de produtividade da cultura da rúcula.

Palavras-Chave: OLERICULTURA. ADUBAÇÃO ORGÂNICA. HORTALIÇAS.

MÉTODOS DE CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO

Everton da Silva
Edson de Oliveira
Amauri Aparecido Fonseca da Silva
Rogerio Toloy Soldan
Daiane Secco

O setor agrícola atual passa por ampla maximização, sendo que o mesmo alavancou números exorbitantes entre 1975 e 2017. A produção de grãos, que antes era de 38 milhões de toneladas, atingiu cerca de 236 milhões, enquanto a área plantada apenas dobrou. Tal fato se deu através de novas técnicas de manejo, e consequente esse se fez principalmente pelo uso intensificado do sistema solo, que ao decorrer dos anos pode impactar diretamente neste desenvolvimento progressivo. Um bom preparo do solo é fundamental para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura, além de facilitar o cultivo e a colheita. Para que isso seja possível é necessário agrupar as diferentes ferramentas de manejo, visando altas produtividades sem a degradação do solo. Em busca por uma associação destas ferramentas, iniciou-se uso do Sistema Plantio Direto (SPD), no Paraná, na década de 70, sistema este que visa principalmente à implantação da cultura sem revolvimento, a cobertura permanente do solo (morta ou viva) e a rotação de cultura. Com isso, estudos mostram que rotacionar plantas com alta produção de matéria seca, como nabo, aveia, ou outras plantas indicadas para essa prática, tem sido uma saída de descompactação do solo, reciclagem de nutrientes, melhoramento da vida biótica, eliminação de plantas daninhas e quebrar o ciclo de patógenos de pragas e doenças, pois enriquece a rotação e a diversidade do solo.

Palavras Chave: CONSERVAÇÃO. ROTAÇÃO. DESCOMPACTAÇÃO.

COINOCULAÇÃO NA CULTURA DA SOJA

Mauro Aparecido Fonseca da Silva
Edson de Oliveira
Everton da Silva
Rogerio Toloy Soldan

A cultura da soja é bastante exigente no uso de nitrogênio demandando mais de 80 kg/ha. Dentre as fontes desse nutriente, a fixação biológica de nitrogênio (FBN), é de grande importância para o desenvolvimento da sojicultura no Brasil. O processo de FBN ocorre pela associação de bactérias pertencentes às espécies *Bradyrhizobium japonicum* e *B. elkanii*. As raízes das plantas formam nódulos, e estes conseguem então capturar o N₂, reduzindo para amônia a qual é transformada em compostos nitrogenados que são exportados para planta hospedeira. Outro grupo de bactérias chamadas promotoras de crescimento é composta pela espécie *Azospirillum Brasiliense*, que contribuem diretamente para o incremento de produtividade. Tais bactérias produzem fitohormônios que estimulam o crescimento das raízes de diversas espécies de plantas. Além do maior desenvolvimento das raízes pela inoculação com *Azospirillum*, este promove incrementos na absorção da água e minerais, maior tolerância a estresses como salinidade e seca, resultando em uma planta mais vigorosa e produtiva. No estado do Paraná na safra 2017/2018 o uso da coinoculação gerou incremento de 5,6 sc/ha comparada com área que não foi feita inoculação.

Palavras Chave: COINOCULAÇÃO. SOJA. NITROGENIO. GLYCINE MAX. BACTERIAS.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA CULTURA DO TRIGO MEDIANTE APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS DE URÉIA

Thiago Jose de Oliveira
Deiver Tomé
Emerson Guezegoch
Rogerio Toloy Soldan

A produção de trigo no Paraná é classificada de acordo com a região de plantio. Essas regiões são definidas a partir do acompanhamento das temperaturas mais baixas de cada região, considerando os períodos de geadas mais intensas e prejudiciais ao trigo, além de fatores como latitude, altitude, tipos de solo e ocorrência chuvas. A adaptação do trigo para as condições de clima e solo do Paraná é realizada pela soma de fatores genéticos e culturais. Ao se combinar as características de resistência às ferrugens, porte baixo, palha forte, elevado potencial de rendimento, insensibilidade ao fotoperíodo e qualidade de panificação. O interesse em extrair o máximo em rendimento da cultura do trigo estimula um manejo adequado. Geralmente o fator limitante a altas produções para a cultura do trigo é o acamamento, esse fator pode variar de ano após ano, depende de outros fatores os quais podem ser evitados, como por exemplo, implantar culturas resistentes ou de porte baixo, adubação adequada conforme a análise de solo e restrições da aplicação de fertilizantes nitrogenados. Dentre as fontes de nitrogênio, a uréia é o fertilizante nitrogenado de maior produção e consumo no Brasil. Isso decorre do suprimento insuficiente de N dos solos para atender a demanda dessas plantas. A utilização máxima de N ocorre quando a aplicação desses adubos (é seguida imediatamente de precipitação pluvial ou de irrigação. A aplicação de forma adequada de nitrogênio em cobertura na cultura do trigo, tem apresentado bons resultados no quesito produtividade e qualidade, potencializando a cultura. O trabalho tem como objetivo avaliar a produtividade final do cultivar de trigo Tbio Consistência, no ano safra 2018/2018. Para avaliação foram utilizadas diferentes dosagens de uréia, na quantia de 0 kg 100kg/ha, 150kg/ha, 200kg/ha e 250kg/ha, com quatro repetições em blocos casualizados.

Palavras Chave: URÉIA. TRIGO. PRODUTIVIDADE.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA CULTURA DA SOJA

Edson de Oliveira
Everton da Silva
Amauri Aparecido Fonseca da Silva
Andricia Verlindo

O manejo integrado de pragas (MIP), é uma tecnologia que utiliza um conjunto de técnicas econômicas e ambientalmente sustentáveis para o manejo eficiente de pragas que atacam as lavouras de soja. Para a tomada de decisão do controle de insetos considera-se o número, tamanho dos indivíduos e fase de desenvolvimento da cultura. Com a integração de vários métodos permite que o controle ocorra com melhor eficiência e reduza custos ao produtor. Entre o conjunto de práticas tecnológicas pode-se utilizar cultivares tolerantes a insetos, controle biológico, feromônios, no qual os seus efeitos são potencializados nas culturas e sobretudo ajuda no equilíbrio com a natureza, proporcionando aos inimigos naturais maximizarem a sua população ajudando no controle das pragas, e assim reduzindo o número de aplicações de inseticidas. Fator importante no MIP é o conhecimento taxonômico das principais pragas que podem causar danos a soja. Um fator indispensável é o monitoramento das pragas com uso do pano de batida, o qual possibilita a quantificação exata de insetos por metro e permite ao produtor tomar a decisão de controle. No estado do Paraná com adoção do MIP em propriedades de referência na safra 2017/2018 houve redução média do número de 1,8 aplicações de inseticidas, equivalente a 54,7% comparado com produtores que não fizeram uso dessa tecnologia.

Palavras Chave: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. PRAGAS. CONTROLE.

CLASSIFICAÇÃO GRANULOMÉTRICA DE SOLO E CATEGORIZAÇÃO DA COR DO SOLO DA ÁREA DE EXPERIMENTAÇÃO DA FACULDADE UCP

Matheus Pepino Ianuch
Paulo Henrique do Nascimento Francisco
Rogerio Toloy Soldan

Para a classificação dos diversos tipos de solos, são usadas propriedades como: cor, textura, rocha de origem, estrutura. Considerando a textura os solos podem ser classificados como: argilosos, arenosos e siltosos. O solo argiloso tem diversas características próprias como: alta capacidade de retenção de água, pobre capacidade de aeração, alta susceptibilidade a compactação, entre outros. No município de Pitanga-PR predominam três tipos de solos o Nitossolo, Neosolo, Gleissolo que são solos de bases argilosas. O trabalho realizado tem como o principal objetivo fazer a classificação granulométrica do solo da faculdade UCP. Para o desenvolvimento do projeto foi realizado a coleta de 5 amostras simples de diferentes pontos da faculdade, numa profundidade de 0-40 cm. Após a coleta as amostras foram homogeneizadas formando uma amostra compostas onde será retirado uma fração, que será levada ao laboratório para análise granulométrica, realizada na própria instituição. Para a coleta das amostras foi utilizado trado. Após da retirada as amostras foram pesadas antes da secagem, apresentando os seguintes valores: 0 a 10 cm (peso): amostra 1: 105,74 gramas, amostra 2: 107,32 gramas, amostra 3: 87,23 gramas, amostra 4: 94,88 gramas, amostra 5: 102,57 gramas. 10 a 20 cm (peso): amostra 1: 115,99 gramas, amostra 2: 99,01 gramas, amostra 3: 110,36 gramas, amostra 4: 101,84 gramas, amostra 5: 100,88 gramas. Após a secagem as amostras foram colocadas em recipientes específicos para a secagem que durou cerca de 16 horas. As amostras foram peneiradas na peneira de 75 mm, após peneirar as amostras visualizadas coincidem com o solo argiloso. De acordo com a carta de Munsell as cores das amostras 1 de 0 á 10 cm e 1 de 10 á 20 cm é reddish brown que é um tom de vermelho mais claro, nas outras amostras de solo de outros pontos diferentes do primeiro ponto são mais escuras da cor dark red que tem como característica ser um vermelho bem escuro. Ao final desse projeto constatamos que o solo da faculdade é um solo argiloso bem definido com coloração de solos argilosos, mais com algumas variações de colorações de pontos de coletas podemos observar essa diferença na coloração que não varia muito no lote observado. Sempre é importante fazer uma análise para saber qual é o tipo de solo de cada região, qual solo que irá se trabalhar, para sempre tomar as melhores medidas para o aumento da produção respeitando o meio ambiente.

Palavras Chave: SOLO. AMOSTRAS. ARGILOSO.

PLANTAS MEDICINAIS

Romualdo dos Santos
Janaina Miranda Antunes
Andricia Verlindo
Rogerio Toloy Soldan

Planta medicinal é toda planta que administrada ao homem ou animal, por qualquer via ou forma, exerça alguma ação terapêutica. (LOPES et al.2005). O tratamento feito com essas plantas denomina-se de fitoterapia e os medicamentos derivados são chamados de fitoterapia. As plantas medicinais são elementos que compõem a biodiversidade e são usados de várias formas desde os primórdios da civilização humana. A utilização de plantas com ação terapêutica é uma atividade altamente difundida e popular. A busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade que passa de geração a geração, descrito com o intuito de preservar essa tradição milenar e atestada em vários tratados de fitoterapia. (CORREA JUNIOR,1991). Atualmente as plantas com fins fitoterápicos vem sendo usadas largamente. Segundo dados da Organização Mundial da saúde (OMS), cerca de 80% da população mundial faz uso de alguns tipos de planta para o tratamento de alguma enfermidade. Sendo assim, percebe-se que as plantas medicinais são de grande importância e seu uso atinge grandes proporções, pois possui baixo custo e fácil acesso. Em alguns casos, as plantas com fins terapêuticos acabam sendo o único recurso para uma parcela de população, devido á diversos fatores, dentre eles o difícil acesso á medicamento sintético. Sabe-se também que em comunidades indígenas, as plantas medicinais são as únicas usadas para a cura de enfermidades. As informações transmitidas sobre qual a finalidade de cada planta, na grande maioria das vezes, ocorre oralmente através de gerações. Com isso entende-se que o conhecimento sobre as plantas e de grande relevância, pois dentre os vários benefícios que as plantas medicinais podem proporcionar, algumas delas podem apresentar substâncias tóxicas ao organismo humano. Por isso deve-se buscar o conhecimento sobre o tema abordado.

Palavras Chave: PLANTAS MEDICINAIS. SAÚDE NATURAL. BIOATIVAS.

IMPORTÂNCIA DO CONSÓRCIO DE CULTIVO DE CAFÉ AFIM DE EVITAR A PERCA DO SOLO

Carlos Eduardo Afonso Ferreira
Marcos Vinicius Morales Martins
Rogerio Toloy Soldan

Verifica-se nos últimos anos a grande perda de solo no campo, e muita ocorrência de erosão. Tudo isso devido do mau uso do solo e falta de informação. Percebe-se então que a desinformação do proprietário tem colaborado para o aumento desses índices no Brasil e no mundo. A princípio os proprietários, preocupam-se com a máxima produção, em suas terras, não dando a devida atenção ao solo que vem sendo gradativamente perdido, seja ele por manejo inadequado, que intensifica as ações de degradação do solo (erosão, lixiviação, aração, queimadas). Dependendo da cultura em que o produtor irá implantar a ocorrência da perda de solo será maior. Levando em consideração o relevo do Paraná onde verificamos uma grande quantidade de áreas elevadas (áreas de planalto) possuem uma perda de solo considerável. Pois na região também ocorre o fato de grande pluviosidade o que colabora para possuir esses índices. Assim o objetivo do presente estudo é analisar as causas que levam à degradação do solo e propor possíveis soluções para este problema, garantido a produtividade e a sustentabilidade do ambiente. Portanto entende-se que uma solução simples e eficaz para esses problemas seria o consórcio de cultivares, e para não deixar desprotegido o solo para ações da degradação. Assim com o implemento das curvas de níveis para relevo bastante acidentado, como maneira de garantir que não ocorra erosões, um consorcio com outras cultivares, bem como os terraceamento como estratégias para conter essas atividades de perda de solo.

Palavras Chave: CONSORCIO DE CULTIVARES. DEGRADAÇÃO DO SOLO. RELEVO DO PARANÁ



MEDICINA VETERINARIA

RELATO DE CASO: CONVULSÃO EM ANIMAIS DE COMPANHIA

Rafael Mateus Pescara
Emanoel Arruda
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho é o relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O presente trabalho tem como objetivo o relato do acompanhamento de um caso de convulsão em um filhote canino de 53 dias de vida. Em pequenos animais as convulsões são comuns e os animais acometidos apresentam sinais clínicos agressivos que na maioria das vezes envolvem todo o corpo, manifestando-se principalmente por severas contrações musculares. A ocorrência de convulsão em pequenos animais, frequentemente causa grande abalo e desconforto emocional aos tutores, principalmente pela agressividade dos sinais clínicos. As convulsões podem ser classificadas de acordo com a localização no encéfalo, podendo ser parciais simples ou complexas, generalizadas e crises epiléticas não classificadas. O diagnóstico é complexo, demanda tempo e uma boa descrição dos quadros convulsivos por parte do proprietário. Para um bom tratamento, é necessário que o tutor tenha comprometimento e disciplina, pois requer investimento financeiro, emocional e uma boa parte do seu tempo. Durante o estágio, acompanhou-se o caso de um paciente canino, fêmea, com 53 dias de vida, pesando 500g. Durante o procedimento de anamnese, o tutor relatou ter encontrado o filhote embaixo da cama aparentemente sem manifestação de sinais vitais. Próximo à cavidade oral do animal, no chão onde o mesmo se encontrava, foi encontrada uma secreção transparente. Ao exame clínico, o filhote mostrou ausência de reflexos e portanto foi imediatamente encaminhado para internamento. Após duas horas, o paciente começou a apresentar movimentação incomum nas pupilas, movimentos repetitivos e após 10 minutos teve uma convulsão severa, voltando a ficar sem sinais vitais. Foi realizada massagem cardíaca, induzindo o retorno dos batimentos cardíacos. O animal apresentou frequência cardíaca alta e frequência respiratória baixa, com movimentos fracos por cerca de 10 minutos, retornando a padrões normais após esse período. Foi possível observar oscilação na temperatura retal, porém sem risco de hipotermia, pois o animal encontrava-se aquecido. O animal recebeu diazepam via retal e foi mantido no oxigênio, se mantendo estável por algumas horas. Porém a resposta ao tratamento não foi satisfatória e o animal foi a óbito na manhã seguinte ao atendimento.

Palavras-Chave: CONVULSÃO. NEUROLOGIA. DISTÚRBIOS NEUROMUSCULARES. PEQUENOS ANIMAIS. MEDICINA VETERINÁRIA.

IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM BOVINOS

João Paulo Stoski
Rafael Marlon Grzeszczyszen
Moana Rodrigues França

A ultrassonografia é uma ferramenta para diagnóstico por imagem cujo uso na Medicina Veterinária vem se difundindo nos últimos tempos. O trabalho tem como principal objetivo, discorrer sobre a importância da ultrassonografia retal e o diagnóstico do tempo de gestação de acordo com a palpação, afim de, aumentar os índices reprodutivos dos rebanhos bovinos do país com métodos mais fidedignos e revolucionários para avaliar a dinâmica ovariana e realizar o diagnóstico precoce de gestação. A ultrassonografia transretal fornece informações objetivas sobre as condições do complexo útero-embrião, as quais possibilitam o diagnóstico de perda gestacional, permitindo o tratamento do animal para restabelecer uma nova prenhez em tempo mais curto. Desta forma avaliações de imagens ultrassonográficas foram aprimoradas para que pudessem tornar a pecuária mais rentável, apresentando parâmetros para facilitar o diagnóstico de prenhez e também para identificar o tempo de gestação das fêmeas reprodutoras. Cabe ressaltar, que a identificação precoce da gestação permite o descarte de fêmeas inférteis, possibilita o fornecimento de uma alimentação diferenciada para as fêmeas gestantes ou no terço final da gestação, reduz o intervalo entre partos, favorece a realização de inseminação artificial nas fêmeas não gestantes ainda dentro da estação reprodutiva, facilita o diagnóstico de problemas relacionados à fertilidade garantindo assim a qualidade dos neonatos e, o padrão de idade entre os animais nascidos. Desse modo, a utilização da ultrassonografia para diagnóstico de gestação vem se tornando cada dia mais presente nas propriedades rurais, com função de melhorar os índices reprodutivos das fêmeas, aumentar o número de bezerros nascidos e elevar a taxa de prenhez das matrizes, garantindo assim qualidade e rentabilidade para o setor pecuário, seja ele de carne ou leite.

Palavras-Chave: PRENHEZ. ÍNDICES REPRODUTIVOS. EMBRIÃO.

LESÃO MEDULAR E RETENÇÃO URINÁRIA

Sabrina de Fátima Poletto
Daniele Fernanda Renzi
Moana Rodrigues França

A lesão medular é uma das principais causas de paralisia na clínica de cães e gatos, sendo responsável por dores insuportáveis e relativamente comum, essa lesão em cães pode causar complicações que alteram o sistema nervoso do animal, além da diminuição de sensibilidade e dos movimentos, incontinência urinária, e, principalmente muita dor. Deve ser considerada uma afecção de emergência, pois uma intervenção rápida e correta dentro de um tempo apropriado, diminui a extensão do dano no tecido neural, melhorando a possibilidade de recuperação deste paciente. Os fármacos que são usados nesses tipos de lesões geralmente são neuroprotetores que consistem em controlar lesões secundárias e podem ou não serem associados a cirurgia para descompressão e estabilização da coluna vertebral. A retenção urinária é o termo médico dado ao esvaziamento incompleto (ou anular) de urina que não está associada com a obstrução das vias urinárias, enquanto que “funcional” é definido como sendo causada por um problema com a ação normal de um órgão. A lesão da medula pode resultar em flácido, bexiga distendida com a resistência de saída fraco, que é a incapacidade de passar a urina através da uretra. Esse trabalho tem como objetivo abordar temas como lesão medular ,retenção urinária e relatar um caso clínico veterinário utilizando como fonte de pesquisa banco de dados científicos. Na grande maioria das doenças da medula espinhal nota-se déficit bilateral, mas geralmente esse déficit é mais evidente no lado da lesão. Em caso de lesão de medula espinhal as informações proprioceptivas e nociceptivas e os impulsos motores voluntários que se deslocam para o cérebro podem ser afetados. Na doença progressiva da medula espinhal em geral, nota-se, inicialmente, déficit proprioceptivo, seguido de déficit na capacidade motora voluntária e finalmente, déficit na percepção de estímulos dolorosos A lesão medular normalmente ocorre em cães e gatos devido a razões endógenas ou exógenas. As lesões exógenas estão relacionadas a acidentes automobilísticos, quedas e traumas que podem ser como pontapés, agressões físicas e também projéteis que são lesões por armas de fogo. As lesões endógenas decorrem da extrusão ou protrusão do disco intervertebral, faturas patológicas , anormalidades congênitas e instabilidades. Retenção urinária é o termo médico utilizado para indicar um esvaziamento incompleto (ou anular) de urina que não está associado com a obstrução urinária. Devido ao grande volume de urina dentro da bexiga, sem a possibilidade de saída, substâncias que deveriam ser eliminadas pelo organismo ficam retiradas. A resolução para a retenção urinária deve ser realizada pelo Médico Veterinário que atua nos cuidados intensivos, tanto antes como após o processo de desobstrução (por meio de sonda uretral ou

processo cirúrgico, é recomendado a internação do animal para recuperação adequada dos rins e acompanhamento do quadro clínico. Nos trabalhos foram analisadas informações como, exames de urinálise, este é um exame de rotina que procura fazer a análise física (cor, aspecto, gravidade específica), análise química (pesquisa de pH, albumina, glicose, bilirrubina, cetona, etc.) e pesquisa de elementos anormais nos sedimentos da urina, como eritrócitos, leucócitos, cilindros, bactérias, células epiteliais, cristais, etc. Estas análises são utilizadas como parâmetros para o devido diagnóstico do caso.

Palavras-Chave: LESÃO. MEDULA. RETENÇÃO. CÃES. URINA.

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA SECUNDÁRIA AO HIPERTIREOIDISMO EM FELINOS

Eveline Pavilaqui
Bruno Moreira Manfrinatti
Kamylla Schreiner Ianesko
Moana Rodrigues França

A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma das patologias cardíacas mais recorrentes em felinos, principalmente machos, com mais susceptibilidade em raças como American Shorthair, Maine Coons e Ragdolls. A enfermidade se caracteriza por uma rigidez e espessura aumentada da parede ventricular. Em alguns casos, esta patologia pode ser secundária ao hipotireoidismo, que se trata de uma doença endócrina que atinge um ou ambos lobos tireoidianos, produzindo uma secreção demasiada de hormônios da tireoide (T3 e T4). Esse trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura abordando sinais clínicos e complicações da CMH secundária ao hipertireoidismo em felinos. A relação do hipertireoidismo com a hipertrofia cardíaca se dá pelo excesso de hormônios tireoidianos, que induzem aumento da velocidade de interação miosina-actina, aumento do metabolismo nas células musculares cardíacas e consequentemente contribuição para o aumento da contratilidade das fibras musculares, desenvolvendo a hipertrofia cardíaca. A manifestação dos sinais clínicos da CMH geralmente envolve arritmias, som em ritmo de galope em auscultados, alterações respiratórias como taquipneia, respiração ofegante associada a atividade física, dispneia ou até mesmo tosse. Porém, a enfermidade também pode ser assintomática. Quando assintomática, frequentemente é associada ao sopro cardíaco. No hipertireoidismo, os sinais clínicos são o aumento do metabolismo, perda de peso, polifagia, hiperatividade, alopecia, vômitos, diarreia, polidipsia, poliúria, taquicardia e agressividade. O diagnóstico da CMH se dá através de radiografia, eletrocardiografia e ecocardiografia. Já o diagnóstico do hipertireoidismo é feito através de uma anamnese, hemograma completo, dosagem hormonal de T4, uréia, creatinina, transaminases e EAS. A conduta terapêutica para CMH será condicionada à evolução da doença, manifestações dos sinais clínicos e histórico do paciente. Caso a patologia seja clinicamente evidente, as formas de tratamento devem visar o controle de arritmias, minimização de isquemias e prevenção de tromboembolismo. É importante também, realizar o tratamento do hipertireoidismo, visando a diminuição dos níveis de hormônios tireoidianos circulantes, por administração de fármacos, uso de iodo radioativo ou tratamento cirúrgico.

Palavras-Chave: HORMÔNIO TIREOIDEANO. ENDOCRINO. CARDIACA.

PAPILOMATOSE BOVINA

Vinicius Pliveira Martins
Flavia Possatti

A papilomatose é uma doença infectocontagiosa causada pelo papilomavirus bovino (BPV) que pertence à família Papilomviridae, gênero Papilomavirus. A transmissão desse vírus pode ser por meio direto ou indireto. O BPV causa lesões hiperplásicas no epitélio cutâneo de bovinos que são popularmente conhecidas como verrugas. O papiloma é um tumor benigno, mas alterações displásicas ocasionadas pelo BPV podem originar a lenta progressão para uma doença maligna, sendo que diferentes tipos de neoplasias epiteliais podem se desenvolver. A papilomatose causa prejuízos econômicos, pois pode ocasionar descarte do couro e descarte de vacas em lactação em decorrência de lesões nos tetos. Este trabalho objetiva fazer um relato de caso de papilomatose bovina. O animal que foi avaliado é da raça holandês (preto e branco), fêmea com a idade aproximadamente de um ano e onze meses, que estava prenha pesando aproximadamente 550 kg. As lesões papilomatosas que o animal avaliado apresentou eram de aspecto de couve-flor, secas, de coloração escura. Foi estabelecido um protocolo de tratamento com Verruclin® (clorobutanol) e Formoped® (hidantoína). O tratamento utilizado levou à diminuição das lesões, porém não houve a cura do animal, que foi condizente com a literatura.

Palavras-Chave: PAPILOMATOSE. BOVINA. RELATO DE CASO. TRATAMENTO.

REVISÃO DE LITERATURA: CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PECUÁRIA DE CORTE

Lucas Lechinski da Silva
Kamylla Schreiner Ianesko
Juliano Sidney Lazzaretti
Bruna Rayet Ayub
Moana Rodrigues França

Este trabalho trata de revisão bibliográfica sobre Transferência de Embriões (TE), que é uma técnica de reprodução assistida aplicada em animais de produção. O objetivo principal do trabalho é fazer uma breve abordagem sobre a transferência de embriões aplicada a bovinocultura de corte. A TE está sendo implantada em diversas propriedades de bovinocultura de corte pelas vantagens que apresenta, as quais incluem principalmente a rápida multiplicação dos animais, a melhoria da qualidade genética e o aumentando a eficiência produtiva e reprodutiva dos rebanhos. As etapas da realização da TE incluem a seleção de doadoras, seleção de receptoras, superovulação das doadoras, sincronização das receptoras, inseminação artificial das doadoras e a transferência de embrião propriamente dita. Para realizar tais processos, é necessário ter conhecimento da fisiologia reprodutiva de bovinos, que envolvem os hormônios da reprodução, os processos de foliculogênese, e as fases de proestro, estro, diestro e metaestro. Os procedimentos da TE devem ser realizadas por um Médico Veterinário capacitado, de preferência com especialização na área. Para obter sucesso na prática realizada, o médico veterinário deve tomar vários cuidados durante a realização da TE, como o cuidado com a higiene dos materiais utilizados e ainda o respeito com os horários dos procedimentos,

Palavras-Chave: BOVINOCULTURA. REPRODUÇÃO. TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

Rita de Cassia Andrade
Amanda Rodrigues da Silva
Crisbele Sudak de Araujo
Flavia Possatti

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é causada por um retrovírus, que pertence à família Retroviridae, subfamília Orthoretrovirinae, gênero Lentivirus. O vírus da anemia infecciosa equina tem distribuição mundial e afeta apenas equídeos, independente da raça. A doença pode se apresentar de forma aguda ou crônica, com ou sem sinais clínicos. Na forma aguda da doença o animal pode apresentar febre de até 41°C, hemorragias, edema na região ventral, anorexia e emagrecimento. Os quadros graves de anemia podem evoluir para o óbito. Na forma crônica o animal pode apresentar febre, anorexia, anemia, hemorragia, letargia, intolerância ao exercício, emagrecimento, edema na região peitoral e/ou abdominal e icterícia. Para o diagnóstico é realizado o teste de imunodifusão em gel de ágar (IDGA) também conhecido como Teste de Coggins, por ser de fácil execução e apresentar sensibilidade de 98,8% e especificidade de 100%. Durante a replicação, o vírus se integra no genoma do hospedeiro, portanto a doença não tem cura, o que causa muitos prejuízos ao desenvolvimento da equinocultura no Brasil devido à obrigatoriedade de eutanásia de animais positivos em áreas não endêmicas. Em regiões úmidas e pantanosas, como por exemplo o Pantanal mato-grossense, há maior proliferação de vetores, portanto a prevalência da doença é tão alta que a eutanásia não é viável, pois dizimaria plantéis e acabaria com a economia da região. Como não há cura e nem vacinas para prevenir esta doença que apresenta grande impacto econômico, as medidas de controle previstas na legislação do Programa de Sanidade dos Equinos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) são importantíssimas para evitar a disseminação do vírus.

Palavras-Chave: AIE. ANEMIA. DOENÇAS VIRAIS. EQUÍDEOS.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DA DOMA RACIONAL: UMA REVISÃO

Bruno dos Santos Lemos
Elielton Patrick dos Santos
Moana Rodrigues França

Doma racional é uma técnica utilizada para amansar um animal, neste caso um equino, utilizando razão, paciência e inteligência e oferece menos riscos de acidentes tanto para o domador quanto para o animal. O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o método e importância da doma racional em equinos. Os principais pontos para executar tais fundamentos são: dominar o cavalo conquistando sua confiança e não provocando pelo medo, dar ordens com firmeza e não permitir que o animal execute uma tarefa diferente da que lhe foi indicada. O animal terá conhecimento dos comandos através da voz, pernas, gestos e deslocamento do corpo do domador, desta forma, é importante que seja feita a escolha da linguagem adequada de comunicação com o animal. Outro ponto bastante importante é o domador ter a consciência que o comportamento do equino é uma característica individual, alguns são mais dóceis, outros mais agressivos, outros muito parados e alguns são bem ligeiros e explosivos, portanto a paciência é o ponto principal para que uma doma racional seja executada na forma mais adequada possível. A doma racional é um trabalho de repetição e evolução, o domador deve passar os comandos ao animal diariamente, avançando a complexidade dia após dia. Os equinos são animais dotados de ótima memória, portanto, o uso da força e dor causadas pelo laço, palanqueamento e diversos tipos de contenções que de alguma forma machuquem o animal ficarão marcados na sua memória e dificultarão a doma do mesmo. Desta forma, harmonia e respeito são o foco principal e com isso o relacionamento entre homem e animal se torna melhor pois é um processo de domesticação que se desenvolve através do entendimento e da colaboração entre ambos tendo como base a confiança. O animal só pode ser montado quando estiver obedecendo a todos os comandos no trabalho da guia, recuando, aceitando os arreios e o banho de gente. Não existe uma maneira correta e única de se adestrar um cavalo, porém a racional busca primeiramente compreender as dificuldades, desejos e qualidades do animal, facilitando o contato e há cada dia vem sendo mais utilizada entre os domadores. Conclui-se que o respeito e a harmonia entre homem e animal é muito mais eficiente comparada aos meios de doma com violência e brutalidade que infelizmente ainda são utilizados por muitos, ou seja, bem estar animal também é bem estar do homem.

Palavras-Chave: BEM-ESTAR. COMPORTAMENTO ANIMAL. CAVALO.

ESTREPTOCOCOSE E SUA IMPORTÂNCIA NA PISCICULTURA

Vinicius Oliveira Martins
Flavia Possatti

Streptococcus é uma bactéria presente no trato gastrointestinal de peixes que geralmente acomete as tilápias, pois são mais sensíveis aos fatores estressantes. A estreptococose se desenvolve conforme os peixes sofrem algum tipo de estresse, como queda de oxigênio, perda repetitiva da temperatura da água, entre outros. Essas bactérias se multiplicam no trato gastrointestinal e atingem a corrente sanguínea, acometendo o tecido nervoso (cérebro), causando o aumento da pressão intracraniana, resultando em exoftalmia (com aspecto gelatinoso). O tratamento é realizado com o uso de antibióticos, geralmente Florfenicol, respeitando o período de carência (consumo) e dosagem do fabricante, e é adicionado na ração, diminuindo a população dessas bactérias e evitando que novos animais se infectem. Os animais acometidos geralmente não se recuperaram. Os animais acometidos não devem ser consumidos, e sim, descartados. O descarte pode ser feito em compostagem, tomando cuidado para não contaminar o solo e a água. As formas mais eficazes de prevenir essa patologia é através da desinfecção dos açudes, utilizando calcário branco e além de adquirir alevinos vacinados na hora de repovoar os açudes.

Palavras-Chave: ESTREPTOCOCOSE. PATOLOGIA EM PEIXES. BACTÉRIA. EXOFTALMIA. DESINFECÇÃO.

RELATO DE CASO: ODONTOLOGIA EQUINA E BEM-ESTAR ANIMAL

Crisbele Sudak de Araujo
Rita de Cassia Andrade
Amanda Rodrigues da Silva
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se da odontologia equina, que é uma especialidade da medicina veterinária eficaz no tratamento de diversas patologias relacionadas ao trato digestório de equinos e ao bem-estar animal. A importância do tema escolhido deve-se ao fato de que é através da boca que se inicia o processo de alimentação e nutrição dos animais, e se o animal estiver com sua dentição afetada, não se alimentar adequadamente. Realizar tratamento odontológico em um animal não se trata de estética e sim de questões de bem-estar animal, sendo muito importante principalmente para cavalos atletas que recebem comandos bucais e alimentação diferenciada. A execução de exames, diagnósticos, monitoramento odontológico e tratamento clínico ou cirúrgico apropriado é de responsabilidade do médico veterinário. Durante o estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de um equino que possuía dente de lobo e gastura desigual dos dentes, o que dificultava a trituração e o aproveitamento dos alimentos. O tratamento dos dentes do equino foi realizado com o animal em jejum, para que não ocorressem cólicas após os procedimentos executados. Iniciamos com a higienização da boca do animal e em seguida a aplicação de sedativo (dosagem de acordo com o peso do paciente). Foi utilizado cabresto odontológico com regulagem facilitando o trabalho do Médico Veterinário. Realizou-se aplicação de anestesia local, e o dente de lobo foi retirado a partir do descolamento da gengiva, com uso de alavanca apical e alicata odontológica. O desnível entre os dentes foi corrigido a partir do uso de lixa, a qual foi aplicada nos dentes inferiores e superiores. Após uma semana da realização do procedimento o médico veterinário fez uma nova avaliação do animal para observar os resultados. Tais procedimentos odontológicos executados impedem o desperdício de comida pelo animal, corrigem a forma de mastigação dos alimentos e ainda impedem que o animal sinta dor ou desconforto ao se alimentar.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA EQUINA. CAVALO. CLINICA DE EQUINOS.

VIABILIDADE ECONÔMICA DE DIETAS SEM VOLUMOSO PARA BOVINOS DE CORTE.

Tatiane Reinecke
Milene Martinez Gonçalves
Jhonatan Wellington Sperti Da Silva
Luiz Fernando Menegazzo Gheller
Daiane Secco

O consumo de proteína animal vem aumentando com o passar do tempo, demandando maior número e melhor qualidade dos animais confinados, buscando a maior qualidade alimentar e o melhor custo e benefício para os produtores. No ramo da bovinocultura de corte os criadores optam por sistemas de confinamentos onde conseguem ter controle total da quantidade e dos nutrientes ingeridos pelos animais, dentro desse sistema há diversas formas de dieta para os animais. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a viabilidade econômica de duas dietas para bovinos de corte. Foram analisadas duas dietas, a dieta composta de ração mais grão de milho inteiro (dieta A) e a dieta total sem volumoso (dieta B). A dieta A o milho e a ração são usados complementando um ao outro, enquanto o milho tem um grande teor energético mas tem baixos valores de minerais e proteínas a ração tem um grande valor proteico e mineral, assim os dois componentes se completam para ter o melhor rendimento. Já na dieta B a ração utilizada tem a quantidade ideal de nutrientes que os ruminantes precisam para o seu melhor desenvolvimento nutricional dispensando qualquer complemento alimentar. Para a implantação das duas dietas necessita-se de um período de adaptação de dez a quatorze dias, nos primeiros cinco dias utiliza-se a quantidade de 1 a 1,2% do peso vivo do animal em ração juntamente com volumoso e água a vontade, do sexto ao décimo dia usa-se a quantidade de 1,4 a 1,6% do peso vivo do animal de ração com volumoso e água a vontade e após o décimo dia a quantidade de ração será de 1,8 a 2,2% do peso vivo do animal de ração. As dietas são de fácil administração e bom rendimento, mas a sua viabilidade econômica pode variar com o cenário atual, ou seja, com o preço da ração ou do milho em grão. Assim, comparando as mesmas sendo aplicadas em animais de 350kg podem apresentar ganho de até 1,80kg/cabeça/dia, sendo que da dieta A o animal consumiria 6,550kg de milho e 1,150kg de ração sendo no total 7,700kg de alimento/dia, já na dieta B o animal consumiria 7,700kg somente da ração, sem adição de volumoso. É importante visar que a quantidade de alimento ingerido pelos animais aumenta conforme o seu ganho de peso ao longo do tempo de confinamento. Portanto, deve-se levar em conta o que é mais viável e acessível ao produtor, além dos valores dos produtos em mercado e da sua aceitação e resposta dos animais a dieta.

Palavras-Chave: DIETA TOTAL. GRÃO INTEIRO. RUMINANTES.

DIAGNÓSTICO DE CASO POSITIVO PARA BRUCELOSE BOVINA NO MUNICÍPIO DE MATO RICO/PR.

Izís Millena Procopiuk Cano
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata do relato de um caso observado durante o estágio supervisionado por médico veterinário responsável pela secretaria de agricultura do município de Mato Rico/PR. O estágio realizado foi requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se de Brucelose bovina, que é uma doença infecciosa assintomática, causada por uma bactéria gram negativa do gênero *Brucella*, a qual afeta um grande número de animais, pela sua variedade de espécies. É transmitida entre os animais principalmente pelo sangue e pela água. A brucelose recebe uma atenção específica pelo MAPA, por ser uma zoonose, e todo médico veterinário é orientado a seguir instruções especificadas do PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose). Durante o estágio foi acompanhada a vacinação de prevenção da brucelose utilizando a vacina B-19 em novilhas entre 3 a 8 meses e exame de diagnóstico dos animais, conforme instruções do PNCEBT. Dentre os animais avaliados, foi detectado um caso positivo reagente a sorologia, através do exame de Antígeno Acetificado Tamponado (AAT). Para confirmação da suspeita do caso positivo, realizou-se teste confirmatório 2-mercaptoetanol (2-ME), de soroaglutinação lenta, realizado pelo centro de diagnóstico Marcos Enrietti. A partir desse resultado o médico veterinário seguiu as instruções do PNCEBT e comunicou imediatamente a ADAPAR (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), que é o órgão responsável pelas decisões e acompanhamento de abate dos animais positivos para *Brucella abortus*. Com a supervisão do secretário da ADAPAR, o médico veterinário realizou a eutanásia medicamentosa do animal contaminado e logo em seguida o animal foi enterrado, para evitar maiores contágios.

Palavras-Chave: BOVINOCULTURA. BRUCELOSE, PNCEBT. ADAPAR. BRUCELA ABORTUS.

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE BOVINA PARA A SAÚDE HUMANA.

Vinicius Oliveira Martins
Diego De Oliveira Zanetti
Bruna Rayet Ayub
Wagner André Fagundes

Este trabalho trata de relato de caso observado durante o estágio supervisionado por médico veterinário responsável pela secretaria de agricultura do município de Mato Rico/PR. O estágio realizado foi requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato é a tuberculose bovina, que tem como agente causador a bactéria chamada de *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), do gênero *mycobacterium* Sp. Pode infectar bovinos e até seres humanos, ou seja, é uma zoonose, e a infecção pode ocorrer através de produtos de origem animal contaminados pelo bacilo, oriundos de animais acometidos pela doença. O objetivo deste trabalho é a descrição sobre a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, como forma de alerta sobre a prevenção e o controle na sanidade animal. Durante o estágio foram acompanhados a realização de exames para identificação de tuberculose em 30 animais de entre um a quatro anos de idade, todos com aptidão à produção leiteira (da raça holandês preto e branco e Jersey), nenhum animal apresentou resultado positivo ou suspeito. O passo inicial para o controle da tuberculose bovina é o diagnóstico correto de animais infectados, de modo que a doença não venha a causar perdas tanto na produtividade do rebanho como na contaminação de seres humanos pela ingestão de produtos contaminados, (carne in natura ou leite). Uma das funções mais importantes do médico veterinário é zelar pela saúde tanto a pública como dos animais, dando a destinação correta a carcaças infectadas, como também aos subprodutos vindos desses animais.

Palavras-Chave: ZOONOSE. BOVINOS. MYCOBACTERIUM. TUBERCULOSE. SAUDE BUPLICA.

RELATO DE CASO: PROLAPSO DA CÉRVIX E ÚTERO EM VACA JERSEY.

Allesson Fernando De Jesus Ribeiro
Robson Dos Santos
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho é o relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio realizado em uma propriedade leiteira, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato foi prolapso de cérvix e útero em bovinos leiteiros, que é a exposição dos órgãos reprodutivos para fora do organismo de fêmeas, e que geralmente é causado por excesso de esforço. Esta patologia apresenta medidas preventivas assim como medidas terapêuticas, onde enquadra-se técnicas cirúrgicas. A escolha desse tema ocorreu devido à grande incidência nas propriedades leiteiras, sendo comumente observada no rebanho nacional. Durante o estágio acompanhou o caso de uma vaca da raça Jersey, com exposição total vaginal, dando início à exposição de útero, devido contrações realizadas durante parto (terceira cria). Ao observar a ocorrência da exposição da cérvix, o proprietário do animal acionou a médica veterinária assistente da prefeitura municipal, a qual realizou procedimento cirúrgico para correção da patologia. A médica veterinária estava atenta as medidas de higiene cirúrgica, e a busca de possíveis lesões devido a exposição do sistema reprodutor. Como não foram observadas lesões, foi realizada retração vaginal e sutura do sistema reprodutor em sua correta posição anatômica. Ao final do procedimento, a médica veterinária indicou tratamento com antibióticos e anti-inflamatórios.

Palavras-Chave: PROLAPSO DA CÉRVIX. PROLAPSO VAGINAL. PROLAPSO UTERINO. BOVINOCULTURA.

FALHAS NO RECONHECIMENTO DE CIOS NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Rafael Fontes Dos Santos
Eduardo Mauricio Jank
Paulo Sergio Fernandes Schimidt
César Augusto Hoepers

A falha nas etapas de manejo é uma das principais causas de falhas reprodutivas de bovinos de leite. A falha reprodutiva é entendida por perda gestacional ocorrida até os 45 dias de gestação, podendo ser classificada como precoce, o qual ocorre até o dia 25, ou tardia, a qual ocorre a partir do dia 25 até o dia 45 de gestação. Este trabalho é um relato de caso com o objetivo descrever as falhas reprodutivas que foram identificadas em cinco propriedades leiteiras, e ainda relatar a orientação do médico veterinário aos produtores sobre possíveis soluções para reverter as falhas reprodutivas detectadas, e os prejuízos econômicos por elas causado. Os problemas reprodutivos em bovinos de leite podem atingir aproximadamente 31% dos animais em reprodução. Existem muitos fatores envolvidos e que podem afetar os índices de falhas reprodutivas em bovinos leiteiros, além dos fatores ambientais e de manejo. Várias estratégias para reduzir os efeitos de falhas reprodutivas e melhorar as taxas de sobrevivência embrionária têm sido estudadas e pesquisadas no mundo todo. Dentre essas técnicas encontram-se medidas de manejo, medidas de suplementação alimentar e tratamentos farmacológicos e hormonais. Para obter o intervalo entre partos ao redor de 12 meses. devem-se observar indicativos de apresentação de cio nos animais a partir de 28 dias após o parto. Se houver falhas de detecção o cio for perdido, ou seja, não foi visualizado, o que significa prejuízo para o produtor. Vários estudos comprovam que apenas 50% dos cios nas propriedades são visualizados, o que indica que ainda há falha na detecção.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO. NUTRIÇÃO MORTE
PRODUÇÃO DE LEITE. INSEMINAÇÃO A TEMPO FIXO.

EMBRIONARIA.

RELATO DE CASO: ATENDIMENTO DE BALCÃO E A ÉTICA PROFISSIONAL

Isabella Rech Candido
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se de atendimento “de balcão” para um caso de pulorose, também conhecida como diarreia branca que acomete principalmente aves de granja e é considerada uma zoonose. É causada pela bactéria *Salmonella pulorum*, e geralmente aves adultas que estão contaminadas não apresentam sintomas visíveis, dessa forma é difícil a identificação da doença e o animal fica disseminando pelo local e para outros animais. Durante o período de estágio, acompanhou-se o atendimento a um cliente em uma casa agrícola (atendimento de balcão). O cliente relatou que havia algo de errado com suas galinhas, e o veterinário responsável perguntou qual era a aparência e possíveis sinais clínicos que as galinhas estavam apresentando. O cliente informou que seus animais estavam com as penas eriçadas, asa caída e muitas delas nem queriam ficar em pé. Sem examinar a propriedade adequadamente, e sem nem ter visto o estado real das aves, o veterinário receitou um medicamento e as instruções: “Perinil-E, deve ser utilizado 5ml a cada 1litro de água sendo que todo dia deve ser trocada a água dos animais. esse medicamento é para combater a diarreia branca, e o tratamento deve durar 5 dias”. No final o cliente comprou o medicamento para efetuar o tratamento das suas aves. Conclui-se que o veterinário responsável pela casa agrícola agiu sem ética e responsabilidade, pois um médico veterinário não deve receitar medicamento sem ter observado e avaliado as condições dos animais, do ambiente, e os sinais e sintomas reais, sendo uma conduta inapropriada para um médico veterinário.

Palavras-Chave: ÉTICA. MEDICINA VETERINÁRIA. ATENDIMENTO.

RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA NO MUNICÍPIO DE IRETAMA/PR

Bruna Sampaio Da Silva
Bruna Rayet Ayub
Wagner André Fagundes

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato foi de tristeza parasitária bovina (TPB) no município de Iretama, na raça bovina Jersey. O animal quando acometido pela TPB, apresenta sinais clínicos como anorexia, pelos arrepiados, taquicardia, taquipneia, redução dos movimentos ruminais, anemia, prostração, redução da lactação, icterícia, entre outros. O diagnóstico é feito através da anamnese e sinais clínicos, mas o confirmatório deve ser feito com base em exames laboratoriais. Nos bovinos, a manifestação clínica da tristeza parasitária, causada por *Babesia* spp. e *A. marginale*, está na dependência da presença do vetor, caracterizando a região para condições de instabilidade e/ou estabilidade enzoótica, do clima, do manejo dos animais, das condições fisiológicas do hospedeiro e da raça. Durante o estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de um bovino da raça Jersey, de dois anos e dois meses de idade, apresentando queda na produção leiteira e emagrecimento. A alimentação do animal era composta por silagem de milho, ração e pasto. O proprietário relatou que o animal havia sido vermifugado. Ao exame físico observou-se taquipneia (frequência respiratória de 80 mpm) e sinal de cansaço. Foram solicitados exames complementares, através dos quais foi encontrado *Anaplasma marginale* em sangue periférico. O tratamento foi realizado pela veterinária, que interviu através de fármacos e complementos vitamínicos. A partir deste relato, conclui-se que quando o animal é acometido pela doença tristeza parasitaria, neste caso por Anaplasmosose através da picada do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, devemos seguir acompanhando uma série de alterações relevantes no que se diz respeito à saúde do bovino, observando anemia, icterícia, emagrecimento, entre outros, que sugerem a realização imediata de tratamento. Assim, com um diagnóstico clínico e laboratorial precoce, uma correta intervenção pode ser feita pelo Médico Veterinário, como ocorreu no caso descrito, onde o resultado obtido foi de significativa melhora, podendo proporcionar a rápida recuperação do animal.

Palavras-Chave: BABESIA BOVIS. ANAPLASMA. BOVINO.

A MASTITE NA PRODUÇÃO DE LEITE

Rafael Marlon Grzeszczyszen
João Paulo Stoski
Moana Rodrigues França

A Mastite é a inflamação da glândula mamária, caracterizada por apresentar diversas alterações físico-químicas no leite e alterações patológicas no tecido glandular mamário. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as diferentes formas de manifestação da mastite. Diversas enfermidades podem acometer um rebanho leiteiro, porém, a mastite se destaca, sendo causa de prejuízos econômicos expressivos, como queda de produção, descarte de leite, gasto com antibióticos e assistência médico veterinária. De acordo com a manifestação da doença, a mastite pode ser classificada como clínica ou subclínica. Quanto aos patógenos causadores a doença pode ser classificada como contagiosa ou ambiental. A mastite clínica é caracterizada por sinais clínicos evidentes, como edema da glândula mamária, reatividade à palpação local condizente com dor e surgimento de grumos, pus ou outras alterações das características do leite, como por exemplo a cor. A forma subclínica apresenta como características tanto a queda na produção quanto alterações não visíveis na composição do leite como alta contagem de células somáticas (CCS), aumento dos teores de CLNa+ (cloreto de sódio) e proteínas séricas, diminuição do percentual de gordura, sólidos totais e lactose. Em relação aos patógenos, a mastite contagiosa é causada por microrganismos bacterianos. A contaminação por este tipo de mastite se dá de animal para animal, e de teto doente para teto sadio. Isto pode acontecer no momento da ordenha, através das mãos do ordenhador ou pelas teteiras de ordenhadeiras mecânicas. Já a mastite ambiental é causada por patógenos presentes no ambiente, com maior ocorrência em períodos quentes e úmidos. Logo após a ordenha os esfíncteres mamários continuam abertos, sendo o momento de maior risco de contágio devido ao fato do contato da vaca com ambientes contaminados como solo ou material contaminado, facilitando a infecção por microrganismo no canal do teto. O conhecimento desta enfermidade é de suma importância, tanto para os proprietários quanto para quem presta uma assistência técnica, para que possa fazer uma boa orientação aos produtores e trabalhadores, evitando prejuízos e gastos desnecessários bem como melhora da qualidade de vida animal e potencialização da sua produção.

Palavras-Chave: INFLAMAÇÃO. REJUIZOS. GLÂNDULA MAMÁRIA.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

Felipe Koschel De Castro
Rafael Da Silva Cszywicki
Moana Rodrigues França
Bruna Rayet Ayub

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença que acomete os equinos e também pode ser chamada de Febre do Pântano ou “Swamp Fever”, Malária Equina, AIDS do cavalo, Mal do Cochilo ou Cochilão. O presente trabalho tem como objetivo revisar dados literários sobre essa patologia com ênfase na sua transmissão. A AIE é uma doença transmitida por um vírus pertencente à subfamília Lentivirinae da família Retroviridae. O vírus é capaz de infectar apenas equídeos. A transmissão do vírus ocorre principalmente pela picada de insetos hematófagos, como moscas e mosquitos. Porém, também foram comprovadas as transmissões congênitas (placentária), pelo leite (aleitamento), pelo sêmen (acasalamento), pela mucosa nasal e oral e por feridas. O vírus também pode ser transmitido pela ação do homem, quando o mesmo faz o uso de material cirúrgico, ou matérias usados nos casqueamentos, em animais infectados e sadios sem promover limpeza e desinfecção dos materiais. A classificação da manifestação da doença em aguda, crônica ou inaparente é feita com base nos sinais clínicos. A doença se manifesta através de febre, perda de apetite, andar em círculos, pequenas hemorragias nas mucosas, hipertermia, depressão e desorientação dos animais. Ainda não há cura para a AIE e de acordo com a legislação vigente, o animal soropositivo deve ser sacrificado. Para transporte de animais e participação em eventos equestres é necessária a apresentação de laudo de exame negativo para a doença e obrigatoriamente o GTA (guia de transporte animal) do animal. É importante, na aquisição de algum animal, sempre exigir o exame negativo para a doença, para que o comprador esteja seguro e que tenha um animal saudável e que também possa garantir a saúde de outros animais que irão entrar em contato com o seu animal.

Palavras-Chave: AIE. EQUINOS. GTA. EXAME. VIRUS.

DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO POR PALPAÇÃO RETAL

Paulo Sergio Fernandes Schimidt
Rafael Fontes Dos Santos
Flavia Possatti

O diagnóstico de gestação por palpação retal em fêmeas bovinas é um exame barato e eficaz, sem a utilização de equipamentos sofisticados para diagnosticar a prenhez, podendo ser também um indicador de possíveis alterações patológicas no sistema reprodutor. Para realização do exame o manipulador necessita ter conhecimento sobre a anatomia e fisiologia dos órgãos a serem examinados, bem como das alterações patológicas que possa encontrar durante o exame para não causar confusão no diagnóstico. Para realização do exame, a primeira etapa é a localização da cérvix para um direcionamento do útero. Após identificado, deve-se fazer uma palpação sobre o útero, com movimentos e toques leves para evitar que ocorra morte embrionária por lesão no primeiro mês de vida, sendo que no decorrer dos meses o feto vai adquirindo resistência e forma facilitando o exame e uma melhor compreensão do mesmo. O diagnóstico da gestação é baseado em fases com características peculiares, sendo que a primeira é a fase embrionária, durante os 30 primeiros dias, na qual observa-se uma leve dilatação do corno uterino e a presença de corpo lúteo. A fase de pequena bolsa ocorre entre 31 a 60 dias com uma dilatação evidente do corno uterino. Nestes dois primeiros meses o feto não possui formas específicas, o que pode ser confundido com uma infecção uterina causada por diversos fatores, o que exige maior atenção do manipulador. A fase de grande bolsa ocorre entre 61 a 90 dias, nela o feto já está presente no corpo do útero e um pouco deslocado para cavidade abdominal sendo possível detectar um contragolpe do mesmo. A fase de balão compreende os 91 a 130 dias, quando o útero se parece com um balão grande e flutuante, nesta fase quando se realiza o balotamento ocorre um efeito de bola de basquete, ou seja, o útero volta para a mão. A fase de decida, entre 121 a 180 dias, é caracterizada pelo deslocamento do útero para o abdômen distendendo a cérvix. A fase final, que ocorre após os 181 dias até o nascimento, é aquela que o feto termina seu desenvolvimento retornando para cavidade pélvica e se posicionando para o nascimento, sendo que nesta fase é possível palpar e sentir nitidamente as partes do corpo fetal. O diagnóstico se concretiza através da comparação das alterações encontradas nos animais com dos dados supracitados.

Palavras-Chave: FETO. GESTAÇÃO. EXAME. PALPAÇÃO RETAL.

TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Maria Luiza Romanichen
Mayara Cavicchioli Minali
Gizeli Gonçalves
Flavia Possatti

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um complexo de caráter endêmico no Brasil, que pode ocasionar perdas econômicas significativas em rebanhos bovinos. A TPB é caracterizada por duas manifestações clínicas, a Babesiose e a Anaplasmoze causadas, respectivamente, por protozoários da espécie *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* e pela rickettsia *Anaplasma marginale*. A transmissão ocorre principalmente pelo carrapato *Boophilus microplus* ou por fômites e insetos hematófagos. Os animais contaminados apresentam mudanças de comportamento repentinas que resultam em consequências graves. A diminuição na produtividade do animal doente é uma das principais consequências da TPB e faz com que os produtores tenham gastos com o tratamento, acarretando em grandes prejuízos, que resultam no desestímulo em melhorar a produção. A TPB bovina apresenta uma alta taxa de morbidade nos rebanhos brasileiros, por isso, torna-se importante estudá-la e obter conhecimentos necessários para combatê-la e preveni-la. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de uma fêmea bovina, que foi diagnosticada com TPB por meio de anamnese e avaliação física, bem como o tratamento estabelecido para este caso.

Palavras-Chave: BABESIOSE. ANAPLASMOZE. BOVINOCULTURA.
HEMOPARASITAS.

RELATO DE CASO: PROLAPSO RETAL EM FELINO

Alana Dina Valentim Cleve
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho é o relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se do prolapso retal em animais de companhia, que é o extravasamento de parte do intestino para fora do organismo através do anus. Pode ocorrer secundariamente ao esforço para defecação, sendo consequência de situações como, moléstias retais, hiperplasias benignas ou não, colite, corpos estranhos retais, doenças do trato urogenital, cistite, urolitíase, distocia, tenesmo pós-operatório, ou seja, qualquer patologia que leve a um esforço exagerado do abdômen. Não existe relatos de predisposição racial ou de idade, porém, a maior prevalência ocorre em cães e gatos jovens parasitados e debilitados. É importante identificar a causa do problema para posterior diagnóstico e decisão de tratamento. Durante a realização do estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de um uma gata fêmea filhote, com 3 meses de idade, diagnosticada com prolapso retal através de um exame físico. Observou-se uma protrusão do reto com inversão da mucosa que se apresentava de forma cilíndrica e com coloração vermelha enegrecida. Para identificar a causa do prolapso que acometeu o animal, durante anamnese, avaliou-se os sinais clínicos e sintomas do paciente e realizou-se exames clínicos, os quais permitiram concluir que a provável causa do prolapso foi a não desverminação do animal associado a falta de uma alimentação correta, pois o animal estava em condição de abandono. Conclui-se que um diagnóstico preciso seria possível se fossem realizados exames complementares.

Palavras-Chave: VERMINOSE. MÁ NUTRIÇÃO. PROLAPSO. FELINO.

ECTIMA CONTAGIOSO UMA ZONOSE DE ALTA DISSEMINAÇÃO PRESENTE EM PEQUENOS RUMINANTES

Cristiano Dzioba Sampaio Junior
Leonohyr Santana Neto
Moana Rodrigues França
Bruna Rayet Ayub

O ectima contagioso, também conhecido por boca crostosa ou boqueira, é uma doença infecciosa que acomete ovinos. Essa patologia é provocada por um vírus do gênero Parapoxvirus altamente contagioso e se trata de uma zoonose. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão bibliográfica sobre o ectima contagioso. Essa patologia se manifesta como uma erupção cutânea crônica, circunscrita, muito irritante, com tendência a hiperplasia. A disseminação da doença pode ocorrer pelo contato direto ou indireto os utensílios, cochos e pastagens contaminadas. O agrupamento de animais em pequeno espaço também predispõe a ocorrência dessa doença. As fontes de disseminação podem transmitir a infecção por meses ou até mesmo por anos. As lesões aparecem com maior frequência nos lábios podendo se estender para as gengivas, narinas, língua, região perianal, coroas dos cascos e em outros locais em casos mais extremos. O tratamento é feito com antissépticos locais e a prevenção através de vacinação. Para evitar a disseminação da doença no rebanho deve-se isolar os animais acometidos dos sadios por um período de 2 a 3 semanas. Após separar os animais doentes, indica-se vacinar o rebanho, em especial fêmeas prenhas antes do parto e duas semanas após o mesmo. Portanto o ectima contagioso é uma doença comum, de fácil transmissão, de rápida disseminação e que pode ser transmitida para o ser humano, porém de controle é fácil e eficaz.

Palavras-Chave: ZONOSE. OVINOS. CONTROLE.

RELATO DE CASO: INSPEÇÃO POST MORTEM E ACHADO DE CISTICERCOS EM VÍSCERAS BOVINAS

Eugenio Derhon Junior
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho é o relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O objetivo deste trabalho é relatar o achado de cisticercos em vísceras bovinas, durante a inspeção post mortem em frigorífico. A Cisticercose é uma doença parasitária, considerada zoonose, provocada pela presença das formas larvárias intermediárias das *Taenia saginata*, e *Taenia solium*, nos tecidos dos bovinos, suínos ou do homem. Durante inspeção de carcaças abatidas, os cisticercos geralmente são encontrados no coração, seguido dos músculos mastigatórios, o diafragma, os pilares do diafragma e o esôfago. Durante a realização do estágio, acompanhou-se a inspeção post mortem de bovinos abatidos para o consumo humano. Em uma carcaça, foi encontrada a presença de cisticercos no fígado do animal. O diagnóstico e o destino dos tecidos inspecionados baseiam-se nas características macroscópicas dos cisticercos, de acordo com o artigo 176 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal. A inspeção sanitária de carnes é um importante método preventivo, que impede que produtos impróprios cheguem a mesa do consumidor. Para a saúde pública, o serviço de inspeção sanitária de carnes é uma condição fundamental para a proteção da população, impedindo assim a contaminação da população por teníase/cisticercose.

Palavras-Chave: BOVINOS. CISTICERCOS. SAÚDE PÚBLICA.

RELATO DE CASO: DESCARTE DE BOVINO LEITEIRO POR PRESENÇA DE MASTITE

Andreia Martins Grzegorzcyk
Mayara Cavicchiolli Minali
Emanoel Arruda
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata do relato de um caso observado durante o cumprimento da disciplina de Estágio Supervisionado I – estágio de vivência, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná-UCP. Onde acompanhou-se a rotina de um produtor de gado de leite, na propriedade fazenda Santidade. O tema escolhido para relato foi a mastite, que é uma doença que afeta grande parte dos animais usados na bovinocultura leiteira. A importância do tema escolhido deve-se ao fato de que a mastite é uma patologia que afeta diretamente o bem-estar animal, causando vários problemas na produção de leite, como baixa na produção e problemas na qualidade do leite, em alguns casos pode ocorrer a perda de um ou mais tetos do animal, levando assim ao seu descarte. Durante a realização do estágio, acompanhou-se o caso de uma vaca que teve mastite, porém, apesar dos cuidados do proprietário, o animal acabou perdendo a funcionalidade de dois tetos, e o proprietário optou pelo descarte do animal. Conclui-se que se tivessem sido realizados cuidados preventivos para a mastite nesta propriedade, não necessitaria ser realizado o descarte do animal, que acarreta na diminuição da produção leiteira.

Palavras-Chave: MASTITE. DESCARTE. PREVENÇÃO. BOVINOCULTURA.

RELATO DE VIVÊNCIA: PRODUÇÃO LEITEIRA EM PEQUENAS PROPRIEDADES

Jeniffer Martins
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho é um relato de vivência durante o cumprimento de estágio supervisionado, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O presente trabalho tem como objetivo o relato das características da atividade leiteira em uma pequena propriedade no interior do município de Boa Ventura de São Roque-PR. O maior desafio do produtor de leite que possuem uma propriedade pequena é manter a produtividade em um nível satisfatório, considerando que não possuem um capital elevado para investir em aquisição de animais com boa genética e infraestrutura. Porém, a realização de manejo adequado e fornecendo alimentos de qualidade aos animais, que muitas vezes independem de altos investimentos, são praticas essenciais que garantem qualidade de vida dos bovinos e conseqüentemente um aumento na produção leiteira. Este trabalho destaca a prática da atividade leiteira, tendo em vista o manejo e alimentação escolhida para o rebanho, além da importância da atividade leiteira no cenário econômico e os métodos utilizados pelos produtores para garantir um bom retorno na produção. Dentre a escolha dos animais de produção, deve-se considerar as vantagens da criação das raças Holandesa e Jersey considerando que estas são as duas melhores raças em produção leiteira, onde a raça Holandesa é considerada a raça que possui maior resistência e com maior produção leiteira, enquanto a raça Jersey é considerada a raça que melhor se adapta aos diferentes climas e que produz o leite com maior concentração de sólidos.

Palavras-Chave: REBANHO LEITEIRO. AGRICULTURA FAMILIAR. GENETICA. PRODUTIVIDADE.

INFEÇÃO PERSISTENTE EM BOVINOS CAUSADA PELO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA

Henrique Esser Fischer Santos
Flavia Possatti

O vírus da diarreia viral bovina (BVDV) é considerado um dos patógenos mais importantes de bovinos, responsável por grandes perdas na produção em propriedades tanto de leite quanto de corte em todo o mundo. A transmissão pelo vírus ocorre por contato direto com a mucosa oral e nasal. O cuidado com a contaminação pelo BVDV nos primeiros 120 dias de gestação é de suma importância, pois o vírus pode contaminar o feto por contaminação transplacentária, fazendo com que esses fetos nasçam com o BVDV em seu organismo, se tornando animais persistentemente infectados, em razão de que nessa fase de gestação os fetos ainda não possuem seu sistema imune formado. Para que ocorra a infecção persistente, o feto deve se infectar com cepas não-citopáticas (NCP), nestes casos, após o nascimento, os animais, pode carregar consigo o vírus por toda sua vida, tornando os mesmo imunotolerantes a esse vírus, porém apresentam-se imunocompetentes a outros antígenos. Os animais PI aparentam ser saudáveis, porém, são animais virêmicos que eliminam constantemente esse patógeno. Animais PI têm maior probabilidade de contrair uma enfermidade conhecida como “doença das mucosas”, que é a forma mais grave da infecção pelo BVDV, e ocorre quando o biótipo NCP torna-se um biótipo citopático (CP) do vírus. Essa doença predispõe ao aparecimento da infecção bacteriana secundárias, podendo explicar os gastos excessivos em tratamento e a alta mortalidade de animais PI.

Palavras-Chave: DIARREIA VIRAL BOVINA. DOENÇA DAS MUCOSAS. INFEÇÃO PERSISTENTE. VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA.

LEPTOSPIROSE EM BOVINOS

Eveline Pavilaqui
Juliano Sidney Lazzaretti
Lucas Lechinski da Silva
Flavia Possatti

A leptospirose é uma doença infectocontagiosa de distribuição mundial, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, que possuem vários sorovares sendo as mais patogênicas *L. interrogans*, *L. icterohaemorrhagiae*, *L. pomona*, *L. canicola*. A região central do Paraná apresenta alta incidência de leptospirose bovina, pois tem condições ecológicas favoráveis à ocorrência da doença, em decorrência da pluviosidade, uma vez que esse agente etiológico sobrevive mais tempo em áreas alagadiças e úmidas e também a elevadas temperaturas ambientais. Para que uma determinada espécie de leptospira possa sobreviver no ecossistema é necessário que exista um hospedeiro que atue como reservatório e disseminador, sendo os principais reservatórios os roedores. Tanto em animais reservatórios como portadores, a principal via de eliminação é a urina. Os principais sinais clínicos da leptospirose em bovinos são: o abortamento, que pode ocorrer de um a quatro meses de gestação, além de mortalidade embrionária, bezerros fracos e infertilidade. Vacas em lactação também podem apresentar a síndrome da queda brusca na produção leiteira, na qual ocorre flacidez do úbere, febre, anorexia e queda súbita na produção leiteira. O diagnóstico padrão ouro definido pela OIE e OMS é a soroglutinação microscópica (MAT). Há tratamento para a leptospirose, porém nem todos os animais respondem bem ao tratamento e podem se tornar portadores, disseminando a leptospira por meses ou até anos. O indicado em regiões endêmicas é vacinar todos os animais anualmente, ou até mesmo, semestralmente, além de realizar outras medidas de controle para diminuir a incidência da enfermidade, tais como drenagem de áreas alagadiças, controle de roedores, armazenamento correto dos alimentos, isolamento e tratamento de animais infectados e limpeza e desinfecção do ambiente.

Palavras-Chave: ABORTAMENTO. BOVINOS. LEPTOSPIRA. ROEDORES.

DOENÇAS REPRODUTIVAS NA BOVINOCULTURA

Bruno de Magalhães Mussato
Eduardo Mauricio Jank
rafael fontes dos santos
Moana Rodrigues França
Bruna Rayet Ayub

A Rinotraqueíte Infeciosa Bovina (IBR), Brucelose, Leptospirose e Diarreia Viral Bovina (BVD), são doenças reprodutivas que causam grande problema de caráter econômico para os produtores de todo o Brasil. Essas enfermidades causam queda na produção tanto de leite como de carne, pois estão associadas a problemas reprodutivos nas vacas, como retorno ao cio, infertilidade, nascimento de animais debilitados, abortos durante a gestação e ainda gastos com tratamento. O presente trabalho tem por objetivo relatar o acompanhamento de diagnóstico de aborto em bovinos de corte feitos por um Médico Veterinário em uma propriedade na cidade de Cândido de Abreu – PR. Na propriedade em questão 100 matrizes que apresentaram abortos durante a gestação foram atendidas por um Médico Veterinário. Foi realizada coleta de sangue e as amostras foram encaminhadas para exame laboratorial que permitiu constatar que 20 das 100 bovinas eram positivas para algum dos patógenos (leptospirose, IBR, BVD). Como o aborto é o único sinal apresentado por ambas das doenças, foram realizadas apenas a vacinação para as três doenças, para conferir a imunidade aos não infectados e o aumento da imunidade para essas já soropositivas.

Palavras-Chave: IBR. BVD. LEPTOSPIROSE. BRUCELOSE. ABORTOS.

TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Ronaldo Domingos de Oliveira
Paulo Sergio Fernandes Schmidt
Flavia Possatti

O complexo tristeza parasitária bovina (TPB) é caracterizado pela ocorrência de duas enfermidades concomitantes, sendo essas a Babesiose e Anaplasmose, cujo os agentes etiológicos são o protozoário do gênero *Babesia* e a bactéria do gênero *Anaplasma*, respectivamente. O principal vetor destas enfermidades é o carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, que realiza a transmissão durante o ato de sucção. Outra forma de transmissão é através de fômites. O impacto econômico desta enfermidade no Brasil pode ultrapassar 500 milhões de dólares anualmente, tanto em perdas de carcaça quanto perda de produtividade. Os sinais clínicos comuns desta afecção são apatia, pîrexia, anorexia, caquexia, debilidade e em casos mais agravados apresenta hemoglobínúria e ataxia. Com objetivo de reduzir a ocorrência da TPB é fundamental atuar no controle dos seus principais vetores, o que no entanto vem demonstrando ineficácia nas formas de tratamento, pois há necessidade de rotação de princípios ativos a fim de não gerar resistência dos mesmos. Nesse contexto, a fitoterapia tem sido pesquisada como uma alternativa importante no controle deste ectoparasita, podendo auxiliar na redução dos impactos econômicos e ambientais relacionados à aplicação de pesticidas químicos. São muitos os estudos *in vitro* com extratos de plantas, que estão dando início aos testes *in vivo* para poder adequar as doses e frequências de aplicações desta alternativa de controle dos carrapatos.

Palavras-Chave: BABESIOSE. ANAPLASMOSE. CARRAPATO. FITOTERAPIA.

TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Gizeli Gonçalves
Emanoel Arruda
Emanuely Maria Lenart Bernardino
Moana Rodrigues França

A tristeza parasitaria bovina é um complexo de doenças parasitárias que pode acometer bovinos. Os animais parasitados são infectados pelos protozoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* (babesiose) e pela riquetsia *Anaplasma marginale* (anaplasmose). O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre babesiose e anaplasmose contemplando a patogenia, o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia. A anaplasmose e a babesiose causam perda de peso, redução na produção de leite, abortamento, aumento da temperatura retal, anemia progressiva, icterícia, aumento da frequência cardíaca e respiratória e são causadores de mortalidade em bovinos adultos. Os parasitas são intraeritrocitários obrigatórios e atacam as células sanguíneas dos animais, destruindo-as e causando anemia hemolítica. O diagnóstico pode ser feito através dos sintomas apresentados pelo animal, podendo ser confirmado através da detecção do parasita por esfregaço sanguíneo, o que permite administração de medicação específica. Para o tratamento, utiliza-se a associação de Diaceturato de diazoamino dibenzamida a 1ml/20kg e terramicina na mesma dose que deve ser administrado via intramuscular em bovinos. É recomendado o tratamento suporte, principalmente no caso de animais de alto valor zootécnico, que pode incluir anti-inflamatórios, antioxidantes e corticosteroides, sendo a transfusão sanguínea muito importante para salvar o animal que já se encontra em um estado mais grave. O controle de carrapato, associado à imunização de animais susceptíveis, constitui uma medida apropriada de profilaxia dessa hemoparasitose em determinadas áreas de instabilidade enzoótica. Para a anaplasmose, é preciso ter o controle de moscas na propriedade, principalmente nas estações chuvosas, quando a população de dípteros hematófagos é maior.

Palavras-Chave: BABESIOSE. ANAPLASMOSE. PARASITAS.

RELATO DE CASO: TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT)

Gizeli Gonçalves
Maria Luiza Romanichen
Bruna Rayet Ayub
Moana Rodrigues França

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se de Tumor Venéreo Transmissível (TVT), um tipo de neoplasia contagiosa de origem desconhecida que acomete cães. Sabe-se que, é disseminado por contato e o principal meio de transmissão acontece através da monta natural. É recorrente entre cães maduros sexualmente, sendo um dos motivos frequentes de procura por atendimento em clínicas veterinárias de pequenos animais. Durante o estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de um cão da raça Basset, fêmea e com peso de 10kg. No exame físico do animal observou-se mucosas coradas, temperatura retal de 38° C, sem desidratação, apresentando sensibilidade ao toque na região genital e aumento vulvar com hemorragia sanguinolenta persistente. Por se tratar de um animal errante o diagnóstico foi baseado nos sinais clínicos observados, levando em consideração o fato de que no mesmo ambiente em que este foi recolhido já havia incidência de TVT em outros cães. Não foram realizados exames complementares antes do início do tratamento. O protocolo terapêutico escolhido foi o quimioterápico sulfato de vincristina 0,025mg/kg, sendo quatro aplicações intravenosas, uma por semana. Ao final deste tratamento observou-se total regressão da lesão. Após, realizou-se a ovariosterectomia do animal evitando assim problemas futuros, como umas prenhes indesejada ou novo contágio com doenças venéreas. Pode-se concluir que, o TVT tem ampla disseminação, mas não é de difícil cura desde que o protocolo terapêutico seja feito corretamente. Orienta-se os tutores a castrarem seus animais e não os deixarem sair à rua sem guia, evitando desta forma o contágio com TVT.

Palavras-Chave: TUMOR. TVT. NEOPLASIA.

RELATO DE CASO: PIROPLASMOSE EM BOVINO JOVEM

Eridiane Helena De Lara Binde
Bruna Rayet Ayub
Wagner André Fagundes

Este trabalho é o relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato foi a piroplasmose bovina, também conhecida como amarelão ou tristeza parasitária bovina (TPB). Esta patologia é um complexo que envolve a anaplasnose e a babesiose, que são duas doenças parasitárias. A Anaplasnose é causada principalmente pelo *Anaplasma marginale*, um parasita intracelular obrigatório, que causa anemia progressiva. A babesiose é causada pelo agente *Babesia* e *Theileria*, transmitida por carrapatos. Causa alterações vasculares, com o acúmulo de hemácias parasitadas nos capilares cerebrais, causando assim um quadro grave cerebral ou nervoso (SMITH, 2006). Durante o estágio, acompanhou-se o caso de um bovino jovem, com um ano e três meses de idade, apático e com dificuldade de locomoção. O médico veterinário responsável diagnosticou com piroplasmose. Não foi realizado diagnóstico diferencial e a patologia foi tratada como complexo parasitário. O médico veterinário optou pelo tratamento com dois antibióticos diferentes para combater os parasitas, anti-inflamatório para impedir quadro de febre e inflamações secundárias causadas, e também aplicação de glicose intravenosa, para a melhora no quadro de anemia e fraqueza do animal. A partir do caso acompanhado e de pesquisa bibliográfica, conclui-se que, se diagnosticado previamente o paciente com piroplasmose pode receber tratamento efetivo mesmo sem conhecimento do parasita com o qual está infectado.

Palavras-Chave: ANAPLASMOSE. BABESIOSE. TRISTEZA PARASITÁRIA. BOVINOCULTURA.

RELATO DE CASO: TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Amanda Rodrigues Da Silva
Rita De Cassia Andrade
Alana Dina Valentim Cleve
Flavia Possatti

A Tristeza Parasitária em Bovinos (TPB) é um complexo que abrange duas enfermidades bem conhecidas, a babesiose, causada pelos protozoários *Babesia bigemina* e *Babesia bovis*, e a anaplasmosose causada pelo *Anaplasma marginale*. Ambas as enfermidades podem ser transmitidas pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, a anaplasmosose pode ainda ser transmitida pelos dípteros hematófagos e por fômites. A TPB pode ocasionar diversos prejuízos econômicos como mortalidade no rebanho, queda na produção de leite, diminuição do ganho de peso, além de gastos com controle e profilaxia. A TPB tem distribuição mundial, e apresenta maiores prevalências em regiões tropicais e subtropicais, devido a maior proliferação dos carrapatos, como vários países da África, Ásia, Austrália e Américas. O diagnóstico conclusivo é realizado a partir de exames laboratoriais, pois os sinais clínicos são parecidos com os de outras doenças. Os métodos de profilaxia empregados para estas hemoparasitoses são o controle dos vetores, a quimioprofilaxia, a premunição e o uso de vacinas. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado. O animal avaliado foi uma bezerra da raça holandesa, com três meses de idade, 90 kg e medindo 92 cm de altura. A bezerra foi diagnosticada com Tristeza Parasitária Bovina, através da anamnese e sinais clínicos, que iniciaram com intensa apatia e prostração, mucosas oculares intensamente pálido-amarelada, indicando anemia, pelos arrepiados e ásperos, urina escura, que indica hemoglobinúria. O animal estava separado do rebanho afastado dos demais, o animal apresentou estar muito cansado e com dispnéia, sua temperatura corporal estava alta, 40°C. O tratamento foi realizado com Beroseg Plus®, 1ml/10kg de peso vivo, via intramuscular e Hepatoxan® 30ml por três dias seguidos, via subcutânea.

Palavras-Chave: BOVINOS. BABESIA. CARRAPATO.

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO DE LÚPUS EM CANINO

Emanuely Maria Lenart Bernardino
Bruna Rayet Ayub
Moana Rodrigues França

Este trabalho se trata de um relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná-UCP. O tema escolhido foi o Lúpus, que é uma afecção imunomediada de etiologia desconhecida que acomete os cães e pode ser encontrada de duas formas: o lúpus eritematoso discóide (LED) que afeta apenas a pele do animal, e o lúpus eritematoso sistêmico (LES) que afeta todo o organismo do animal. O lúpus é uma doença desencadeada pela disfunção do sistema imunológico, que acomete face, especialmente, o plano nasal e é manifestada por despigmentação, eritema, erosão e úlcera. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um canino da raça Collie, com diagnóstico de lúpus eritematoso discóide. Durante o exame clínico do animal, foram observadas lesões de despigmentação e padrão eritematoso principalmente a plano nasal e região periocular. Baseado no padrão clínico das lesões suspeitou-se de lúpus eritematosos. Exames complementares foram solicitados, como hemograma completo e exames bioquímicos para pesquisa de creatinina, ureia, albumina e alanina aminotransferase (ALT) séricas, que se apresentaram dentro dos padrões normais. Para confirmar a doença foi realizado biópsia cutânea da região nasal para histopatologia, a qual confirmou Lúpus eritematoso discoide. Na microscopia foram observadas acantose difusa, discreta a moderada da epiderme, hiperqueratose paraqueratótica, espongióse moderada, em extrato basal a granulomatosa, infiltrado linfoplasmático moderado em derme superficial, excitose neutrofílica e linfocitária multifocal, além de incontinência pigmentar multifocal na derme.

Palavras-Chave: LÚPUS. DERMATITE. DOENÇA DE PELE AUTO-IMUNE. CÃES.

RELATO DE CASO: DESLOCAMENTO DE ABOMASO PELO FLANCO ESQUERDO

Mayara Cavicchiolli Minali
Maria Luiza Romanichen
Andreia Martins Grzegorzcyk
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato é o deslocamento de abomaso. O deslocamento pode ocorrer no período pré-parto e no período pós-parto, sendo confirmado por meio de anamnese e exame clínico. Na auscultação é nítido o som metálico timpânico chamado de “ping”. É mais comum que ocorra o deslocamento em animal de grande porte como em vacas leiteiras. A abordagem deste tema é importante, devido ao fato de que a doença pode acarretar perdas econômicas em rebanhos leiteiros por causa dos custos com o tratamento, diminuição da produção de leite, aumento do intervalo entre partos, pela perda de peso corporal, pela mortalidade e também pelo descarte prematuro da matriz. Durante o estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de um ruminante, fêmea com aptidão leiteira e em fase de gestação, a qual foi diagnosticada com deslocamento de abomaso. Foi realizada cirurgia para o reposicionamento do abomaso para seu lugar fisiológico. Todo procedimento clínico e cirúrgico deve ser realizado por médico veterinário apto e especializado para execução de tais procedimentos.

Palavras-Chave: DESCOLAMENTO. VACAS LEITEIRAS. FLANCO ESQUERDO. ABOMASO.

RELATO DE CASO: RETENÇÃO PLACENTÁRIAS EM VACAS LEITEIRAS

Carolaine Martins da Silva
Ana Flávia dos Santos
Bruna Rayet Ayub

Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado I do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato trata-se de retenção placentária em bovinos que é um problema recorrente em muitas propriedades, sendo que a maior incidência é em vacas leiteiras. Os fatores de predisposição para desenvolver a retenção placentária são: o estresse, falhas no manejo, doenças bacterianas, doenças metabólicas, deficiência de vitaminas, minerais, distensão excessiva do útero, intoxicações, distúrbios hormonais, hereditariedade, brucelose, leptospirose, entre outras doenças e principalmente em partos gemelares, abortamentos ou partos prematuros. Durante o estágio supervisionado, acompanhou-se o caso de duas vacas leiteiras com retenção de placenta. No primeiro caso, a vaca com aproximadamente 3 dias de pós parto apresentava a placenta pendurada pela vulva. O animal não apresentava sinais clínicos e não havia descarga uterina evidente. A médica veterinária realizou a palpação transretal onde observou pouca involução uterina e presença de muco no útero do animal. Com a palpação conseguiu expulsar uma grande quantidade do muco e fez o uso interno (intrauterino) de antibiótico a base cefapirina benzatínica para prevenção contra bactérias e endometrites. Usou também outro antimicrobiano à base de oxitetraciclina, associado ao diclofenaco de sódio, anti-inflamatório (uso intramuscular ou subcutâneo), para o controle da flora microbiana. No segundo caso, uma vaca que havia criado a dois dias também apresentava retenção placentária. O veterinário responsável realizou higienização do local e efetuou a palpação, onde o mesmo tentou fazer a retirada da membrana fetal sem exercer muita força, conseguindo assim remover a porção que se encontrava do lado de fora da vagina. Neste caso, fez o uso de oxitetraciclina associado a diclofenaco sódico intrauterino e intramuscular favorecendo o controle da proliferação de bactérias. Após acompanhar os casos conclui-se que é de suma importância o acompanhamento de um veterinário qualificado para tratar a retenção de placenta, já que tal enfermidade pode causar grandes prejuízos para o produtor, aumento do intervalo entre partos e até mesmo a morte do animal.

Palavras-Chave: PLACENTA. RETENÇÃO. PREJUÍZOS.

DESLOCAMENTO DE ABOMASO EM VACAS LEITEIRAS

Emanoel Arruda
Rafael Mateus Pescara
Andreia Martins Grzegorzcyk
Moana Rodrigues França
Bruna Rayet Ayub

Deslocamento de abomaso é a alteração da posição anatômica do abomaso. Essa afecção ocorre com frequência em fêmeas bovinas destinadas à produção de leite. Quando ocorre o deslocamento do abomaso, as vacas apresentam queda na produtividade e debilidade. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o deslocamento de abomaso em vacas de leite. A ocorrência dessa patologia se deve principalmente a desbalanço nutricional incluindo baixa qualidade de matéria seca fornecida, estresse térmico pelo calor, baixa disponibilidade hídrica tanto no período de pré-parto como no pós-parto, postura e volume da dinâmica ruminal, parto distócico com nascimento de bezerros grandes e estágio gestacional, onde um médico veterinário cirurgião avalia o animal e o diagnóstico é confirmado por meio da anamnese e exame clínico, na auscultação realizada na região do flanco é nítido o identificação do som metálico-timpânico. A queda na produção leiteira é extremamente notória chegando até 50%, pois trata-se de um processo doloroso o qual impede a ingestão e obtenção de nutrientes para produção de leite. O deslocamento de abomaso pode ocorrer tanto para esquerda ou para a direita. A correção dessa alteração é feita por procedimento cirúrgico para reposicionamento do órgão em seu posicionamento anatômico correto. As técnicas cirúrgicas empregadas podem ser aberta ou fechada, na maioria dos casos utiliza-se tratamento cirúrgico aberto pois além de fácil execução o retorno a lactação é rápido considerando-se o baixo custo operacional. A técnica de rolamento também pode ser empregada nesse caso, o abomaso será devolvido em sua posição anatômica por manobras mecânicas que podem ser realizadas no campo, são de baixo custo financeiro além de ser menos abrasiva.

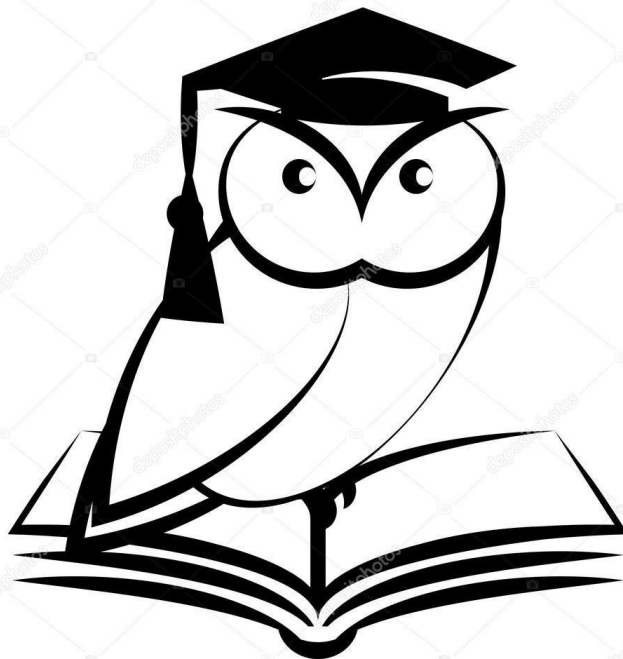
Palavras-Chave: BEM-ESTAR ANIMAL. CLÍNICA. BOVINO. NUTRIÇÃO. FÊMEAS EM LACTAÇÃO.

RELATO DE CASO: MASTOPEXIA EM FÊMEA CANINA

Renata Carolyni Corilazzo
Bruna Rayet Ayub

Medicina Veterinária Este trabalho se trata de relato de um caso observado durante o cumprimento de estágio supervisionado por um médico veterinário, requisito para cumprir a disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Medicina Veterinária da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. O tema escolhido para relato foi o acompanhamento de mastopexia em canino fêmea, que se trata da retirada das mamas por causas diversas. Durante a realização do estágio, acompanhou-se o caso de uma cachorra fêmea com aproximadamente seis anos. O proprietário relatou que o animal nunca havia cruzado e sempre que se aproximava do cio lhe era aplicada uma vacina hormonal contraceptiva, tendo sido aplicada cinco vezes até o presente momento. Durante o exame clínico notou-se o aumento de duas mamas (torácica caudal com 3cm de aumento e abdominal cranial com 4cm de aumento). Foi indicado então a realização de mastectomia unilateral. Acompanhou-se todos os procedimentos pré-cirúrgicos, e após a anestesia geral foi feito o mapeamento para incisão, iniciando a cirurgia e removendo toda região afetada pelo tumor. Após a sutura de toda região intradérmica com fio monofilamentoso não absorvível, foi feita a sutura da pele com fio nylon preto agulhado. Ao final foram prescritos Cloridrato de Tramadol (4mg/kg - VO - TID), Dipirona Sódica (21mg/kg VO, TID) e Cefalexina (30mg/kg VO, a cada 12 horas - BID) por sete dias, além de Meloxicam (0,1mg/kg VO - SID), por 5 dias. Também foi indicado que o animal usasse colar elisabetano até a retirada dos pontos com retorno em 7 dias.

Palavras-Chave: MASTOPEXIA. TUMOR DE MAMA. CADELA.



PEDAGOGIA

AS MUDANÇAS DA CULTURA ARTÍSTICA E COSTUMES DA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ AOS LONGO DOS ANOS

Edimara Krupek
Edson Bellozo

Este trabalho é uma tentativa, mesmo que breve, de analisar as mudanças culturais ocorridas na região central do Paraná. Parte do pressuposto que, a região é caracterizada por um caldo cultural amplo e de grande diversidade. A análise justifica-se pela necessidade de manter-se viva as expressões artísticas da região central do Paraná como forma de herança cultural importante para o conhecimento e afirmação de quem e como somos construídos como personagens neste campo simbólico. O trabalho tem sua metodologia de cunho bibliográfico narrativo e exploratório, onde foram utilizados relatos de habitantes da região e embasamento teórico em alguns autores como Lugão e Vázquez. Os relatos citados neste trabalho põem a pensar as direções que se apresentam na formação de uma nova cultura artística e até mesmo o abandono de alguns costumes artísticos regionais, como os bailes que eram realizados em casa, com bandas formadas no lugar, algumas atividades culturais e artísticas ligadas a religiosidade e também a utilização das “fotopinturas” como forma de representação familiar. Pensar as causas que levam um costume a uma quase extinção em uma região determinada, vai além de olhar superficialmente os acontecimentos, é preciso entender toda uma dinâmica social existente no local estudado. Apontam-se como algumas das causas mencionadas a cima, a interferência midiática, que traz uma crescente generalização de informações e cultural, a diminuição de pessoas nas cidades interioranas, enfim a mudança do meio como um todo.

Palavras-Chave: CENTRO DO PARANÁ. ARTE. CULTURA . MUDANÇAS.

A INFLUÊNCIA AFRICANA NA ALIMENTAÇÃO BRASILEIRA

Leticia maria de Oliveira
Kelly Alves da Luz
Luciane Pichek dos Santos
Gilson Mezarobba

O objetivo deste artigo é apresentar um estudo sobre a influência da cultura africana na alimentação brasileira, que visa a importância que eles tiveram na sociedade em geral. Para isto, foi contextualizada toda a história dos negros a partir de sua chegada ao Brasil. No decorrer do artigo é explicado detalhadamente todo o processo que teve a culinária africana, desde quando chegou ao Brasil até os dias atuais, Uma das abordagens sobre alimentação no Brasil, ressaltando a importante participação dos povos africanos na formação da sociedade brasileira, foi feita pelo pernambucano Gilberto Freyre, no clássico Casa Grande e Senzala, publicado em 1933. Para Freyre, o escravo africano dominou a cozinha colonial, enriquecendo-a de uma variedade de sabores novos: A cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados trazidos da África durante o longo período em que durou o tráfico negreiro transatlântico. Os escravos não tinham uma alimentação farta. Comiam os restos que os seus senhores lhes destinavam. Os ingredientes nobres, o preparo requintado e as maneiras europeias à mesa aconteciam na casa grande. cozinha negra se desenvolvia na senzala, em tachos de ferro. Alguns escravos conseguiam criar algum animal ou cultivar uma pequena horta. Talvez por isso, o tempero e o uso de uma grande variedade de pimentas deu um sabor especial aos seus pratos. O azeite de dendê também foi um dos ingredientes mais importantes da culinária negra. O dendezeiro é uma palmeira de origem africana, e de sua polpa se extrai o azeite que dá a cor, o sabor e o aroma de tantas receitas deliciosas como o caruru, o vatapá e o acarajé. O uso de pimentas, que já era antigo nas terras da América, se espalhou pelo Brasil no século XVIII. A diversidade cultural da África refletiu-se na diversidade dos escravos, pertencentes a diversas etnias que falavam idiomas diferentes e trouxeram tradições distintas. Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em uma enormidade de aspectos: dança, música, religião, culinária e idioma. Essa influência se faz notar em grande parte do país. em certos estados como Bahia, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul a cultura afro-brasileira é particularmente destacada em virtude da migração dos escravos.

Palavras-Chave: ÁFRICA. CULINÁRIA. CULTURA.

A LITERATURA NO ENSINO DA CULTURA E HISTORIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Erica Castro
Luciana de Fatima da Rosa
Gilson Mezarobba

A partir da lei federal Nº 11.645, de 10 março de 2008, o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana passa a ser obrigatório nas instituições escolares, fato esse que contribui, para criação de valores em torno do respeito, tendo em vista a função da escolar de formas os indivíduos para a cidadania. Porém, essa lei é passível de reflexão: por que foi necessário a criação de uma lei para a valorização dos povos negros? A resposta está no decorrer histórico do Brasil, marcado pela escravidão, onde os africanos que exerciam a sua força de trabalho lutaram para a construção do país e as contribuições desses povos não são levadas em consideração por grande parte da sociedade. Diante disso, ainda hoje repercutem ideias de discriminação e preconceito em torno da população negra no Brasil, ou seja, é necessário desconstruir alguns conceitos e estereótipos para que possa de fato acabar o racismo. Esse, porém é um grande desafio, mesmo com a lei muitas escolas não cumprem tal obrigação ou fazem de maneira equivocada, é fundamental refletir o que trabalhar em sala de aula e de que forma trabalhar para que a pratica pedagógica não se torne ainda mais preconceituoso, tendo em vista que a maioria dos conteúdos escolares apresentam apenas uma visão europeia dos ocorrido históricos. Para isso, a presente pesquisa apresenta como caminho o uso de contos da literatura africana e afro-brasileira para tratar dos temas da cultura e história desses povos nos anos iniciais da Ensino Fundamental. Elucidando possibilidades mitológicas e realizando uma discussão em torna da representação dos negros na literatura infantil. O uso de contos justifica-se em torna da importância da leitura e de histórias para a formação da criança, inclusive dos aspectos morais. Através do lúdico a criança fica mais perto e compreende melhor a temática, podendo visualizar situações culturais e históricas em seu imaginário e reproduzir socialmente o respeito a esses povos, na medida em que conhece a história do Brasil, dos africanos e como em que se deu a relação entre ambos. Os contos africanos trazem também muito da sua cultura por trás, elementos particulares desse continente são apresentados nas histórias, nem como as crenças, lugares e diversidade de povos e jeitos de viver. Partindo desse pressuposto, essa pesquisa busca apresentar a literatura como ferramenta no ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, objetivando uma pratica que supere o racismo.

Palavras-Chave: CONTOS. HISTORIA. CULTURA. EDUCAÇÃO. NEGROS.

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA EM QUESTÃO

Erica Castro
Jocimara de Oliveira
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A adolescência caracteriza-se por um momento de transição entre a infância e a vida adulta, partindo do pressuposto que esta é uma fase de inúmeras exigências e que existem diversas adolescentes dentro de cada realidade cultural e social. Esse período resulta em uma busca pela identidade, surge então diversas descobertas a partir da curiosidade e desejos dos adolescentes em vários aspectos, dentre eles a sexualidade. O presente trabalho vem tratar de questões do comportamento sexual do jovem, tendo em vista o período de puberdade e transformações emocionais, físicas e psicológicas que ocorrem nesse processo. Referindo-se também a influência exercida pela mídia no desenvolvimento e representatividade da sexualidade do adolescente, tendo em vista a presença maciça desse público nas redes sociais e contexto midiático em geral. Trazendo algumas indagações: de que forma o adolescente se relaciona consigo e com o outro nas relações afetivas, tendo em vista os perfis apresentados pela mídia? E qual a função da escola frente a educação sexual? Busca-se desmistificar realidades idealizadoras e controversas apresentadas pela mídia a respeito do sexo, primeiro beijo, carícias, namoro e relação com o corpo, considerado a atuação das mídias um impacto negativo para a formação sexual, afetiva e emocional dos jovens/alunos. Em torno disso refletiremos sobre o papel da escola enquanto formadora integral do indivíduo, elucidando possíveis caminhos dentro da prática pedagógica para que se construa dentro da escola um espaço de compreensão das vivências e questionamentos juvenis acerca da sexualidade. Com isso, oportunizando aos adolescentes informações e conhecimento, criando em conjunto um ambiente escolar de confiança, dialogando com os discentes sobre as influências exercidas pela mídia nas suas realidades. Essas reflexões objetivam falar de educação sexual sem tabus, preconceitos ou estereótipos, para que o adolescente possa desenvolver a sua sexualidade de maneira sadia e feliz. E consequentemente, desconstruir alguns conceitos sobre a educação sexual e sexualidade dos adolescentes, mostrando um novo olhar para essas temáticas, entendendo o aluno enquanto ser em sua totalidade.

Palavras-Chave: ADOLESCENTES. MÍDIAS. SEXUALIDADE. REPRESENTAÇÃO.

GÊNERO: COMO O SISTEMA EDUCACIONAL DEVE ABORDAR ESSA QUESTÃO

Bruna Thayna Duarte Koupak
Gabriele Maria Caroline de Farias
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O assunto gênero ou opção sexual é, ainda hoje, um tabu que não é aceito pela sociedade de maneira clara e objetiva. Desde pequeno, o ciclo social em que o indivíduo convive faz imposições de comportamento de acordo com o sexo biológico que este nasce. Assim ele é moldado a partir do convívio familiar, escolar e da presença da mídia em sua vida e ações. Como deve se vestir, se comportar, que produtos usar e assim sucessivamente. A mídia e suas influências sociais padronizam a mulher e o homem dentro de conceitos e marcas, fazendo com que se crie uma imagem de sexo relacionado ao gênero. As escolas devem revisar o material e rever as questões de exclusão, autoridade e imposição religiosa em seu conteúdo, elas devem trabalhar a educação sexual de maneira ampla à todo o currículo educacional, além de oferecer materiais e maneiras de se trabalhar com os alunos de maneira ampla e eficaz o gênero, a existência de pessoas LGBTQ+ no meio social e dar orientações afim de trazer o respeito e a igualdade dentro do contexto escola e sociedade. Além da importância de ser imparcial, tratar o assunto e formar a criticidade no sujeito, assim ele estará apto para fazer suas próprias tomadas de decisão e se sentir, principalmente incluso na sociedade em que pertence. As linhas e barreiras devem ser cruzadas e a família inteiramente envolvida para que as questões de gênero deixem de ser um tabu social e passem a fazer parte do cotidiano social.

Palavras-Chave: GÊNERO. SOCIEDADE. EDUCAÇÃO.

HUMANIZAÇÃO ESCOLAR: DIÁLOGOS EM TORNO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Daniely Maçaneiro Ricardo
Valdir Machado Guimarães

O presente resumo tem por objetivo expor estudos voltados a obra de Paulo Freire a respeito da educação humanizadora em torno do dialogismo, considerando todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e aprendizagem, bem como abordar a temática de autores que tratam do desenvolvimento integral do indivíduo como os conceitos apresentados por Içami Tiba (1996) e Augusto Cury (2003). Segundo Freire a educação desumanizadora distancia o indivíduo de sua verdadeira humanidade, pois se trata de uma educação superficial que enfatiza os conteúdos e transforma os educandos em meros objetos ou números no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma postula-se aqui um imenso desafio aos docentes, auxiliar seus alunos no cumprimento de sua vocação ontológica: a humanização. Um aspecto que pode tornar isso possível é o dialogismo: como um ato de amor, respeito de ambos os sujeitos, o diálogo tem por função levar docente e discente a uma profunda reflexão que se respalde em aprimoramento interno do ser, que por conseguinte seja externalizado pelo sujeito que assim poderá agir para transformação do meio social em que está inserido superando as formas de educação bancária. Para Augusto Cury a humanização perpassa a formação integral do ser. Para que se efetive a educação humanizadora na realidade de nossas escola, precisamos de docentes humanizados que possam ir além de uma mera relação profissional e artificial para com seus alunos, mas criem elo e compreendam seus sentimentos dores e alegrias e assim auxiliem os mesmos na gestão de suas emoções, só por meio desse cenário poderemos gerar seres conscientes de sua essência, sua vocação ontológica a humanização do ser. A humanização também depende de um contexto familiar favorável conforme abordagem de Içami Tiba. Diante disso os pais devem guiar seus filhos propiciar limites e disciplina de maneira adequada para que este possa agir com humanidade, para melhor compreender sua a ontologia de seu ser e consequentemente atingi-la por meio da conscientização promovida e caracterizada no ambiente familiar desde as primícias de sua existência.

Palavras-Chave: HUMANIZAÇÃO. DIALOGISMO. EDUCAÇÃO. ENSINO. APRENDIZAGEM.

O MÉTODO TEACCH NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Franciele dos Santos Chafron
Meriani Cristina Barbosa Ferreira
Rafael de Farias Sass
Elma Kovalim de Souza

A presente pesquisa tem como objetivo revisar e analisar as publicações científicas acerca do programa TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children), e sua efetivação na Educação Especial. O programa TEACCH no âmbito educacional, é caracterizado como um método para trabalhar com alunos que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este método visa auxiliar crianças autistas, a aprender de uma forma adaptada às suas necessidades, tendo como ponto primordial a autonomia da criança visando seu desenvolvimento, possibilitando um ensino que gere uma estruturação organizada para viabilizar melhor os processos de concepção do aluno autista. Para a realização da pesquisa, foi utilizada a Revisão Integrativa da Literatura, com abordagem quantitativa, através dos indexadores eletrônicos SciElo, BVS e PePSIC. Este método possibilita a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. A presente pesquisa, justifica-se como finalidade de revisar e analisar a funcionalidade e maneira como programa TEACCH vem sendo aplicado nas escolas de Educação Especial.

Palavras-Chave: AUTISMO PROGRAMA TEACCH. EDUCAÇÃO ESPECIAL.

GÊNERO E EDUCAÇÃO: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR: (DES) IGUALDADE DE GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR

Vanessa Maria Drong
Edson Bellozo

Esta pesquisa pretende discutir sobre como os temas, gênero, sexualidade e bullying, vem sendo abordados pela gestão escolar, tal como abordar qual é o papel da educação em garantir que os profissionais da escola estejam em consonância com pais e alunos promovendo o bem estar de todos, e visando uma educação igualitária. Também visa analisar como as questões de gênero vêm gradualmente ganhando visibilidade no espaço escolar, visando que é necessário suscitar o debate sobre diversidade para que se possa garantir a melhoria na convivência, o respeito e principalmente a aprendizagem dos assuntos de forma científica e livre de preconceitos. Segundo Louro (1997) a instituição escolar é uma fabricação de sujeitos, as leis e decretos que instalam e regulamentam as instituições, a escola segue um sistema de hierarquia, ordem e vários mecanismos de classificação. Essa diferença se reproduz da forma como a escola delimita espaços, segue símbolos e códigos, e também delimita o que cada um pode e não pode, ou seja, ela separa os indivíduos de maneira institucionalizada. Conforme Bourdieu (2001) a instituição escolar é fundamental para a sociedade, porém a uma herança cultural em que a educação por si só não consegue emancipar as pessoas, porque, a escola é opressora na qual contém regras, autoridade, competição, e a subdivisão, o ambiente escolar sendo competitivo, tende a separar os indivíduos que o frequentam, fazendo com que haja opressão. Segundo Louro (1997) ao longo de todo o processo educacional a escola tem o papel de lidar com os estereótipos, que por sua vez são impostos pela sociedade. Desde os anos iniciais da criança, a partir de seu nascimento são definidos e decretados padrões. Ou seja, dependendo do gênero do indivíduo, é dito desde cedo que a criança deve usar determinada cor, meninos apenas devem brincar com a profissão do pai, e meninas devem reproduzir as atividades da mãe. Porém ao invés da escola trabalhar para que a separação não aconteça, ela acaba reproduzindo. Contudo todos esses padrões contribuem para uma sociedade manipulada, o grande erro de premeditar do que os indivíduos serão, a partir do gênero (LOURO 1997). É importante ressaltar que a escola deve se utilizar de métodos, para combater tal fragilidade no que diz respeito ao gênero, porém, se seus gestores não estiverem em consonância com o tema, e forem plausíveis para abordá-lo, tal objetivo pode chegar ao fracasso. Todo o processo de conscientização deve ser amparado de metodologias que, por sua vez venham a suprir com os resultados esperados, sobretudo garantindo um ambiente agradável para toda a comunidade escolar. Segundo Louro (1997), as condições do espaço escolar, devem ser favoráveis para todos que nela frequentam, as questões pedagógicas são de extrema importância para que o ensino possa ser eficaz em todos os resultados que são esperados. É na escola em que as crianças tem seu primeiro contato com a sociedade, também é um lugar onde aprende-

se a entender direitos e deveres, é um lugar sublime onde, se aprende a conhecer, entender e respeitar as diferenças.

Palavras-Chave: GÊNERO. DIVERSIDADE. IGUALDADE. EDUCAÇÃO.

OS REFLEXOS DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL: A HERANÇA DA DESIGUALDADE

Edimara Krupek
Edenilson dos Santos Mendes
Gilson Mezarobba

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de entender o motivo, nas entrelinhas, das desigualdades raciais existentes no Brasil. Pensar o porquê de a minoria dos acadêmicos ser negra, vai além de observar os fatos, é necessário ir mais a fundo, procurar explicações sociais e históricas. A proposta desta pesquisa consiste nisso, entender as raízes históricas dessa desigualdade, as razões desta errônea ideia de inferioridade do negro. Este trabalho é de cunho bibliográfico onde foram utilizados livros e artigos, para uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Para entender o Brasil, país de raízes escravocratas, primeiro com o indígena, em um segundo momento com africano, deve-se entender que ele carrega marcas da colonização em cada morte de um negro pobre nos presídios, ou mesmo nas comunidades e que este falso direito de matar nasceu de um passado recente. Os autores estudados procuram explicar as raízes do problema, como Jessé Souza e Gilberto Freyre que cada um em seu tempo, analisam a linhagem dos problemas raciais e sociais. Historicamente, a escravidão persistiu como principal forma de trabalho no Brasil, durante o período em que o país foi colônia de Portugal e no período de pós independência. Durante mais de 300 anos, o trabalho escravo permaneceu como base da economia brasileira, sendo abolido em 13 de Maio de 1888 através da Lei Áurea. Mesmo extinta a escravidão, o governo não planejou e nem criou formas para promover a inserção social do negro: ele permaneceu marginalizado. Apesar de constituir a maior parcela da população, o negro permaneceu sem ser reconhecido como cidadão. Raras vezes pôde ter acesso à educação e, conseqüentemente, arranjar um bom emprego e então ter condições de adquirir uma moradia segura. Mas, principalmente, continuou sofrendo com o preconceito étnico, o que pode justificar a violência que a população negra sofre no Brasil, como vem sendo noticiado atualmente. As considerações finais a serem apresentadas compreendem no resultado desta escravidão, pois eles persistem de maneira engravada e cruel neste país.

Palavras-Chave: ESCRAVIDÃO. DESIGUALDADE RACIAL. VIOLÊNCIA RACIAL.

RIO NILO: IMPORTANTES ASPECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA

Larissa Volf Jacente
Brenda Mayara Bueno
Gilson Mezarobba

A presente pesquisa pretende apresentar algumas características do Rio Nilo, que oportunizaram o crescimento e a expansão da sociedade egípcia, demonstrando o papel decisivo do desenvolvimento desta para a África como um todo. O estudo justifica-se pela imprescindibilidade do conhecimento de nossa própria história – uma vez que somos todos afrodescendentes –, para méritos de valorização da cultura africana, e propagação do pensamento de que o preconceito racial é, no mínimo, vergonhoso. Este trabalho é de cunho teórico-conceitual e a metodologia preocupou-se com os saberes qualitativos e quantitativos, apropriando-se dos apontamentos de autores como Patrícia Ramos Braick (2015). Valter Roberto Silvério, Maria Corina Rocha e Muryatan Santana Barbosa (2013). bem como Paul Johnson (2010), os quais abordam o desenvolvimento da África, e, em especial, da civilização egípcia. Para tanto, o Rio Nilo – com mais de 6.500 quilômetros de extensão – foi decisivo para que os egípcios pudessem desenvolver suas atividades, principalmente no que tange à agricultura. Desta forma, por ser um rio perene, ele permitiu, mesmo no deserto, que os povos cultivassem trigo, algodão, frutas, hortaliças e outros inúmeros produtos. Conseqüentemente, quando ocorria as cheias, apesar de possuírem grande importância no depósito de materiais orgânicos no solo, esta enorme quantidade de água afetava a produção, bem como causava o óbito de muitas pessoas e do gado. Deste modo, foi necessário que os indivíduos desenvolvessem um sistema para conter os danos decorrentes das chuvas. Assim, foram construídas barragens que visavam tolher a passagem de água. Estas eram retidas em depósitos, para o uso posterior nas épocas de seca. Logo, somente a existência do Rio Nilo não contribuiria para o desenvolvimento da civilização egípcia, todavia, a partir do trabalho humano neste local, de modo a adequar as circunstâncias proporcionadas pela natureza, o Nilo certamente possibilitou o crescimento do Egito, tanto em função da agricultura, quanto por meio do transporte, que, acessível a grande parte da população, propiciou o deslocamento das pessoas às suas moradias e ambientes de trabalho. Por fim, muitos estudiosos interpretam o Rio Nilo como o mais favorável de todo o planeta, uma vez que dispõe dos procedimentos necessários para impedir a inundação. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto. RIO NILO

Palavras-Chave: EGITO. ÁFRICA. MEIO AMBIENTE.

ORIENTAÇÃO SEXUAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Ana Paula Hamerega Schornobay
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O tema sexualidade é gerador de muitas polêmicas, desde a antiguidade até os dias atuais, sendo considerada como um tabu para a maioria da sociedade. Faz-se necessário compreender que o tema não é algo proibido, ao contrário, precisa ser trabalhado para que crianças e adolescentes conheçam seu próprio corpo de modo significativo, as mudanças que podem ocorrer e como agir em diversas situações referentes a saúde do corpo e a sexualidade. Não dialogar, favorece aos adolescentes uma situação de exposição a riscos no que diz respeito a sua sexualidade, acarretando problemas como gravidez indesejada, contágio de DSTs e traumas psicológicos e emocionais que serão resultados de uma vivência sexual frustrante e pautada na falta de conhecimento. Por isto faz-se tão necessário trabalhar o tema, para que a má informação ou a falta dela, não traga riscos ou situações indesejadas. Por ser um tema pouco discutido nas famílias, cabe na maioria das vezes à escola abordar este tema, o que acarreta em muitas críticas, pois a sociedade entende que a escola está ensinando crianças e adolescentes a terem uma vida sexual ativa antes do tempo, mas na verdade, o que precisa-se entender é que trabalhar o assunto no ambiente escolar é uma estratégia para promover a prevenção de doenças, ter uma boa saúde e proporcionar condições para uma autonomia sexual consciente e responsável, assim, o aluno poderá conhecer seu corpo e entender a sexualidade como algo natural. O objetivo deste trabalho é entender a sexualidade, principalmente na adolescência, pois é nesta fase que o corpo passa por várias mudanças e os hormônios ficam mais aflorados. A partir deste ponto, é necessário entender o papel da escola e da família para uma boa orientação sobre o tema que resulte no cuidado da saúde e na prevenção de doenças. É extremamente necessário que a sexualidade seja trabalhada já na infância, com a conversa entre pais e filhos, expondo seus conceitos e costumes para que a criança cresça ciente e saiba lidar com situações que poderá enfrentar. A partir disto, cabe à escola fazer a Orientação Sexual para seus alunos, mostrando os riscos e as formas de se prevenir contra doenças e uma gravidez indesejada. Por isto é de fundamental importância que tanto a escola quanto a família conversem sobre o assunto com suas crianças, jovens e adolescentes, para que saibam dos riscos e da forma de como se prevenir e evitar constrangimentos.

Palavras-Chave: SEXUALIDADE. ORIENTAÇÃO SEXUAL. ESCOLA.

ÉTICA NA EDUCAÇÃO

Josieli Gibala Klippe
Gabrieli Thais Krawes
Letícia Antunes Ribas
Gilson Mezarobba

O artigo a seguir tem como objetivo tratar do tema ética e educação. Preocupa-se faz a análise de quais são as definições de ética e discussão das várias ramificações da mesma dentro do contexto educacional e social. Justificativa está na importância de compreender a utilização da ética no meio escolar. O fazer docente e todo um contexto de educação está intimamente ligado ao conceito de ética, a abordagem dessa temática aberta a reflexões torna-se essencial considerando o modelo educacional e a sociedade atual. Compreendendo a ética como um conjunto de normas e regras cujo respeito é obrigatório e cuja transgressão é, portanto, punida, essa faz-se essencial nas relações em sociedade, bem como, nas relações dentro do contexto educacional. Pois, esse trata-se de um mecanismo que atua na formação de cidadãos responsáveis e conscientes que, por sua vez, estão inseridos dentro de uma sociedade na qual se preza o sujeito ético. Para Vasquez, a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. (...) enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar a racionalidade e objetividade mais completas e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e, no limite do possível, comprováveis. A educação como sendo modeladora do indivíduo inclui a ética como uma condição para o crescimento de tais cidadãos, levando em conta a humanização dos mesmos. Desse modo, ela torna-se de caráter social tendo a importante função de contribuir para fortalecer a democracia e demais segmentos que são instituídos a determinados grupos sociais. Na busca de se ensinar a ética a educação encontra rupturas por entender que de repente o mundo se tornou globalizado. Então, encontra-se dificuldades em saber quais valores éticos devem ser levados em conta e a partir de que ponto esses irão realmente promover transformações nas relações sociais e educacionais. Sem dúvida, a educação e a ética fazem parte de um mesmo sistema, considerando a educação como um seguimento para o exercício da cidadania, onde a ética por sua vez, toma grandes proporções. Desse modo, a dissertação de caráter explicativo e informativo, agrega, conceitos que estão presentes no meio social e são essenciais para o processo de assimilação sobre a educação ética e o seu papel no conhecimento adquirido por cada indivíduo.

Palavras-Chave: ÉTICA. EDUCAÇÃO. RELAÇÕES. SOCIEDADE.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NO BRASIL

Ana Paula Hamerega Schornobay
Ana Flávia Alves Batista
Jaqueline Maria Drong
Gilson Mezarobba

O objetivo desta pesquisa é estudar a cultura africana e sua influência no nosso país. É importante entendermos que a África é um Continente no passado trouxeram para o Brasil uma parte de sua população para trabalharem como escravos. O Brasil foi o país que mais recebeu pessoas escravizadas da África. Diante disso, os Africanos ao chegar no Brasil viam uma realidade diferente da dele, pois na sua cultura, alguns viviam em tribos, alguns tinham altos cargos nos seus cotidiano. Havia alguns casos de pessoas que na África eram príncipes e no Brasil viraram escravos. Com isso, a cultura brasileira não dava espaço para a cultura africana, que era discriminada. Mas ao passar dos anos a escravidão foi abolida com a assinatura da Lei Áurea. E a cultura africana foi tomando espaço no Brasil, no qual influenciou na formação da realidade brasileira. No qual contribuiu para a mistura física, formando novos homens e mulheres com belezas diferentes. A Religião também teve grande influência no Brasil, com costumes e rituais do povo africano como a Candomblé e Umbanda que adoram a Iemanjá. Tendo em vista que a língua, música, esportes, culinária, também ganharam dimensões no Brasil. Palavras como neném, farofa, samba, moleque são de origem africana. A influência principal da música africana é o samba, que ganha espaço na maior festa do popular do Brasil, o carnaval. A capoeira quando trazida pelos africanos não era tratada como luta, mas sim, uma dança religiosa, no qual eles foram proibidos a prática, mas os negros resistiram até o reconhecimento como patrimônio cultural brasileiro. A literatura também traz uma riquíssima diversidade de lendas e contos do nosso Folclore Brasileiro, que até atualmente são repassados para a geração. Como também, culinária traz alimentos que são muito apreciados pelos brasileiros, como o cuscuz, feijoada, e a mandioca. Com isso, por intermédio da escravidão, que os africanos de várias regiões da África foram trazidos para o Brasil, no qual puderam trazer junto com eles suas diversidades culturais. Tendo em vista, que a cultura africana trouxe inúmeras contribuições para a formação cultural brasileira, que não se limita apenas na música, culinária, dança e na religião, pois está em toda a nossa forma de ser brasileiros.

Palavras-Chave: CULTURA. ÁFRICA. BRASIL.

A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA DA GESTÃO NA ESCOLA

Ailson Caetano
Abimael dos Santos Eloi Junior
Ana Lúcia Gomes

Conciliar um sistema administrativo de uma escola, que seja de qualidade e eficiente requer medidas que sejam compatíveis ao apresentarem resultados positivos no ensino. Engana-se aos quem pensam que a administração escolar precisa focalizar seus empenhos somente à direção. Para uma boa gestão deve se procurar como objetivo principal, em realizar os fins educacionais e com isso abrange desde as atividades iniciais até as atividades finais da escola. O segredo está em interceder à investigação dos objetivos com todos que fazem parte da escola. Assim o estabelecimento de ensino como um todo necessita utilizar racionalmente dos recursos que dispõe para a concretização de todos os fins, juntamente com a equipe da escola, deste modo harmonizar tanto os interesses em uma só gestão. Além de ter o responsável legal pelo estabelecimento de ensino, a direção tem a missão de agir com o corpo docente e discente da instituição, abordando as práticas pedagógicas junto com o apoio da comunidade escolar, bem como avaliando a ampliação do currículo escolar. O debate a respeito da gestão escolar no ambiente escolar só recebeu eficácia após a Constituição Federal de 1988, e em seguida com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, que padroniza a gestão democrática nas escolas. Neste contexto, as supervisões de ensino houve a necessidade de deliberar cláusulas para a efetivação da gestão democrática, ajustando com as características de cada sistema, envolvendo a participação da comunidade escolar e local de órgãos públicos e o conselho escolar. A Gestão administrativa escolar cuida da instituição na estrutura física do estabelecimento até os projetos propostos junto com a gestão da escola. Esta forma administrativa tem a missão de zelar pelos bens e garantir a utilização adequada em prol do ensino. Desta maneira, a gestão escolar deve fomentar os projetos que abrangem a participação mútua da escola e da sociedade por meio das ideias propostas por todos os envolvidos com debates e reuniões.

Palavras-Chave: GESTÃO. ESCOLA. EDUCAÇÃO.

O PENSAMENTO EDUCACIONAL EM PLATÃO E ARISTÓTELES

Veridiana Amaral dos Santos
Andressa dos Prazeres de Oliveira
Angélica Scariot

A proposta apresentada no presente trabalho procura estudar e compreender as ideias educacionais e políticas de Platão e Aristóteles. Platão apresenta de forma evidente que há uma estreita e necessária relação entre política, conhecimento e educação. Quando sugere o sentido da Educação como Paidéia, tinha-se como objetivo construir o homem como homem e cidadão. Platão aponta uma perspectiva que ainda alimenta a mística da educação como promoção e qualidade do ser. Ou seja, uma coletividade justa e voltada para o bem nasce de um processo em que os indivíduos são educados para a construção da Justiça, embora ela nem sempre seja fácil de ser conceituada, fundamentada ou mesmo justificada pela argumentação. Certamente que as repúblicas que se fundaram a partir do horizonte utópico da república modelo se construiriam em perspectivas diferentes em que a justiça, o bem e o belo seriam os fios da permanência desse estado perfeito de organização da Pólis, garantidos pela educação integral do ser humano. É nesse sentido que o pensamento educacional de Platão fixou-se nessa necessidade e possibilidade de qualificação do ser para a vida coletiva. Definitivamente não há um senso coletivo sem o empreendimento educacional. Aristóteles aponta na Politéia de Homero, uma proposta educacional muito curiosa, pois os deuses têm características humanas. Não só formas, mas atitude humana como ciúme, raiva, amor etc. Isso já dá uma perspectiva interessante, ou seja, se investimos na qualificação do nosso ser, através da educação, podemos alcançar um nível mais elevado de nossa existência, muito embora não tenhamos o dom da imortalidade, podemos nos assemelhar aos deuses na busca do conhecimento. Nesse sentido é que nasce aquilo que chamamos de estética da existência. Cada ser humano assume a sua autoconstrução como se fosse uma obra de arte. Com isso, a educação vai perdendo herança divina para assumir um caráter de finalidade humana. Em Aristóteles, temos uma compreensão dialética da educação e, ao mesmo tempo, uma espécie de sistemática de tudo o que foi dito e entendido sobre o assunto Grécia Antiga e Clássica. Para ele, não há problema com a política de (Platão) ou com o discurso de (Sócrates), desde que esses sejam acompanhados pela sua ética. Esse caminho apontado por Aristóteles mostra que ele instituiu no fato de que a educação ou o processo de conhecimento leva o ser humano a buscar o meio termo, a temperança, nem muita festa nem de menos. Percorrido pelo bom uso do conhecimento. Isto só acontece pela virtude obtida pela educação das novas gerações numa perspectiva de construção interior da pessoa. Portanto, para Platão o problema da Educação que remete à justiça é o da desigualdade entre os homens, os homens não são iguais e tem

que obedecerem à ordem que a natureza impõe. Buscando uma organização educacional do Estado, então a justiça consiste em determinar a função de cada cidadão dentro da sociedade. Somente por meio da justiça poderá o homem alcançar a felicidade.

Palavras-Chave: PROPOSTA EDUCACIONAL. PLATÃO. ARISTÓTELES. JUSTIÇA. CONHECIMENTO.

FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Mayara Santos
Daiane Rodrigues
Thainara Silva da Rosa
Gilson Mezarobba

O objetivo dessa pesquisa é entender a importância dos fundamentos filosóficos da educação. A Filosofia sempre se preocupou em refletir sobre a Educação, tanto de forma central ou de forma tangencial. Ela se preocupa principalmente com a Educação enquanto formação do homem, que tem por objetivo compreender os resultados fundamentais da sua disciplina, e também saber aplicá-los na prática. Uma das suas principais tarefas é questionar sobre os reais propósitos da educação, perguntando-se o porquê das circunstâncias e dos aspectos. Ou seja, a educação para o homem tem que ser mais do que um simples treinamento ou maturação. Podemos sim comparar o papel do educador com a função de um filósofo, pois os dois tem por obrigação instigar o pensamento reflexivo e crítico em relação a todos os problemas apresentados, sempre procurando soluções que sejam eficazes e que façam algum sentido. A filosofia também oferece métodos para fazer análises dos problemas educacionais e saber como que as disciplinas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos. No entanto, ela também ajuda no processo de ensino-aprendizagem, estimulando os alunos a serem curiosos, a ter pensamentos críticos e fazer reflexões. A educação tem um conteúdo que é muito complexo e apresenta muitas variações, ou seja, ela vai se modificando conforme o tempo vai passando e também varia de uma cultura para a outra. E com o homem não acontece diferente, pois o homem é o único animal que pode ser educado, ou seja, sem educação o homem teria de humano apenas a forma física e nada mais, o que também difere o homem dos outros animais são as técnicas adquiridas durante o tempo, as linguagens e os costumes. Hoje em dia é de extrema importância ter a filosofia da educação incluída em qualquer tipo de educação. mas ela deve ter uma função abrangente que encara a educação como um fenômeno global e não, como aspectos de parcelas e fragmentos do processo educativo. Por isso que ela é considerada um saber globalizante e globalizador.

Palavras-Chave: FILOSOFIA. EDUCAÇÃO. PENSAMENTO CRÍTICO. FORMAÇÃO DO HOMEM. GLOBALIZAÇÃO.

O PRECONCEITO COM A RELIGIOSIDADE AFRICANA

Bruna Thayna Duarte Koupak
Gabriele Maria Caroline de Farias
Gilson Mezarobba

O objetivo dessa pesquisa é entender as origens históricas sobre como surgiu o preconceito sobre as religiões oriundas da África. Os africanos que vieram para o Brasil, escravizados e submetidos aos mais inimagináveis horrores, trouxeram consigo uma bagagem cultural rica, diversidades linguísticas e religiosas inúmeras. As suas práticas de cunho religioso eram mascaradas com as tradições cristãs para que não houvesse proibição por parte dos senhores, e com a “extinção” da escravidão no país, esses costumes foram agregados e misturados a cultura brasileira, para que depois de muitos anos pudessem ser realizados sem restrições aparentes. O que veio a acontecer é basicamente uma interpretação racista sobre as crenças e rituais existentes nas religiões africanas. Os orixás, voduns e toda a tradição envolvida no candomblé são vistos por olhos leigos como manifestações demoníacas que causam repulsa ao tradicionalismo “correto” do cristianismo. Quando se fala que o Brasil é, por lei, um Estado laico, não existe menor garantia que as manifestações religiosas de grupos menores e isolados serão respeitadas e consideradas comuns no meio social, isso se dá pelo forte espírito moralista e padronizador da sociedade que molda um ideal perfeito que deve ser tomado como ideal, não somente religiosamente como em outros termos. A mídia atual também contribui diretamente para que esse efeito moralizador ocorra, já que preza por exibir, em escala nacional, cultos cristãos e quase nunca trata das demais religiões, trazendo de vez em quando uma matéria extraordinária sobre um templo de religião “X”. O preconceito ocorre também na literatura, como por exemplo no livro Mãe-de-santo (1968), do missionário canadense Walter Robert McAlister, fundador da Igreja Pentecostal de Nova Vida no Rio de Janeiro, que claramente associa as práticas religiosas africanas com conceitos de impureza e possessão demoníaca. De fato não é culpa da grande massa religiosa de bases cristãs o preconceito em relação às religiões africanas. O racismo engloba todos esses conceitos criados e moldados de acordo com o ódio e a repulsa que a população tem dos afrodescendentes desde que seus antepassados foram arrancados de suas terras natais, vendidos como objetos e escravizados de maneira desumana por vários países do globo.

Palavras-Chave: RACISMO. RELIGIÃO. CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

A ÉTICA DAS PAIXÕES SEGUNDO SPINOSA

Daniely Maçaneiro Ricardo
Luciana De Fatima Da Rosa
Rafael De Farias Sass

O presente artigo tem por objetivo apresentar, primeiramente, de forma breve, a biografia de Baruch Spinoza, onde nasceu, o que estudou, como se deu as influências sobre os seus grafados, e como sucedeu suas divergências na sociedade a qual pertencia. No decurso do texto, será tratada sua corrente teórica monista, a qual prevê a unidade das substâncias: Deus e natureza. corpo e alma. sendo que as mesmas não se separam, mas sim, estão unidas no mesmo ser, cuja concepção monista representa toda visão de sociedade desenvolvida por ele. Posteriormente, será abordado as teorias sobre ética e valores morais do referido autor, a qual é apresentada através de afetos, isto é, demonstrando que nossos corpos são constantemente afetados pelos demais, levando-nos a ter paixões alegres e/ou tristes, e, neste caso, tendo como causa das paixões alegres a ética. Sendo que a moral é representa pelo conhecimento da verdade internalizada, a qual resulta em nossas futuras ações. Para o autor a ética, o conhecimento e liberdade só são possíveis através dos afetos que vem a ser paixões e ações. Adiante, será proferido a respeito do conceito de bom e mau segundo Spinoza, no qual, temos por bom aquilo que é útil para o progresso de nosso ser. e mau, algo que nos bloqueia em nossas ações de alcançar o que é bom. E por fim, relataremos os princípios éticos e morais representados por intermédio da mencionada concepção, em consonância com a práxis educativa, trazendo para este campo suas contribuições, como nas relações professor-aluno, nas intervenções a serem tomadas pelo educador dentro da teoria abordada, sempre visando a utilização máxima dessas ideias no processo de mediação do ensino.

Palavras-Chave: ÉTICA. SPINOSA. PAIXÕES. MONISMO. AFETIVIDADE.

A ADOLESCÊNCIA E A SEXUALIDADE COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Flávia Alves Batista
Jaqueline Maria Drong
Edvaldo Lucas de Figueiredo

Este resumo tem como finalidade discorrer sobre a função que a escola desempenha sobre a orientação sexual na fase da adolescência, sendo que essa, é uma fase de mudanças e de transformações físicas, com isso ocorrem questionamentos que afetam o psicossocial, sendo assim os adolescentes precisam de orientações certas, fornecendo informações que sejam relevantes em sua opção sexual, abordando assuntos de acordo com a faixa etária de cada aluno. Diante disso a escola vem se incorporando nas práticas pedagógicas, trabalhando a sexualidade de uma forma dinâmica com propostas de intervenção educativa-preventivas, para o desenvolvimento de uma vida sexual sadia. Sendo assim, a escola deve interferir, mantendo um diálogo franco, com profissionais especializados na área, para esclarecer tabus e dúvidas, e para prevenção de doenças e da prática de um sexo seguro, e o funcionamento do corpo com a chegada da puberdade, gravidez não planejada, formação de identidade, já que muitas vezes é na escola que os alunos tem o primeiro contato com tema sexualidade, pois muitas vezes na família não tem um vínculo bom, não havendo diálogo. Diante disso, esse papel se torna da escola, com isso a instituição deve trabalhar de maneira saudável e que seja um espaço aberto para discussões aprofundando da transversalidade dessa temática. A partir disso, a instituição deve pensar como desempenhar esse papel importante que ainda gera polêmicas no âmbito social.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA. EDUCAÇÃO. SEXUALIDADE.

INTERFERÊNCIAS DO BRINQUEDO E DO BRINCAR NA RELAÇÃO DE PAPÉIS ENTRE OS GÊNEROS

Edimara Krupek
Edenilson dos Santos Mendes
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O trabalho justifica-se pela grande importância que a representação social do brincar agrega a formação do indivíduo, visto que faz parte das primeiras relações consigo e com os outros existentes nos seres humanos. Utilizou-se como metodologia para esta pesquisa a revisão bibliográfica narrativa, na qual foram utilizados livros voltados a área pedagógica, social, histórica e psicológica. Entender as visões do conceito de criança aos longos dos tempos é uma necessidade para se entender o brincar e o desenvolvimento de artefatos para este brincar. Quando existe a percepção de que o ato de brincar é uma reprodução social que prepara a criança para os próximos estágios do seu desenvolvimento, entende-se que este ato demonstra todos os valores de uma sociedade, como suas fortes raízes patriarcais e suas relações entre os gêneros. A apresentação de comportamentos estereotipados é uma forma de representação da sociedade sim, porém não é imutável. Documentos e leis que reforçam a ideia do brincar na criança, defendem a aprendizagem por meio de experiências associadas as brincadeiras, pois é brincando que a criança aprende a se relacionar com a sociedade. Com a mudança de padrões de comportamentos, percebe-se também uma variação destes estereótipos, o que é importante quando se pensa na diminuição de preconceitos e desigualdade de gênero.

Palavras-Chave: GÊNERO. BRINQUEDO. BRINCAR.

VIDA SEXUAL PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA

Leticia Maria De Oliveira
Luciane Pichek Dos Santos
Edvaldo Lucas De Figueiredo

A prática da atividade sexual precoce estabelece riscos variáveis para os adolescentes, bastando para isso lembrar as consequências causadas como: a gravidez precoce, DSTs (doenças sexualmente transmissíveis), entre tantas outras. No momento em que se conceitua a gravidez e as doenças na adolescência, torna-se cada vez mais importante o estudo da Educação Sexual desde a infância à prevenção de fatores de riscos. Alguns conceitos básicos devem ser especificados para que a atuação dos docentes tenha êxito. Teoricamente, dentre esses conceitos, o mais importante seja, não basear a vida/orientação sexual apenas no uso de preservativos e anticoncepcionais, mas, sim, no resgate desses indivíduos enquanto sujeitos de suas ações, o que só a partir disso vai desenvolver o crescimento da cidadania, do respeito, do compromisso, do autocuidado e do cuidado com as outras pessoas. No Brasil, são poucos os estudos relacionados a prática sexual e à abordagem da educação sexual. Deve ser reconhecido por todos na atualidade, que a educação sexual é inadiável, por sua importância na formação integral da criança e do adolescente. A interrupção, diante desta evidência, trará consequências que podem afetar não só o presente, como o futuro das gerações. Na família, o diálogo ainda é inexistente. Os pais, em muitos casos, não possuem informação necessária para instruir os seus filhos ou não deixam claro quais os valores da família para eles. Outros sequer conseguem estabelecer um diálogo com os mesmos. Na escola, o debate é tímido e ocorre voltado mais para os aspectos biológicos, reforçando a idéia da sexualidade ligada à reprodução e tanto os docentes como os profissionais de saúde permanecem com posturas de preconceitos e tabus nos dias atuais.

Palavras-Chave: SEXUALIDADE. ESCOLA. GRAVIDEZ. FAMÍLIA. DOENÇAS.

SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Flavia Dos Santos De Assis
Kelly Alves Da Luz
Edvaldo Lucas De Figueiredo

O objetivo deste trabalho é buscar conhecimento visando promover ações que possibilitem aos professores da educação Infantil a trabalhar a importância da sexualidade, com crianças de 4 a 5 anos. A grande maioria dos professores tem medo sobre o assunto, essa é uma das fases que começam as curiosidades com o corpo. É preciso que o professor esteja preparado para lidar com atitudes inesperadas que venham a surgir em sua classe. “Caso a criança comece a acariciar os genitais em sala de aula, por exemplo, o professor deve fazer com que ela compreenda a inadequação desse gesto em relação às normas do convívio escolar, sem condená-la ou aprová-la. É fundamental ouvir a criança e responder suas perguntas de maneira clara, sem excesso de informações, para não confundi-las” Percebemos que trabalhar com o tema sexualidade na escola é algo que envolve muito mais que um preparo técnico, o assunto antes requer a atenção de cada profissional no assunto, suas crenças, as suas ideologias e a influencia desses fatores sobre a intervenção docente. O objetivo desse trabalho é orientar os professores a importância sobre o desenvolvimento da criança, visando oferecer um olhar com respeito a sexualidade infantil. O corpo da criança é a parte mais importante da sua sexualidade, é a parte em que sente as necessidades desde o nascimento. Seja por proximidade física e mental dos pais ou de outras pessoas, desde bebê ele consegue perceber toques de segurança e amor, consegue interagir, construir e viver fantasias, linguagens, convenções, transformando o corpo biológico em um corpo com sentido social. A sexualidade pode se manifestar nos primeiros anos de vida através das brincadeiras, nos momentos de descontração da criança, na escola com amigos ou em seu convívio social. A criança é movida através do seu corpo criando experiências de prazeres com registros de profundas sensações que a memória do corpo não esquece, por isso a importância do cuidado ao se trabalhar com as crianças este tema.

Palavras-Chave: SEXUALIDADE. INTERVENÇÃO DOCENTE. EDUCAÇÃO INFANTIL.

A PRÁTICA DO DISCURSO ORAL NO FUNDAMENTAL I: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM A ORALIDADE POR MEIO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

Ana Caroline Do Nascimento
Helena De Oliveira Andrade

Hoje, sabe-se que é de grande relevância o professor alfabetizador trabalhe com o desenvolvimento da capacidade discursiva de seu aluno, por isso, a presente pesquisa monográfica em Pedagogia pretende compreender "A importância do trabalho com a oralidade por meio de contação de histórias". Para isso, foram estudadas teorias relacionadas à literatura, à contação de história, à oralidade e à leitura, a partir de conceito de autores como Regina Zilberman, Fanny Abramovich, Nelly Novaes Coelho e Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná. Isso porque, esse estudo tem por objetivo principal compreender se a contação de histórias pode desenvolver a capacidade discursiva oral do aluno, e também, analisar a compreensão dos docentes em relação à importância do trabalho com a oralidade, leitura e contação de história em sala de aula. Em relação à metodologia, foi realizado um estudo bibliográfico e de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas, estas foram entregues aos professores que trabalham com alunos do ensino fundamental fase I em quatro escolas do município de Pitanga. No entanto, a leitura dos questionários encontra-se em fase de conclusão e, por isso, não há uma conclusão do presente estudo.

Palavras-Chave: ORALIDADE. LEITURA. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: O TRABALHO PEDAGÓGICO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES

Maiara Zegulhan Maia
Jhayne Bornholdt Soares
Helena De Oliveira Andrade

Por volta de 1990, foi inserida no Brasil a pedagogia hospitalar. Ela tem sido protagonista de um papel que ainda não existia dentro da educação, pois a criança hospitalizada não pode representar a quebra de vínculo com a escola, nem a perda do direito à educação. Isso porque, quando a criança é hospitalizada em longo prazo, há a necessidade de um pedagogo capacitado entrar em ação a fim de adequar o ensino-aprendizagem em âmbito hospitalar. O pedagogo, ou professor que atua dentro das unidades hospitalares, tem o mesmo papel do professor de classe regular de ensino, o de mediar os processos de ensino/aprendizagem de seus alunos, além disso, o pedagogo hospitalar é visto com um agente de mudanças, no qual ele contribui também para superar as consequências do hospitalizado devido seu afastamento da escola atendendo suas necessidades biológicas e psicológicas, e suas obrigações escolares. Porém, há escassez de profissionais especializados para trabalhar nesta área e também de hospitais que tenham suporte para conquistar esse ramo da Pedagogia. O presente estudo monográfico é característico de uma abordagem qualitativa e de uma revisão bibliográfica, baseados em documentos e livros encontrados sobre o tema proposto no projeto, Gil (2008). No entanto, verifica-se que, a partir dos estudos realizados durante o processo de desenvolvimento desse trabalho, o vácuo entre as Leis e o que observamos tanto em hospitais quanto nos núcleos regionais de ensino (NRE), demonstram, ainda, ser falho o caminho entre teoria e prática nessa área de estudo.

Palavras-Chave: PEDAGOGIA HOSPITALAR. ALUNO.
ENSINO/APRENDIZAGEM.

GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

Francislaine Kruger
Franciele Serafim Dos Santos
Edvaldo Lucas De Figueiredo

Um dos temas de maior relevância social a ser tratado nos dias atuais é a gravidez na adolescência. Na maioria dos casos ela é tida como indesejada e fruto da má orientação, no que diz respeito ao uso dos métodos contraceptivos, bem como a falta de orientação sexual por parte dos familiares e até mesmo no ambiente escolar. Os adolescentes possuem muitas informações, no que diz respeito a vida sexual, através da internet, porém nem sempre essas informações são suficientes para que não ocorra uma gravidez indesejada. Os métodos contraceptivos são de fácil acesso, porém, falta aos adolescentes o conhecimento de como cada um funciona. Quando ocorre essa gravidez, muitas transformações na vida da adolescente, começam a acontecer, tanto na sua vida, na vida de seu filho e no meio social que ela está inserida. Em grande parte dos casos, a falta de compreensão dos próprios pais, é o que mais afeta os adolescentes. Visto que, cada vez mais cedo os adolescentes começam sua vida sexual, estão conseqüentemente sendo expostos a doenças sexualmente transmissíveis, além da gravidez precoce. Se torna então, cada vez mais importante a presença dos pais e da escola no que diz respeito a orientação dos adolescentes sobre esses assuntos.

Palavras-Chave: GRAVIDEZ. ADOLESCÊNCIA. SEXUALIDADE. ORIENTAÇÃO SEXUAL.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS

Maisa Kosluk De Lima De Miranda
Andressa Aparecida Rodrigues
Rafael De Farias Sass

A presente pesquisa tem o objetivo delinear as principais características do Transtorno do Espectro Autista – TEA. As manifestações autistas podem surgir nos anos iniciais de vida, correspondendo entre os doze e vinte e quatro meses de vida de uma criança, estas manifestações de comportamento autístico podem ser vistas antes dos doze meses, caracterizados por atrasos no desenvolvimento neuromotor. Para a realização da presente pesquisa, foi utilizada a metodologia de cunho Revisão Bibliográfica, sobre o TEA e seus principais aspectos, foi realizado levantamento bibliográfico nas principais bases de dados eletrônicas, cartilhas e livros. A pesquisa, justifica-se por constatar que ao logo de vários anos através de inúmeras pesquisas, possibilitaram grandes descobertas a respeito do Transtorno do Espectro Autista, como tendo sua causa como um fator multifatorial. A identificação de sinais precoces de crianças que apresentam TEA é de suma importância, pois se pode contribuir no aconselhamento aos pais e realizar encaminhamentos para programas de intervenção baseado em evidências científicas. Os resultados encontrados na literatura têm mostrado que o número dos casos de autismo está tendo um acréscimo significativo nos últimos anos, pois de cada cem crianças em todo mundo, uma nasce com autismo.

Palavras-Chave: TEA. CLASSIFICAÇÃO. INABILIDADE.

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE RELIGIOSA: O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA

Larissa Volf Jacente
Brenda Mayara Bueno
Angélica Scariot

Esta pesquisa pretende demonstrar a importância da disciplina de Ensino Religioso no currículo da escola pública, por intermédio da laicidade do País, e pela presença de uma Diretriz Curricular do Estado do Paraná. Esta, orienta e organiza os conteúdos a serem trabalhados, sem privilegiar uma ou outra vertente e garantindo a abordagem da diversidade religiosa, a fim de que todas as religiões sejam conhecidas, respeitadas e valorizadas. O estudo justifica-se pela carência da abordagem da cultura religiosa de outros povos, uma vez que, prioritária e quase que unicamente, os conteúdos ensinados referem-se às crenças comuns dos estudantes e da comunidade em que a escola está inserida. Este trabalho é de cunho bibliográfico, com abordagem qualitativa, o qual apropriou-se dos apontamentos de autores como Tomaz Tadeu da Silva (2010), que aborda os aspectos necessários aos currículos. Félicien Challaye (1981), cuja apresentação diz respeito às perspectivas de inúmeras religiões. e Lizete Carmem Viesser (2004), que trata a respeito da disciplina de Ensino Religioso na escola pública. Logo, estando o currículo suscetível às mudanças históricas e culturais, a seleção dos conteúdos a serem ministrados pode ser considerada uma relação de poder, levando em conta que há o privilégio de certas temáticas sobre outras. Assim, no que tange à disciplina de Ensino Religioso, é necessário a existência de uma proposta curricular que contemple a diversidade religiosa, para que não haja a possibilidade de ocorrência de proselitismo dentro da escola. Além disso, alguns entraves a serem considerados também, dizem respeito ao tempo relativamente curto destinado ao trabalho da disciplina, bem como ao fato de que, por vezes, as escolas públicas privilegiam a religião predominante no local, deixando em segundo plano os aspectos culturais de outras crenças, como o Islamismo, Budismo e Xintoísmo, por exemplo. Isto ocorre por vários fatores, como: a falta de domínio e/ou de pesquisa do professor. a existência de um preconceito pessoal perante determinadas crenças religiosas. a falta de estímulos por parte da equipe pedagógica. dentre outros motivos. Logo, se faz necessário que os professores desenvolvam o hábito da pesquisa, para que, assim, possam apresentar aos seus alunos o modo como as diferentes religiões manifestam-se, ao invés de inculcá-lhes apenas os conhecimentos acerca da crença predominante no local, valores humanos, e, ainda, por vezes inconscientemente, a tentativa de catequização. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: ENSINO RELIGIOSO. ESCOLA PÚBLICA. CULTURA. DIVERSIDADE RELIGIOSA.

ESCOLA E FAMÍLIA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM

Angelica Scariot
Elma Kovalim de Souza

O estudo apresenta uma proposta de trabalho diferenciada com a comunidade escolar, com foco principal na participação dos pais e estudantes na escola, aspecto essencial para o fortalecimento da mesma enquanto espaço democrático de gestão. Diante da constatação dos altos índices de aprovação por conselho de classe, de reprovação, abandono e evasão escolar, houve a necessidade de repensar o trabalho pedagógico estabelecendo ações voltadas para a melhoria dos resultados atuais. Organizou-se um plano de ação com o objetivo de desenvolver um trabalho mais efetivo com as famílias e com os alunos, no sentido de sensibilizá-los sobre a importância do acompanhamento do processo educacional para a melhoria na aprendizagem. A organização do conselho de classe participativo com a presença dos estudantes, adotando como princípio o diálogo e o trabalho coletivo também foi repensada no intuito de contribuir com a prática reflexiva de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho se deu à luz de autores como Vitor Henrique Paro (2007), Miguel Arroyo (2014) Naura S. Carapeto Ferreira (2013). Após a implementação das ações propostas espera-se melhorar a participação dos pais na escola, a tomada de consciência dos estudantes em relação à importância da escola e da educação para o seu desenvolvimento integral e o entendimento de que a escola é uma organização democrática e portanto todos podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação oferecida. À escola não cabe apenas o ensino de conteúdos necessários para a vida em sociedade, mas também, contribuir no processo de inserção social das novas gerações, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local e também global, seus problemas e necessidades para que o estudante possa buscar alternativas humanizadoras de transformação do seu contexto e do mundo. A pesquisa esta em andamento, portanto ainda não se tem resultados conclusivos.

Palavras-Chave: GESTÃO DEMOCRÁTICA. ESCOLA. FAMÍLIA. PARTICIPAÇÃO. APRENDIZAGEM.

PAULO FREIRE- UMA PROPOSIÇÃO TEÓRICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Viviane Vaz Da Silva
Angélica Scariot

Esta pesquisa visa estudar e compreender a maneira que o educador brasileiro Paulo Freire aplicava a sua pedagogia com um método de ensino baseado no diálogo, com foco nas camadas populares da sociedade e nas experiências de vida das pessoas e suas realidades. Seu método era baseado, no diálogo, na humanização, utilizava-se de palavras geradoras para ensinar, palavras que traziam significado a aprendizagem e ao contexto social. Freire dava ênfase para pedagogia da libertação, que mesmo depois de tanto tempo da realização de seus trabalhos, seus temas são vistos por educadores como atuais. Seu método é utilizado por vários educadores, principalmente na Educação de Jovens e Adultos que iniciou suas atividades na década de 1930, ficou mais conhecida a partir de 1950, período bastante tumultuado sócio politicamente, com os vários movimentos de reformas que ocorriam na época. Conhecer o método Proposto por Paulo Freire se torna indispensável à formação do pedagogo, pois o princípio básico para a aplicação de seu método de ensino era o diálogo, assim, percebemos que se o educador primeiramente conversar com seus alunos, poderá estimular o pensar crítico, que de certa forma, esta oprimido dentro de cada um, libertando-os das amarras sociais que estão presos, possibilitando o pensar e atuação crítica na sociedade em que estão inseridos. A presente pesquisa é qualitativa e bibliográfica. Esta em fase de andamento, possibilitando apenas alguns apontamentos sobre a temática.

Palavras-Chave: EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS. PEDAGOGIA. MÉTODO. DIÁLOGO.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UM TRABALHO A SER DESENVOLVIDO NA ESCOLA

Amanda de Oliveira
Marcela kruger
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A violência contra a mulher é um trabalho que precisa ser desenvolvido em todos os lugares, de diferentes formas. Violência doméstica, violência física, violência psicologia, violência sexual são termos usados para denominar esse grave problema que atinge a integridade da mulher. O feminismo é um movimento social, filosófico e político que desde o início de sua criação teve seu espaço conquistado na sociedade, tendo sempre a base das lutas sociais independentes do gênero. O tema vem ganhando cada vez mais repercussão na imprensa midiática, nos meios sociais, e mesmo em nosso cotidiano. Vemos constantemente casos de mulheres que vem sendo, agredidas, mortas, abusadas sexualmente, exploradas, entre outras formas de abusos. O trabalho desenvolvido, busca conscientizar a sociedade como um todo, tendo sua iniciação na educação infantil, permeando o ensino fundamental e médio, chegando as discussões nos cursos superiores e pós graduação. Levando refletir sobre: gênero, violência doméstica, violência, física, violência sexual, entre outras formas de exploração. O movimento feminista, esclarece através de seus estudiosos todas as formas de violência contra a mulher, seus direitos, e as formas de buscar ajuda perante as agressões sofridas. Portanto não basta saber de seus direitos, más é necessário ter a coragem de usa-los quando necessário.

Palavras-Chave: MULHER. VIOLÊNCIA. ESCOLA. FEMINISMO.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO MEIO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DE ENSINO

Ana Carla de Oliveira
Helena de Oliveira Andrade

Sabe-se que dentro do processo de ensino-aprendizagem do indivíduo, o professor deve buscar mecanismos e ferramentas que possam contribuir para o seu desenvolvimento. De acordo com estudos realizados, compreende-se que atividades lúdico/recreativas são um auxílio de grande valia para que os profissionais da educação consigam atingir satisfatoriamente o educando, visto que para a criança a aula se torna mais atrativa. Uma das ferramentas que pode ser utilizadas dentro do espaço educativo, através da literatura, é a Contação de Histórias. pois por meio dela é possível estimular os educandos, fazendo com que consigam relacionar o conteúdo aplicado, despertando a imaginação, a visão crítica e trabalhando o aspecto de socialização em sala de aula, além do desenvolvimento da prática da leitura do educando. Para que isso ocorra de forma correta e concreta o momento de contação de história deve ser algo prazeroso, onde a criança sinta-se à vontade, sinta interesse e que consiga manter a concentração. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo principal discutir a importância da utilização do lúdico, por meio de contações de histórias, no desenvolvimento do aluno do ensino fundamental I. O estudo em questão é monográfico e qualitativo cujo objetivo, por meio da revisão bibliográfica, é discutir e compreender o tema em estudo.

Palavras-Chave: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA. LÚDICO. LEITURA.

JOGOS PEDAGÓGICOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS DA ETNIA KAINGANG

Cristiane Barrivieira Laureth
Ana Lúcia Gomes

As crianças da etnia Kaingang, desde muito cedo tem contato com a linguagem e a escrita. Seu mundo é rodeado de símbolos e imagens, que com o tempo passa a ser compreendido por elas. As crianças indígenas tem suas especificidades: quando pequenas aprendem primeiramente a Língua materna, no caso Kaingang, ao conviver com a sociedade não indígena se tornam falantes também da Língua Portuguesa. Quando chegam na escola são oralmente bilíngües e passam a ser alfabetizadas paralelamente na Língua Materna Kaingang e na Língua Portuguesa. O objetivo geral deste estudo é analisar como os jogos pedagógicos podem auxiliar o desenvolvimento da alfabetização bilíngüe, sendo um meio de entusiasmar as crianças indígenas, despertar nelas a curiosidade e facilitar a aprendizagem, não apenas do vocabulário da Língua Portuguesa, mas também na sua gramática. Os tópicos serão organizados. primeiramente discutir a importância dos jogos na alfabetização. Em segundo momento é pertinente entender a educação escolar indígena, tomando por referência a educação escolar da Terra Indígena Ivaí. Finalizando o referencial teórico abordar-se-á as crianças indígenas e sua interação com os jogos pedagógicos durante o processo de alfabetização. Assim a educação indígena leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Como metodologia para atingir os objetivos traçados optou-se por um trabalho de coleta de dados realizado sob forma de pesquisa bibliográfica descritiva nos diversos meios como: livros, o acesso a internet, reportagens, artigos entre outros. Após recolhido todo material sobre o tema, será feito o trabalho de seleção dos conteúdos dentro dos campos descritos nos objetivos específicos. Durante o desenvolvimento de elaboração do projeto serão utilizadas citações de diversos autores além de descrições, opiniões e conclusões pessoais sobre o assunto. A educação escolar indígena esta expressa na LDB 9394/96, No RCNEI e no PNE Lei 10.172.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. JOGOS. INDÍGENAS. APRENDIZAGEM. ALFABETIZAÇÃO.

A AUSÊNCIA DO TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana de Sousa Guimarães
Daniele Correia dos Santos
Roseli Silva de Castro

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que aprender uma nova língua, como no caso da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais é um grande desafio, pois, a língua utilizada pelas comunidades surdas do Brasil é de modalidade gestual – visual, enquanto a Língua Portuguesa é oral-auditiva, sendo de impossível percepção para um surdo profundo. Desde 2002, com o reconhecimento da LIBRAS como língua oficial dos surdos brasileiros, apresentou-se uma distinção essencial entre a primeira língua desse sujeito, L1- LIBRAS , e a segunda língua, L2- Língua Portuguesa, que se adquire posteriormente de forma sistematizada e na modalidade escrita. Visto que, a grande maioria dos docentes não dominam a língua de sinais e percebendo que as escolas ainda não estão compromissadas na formação de professores capacitados para trabalharem com essas crianças, que a atuação do tradutor e Intérprete de Libras nas séries iniciais do ensino fundamental se torna essencial. Assim, corroborando com este trabalho, na visão de autores como: Karen Strobell, Ronice Quadros e Sueli Fernandes, será realizada uma pesquisa bibliográfica, de campo qualitativa e descritiva , que irá buscar entender o porque da ausência desse profissional em sala de aula regular, mesmo com o amparo da legislação vigente.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. SURDO. INTÉRPRETE.

A IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS SURDOS

Ana Caroline Do Nascimento
Vanessa Maria Drong
Roseli Silva De Castro

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar estratégias que os professores podem estar utilizando no ensino de Ciências com o aluno surdo, enriquecendo a prática diária e o desenvolvimento pedagógico, beneficiando a comunicação entre o docente e o aluno. Assim, também será abordada a metodologia a ser empregada para elaboração do plano de trabalho docente com professores que atuam com esses educandos. Sabe-se ainda, que os materiais para trabalhar com esses sujeitos muitas vezes são escassos e em muitos casos não há tradutor intérprete de Libras suficiente para suprir a demanda. No entanto, faz-se necessário que o professor utilize de uma metodologia adaptada e eficaz, mediante materiais visíveis. Levando em consideração que o surdo compreende o mundo através do visual. Sabendo que a integração da pessoa com necessidades educativas especiais, é uma questão atual que busca a sistematização de várias sugestões de ensino, pelas características próprias ao ser humana e pelas dificuldades presentes no cenário escolar, ainda é um desafio aos professores elaborar estas aulas, pois, muitos não têm a compreensão da especificidade do aluno e muito menos a formação necessária para tal atuação.

Palavras-Chave: ALUNO SURDO. METODOLOGIAS DIFERENCIADAS. VISUAL.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: DO SEU DESENVOLVIMENTO À ATUAL CRISE

Joanice Kravelim
Gilson Mezarobba

A Educação do Campo é a educação voltada para a população camponesa. Ocorre nos lugares determinados rurais, ela se contrapõe à escola hegemônica, pois foi criada a partir dos movimentos sociais e do MST, buscando uma educação que vá além das determinações do mercado capitalista, é uma educação que visa formação humana. Essa modalidade de educação passou por vários debates até deixar de ser tratada como educação rural para passar a ser educação do campo, isso porque a escola rural tinha o propósito de treinar o estudante para desenvolver o trabalho do campo, enquanto a escola do campo vem para formar sujeito com consciência crítica. A educação do campo só passou a ter suas especificidades garantidas na Lei de Diretrizes e Bases Curriculares (LDB) 9394/96. Só então foram criadas políticas públicas para educação do campo, porém apenas no Plano Decenal de 2014 a 2024 a mesma foi citada com a nomenclatura de Educação do Campo, o que acaba por configurar descaso para com a educação das populações rurais por parte do Estado. As dificuldades e desafios enfrentados pela mesma vão além da busca para que suas políticas públicas sejam cumpridas, ela enfrenta a dificuldade de adaptar seus currículos, a dificuldade de formação continuada para seus professores, a falta de planos e metas com objetivos específicos para educação da população camponesa, o acirrado fechamento das escolas localizadas no campo, que vem acontecendo nos últimos anos, o que acaba por agravar a situação do analfabetismo levando em conta que a sua grande maioria está localizada no meio rural. Há ainda a necessidade de se pensar em qual o papel e o posicionamento do estado e dos professores frente à crise que a Educação do Campo vem enfrentando na última década, e quais as atitudes a serem tomadas para que a mesma seja superada. Os calendários também devem ser adaptados, pois o período de férias coincide com a colheita das safras, o que causa o afastamento de muitos alunos, que precisam ajudar seus pais. Nas faculdades, não temos formação específica em salas multisseriadas, gerando outro ponto controverso nas escolas do campo. Os profissionais que atuam dessa forma buscam alternativas por serem apaixonados pelo processo de ensinar e aprender, mas não contam com apoio das secretarias municipais, muitas vezes adquirindo materiais com recursos próprios. Por mais que o governo lance campanhas de qualificação profissional, construção de novas escolas rurais, como as escolas-núcleo, que possuem uma estrutura melhor, essas se localizam em distintas regiões rurais, ocasionando o problema do transporte, além dos ônibus velhos, sem reparos, sem cintos de segurança, e da falta de verba para o seu abastecimento. pois muitas vezes tais problemas não são solucionados pelo governo municipal. Vemos que os

investimentos são baixos, carecendo de maior dedicação, olhares mais voltados para as verdadeiras necessidades dessa população.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO. FORMAÇÃO HUMANA. CONTRA-HEGEMÔNICAS. CUCURRÍCULO ADAPTADO. CRISE ATUAL.

REGIÃO E MEMÓRIA: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FOTOGRAFIA NO CENTRO-SUL PARANAENSE COMO ESPAÇO SIMBÓLICO

Valdir Machado Guimarães
Roberto Machado Guimarães
Angélica Scariot

A presente pesquisa versa sobre algumas reflexões em torno dos conceitos de Região e Memória, frente ao processo de análise da fotografia no centro-sul paranaense. Assim é relevante compreender que as imagens expostas em espaços públicos e privados são representações de um conjunto simbólico de signos e expressões visuais que perfazem a cultura fotográfica, no qual percebe-se que na região centro-sul paranaense, esta linguagem imagética compreende a percepção da memória local, configurando-se também num âmbito de patrimônio visual e regional. A paisagem simbólica representa um cenário de idealização das imagens nas paredes destes locais, que servem como um modelo de percepção de estilos, modas e representações, configurando-se nos diversos discursos da memória social paranaense. Na abordagem conceitual, existem variados contextos e estudos que servem de ferramentas para a análise deste objeto de pesquisa, permitindo aos profissionais de História, Geografia e demais áreas do conhecimento que utilizam a imagem como foco de pesquisa, refletir, reordenar e pensar numa realidade conceitual do espaço simbólico, acentuando um caráter multidisciplinar, focando nos embates e percebendo a região simbólica dentro de sua dimensão epistemológica.

Palavras-Chave: REGIÃO. DISCURSO. MEMÓRIA. FOTOGRAFIA.
REPRESENTAÇÃO.

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: UMA RELEVANTE FERRAMENTA PARA O COMÉRCIO DE SUPERMERCADOS

Jaqueline Boschen Regel
Rafaela Nayara Da Silva
Valdir Machado Guimarães
Adriana Fatima De Campos

Este trabalho tem como objetivo, estudar a importância do profissional pedagogo dentro de uma empresa do ramo de supermercado. Assim, para esta pesquisa, foi levantada a hipótese de refletir e compreender como ocorre o processo de ensino e aprendizagem nos diversos ambientes que compõe este contexto empresarial. O Pedagogo na empresa possui um relevante papel dentro das organizações, podendo ser parte integrante de todos os setores, pois em cada um, exige-se o processo educativo, no qual o âmbito empresarial pode acrescentar conhecimentos como a motivação, afetividade, coordenação motora, e o relacionamento interpessoal entre os funcionários. Diante deste cenário, é prudente investigar as diversas potencialidades que tangem o ensino e aprendizagem dentro de instituições não escolares. Aquele que é motivado, incentivado e respeitado, apresenta um melhor rendimento em seu trabalho. O Pedagogo poderá orientar e sugerir treinamentos de posturas corporais, ou práticas educativas que conduzam os colaboradores da empresa para o efetivo objetivo da instituição. Outro aspecto relacionado neste contexto concentra-se na Ergonomia, que deve ser abordada pela organização da empresa, incentivando o funcionário a trabalhar com posturas físicas corretas e coerentes diante dos movimentos, ou seja, contribuindo para a minimização de acidentes. Urge, portanto, buscar o conhecimento necessário para a compreensão das diferentes possibilidades de inserir a Pedagogia Empresarial, procurando focar sobre cada setor, dentro da dimensão do ensino e a aprendizagem, servindo como uma ferramenta pedagógica consistente e pertinente para o ramo comercial.

Palavras-Chave: PEDAGOGIA. EMPRESA. ENSINO. APRENDIZAGEM.
MOTIVAÇÃO.

EDUCAÇÃO NA GRÉCIA ANTIGA

Beatriz Pauluk Da Silva
Vanessa Feliz Monteiro
Eliane dos Santos
Gilson Mezarobba

Objetivo dessa pesquisa é debater sobre a Paideia e suas influências para a educação grega. A justificativa está em entender a importância da Paideia para a formação da educação que se tem nos dias de hoje. Sabemos que a educação grega foi modelo para muitas civilizações na qual influenciaram na sua formação de educação, no século V a.c surge a Paideia, antes conhecida como Arete. Paideia resulta da formação do homem em aspectos gerais, formando o indivíduo para viver na sociedade de acordo com a sua natureza. A Paideia durante os séculos evoluiu sua história em um processo que revolucionou a educação humana. Para Paideia se inserir no meio social, vários filósofos e educadores da época deram suas contribuições, e isso se dava de forma gradativa com a evolução da educação grega, que com o passar dos anos foi se expandindo e tomando força. Suas características principais eram a educação familiar, bons modos, e princípios morais, colocando a educação como um problema. Foi com esses conceitos que se formaram homens com características valiosas para a época, se estendendo até os dias de hoje, na educação em que vivemos. São esses princípios norteadores que fazem com que os homens interajam-se entre si da melhor forma com suas vivências econômicas, políticas, físicas, culturais e naturais. Por esse motivo o modelo de educação grega é alvo de pesquisas para grandes estudiosos. Os ideais educativos da paideia se baseiam em práticas muito anteriores. Os gregos foram os primeiros a colocar a educação como problema: na literatura grega surgem sinais de questionamento do conceito, seja na poesia, tragédia ou na comédia. Os Sofistas e depois Sócrates, Platão, Isócrates e finalmente Aristóteles elevaram o debate ao estatuto de uma importante questão filosófica. Assim, em meio à sociedade ateniense, "Paideia" passa a se referir a um processo de educação no qual os estudantes eram submetidos a uma programa que procurava atender a todos os aspectos da vida do homem. Entre as matérias abordadas estavam a geografia, história natural, gramática, matemática, retórica, filosofia, música e ginástica. A partir do século V a. C., o conceito de aperfeiçoamento do ser humano para o bem da sociedade como um todo segue em plena evolução. A noção agora vigente é que, para além de formar o homem, a educação deve ainda formar o cidadão, deixando de ser suficiente a simples e antiga educação baseada na ginástica, música e gramática. O conceito acabado da paideia torna-se o ideal educativo da Grécia clássica. Com o tempo, passou designar o resultado do processo educativo que se prolonga por toda vida, muito para além da escola. Até os

dias de hoje seus ideais são imitados em praticamente todo o mundo, como um perfeito entendimento de formação social do ser humano. A rotina de um aluno, respeitando os preceitos da paideia era basicamente este: Acordar logo ao amanhecer, e com a ajuda do pedagogo, o jovem lavava-se e vestia-se. Refeição matinal e logo após, ida à palestra, para as aulas de música e ginástica. Banho e regresso à casa para o almoço. Retorno à palestra à tarde, para lições de leitura e escrita. Ida para casa, sempre na companhia do pedagogo. estudo das lições, trabalhos de casa, jantar e enfim repouso. Não haviam finais de semana ou férias, exceto pelos festivais religiosos ou cívicos. O pedagogo grego era o escravo doméstico que realizava essas tarefas específicas.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. PAIDÉIA. PRINCIPIOS. GRÉCIA.

A EDUCAÇÃO COMO UM MEIO DE SUPERAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS/MIDIÁTICAS DO CONTINENTE AFRICANO.

Daniely Maçaneiro Ricardo
Jocimara De Oliveira
Ana Fabia Meskiv
Gilson Mezarobba

O presente resumo tem por objetivo esboçar as representações elaboradas pelas narrativas cinematográficas e midiáticas a respeito do continente africano, bem como abordar possibilidades de superação dessas concepções por meio da prática educativa. Essa pesquisa justifica-se ao ressaltar as percepções coibidas nos desenhos em quadrinho e em filmes infantis que buscam apontar aspectos que são atribuídos aos povos africanos tais como: Tintim e soldado desconhecido, Tarzan e o longa-metragem Madagascar. Em todas as representações é possível notar que os personagens que chegam a África aparecem como superiores ou ilustram um herói, Tintim figura um europeu desbravador que vai sempre apontar a resolução dos problemas de forma racional aos habitantes desse local. A figura que representa os africanos remete ao homem com vestes arcaicas, negro com lábios vermelhos desenhado sempre de forma excêntrica e grotesca. O mesmo ocorre em Madagascar que apresenta os exóticos animais existentes na ilha africana como supersticiosos e violentos e apenas os animais advindos dos Estados Unidos que ensinam como resolver os conflitos de maneira diplomática sem usar de violência. As obras citadas se referem à África como um local primitivo, selvagem, no qual seus costumes e crenças são inferiorizados, essas abordagens são caracterizadas por estereótipos e homogeneização da cultura africana, desconsiderando a especificidade e singularidade de cada país desse continente. Portanto, as referidas narrativas envolvem o público por intermédio de seu material dinâmico e atrativo, no entanto a temática aqui abordada não é neutra e nem inofensiva mas apresenta interesses ideológicos que se acoplam às representações sociais de busca por supremacia. Dessa forma, considerando que os conteúdos das obras citadas na pesquisa estão presentes no cotidiano dos alunos e até mesmo são apresentados em sala de aula, em divergência com o que diz a lei 10639/2003 que prevê as abordagens referentes à história e cultura da África, mediante as aproximações no que se refere à sua importância e riquezas que representam a África cuja veracidade deve ser reconstruída, partindo da realidade e da peculiaridade de cada parte do continente, considerando as diferenças de etnia, cultura, religião e diversas tradições ali presentes. Embora não tenhamos muito conhecimento, os africanos produzem muitos filmes. Em um período de 30 anos (1963 • 1993), mais de 400 filmes longas-metragens foram feitos por cineastas africanos em toda a África. O advento do cinema subsaariano coincidiu com a independência de

muitas nações africanas depois de anos de subordinação colonial. Os cineastas africanos têm um grande comprometimento com as questões da cultura africana e das identidades nacionais. Por mais de três décadas, filmes têm sido produzidos na África com voz, conteúdo e opção estética muito ricos, sempre com sentido histórico, e criativamente comprometidos com a realidade social do continente. Os filmes incorporam tradições orais e costumes locais de comunicação, e, quando conseguem atingir seu público, são imensamente populares. O cinema africano é tão diversificado atualmente que é difícil estabelecer delimitações, ou classificações, que envolvam a temática ou as questões estilísticas. O monopólio do cinema estadunidense impede que tenhamos acesso a essas obras e suas apreciações acabam ficando restritas ao próprio continente e seus arredores.

Palavras-Chave: **ÁFRICA. REPRESENTAÇÕES. EDUCAÇÃO. SUPERAÇÃO.**

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: SOB ÓTICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Fabiana do Prado Gelinski
Maria Izabel Marinhak
Rafael de Farias Sass

A pesquisa tem como viés compreender e analisar o constructo identitário do ser professor universitário, na perspectiva dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia na Faculdades do Centro do Paraná – UCP. A inquietude que se sobrevém, ocorre devido os confrontos entre duas linhas tenere entre vocação e profissionalismo, no qual se torna necessário refletir o constructo identitário do ser professor universitário na trajetória de sua formação e na construção social que é permeada de ideologia, através das relações de poder que compõem o imaginário dos acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia, sobre o que é ser um professor universitário. A metodologia utilizada na pesquisa tem caráter exploratória de natureza quantitativa e qualitativa, por ser considerada o melhor caminho para abordar em uma pesquisa de campo. Os sujeitos dessa pesquisa foram 59 acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia da referida instituição. os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa foi o Teste de Associação Livre de Palavras com o indutor “ser professor universitário é...”, e um questionário, com escala Likert com questões pertinentes à prática docente. Para análise dos dados coletados foram utilizados dois softwares o EVOC, que gera o quadro de quatro casas e o IRAMUTEQ, que prepara a análise de similitude das respostas dos participantes da pesquisa. Além disso, a literatura científica pertinente para o desenvolvimento desta pesquisa também fundamenta no processo de interpretação das representações do ser professor universitário.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÃO SOCIAL. IDENTIDADE DOCENTE. PROFESSOR UNIVERSITÁRIO.

GÊNERO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Mariana Thomé
Edvaldo Lucas de Figueiredo

A pesquisa tem como objetivo investigar o preconceito sofrido pelos homossexuais, e analisar a visão da sociedade, desenvolvendo uma ação reflexiva, buscando direitos e igualdades perante o cidadão. Por meio de especulações são recomendados em todos os ciclos da escolarização a ser trabalhado o tema saúde e orientação sexual. Os profissionais da educação devem fortalecer o papel que exercem, contribuindo para que a escola não seja apenas um instrumento de reprodução de preconceitos, mas sim um espaço de valorização das diversidades. De acordo com o direito a educação a escola deve atender aos princípios constitucionais, não excluindo o aluno, em sua cor, gênero sexual ou deficiência. Tendo em vista uma proposta de inclusão de todos os alunos em uma única modalidade educacional como o ensino regular, chocando-se com uma cultura da educação especial que é focada com o conservadorismo de nossas políticas públicas na área, é mantido a perspectiva de inclusão social com âmbito jurídico e educacional. O estudo estabelecido através deste trabalho enfoca-se nas dificuldades que estudantes de gêneros sexuais diversificados enfrentam para obter uma educação normal entre os jovens no ambiente escolar.

Palavras-Chave: BULLYING. DIVERSIDADE DE GÊNERO. DIREITO A EDUCAÇÃO.

A EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ELABORAÇÃO DA LDB DE 1996

Juliana De Oliveira
Gilson Mezarobba

Esse trabalho traz uma exposição dos fatos importantes que envolveram a educação no Brasil ao longo do tempo, desde o período colonial até a mais recente LDB, Tem como foco principal os progressos e retrocessos ocasionados pela LDB de 1996. A LDB de 1996, trouxe muitas mudanças ao sistema de ensino, onde algumas trouxeram melhorias diretas à população e outras acabaram se tornando um problema. Dentre as mudanças positivas para a educação, pode-se dizer que “abriu portas” para medidas que aumentam o acesso à educação para população. Contudo, ainda está longe do que foi planejado, pois dentre as falhas existentes, não trouxe a devida qualidade necessária ao ensino. Com o passar dos anos o desafio era deixar ser uma “garantir o acesso ao ensino”, mas, sim, garantir a “qualidade” do ensino. Perante estes fatos, fica o questionamento: as leis que regem a educação pública brasileira, estão realmente de acordo com a realidade de todos os brasileiros? Quais pontos são positivos e quais pontos ainda precisam ser aperfeiçoados para que se atinja uma maior eficiência na educação básica? O mesmo busca compreender o funcionamento da realidade da educação pública brasileira através das escolas públicas através de análises das evoluções tanto históricas, quanto políticas, que influenciaram diretamente na educação pública brasileira. Também, pretende-se buscar os fundamentos legais que amparam a educação pública, que visam enfatizar os progressos e regressos que as mesmas ocasionam. Procura-se mostrar estudos sobre a importância de uma educação pública de qualidade, para a formação da sociedade como um todo. A metodologia utilizada baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A pesquisa irá aprimorar melhor as ideias sobre o assunto abordado, realizando a junção de teoria e prática.

Palavras-Chave: ENSINO. PROGRESSO. REGRESSOS. QUALIDADE. POLITICAS.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR

Rafaela Bernardo da Silva
Nayara Ferraz Volgue
Elma Kovalim de Souza
Angelica Scariot

Este trabalho tem como objetivo conhecer o trabalho do profissional pedagogo nas instituições educacionais sabendo da importância desse profissional nas escolas, no acompanhamento pedagógico e nos desafios constantes que acabam por envolver todos no ambiente escolar, buscando estratégias e ações as quais visem a melhoria do ensino e aprendizagem. É nesse contexto que o pedagogo surge como mediador nas organizações e nos planejamentos. Sabe-se que a prática das ações visa avanços em todos os segmentos escolares, o conhecimento desse profissional deve ir além do conhecimento teórico, pois, os envolvidos na comunidade escolar esperam e precisam de motivação, incentivo e resultados, resultados esses que só serão possíveis obter com estratégias planejadas no início do ano letivo e que envolvem não somente o pedagogo mas toda comunidade escolar, sendo que cada um tem a sua função. O trabalho do pedagogo precisa ser valorizado dentro da escola pois é um trabalho constante de organização pedagógica, é uma ligação entre os outros segmentos da escola, o trabalho do Pedagogo deve ser flexível, pois oferece uma previsão do que pretende realizar com as ações pensadas e planejadas considerando a realidade escolar. Deste modo o papel do pedagogo está diretamente ligado ao processo de ensino e aprendizagem, pois cabe a ele também orientar e acompanhar o trabalho do professor, assim como, orientar e acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Palavras-Chave: PEDAGOGO ENSINO. APRENDIZAGEM. ESCOLA.
PLANEJAMENTO.

O TRABALHO DOCENTE COMO UM CONTEXTO DESAFIADOR

Thaiane Blasio
Alenize Terna de Oliveira
Graziele Potoski de Oliveira

O presente estudo apresenta algumas reflexões acerca dos desafios vivenciados na profissão docente na atualidade. É inegável a grande importância do professor para o desenvolvimento da sociedade, considerando que atua diretamente na formação do cidadão, que está atuando no meio social. Contudo, observa-se que essa profissão, possui vários desafios, nas mais variadas esferas, sendo estes de ordem pedagógica, estrutural, financeira, psicológica, entre outros, que conseqüentemente, acabam interferindo na qualidade de seu trabalho e até mesmo em sua vida pessoal. Diante disto, por meio de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, através de um questionário aberto, objetiva-se verificar os principais desafios encontrados nesta profissão, no atual contexto, bem como os fatores que contribuam para a existência dos mesmos, buscando compreender como o professor pode agir perante eles, de modo que não acarrete prejuízos em seu trabalho, respectivamente no processo de ensino aprendizagem do educando, ademais serão verificadas as competências que caracterizam o bom professor na contemporaneidade. Por estar em andamento a presente pesquisa ainda não apresenta resultados e conclusões.

Palavras-Chave: DOCÊNCIA. DESAFIOS. ATUALIDADE.

SENSO COMUM

Juliana Baluta Gardin
Nicoli Nascimento Martins
Angélica Scariot

O presente trabalho versa sobre o estudo e entendimento sobre o senso comum, que trata-se das experiências da convivência do cotidiano, do dia a dia das pessoas, conhecimento geral que reflete sobre sentimentos e opiniões, construídos de um grupo de indivíduos, variando de pessoa para pessoa e de grupo para grupo. Levando em consideração tais aspectos é necessário entender que o senso comum é um conhecimento assistemático, empírico, acumulado ao longo da vida e passado de geração em geração, não tem comprovação científica. Ao se examinarem alguns costumes e crenças, seja do passado ou da atualidade, temos o senso comum ou o conhecimento vulgar, como nível básico de conhecimento que é constituído durante a vida e está diretamente relacionado a solução de problemas práticos presentes no dia a dia, e verificasse que são provenientes de experiências com a socialização entre os indivíduos, então pode-se afirmar que essa é uma das formas mais evidentes de influencias de tradições e ideias de gerações anteriores. Além disso, o senso comum é o saber que adquirimos com o passar dos anos, através da nossa convivência em sociedade, sendo esse conhecimento de fundamental importância para se orientar a vida em sociedade, contudo ele apresenta alguns pontos negativos no que diz respeito ao prolongamento de crenças, opiniões cheias de meias verdades e preconceituosas que se arrastam no tempo e que são ultrapassadas apenas por estudos científicos. Levando em conta o estudo realizado, é indiscutível que o senso comum é uma forma valida de conhecimento, precisamos dele para suprir as necessidades do dia a dia, porém, no que diz respeito as relações humanas, o conhecimento do senso comum não é suficiente para compreender as experiências coletivas de massas pois o senso comum não vai a raiz dos fenômenos, nos levando a acreditar em falsas verdades.

Palavras-Chave: SENSO COMUM. CRENÇAS. TRADIÇÕES. CONHECIMENTO. COTIDIANO.

MITOLOGIA GREGA

Gabrielli dos Santos
Letícia de Freitas Kuniski
Leomara Alexandra Do Sacramento
Gilson Mezarobba

A mitologia grega, um fascinante e vivido espelho da multifacetada natureza humana, evoluiu significativamente com a integração progressiva dos antigos deuses e cultos pré-helênicos, vinculados aos ciclos agrícolas e de outros elementos saídos das cosmogonias orientais. A mitologia grega introduziu aspectos vinculados à natureza, que eram elementos renovadores nesse campo e deram origem a uma ampla série de entidades mitológicas, cuja dimensão foi determinante e significativa para o conhecimento do espírito dos povos mediterrânicos. As características comuns a todos os deuses gregos deram a conhecer a sua relação com os fenômenos da natureza, cujas forças regiam e a sua figura antropomórfica, baseada em modelos e costumes humanos. O presente artigo partira duma análise do que é o mito de como ele surgiu entre os povos antigos. Abordaremos a presença do mito ao longo da história da Grécia antiga. Os mitos atuais, na sua grande maioria, não possuem uma coerência entre si. Dentro dessa reflexão analisaremos a ligação que o mito tem com a explicação da realidade e de como ele une determinados grupos, os quais encontram no mito um ponto em comum e um retorno ao início, aos tempos primordiais. Os heróis da mitologia grega, via de regra, sofrem, mas não ficam de coração partido. Eles podem ser golpeados pelo fado adverso, mas não abatidos. Metem-se em aventuras extraordinárias, que no entanto sempre têm algo de razoável. Quanto aos deuses e outros personagens sobrenaturais da mitologia grega, não passam de homens e mulheres glorificados, que permanecem humanos, muito humanos — e ao todo sensatos e justos. O herói, em geral, encarna elementos extraordinários, associados a seu nascimento e infância. Encontra sempre oposição, seja de que tipo for, desde o começo — conseqüentemente, tem de provar seu valor intrínseco superando desafios de toda espécie. Seu inimigo ou inimigos usualmente o instigam a realizar façanhas. E socorrido por pelo menos um aliado, divino ou humano. Enfrenta obstáculos aparentemente insuperáveis, muitas vezes trabalhos penosos ou buscas longínquas. Depara-se com desafios espirituais, sexuais e físicos, por causa dos conflitos com adversários divinos, humanos ou monstruosos. Deve, não raro, observar tabus: não pode, por exemplo, olhar para trás, comer um fruto proibido ou perguntar demais. A morte é a conquista final, quase sempre obtida por uma viagem de ida e volta ao Mundo Subterrâneo. Podemos citar diversas histórias fantásticas, como a de Thanatos, surgindo como a representação da Morte na mitologia grega. Nesse mundo obscuro, apresentamos em nosso site a lenda de “Caronte, o barqueiro do inferno“. Mas não é só de mitos e lendas obscuras e ligadas ao inferno que

vive a mitologia, existindo diversas histórias de romance que até hoje servem de inspiração para muitas obras. Além disso, os seres mitológicos apresentados nas obras, ainda reinam na imaginação das pessoas. É o caso do Centauro, do Minotauro e até mesmo das Sereias.

Palavras-Chave: MITO. GRECIA. DEUSES.

DIALÉTICA E EDUCAÇÃO - HISTÓRICO E CONCEITOS

Danieli Matyak
Laura Beatriz Pires
Angélica Scariot

Este estudo apresenta o resumo histórico da dialética e sua conceituação, como uma das abordagens possíveis de interpretação tanto da realidade social, quanto da realidade educacional. Esta construção lógica do método histórico que fundamentado filosoficamente apresenta possíveis introduções teórica para os dias atuais com base nos autores Moacir Gadotti (2002), Paul Foulquié (1979), Paulo Freire (2002) e o filósofo Karl Marx (1974). O método histórico-dialético caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da forma sistematizada adotada por Marx. O termo em questão, vem do grego, o qual da a ideia de reciprocidade ou troca de ideias, palavras ou razões. A dialética era usada como método de ensino, sendo para descobrir as controvérsias do pensamento. Este instrumento de reflexão teórico-prático pode estar colocado para que a realidade educacional aparente, pelos educadores a realidade educacional concreta, compreendendo em seus mais diversos e contraditórios aspectos. A partir de estudos é possível compreender as relações dialógicas e metodológicas entre a dialética marxista e a dialética freiriana. Essas relações mostram a reflexão sobre a realidade concreta a qual o sujeito pertence.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO. MARXISMO. MODELOS TEÓRICOS. DIALÉTICA. SOCIEDADE.

UMA SÍNTESE DOS CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA

Danieli do Nascimento Michalak
Alfredo Czekay
Vandelei Tiago Oliveira
Gilson Mezarobba

O objetivo dessa pesquisa é compreender as diferenças e semelhanças fundamentais dos autores clássicos da sociologia. Se justifica pelo fato da necessidade de aprofundar os saberes de autores importantes para a Sociologia da Educação. A Sociologia, através de seus métodos de investigação científica, procura compreender e explicar as estruturas da sociedade, analisando as relações históricas e culturais criando conceitos e teorias a fim de manter ou alterar as relações de poder nela existentes. Possui objetivos de manter relações que estabelecem consciente ou inconscientemente, entre pessoas que vivem numa comunidade, num grupo social ou mesmo em grupos sociais diferentes que lutam pra viverem em harmonia uns com outros estabelecendo limites e procurando ampliar o espaço em que vivem para uma melhor organização. A formação da sociologia teve momentos decisivos nas obras de Max Weber, Karl Marx, Emile Durkheim, Auguste Comte, Tocqueville, Le Play, Toennies, Spencer etc. Entre 1830 e as primeiras décadas do século XX ocorre a formação dos principais métodos e conceitos de investigação dessa ciência social. Os clássicos da sociologia, conservadores ou radicais, buscaram explicações para as transformações da sociedade europeia, com destaque para a formação e desenvolvimento do capitalismo. Através de seus trabalhos forneceram grande base de conhecimento sobre as condições da vida humana, formas de dominação, burocratização e alienação na época moderna. Suas análises também contribuíram de forma considerável no entendimento da relação entre a história e o homem. Os três autores que mais influenciaram o pensamento sociológico foram Max Weber, Karl Marx, Emile Durkheim. Max Weber (1864-1920) foi um importante sociólogo e destacado economista alemão. Suas grandes obras são, “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo” e "Economia e Sociedade". Dedicou sua vida ao trabalho acadêmico, escrevendo sobre assuntos variados como o espírito do capitalismo e as religiões chinesas. Karl Heinrich Marx, conhecido apenas como Karl Marx, nasceu em maio do ano de 1818 e morreu em março de 1883. Marx foi um importante revolucionário e intelectual alemão, fundador da doutrina comunista moderna. Além disso, ele ainda atuou como filósofo, economista, historiador, jornalista e teórico político. Émile Durkheim (1858-1917) foi um sociólogo francês. É considerado o pai da Sociologia Moderna e chefe da chamada Escola Sociológica Francesa. É o criador da teoria da coesão social. Junto com Karl Marx e Max Weber, formam um dos pilares dos estudos sociológicos.

Palavras-Chave: REVOLUÇÃO FRANCESA. SOCIOLOGIA. SÉCULO.

A DIALÉTICA SOCRÁTICA, A IMPORTÂNCIA DA MAIÊUTICA

Anni Kessi Conceição
Gilson Mezarobba

O objetivo desse trabalho é entender a importância do método socrático, a dialética e, especificamente, a maiêutica. O método dialético de Sócrates está ligado à sua descoberta da essência do homem como alma (psyché) e tendo o modo consciente a despojar a alma da ilusão do saber. Como sistema de ensinamento usava o diálogo em sintonia com a razão para levar o interlocutor ao encontro da sua alma, fundamentalmente de natureza ética e educativa. Pode-se dizer que o método de Sócrates é dividido em duas partes. Na primeira, feita a pergunta, ele procura mostrar ao interlocutor a insuficiência da resposta dada e mostra que estas são sempre preconceitos recebidos, opiniões subjetivas e não a definição buscada. A isto, dá-se o nome de ironia. Por isso ele não era bem visto. A forma de levar o ouvinte a dar conta de que não sabe aquilo que julgava saber e para melhor entender a si mesmo, era posta como finalidade de quebrar a solidez existente na própria pessoa. Maiêutica consiste em um método socrático, é um modelo filosófico desenvolvido por Sócrates. Se trata de um meio de levar a verdade sobre determinado assunto. Ela é associada com a ideia de parir conhecimento. Está presente em todos os humanos trazendo para nós simplificando que devemos conhecer a nós mesmos, a verdade existe dentro de nós atingindo sua reflexão e adquirindo a “verdade universal”. A maiêutica se originou de um termo grego maieutike significa “arte de planejar”, visto que Sócrates designou esse nome em função do trabalho das parteiras inclusive profissão da sua mãe, por ela trazer uma vida a luz. Visto para ele que esse método proporcionava o “parto intelectual dos indivíduos”. Por intermédio dela ele mergulha no conhecimento, sem atingir em saber absoluto. A maiêutica socrática normalmente é descrita como a arte de conduzir alguém a produzir o próprio conhecimento por meio de perguntas. Sócrates, seu criador, nasceu por volta de 470 ou 469 a.C., na cidade de Atenas. Ao longo de sua vida ocupou alguns cargos públicos, mas seu comportamento sempre foi modelo de integridade e ética. Sua educação se deu principalmente através da meditação, moldada na elevada cultura ateniense deste período. Sócrates dava início a um diálogo com perguntas ao seu ouvinte, que as respondia através de sua própria maneira de pensar, a qual ele parecia aceitar. .

Palavras-Chave: MAIEUTICA METODO: SOCRATES: CONHECIMENTO: INDIVIDUO.

O CONHECIMENTO FILOSÓFICO NA FORMAÇÃO DA HISTÓRIA HUMANA

Rosimara Silva dos Santos
Thalia de Kassia Lintesmaier
Angélica Scariot

O presente trabalho busca compreender a construção do conhecimento filosófico na formação da história humana. A busca de conhecimento entre os homens diante a realidade é constante. Primeiramente, percebemos que busca-se diferenciar os homens dos animais, nesse período se definem comportamentos que vão caracterizar os grupos sociais. A capacidade de pensar e questionar se torna extremamente importante para que o homem possa criar o conhecimento. É importante entender que acontecimentos que cercam o homem são essenciais para a sua formação histórica, pois, o conhecimento vem pelos estudos ou seja é uma construção histórica através do tempo, a busca pelo conhecimento faz parte do ser humano ao longo da vida, faz com que o homem se torne investigador e a obter respostas jamais pensadas, mas que há a necessidade de serem buscadas. Com o conhecimento filosófico filosofamos, questionamos e temos curiosidades, portanto entendemos que o conhecimento filosófico é uma ponte que interliga o conhecimento para o desvelamento da realidade em que vivemos. O conhecimento filosófico iniciou-se através do conhecimento investigativo, ou seja, o conhecimento mítico que de certa forma tentava desvelar a natureza através dos mitos, procurava interpretar a realidade através de seres naturais e sobrenaturais mais com o passar do tempo o conhecimento mítico passa a ser o conhecimento de mundo, desse modo o mundo passa a ser caracterizado pelo novo tipo de saber, o filosófico, que ocorria através da razão, os filósofos ultrapassaram a explicação mítica e desse modo explicavam que o conhecimento se dava através da natureza, eles investigavam o mundo que lhes rodeavam. Os filósofos verificavam que o conhecimento construído faz com que a sociedade possa dar passos enormes ou muito pequenos, que faz com que a sociedade se transforme no seu tempo. O conhecimento filosófico é um conhecimento que tem como base a interrogação, ou seja, uso do pensamento sendo crítico, que se preocupa em questionar o relacionamento do indivíduo com o meio em que está junto ou inserido. O conhecimento filosófico foi passando por várias etapas o que era uma tarefa muito difícil, mais essencial para o desenvolvimento do homem na história. O campo da filosofia é muito vasto abrangendo a ideia de refletir um mundo de incertezas, inseguranças e as descrenças, assim sendo as pessoas não se interessavam em descobrir coisas novas em adquirir novos conhecimentos, em descobrir a essência das coisas. Portanto, podemos entender que a humanidade se transformou a partir dos conhecimentos filosóficos e do percurso

histórico, pois, diante da realidade o homem precisou buscar o conhecimento. Conclui-se que o conhecimento filosófico faz com que o indivíduo desperte e entenda um pouco mais da realidade e da atualidade que vive, através do conhecimento a história do homem se transforma. .

Palavras-Chave: CONHECIMENTO FILOSÓFICO. FORMAÇÃO. REALIDADE. SER HUMANO.

A EMERGÊNCIA SOBRE A DISCUSSÃO DE GÊNERO

Vanessa Maria Drong
Edvaldo Lucas de Figueiredo

Esta abordagem pretende discutir a emergência da temática de gênero e como o tema vem ganhando espaço, na luta por direitos das mulheres. Gênero é um tema relevante não só no Brasil como em toda sociedade. O conceito de gênero tem relação à uma condição histórica, e tem acarretado cada vez mais estudos entorno das questões relacionadas a gênero. O termo gênero refere-se a uma construção social do masculino e feminino. A concepção de gênero não esclarece absolutamente a desigualdade entre homens e mulheres, há alguns casos, em que, feministas apontam que a hierarquia é presumida, ou seja, isso dificulta o diálogo a respeito do conceito de patriarcado. A emergência do gênero trouxe consigo grandes causas durante a história, de modo especial para os grupos discriminados, apesar, desses serem liderados por minoras. Por outro lado, o avanço ainda é considerado pouco, pois os debates acerca das questões de gênero, além de encontrarem repressão do patriarcado, encontram também muita rejeição vinda de mulheres. Segundo Saffioti (2004) as questões referentes a gênero estão ligadas diretamente com relações políticas, isso se remete as diversas lutas enfrentadas pelo movimento feminista. As manifestações contra a discriminação da mulher, foram ganhando força e com isso adquiriam visibilidade. De acordo com Louro (1997) O gênero é uma construção histórica e social, essa concepção está ligada a desigualdade entre homens e mulheres durante o processo histórico, e isso está legitimado em diversos espaços, na qual, diminuem a mulher perante ao homem. Desta forma, a importância em debater gênero está na busca por amenizar a desigualdade entre o feminino e masculino. Conforme Saffioti (1995) há um histórico de distinções entre homens e mulheres, que se dá, de várias formas. Durante um longo período as mulheres foram privadas de frequentar espaços, e apenas depois de muita luta foram conquistando seus direitos, como direito a educação, ao voto e a liberdade. Saffioti (1995) considera que ainda existem características, que inferiorizam, a mulher diante ao homem. Essas características que relacionam a feminilidade como, doce, sensível, passiva e altruísta, e atribuem a masculinidade, força, coragem e independência. Contudo essa fixação de estereótipos contribui para a discriminação da mulher. Enfim a discussão de gênero tem um papel importante para conquistar a igualdade entre homens e mulheres, todavia é necessária muita luta e tem um longo caminho a ser percorrido, para alcançar uma sociedade justa para todos.

Palavras-Chave: GÊNERO. MULHER. FEMINISMO. IGUALDADE.

AS DESCOBERTAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS DOS ADOLESCENTE

Ilda Aparecida Hirco
Josieli Ferreira da Luz
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O presente trabalho tem por objetivo uma análise referente a construção da identidade dos adolescente, bem como, a passagem pela primeira infância, até a chegada da puberdade, o qual o ciclo de autoconhecimento pelos seus anseios afetivos e emocionais, sejam descobertos e respeitados. Pode-se dizer que esse processo é relativo a cada indivíduo, pois, cada um constrói sua própria identidade, afetividade e sexualidade, mesmo que essas descobertas sejam complexas demais numa atualidade cheia de informações preocupantes. Na infância, o processo de descobertas são dadas de acordo ao seu gênero, e pelo fato da criança ser influenciado pelos adultos e até mesmo pela nossa sociedade, o qual sempre estarão presentes no seu crescimento, influenciando essas que caracterizam o que a criança deve usar, qual brinquedo pode-se brincar, entre outros. Na saída dessa infância e a entrada para a adolescência, o indivíduo acaba-se descobrindo (tanto seu corpo, como sua sexualidade), e buscam tirar as suas dúvidas de maneira em que se sintam confortáveis, como por exemplo: através de amigos, pais, ou até mesmo na internet (que por seu lado ruim, pode-se encontrar inúmeras notícias falsas, e também esse processo acaba dificultando o diálogo entre o adolescente e os pais).

Palavras-Chave: ADOLESCENTE. SEXUALIDADE. GENERO. INFANCIA. DESCOBERTAS.

ASSEDIO E ABUSO SEXUAL

Carla Leticia de Goes
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O presente trabalho é uma pesquisa realizada para disciplina de Educação Sexual, o qual tem o objetivo de abordar o assédio e o abuso sexual em crianças e adolescentes que são vítimas dessa violência, que está aumentando cada dia com novos casos, e na maioria das vezes esses vitimados não tem conhecimentos necessários ou não sabem lidar com a situação e acabam se calando por algum motivo. Na pesquisa destaca-se as leis que protegem contra esses abusos, e algumas definições que ajudam a compreender e orientar essas crianças e adolescentes e seus responsáveis. É necessário entender que o abuso e o assédio sexual é um fenômeno difícil de enfrentar, que envolvem questões legais de proteção às vítimas, punições e também acarretam grandes problemas psicológicos, físico e mental, que são desenvolvidos com a violência, e as consequências são inesquecíveis, deixando a vitima prejudicada, sem animo ou vontade de estudar, se relacionar com outros colegas ou ate mesmo com os próprios parentes, que na maioria do casos são os principais envolvidos nesses atos. Por fim é de suma importância nas escolas, mídias ter essas informações clara que existem leis que protegem e também auxiliam esses indivíduos que sofrem, quanto mais divulgado e conscientizado for, menor sera o numero de casos.

Palavras-Chave: ABUSO. ASSEDIO SEXUAL. ADOLESCENTE. CRIANCAS. LEI.

DESIGUALDADE RACIAL NO BRASIL

Maisa Kosluk de Lima de miranda
Andressa Aparecida Rodrigues
Flavia dos Santos de Assis
Gilson Mezarobba

A presente pesquisa procura tratar sobre a desigualdade social econômica ligada ao problema racial. O racismo é um obstáculo que ainda hoje esta presente na sociedade contemporânea, no nosso país isso é muito evidente. Segundo Schwarcz, desde os anos 1870 vem sendo tentado comprovar a inferioridade dos negros, e logo pensar em uma solução para o processo de miscigenação. Na atua sociedade, ainda podemos ver que o racismo este presente, tanto nas profissões como na sociedade em geral. De um modo geral, muitas dessas atitudes afetam a autoestima dos negros, muitos nem terminam o segundo grau, pelo fato de desde de sempre sofrerem com o preconceito. Tal preconceito esta camuflado, mas existente. De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Emprego de 2015, os trabalhadores negros ganharam, em média, 59,2% do rendimento que os brancos ganham, o que também pode ser explicado pela diferença de educação entre esses dois grupos. Além disso, de acordo com um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o percentual de negros assassinados no país é 132% maior que o de brancos. Para Ciconello, a ideia de democracia racial, está no imaginário da população brasileira, desde os anos 1930, quando se consolidou o tem racismo científico, na qual foi preciso a incorporação de negros na formação nacional. Dizem que o problema é a pobreza e não o racismo, e as desigualdades sociais e não raciais. Para Guimarães o Brasil esta longe de ser um país com igualdade racial, pois seu sistema educacional no 1980, era especifico para os brancos, excluindo os negros. Nos anos de 80 e 90 que foi possibilitado discutir sobre as desigualdades na imprensa, pelo fato de se fazer 100 anos da abolição da escravatura e os 300 anos de Zumbi dos palmares. E juntamente com a constituição de 1988 que se tornava crime qualquer tipo de racismo com os negros. Falar sobre a diversidade racial deveria ser um tema presente nas escolas, mas os educadores colocam a culpa na falta de matérias sobre o assunto. São poucos os cursos de graduação que oferecem disciplinas relacionadas a cultura e história afro em suas grades curriculares.

Palavras-Chave: DESIGUALDADES. RACISMO. CULTURA.

ESPORTE NO CONTINENTE AFRICANO

Francislaine Kruger
Franciele Serafim dos Santos
Gilson Mezarobba

O presente artigo trata da questão das praticas esportivas que são desenvolvidas no continente Africano, desde os esporte mais comuns como o futebol, até a pratica da caça, bem como as tradições dos esportes praticados, que são passados de geração em geração. Questões como a vinculação entre a presença de negros e a luta contra o racismo no esporte, também são enfatizadas neste artigo mostrando a participação em massa de negros em todas as modalidades esportivas, dando enfoque também, a participação da mulher nas competições olímpicas, quebrando então, o tabu ao preconceito. A população sul-africana é muito esportista, tanto os homens quanto as mulheres, são adeptos a praticas esportivas de varias categorias. Os atleta sul-africanos, possuem um grande desempenho em competições como por exemplo, as maratonas, que exigem grandes esforço físico, por viverem em regiões de altitude. o treinamento dos atletas africanos, exige um grande esforço físico, fazendo - os adquirir grande resistência física para competições de longa duração. o artigo relata também a atuação e o apoio de grandes lideres na questão ao combate ao preconceito, um deles é Nelson Mandela, mostrando ao mundo que o preconceito racial precisa ser superado, tanto no esporte, quanto em outras áreas. Na África, o futebol é o esporte mais popular em quase todos os países africanos, e em 2010 África do Sul tornou-se a primeira nação africana para sediar o campeonato do mundo. Algumas nações africanas, como Quênia e Etiópia, são muito dominantes na corrida de longa distância, enquanto países como o Zimbabwe é principalmente uma nação críquete. Rugby e golfe são razoavelmente populares em apenas um par de países africanos, embora o rugby ser muito popular na África do Sul. A falta de sucesso africano em esportes internacionais é devido à falta de infra-estrutura, como a falta de equipamentos adequados, nutrição, técnicas entre outros componentes necessários para obtenção de êxito em esportes de alto rendimento. Na África, o esporte pode representar algo maior do que premiações e glória. É comum encontrar atletas prestigiados como heróis nacionais sem o glamour e o assédio da mídia global. Nesse continente, o esporte é cultura, tradição e, em alguns casos, uma questão de poder.

Palavras-Chave: ESPORTE. CONTINENTE AFRICANO. RACISMO .

O CANDOMBLÉ E A IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

Amanda de Oliveira

Marcela kruger

Gilson Mezarobba

As mulheres no controle da religião. Esse fato provoca estranhamento em nossos dias. Imaginem nos séculos XVIII e XIX, quando mulheres negras surgem na Bahia como sacerdotisas centrais dos templos de uma expressão religioso denominada Candomblé. Para explicar esse fato, procuro iluminar a trajetória da mulher negra África-Brasil, mostrando suas relações sócio-culturais-econômicas. Neste trabalho percebe-se a diferença do papel social da mulher na sociedade patriarcal e colonial, onde além de serem mulheres que estão a frente de lideranças, estas mulheres são negras, em sua grande maioria. O candomblé se difere de outras religiões, como por exemplo o Catolicismo, onde apenas homens podem ser Padres, Bispos, Arcebispos. E ainda das Igrejas Evangélicas, nas quais é mais comum vermos Pastores a Pastoras. Ou seja, na maioria das sociedades conhecidas, o homem que é o líder religioso. Em todas as sociedades conhecidas é o homem que detém o poder religioso. É ele quem faz a mediação entre os "outros" e os deuses. Em outras palavras, somente alguns homens, de uma determinada sociedade, têm o poder de conversar e ouvir as vozes divinas. Assim, torna-se possível imaginar a abrangência do fascínio, a dimensão da surpresa e o próprio estranhamento, no dizer antropológico, do encontro de uma religião em que no lugar do masculino está o feminino. Tanto os estudiosos das religiões, quanto as pessoas anônimas ficam surpresas quando se deparam com a mulher ocupando o ápice da hierarquia religiosa. No entanto, essa expressão religiosa está viva e faz parte da cultura brasileira. A maioria de seus elementos veio com os africanos para o Brasil. Embora seja uma religião perseguida até hoje, com uma visão estereotipada, o candomblé também representa a cultura negra. Os negros resistiram historicamente por séculos a discriminação, precisando criar estratégias como o sincretismo para a religião sobreviver. As crenças africanas eram incorporadas ao catolicismo. Os Orixás, Deuses africanos, precisaram ser relacionados aos santos cristãos para que os negros de uma certa forma não perdessem a sua identidade cultural e não se desligassem de suas raízes.

Palavras-Chave: CAMDOMBLE. MULHERES. ESCRAVIDÃO. MOVIMENTO. GÊNERO.

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DOS FILHOS

Larissa Volf Jacente
Brenda Mayara Bueno
Edvaldo Lucas de Figueiredo

Esta pesquisa pretende demonstrar que, assim como outros aspectos que são desenvolvidos na vida dos seres humanos, a sexualidade não é diferente. Ela é mais simples e direta na infância, bem como menos genitalizada, mas isto vai mudando com o passar do tempo, principalmente pela influência do papel do outro. Todavia, o importante é que, mesmo diferente, este é um aspecto imprescindível da infância e não deve ser negligenciado ou negado. O estudo justifica-se pelas dificuldades encontradas por indivíduos que, quando adultos, tentam estabelecer relações de troca com seus pares sem alcançar sucesso, em função do modo como a sexualidade foi enraizada dentro de si na primeira infância, sendo vista, na maioria das vezes, como algo “sujo” ou “pecaminoso”. Este trabalho é de cunho teórico-conceitual, e a metodologia utilizada foi a descritiva e qualitativa, a qual apropriou-se dos apontamentos de autores como Mary S. Calderone e James W. Ramey (1986), os quais demonstram o desenvolvimento da sexualidade do nascimento até os doze anos. Jimena Furlani (2009), que aborda os principais mitos e tabus relacionados a tal prática. e John Langone (1981), que destaca a importância de uma Educação Sexual. Logo, é de extrema importância que os pais tratem o progresso sexual dos filhos como algo natural do sujeito, auxiliando-os caso surjam dúvidas e trabalhando de forma a manter estes comportamentos ao invés de inibi-los, aspirando a vivência plena da sexualidade destes indivíduos quando forem adultos, uma vez que, se tratada de modo errôneo, pode causar péssimos efeitos nas relações afetivas posteriores destes. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO SEXUAL. FAMÍLIA. CRIANÇAS. INFÂNCIA.

UMA REFLEXÃO SOBRE O AUTISTA E SUA INCLUSÃO NA ESCOLA REGULAR

Maria Gabrielle Medeiros
Edilaine Miranda de Paula
Elma Kovalim de Souza

O presente trabalho tem por objetivo estudar a temática do autismo e a inclusão escolar. Somos sabedores que os alunos que possuem autismo, necessitam de um atendimento especializado, voltado para a educação especial, contendo metodologias diferenciadas, visando o desenvolvimento tanto cognitivo, quanto físico e psicossocial do aluno. Diante disto, a socialização e estimulação da criança autista é de suma importância. Durante a pesquisa, deste trabalho, pode-se identificar o perfil de cada criança com autismo, bem como, a prática pedagógica realizada por cada professor para atender as necessidades dos mesmos. Logo, o presente estudo, buscou tratar a inclusão sob a ótica do autismo, tema de extrema relevância para a sociedade contemporânea, pois é através da educação que autista adquire a autonomia. A inclusão visa atender alunos com autismo, e que possui seu desenvolvimento cognitivo, social, afetado. Portanto, surge a necessidade do processo inclusivo e uma práxis coerente com as especificidades do indivíduo, ou seja, o acompanhamento pedagógico é importante, pois serão trabalhado, e estimulados em suas dificuldades, bem como, as limitações de desenvolvimento de cada um. Ambicionou-se com este trabalho, compreender a inclusão dos alunos autista no ensino regular, através de autores específicos, ressaltando a importância do processo de inclusão para aquisição da autonomia do educando. Considerando a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo realizada através de coleta de dados, que tem como finalidade observação e análise do preparo teórico e prático dos professores da escola.

Palavras-Chave: ALUNO. EDUCAÇÃO. AUTISMO. PROFESSOR. PEDAGOGICA.

CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Carla Leticia de Goes
Ilda Aparecida Hirco
Josieli Ferreira da Luz
Gilson Mezarobba

Esta pesquisa tem como intuito analisar a influência cultural culinária dos africanos no Brasil. Sabe-se que a cultura africana chegou até o Brasil através do tráfico negreiro (escravos), o qual de fato acabou trazendo seus vastos conhecimentos culinários, conhecimentos esses que se prevalecem em nossas cozinhas até os dias atuais. Com muita dificuldade, os negros africanos trazidos como escravos procuraram manter seus valores culturais e preservar suas tradições culturais. A cultura dos africanos foi trazida para o Brasil há muitos anos pelos escravos vindos de diversas regiões da África. Com o passar do tempo, a população de descendência africana se expandiu e as relações sociais entre os diferentes povos transformaram o país em um território mestiço e rico em diversidade cultural. A existência da escravidão no Brasil durante quase quatrocentos anos, além de ter constituído a base da economia material da sociedade brasileira, influenciou também sua formação cultural. A miscigenação entre africanos, indígenas e europeus é a base da formação populacional do Brasil. Dessa forma, a matriz africana da sociedade tem uma influência cultural que vai além do vocabulário. Apesar dessas grandes sabedorias e criatividade dentro da cozinha, os escravizados ficavam apenas com sobras, ou seja, toda a comida feita por eles era destinado para a mesa dos “senhores brancos”, e a sobra desses alimentos era para eles, os quais reaproveitavam e criavam novos pratos. Com o passar dos anos houve trocas culturais ocorridas por vários séculos durante o período colonial brasileiro, a qual contribuíram para a formação de uma cultura bastante rica. Nota-se, que, essa origem africana teve um papel importante na formação da identidade cultural afro-brasileira, porém os escravos possuíam uma grande diversidade cultural devido à sua origem distinta e por pertencerem a diversas etnias com idiomas e tradições diversas, pois, eram oriundos de diversas regiões do continente africano. Já, no Brasil esses africanos souberam assimilar, interpretar e recriar certas práticas de outras culturas com os quais estiveram em contato.

Palavras-Chave: CULINÁRIA . ESCRAVOS. INFLUENCIA CULTURAL. TRAFICO NEGREIRO. BRASIL.



PÓS - GRADUAÇÃO

OUTRAS IES

SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL

Jane Silva Bührer Taques
Fernando Bührer Taques
Juliano Bührer Taques
Jane Silva Bührer Taques

Esse resumo tem como objetivo trazer a tona a discussão acerca da alienação parental. A Síndrome de Alienação Parental (SAP), definida pelo psicanalista e psiquiatra infantil Richard Gardner, é um distúrbio que surge principalmente no contexto das disputas pela guarda e custódia das crianças (SILVA, 2009, p. 45). A sua primeira manifestação é uma campanha de difamação contra um dos genitores por parte da criança, campanha esta que não tem justificção. O fenômeno resulta da combinação da doutrinação sistemática (lavagem cerebral) de um dos genitores e das próprias contribuições da criança dirigidas à difamação do progenitor objeto dessa campanha. Nessa perspectiva, o instituto da guarda vem justamente para garantir aos menores toda a proteção e assistência necessárias. Garante ainda os deveres dos genitores ou seus titulares, uma vez que a separação dos pais não os exime de responsabilidades para com seus filhos. Embora a denominação Síndrome de Alienação Parental seja recente (data de 1985), o fenômeno é frequente nas separações, no tocante às visitas, pensão alimentícia e guarda dos filhos. Está presente em ações judiciais em que um dos pais se utiliza de argumentos em processos para suspender e até impedir as visitas, destituir o poder familiar, alegar inadimplemento de pensão alimentícia, chegando a acusações de abuso sexual ou agressão física, porém nem sempre de cunho autêntico, e sim como mero recurso para a destruição do vínculo parental. (SILVA, 2009, p. 43). A SAP é uma patologia psíquica gravíssima que acomete o genitor que deseja destruir o vínculo da criança com o outro, manipulando-a afetivamente para atender motivos escusos. A síndrome, segundo Silva (2009), deriva de sentimento neurótico de dificuldade de individuação, de ver o filho como um indivíduo diferente de si, e ocorrem mecanismos para manter uma simbiose sufocante entre pai/mãe e filho, como a superproteção, dominação, dependência e opressão sobre a criança. Pais/mães contrários à aplicação da guarda compartilhada aos seus casos concretos poderão lançar mão do recurso de manipular emocionalmente seus filhos menores para que passem a odiar o pai/mãe, com argumentos inverídicos, mas suficientemente graves e convincentes para mobilizar as autoridades a impedir as visitas (e até suspender o poder familiar). Além de ser um entrave à aplicabilidade da guarda compartilhada, será uma manobra sórdida para afastar o outro genitor do convívio, objetivando a destruição definitiva dos vínculos parentais – causando graves prejuízos psíquicos aos filhos e a desmoralização do outro genitor acusado e excluído.

Palavras-Chave: ALIENAÇÃO PARENTAL. FILHOS. PAIS RESPONSÁVEIS.

OBSERVAÇÕES SOBRE AS DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DA GESTÃO EM PROPRIEDADES RURAIS.

Francieli Cristina Grings

O agronegócio é um dos principais responsáveis pela movimentação econômica brasileira, possui grande participação na balança comercial, sendo um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. As propriedades produtoras são denominadas como propriedades rurais, e dividem-se em diferentes tamanhos ao longo do país, sendo grandes fazendas ou mesmo pequenas propriedades de cunho familiar que promovem o sustento e desenvolvimento dos familiares ali presentes. Estas propriedades desenvolvem diferentes atividades produtivas, e conforme a região onde estas se situam alteram-se o foco produtivo, podendo ser animais, frutas, hortaliças e grãos, podendo também compor mais de uma atividade nos ramos citados acima. Estas propriedades utilizam diferentes tecnologias, podendo ser tecnologia de ponta ou formas rudimentares de produção como milho de paiol e plantio na matraca. A eficiência produtiva é encontrada na maioria dos estabelecimentos produtivos, porém a administração apresenta-se como um gargalo frente a evolução do agronegócio. A função da administração em uma empresa remete ao planejamento, organização, direção e controle. Dentre as propriedades rurais acompanhadas foi possível observar que em sua maioria o controle de dados e informações não é realizado, e quando são utilizados, estes não possuem efetivo resultado pois o produtor geralmente desconhece as técnicas de como analisar suas informações, o que acaba o desmotivando para a realização de tais anotações. Como eles não conseguem acompanhar o controle de dados como custo e receita de forma exata, costumam guardar tudo em sua mente e irem pagando as contas na medida que estas vencem e conforme o dinheiro entra, desta forma o planejamento financeiro deixa de existir, pois não há como planejar quando não se tem informações, por vezes ainda, o produtor acaba tomando empréstimos aos quais não consegue quitar devido ao “achismo” do lucro que terá. Outra observação é a de que eles não conseguem perceber a depreciação dos bens de capital, desta forma tomam como lucro o valor que deveria retornar para revitalização destes bens. Quando o produtor é apresentado a estas teorias e consegue visualiza-las na prática do seu dia-a-dia tais ferramentas administrativas tornam-se importantes para ele a ponto de prestar mais atenção e realizar tais anotações e cálculos, mudando a realidade da propriedade ao corrigir erros que antes não eram visualizados. Porém muitas propriedades ainda são regidas de forma arcaica, onde a zona de conforto predomina e os achismos decidem o futuro da empresa, tornando assim a sua perpetuidade uma dúvida para as futuras gerações que nela participam.

Palavras-Chave: GESTÃO RURAL. AGRONEGÓCIO. ADMINISTRAÇÃO.

EM BUSCA DA IDENTIDADE DO IFPR PELO OLHAR DA COMUNIDADE - 2016, 2017 E 2018.

Alexandre Lima de Souza
Amanda Monteiro Mendes
Aline Loch
Leila Cleuri Pryjma

A pesquisa longitudinal em questão foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. É fato que a educação tem sido alvo de diversas críticas, positivas ou não, e neste contexto inclui-se o IFPR. Visando sempre entender como a instituição é vista pela sociedade, surgiu o interesse por encontrar a representação social do instituto, visando estabelecer um real conhecimento sobre a imagem transpassada pelos campi. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais da comunidade do município de Pitanga nos anos de 2016, 2017 e 2018. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 68 pessoas no ano de 2016, 59 pessoas no ano de 2017 e 68 pessoas em 2018. No ano de 2016 os termos que mais se destacaram foram “educação” (OME 2,385 e OMI 2,350) e “conhecimento” (OME 2,810 e OMI 2,308). Já no ano de 2017 o possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “oportunidade” (OME 2,259 e OMI 2,407) e “qualidade” (OME 2,947 e OMI 2,474) e “conhecimento” (OME 2,385 e OMI 1,923). Quanto ao ano de 2018 os termos mais evocados foram “qualidade” (OME 2,500 e OMI 2,000), “educação” (OME 2,647 e OMI 2,471) e “ensino” (OME 2,750 e OMI 2,313). Na análise de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Quando se fala de identidade, deve-se entender que não se trata de algo concreto e fácil de formar. Identidade é algo que está sempre em processo. Que nunca se conclui definitivamente. Dessa forma, era visto que um campus novo como o de Pitanga, não teria uma representação social concluída. Porém, a pesquisa não ocorreu em vão, visto que seus dados serviram para se ter uma nova visão acerca da imagem que o Campus-Pitanga tem perante sua comunidade, e dessa maneira pode-se trilhar caminhos que levem o IFPR a melhorias, mantendo sempre o padrão de qualidade da instituição. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para

novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. NUCLEO CENTRAL. IDENTIDADE.

A INSTABILIDADE INTERPRETATIVA E O PRINCÍPIO DA SEGURANÇA JURÍDICA FACE AO INSTITUTO DO NEPOTISMO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Anderson Roberto Seguro
Moacir Iori Junior
Jean Carlos Santhiago

Após indicado por alguns como uma espécie de favorecimento desregrado, é também interpretado como um ato ofensivo aos princípios constitucionais dentre eles moralidade e impessoalidade. Assim o Instituto do Nepotismo passou a ser identificado como uma espécie de violação de preceitos éticos e morais em tese contrários as regras de conduta da Administração Pública. Segundo o conceito apresentado pelo CNJ “Nepotismo é o favorecimento dos vínculos de parentesco nas relações de trabalho ou emprego. Nepotismo é prática que viola as garantias constitucionais de impessoalidade administrativa, na medida em que estabelece privilégios em função de relações de parentesco e desconsidera a capacidade técnica para o exercício do cargo público”. O instituto do nepotismo teve seu marco instituído pela edição da Súmula Vinculante de nº 13 do Supremo Tribunal Federal, e diante de tal surgiram diversos posicionamentos a respeito da aplicabilidade ou não do verbete quanto aos denominados cargos políticos, caracterização ou não de nepotismo cruzado dentre outros pelo que o presente artigo busca análise para com relação a tais divergências jurisprudenciais e sobre a aplicabilidade do conteúdo da referida súmula vinculante.

Palavras-Chave: NEPOTISMO. SUMULA VINCULANTE Nº 13. INSTABILIDADE INTERPRETATIVA. PRINCIPIO DA SEGURANÇA JURÍDICA. SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HOMOSSEXUALIDADE

Amanda Monteiro Mendes
Higor Eduardo Hudema
Leila Cleuri Pryjma

A pesquisa tematiza a identidade da homossexualidade através da teoria das representações sociais. Ao identificar as características dos participantes como: sexo, formação e idade, coloca-se em discussão a visão que os participantes da pesquisa possuem sobre a identidade social do homossexual. Para a realização da pesquisa, utilizamos como aporte teórico a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978, 2003, 2011), articulada com a Teoria do Núcleo Central (ABRIC, 2001), realizamos a análise prototípica com a criação do quadro de quatro casas, utilizando o software EVOC e a criação das árvores máximas para a análise de similitude com o software IRAMUTEq a fim de realizar a triangulação dos dados. Foram pesquisadas 39 participantes de ambos os sexos, com idades entre 14 e 52 anos, que após lerem e aceitarem o TCLE, responderam um Teste de Associação Livre de Palavras, que foi analisado em duas categorias, OME (Ordem Média de Evocação) e OMI (Ordem Média de Importância). Os resultados apontam os termos “Amor” com OME 3,111 e OMI 2,222. “Coragem” com OME 2,571 e OMI 2,500. “Difícil” com OME 2,375 e OMI 3,875. “Feliz” com OME 2,909 e OMI 3,200. “Força” com OME 2,889 e OMI 2,444. “Liberdade” com OME 2,467 e OMI 2,600. “Normal” com OME 2,750 e OMI 2,833 como possível Núcleo Central dessa representação. As formas de apreender a homossexualidade por muitas vezes assemelha-se à Teoria Uranista (GREEN, 2000) e está baseada nas normas heterossexuais, ou seja, na dicotomia de gênero homem/mulher (LAQUEUR, 1996), fazendo menção tanto ao comportamento quanto à vestimenta. Essa forma acaba por categorizar as pessoas e, conseqüentemente, atribuir a elas uma identidade social. Dessa forma, na análise bibliográfica utilizaremos também Foucault (1988) a fim de buscar a segunda forma de entender a homossexualidade que pode ser vivida de várias maneiras (LOURO, 2004, 2008). Essa visão abarca uma compreensão de homossexualidade que se refere ao respeito, por vezes acompanhado de certa estranheza, que cumpre a função da diferenciação. De qualquer forma, observa-se um avanço tanto no âmbito particular quanto social de respeito à pessoa na sua individualidade e na sua opção de vida. O conjunto dos dados elencados nessa pesquisa revela uma reconstrução identitária do estereótipo social da pessoa homossexual, que são construídos por meio das interações sociais (TAJFEL, 1982) tal qual a formação de uma representação social, essas interações são inter e intragrupais e geram a adaptação dos indivíduos com as funções de causalidade social, diferenciação e justificação que

são discutidas no trabalho. Essa pesquisa propõe-se a discutir, não sendo um fim em si mesma, mas abrindo portas a novas discussões.

Palavras-Chave: HOMOSSEXUALIDADE. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. TEORIA DO NUCLEO CENTRAL.

O PROFESSOR E A SUA IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DEBATE NECESSÁRIO

Rosimeri Iurkiv
Maisa Morais do Nascimento
Maria Yasmim Angélico Flores
Leila Cleuri Pryjma

A presente pesquisa tem como objetivo discutir e analisar a identidade do professor na Educação Infantil. Percebemos que a Educação Infantil vem ganhando notoriedade, em especial nas últimas décadas, nas discussões sociais, educacionais e também acadêmicas, bem como nas políticas públicas. Sendo assim, muito se tem questionado e debatido sobre a identidade do professor, colocando-o como grande importância devido a sua relevância no processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento infantil. Tendo isso presente, levantamos a importância do debate acerca da identidade do profissional que atua na Educação Infantil, refletindo sobre como as professoras se veem, as possíveis metodologias adotadas, as possíveis atividades desenvolvidas, e a relação professor e aluno dentro da sala de aula. A Educação Infantil é uma das mais importantes fases da educação, é o primeiro momento da infância, em que a criança fica longe da família e tem a oportunidade de ter um contato com as demais pessoas da sociedade, trata-se de um espaço de desenvolvimento, no qual se dá início ao processo de escolarização e formação de um sujeito pensante, autônomo, crítico e criativo. Dessa forma, acreditamos que os profissionais que vão ensinar, ou seja os professores, precisam estar preparados para atendê-las (PIMENTA, 2002. TARDIF, 2002), formando e desenvolvendo com elas um vínculo, assim a aprendizagem ocorrerá de maneira significativa na vida do aluno. Assim, acreditamos, que estes profissionais precisam compor uma identidade, a qual buscaremos ao longo deste trabalho identificar. O trabalho em debate, utilizará a análise bibliográfica, a pesquisa de campo, será portanto qualitativa de cunho interpretativo, realizá-la-emos através de um questionário semiestruturado e de um teste de associação livre de palavras (ABRIC, 2002). O estudo torna-se relevante não só pela necessidade de compreender de que forma o papel do professor deve ser trabalhado, mas também para delinear a identidade do professor de Educação Infantil, salientando que este profissional é de suma importância na vida do aluno, estimulando o aluno a criar sua própria personalidade e identidade. Em suma, acredita-se que esta pesquisa despertará novos olhares à área da educação, sendo uma das contribuições para a construção da identidade docente.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. REPRESENTAÇÃO SOCIAL. IDENTIDADE DO PROFESSOR. CRIANÇA.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SER MULHER NOS DIAS DE HOJE - UM ESTUDO EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE MOTIVADORA E RESISTENTE

Thayane Luiza Zegulhan Teles
Carol Eduarda Schavaren de Lima
Carla Kauana Bonassoli
Leila Cleuri Pryjma

A pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” com a intenção de delinear uma análise prototípica do que é ser mulher, a fim de buscar um espaço maior na sociedade para ela, visto que essa sociedade, por muitos anos menosprezou a mulher em muitos sentidos. As repercussões machistas e a hierarquia de gênero estão sendo pensadas e ganhando força, portanto, a pesquisa pretende auxiliar ainda mais nesse sentido. O papel da mulher dentro do nosso corpo social, por muito tempo foi, o de ser dona de casa, mãe e esposa. Isso acabou criando uma barreira com a luta feminina já que elas reproduziam o que eram ensinadas. Isso modificou-se de alguns anos para cá, mas as mulheres continuam não acreditando ser capazes. A pesquisa utiliza a Teoria das Representações Sociais como aporte teórico, especialmente a Teoria do Núcleo Central e a análise prototípica. Foram coletados dados com 19 participantes, depois do aceite com o TCLE e aplicado um Teste de Associação Livre de Palavras com o termo indutor “ser mulher é...” afim de se elencar a Identidade da mulher, essa que já foi desconstruída e reconstruída novamente. A luta das mulheres está sendo muito discutida atualmente e ainda percebemos muitas controvérsias, principalmente em cidades pequenas, tal como a cidade em que foi realizada esta pesquisa. É fato que o Feminismo tem sido alvo de diversas críticas, e neste contexto visando entender como a mulher é vista pela sociedade, surgiu o interesse por encontrar a representação social da mulher, estabelecendo um real conhecimento sobre a imagem transpassada e vivenciada por elas. Esta pesquisa pretende identificar a estrutura das representações sociais do ser mulher. Além do teste de associação livre de palavras, realizamos uma análise bibliográfica para a observação do possível núcleo central e elementos periféricos, realizamos a análise da Ordem Média de Evocação (OME) e da Ordem Média de Hierarquização (OMI), estabelecemos e fizemos a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Na pesquisa os termos que mais se destacaram foram “Forte” (OME 1,813 e OMI 2,000) e “ Livre” (OME 1,800 e OMI 2,600) sendo esse o possível núcleo central dessa representação. O resultado foi surpreendente porque os participantes são empoderados e certamente serão pessoas que ajudarão as mulheres nesse caminho de vitória nas diferenças de gênero trazidas pelos antepassados. Quando se fala de identidade, deve-se entender que não se trata de algo

concreto e fácil de formar. Identidade é algo que está em constante transformação. Que nunca se conclui definitivamente. Dessa forma, era visto que com tantas mudanças acontecendo, mulheres sendo empoderadas e conseguindo igualdade, não teria uma representação social concluída. Porém, a pesquisa não ocorreu em vão, visto que seus dados serviram para se ter uma nova visão acerca da imagem que o ser mulher tem perante as pessoas da nossa geração, e dessa maneira pode-se trilhar caminhos que levem a mulher a melhorias, mantendo sempre o espaço que pertencem a elas por direito.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA. MULHER. IDENTIDADE.

A ATUAL REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO IFPR NO MUNICÍPIO DE PITANGA

Thiago Bertolini
Alessandra Inacio Correia
Leila Cleuri Pryjma
Clayton Pereira de Sá

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. A educação vem se tornando um assunto muito discutido em todas as partes do Brasil, e nesse contexto está incluso o IFPR, uma das instituições mais desenvolvidas do estado do Paraná. Dessa forma, surge à necessidade de se identificar diferentes saberes acerca dessa instituição. Aliado a esses conhecimentos, está a representação social, que se bem identificada pode vir a trazer um reconhecimento mais detalhado sobre cada campus, melhorando assim o desenvolvimento institucional. Esta pesquisa pretende identificar qual a atual representação social do IFPR-Campus Pitanga na cidade de Pitanga. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Respectivamente, os possíveis núcleos centrais dessas representações apresentaram os termos “conhecimento” (OME 2,612 e OMI 2,303), “qualidade” (OME 2,687 e OMI 2,221), “educação” (OME 2,491 OME 2,250) “ensino” (OME 2,886 OMI 2,578), “importante” (OME 2,750 OMI 2,321) e “oportunidade” (OMI 2,645 e OMI 2,564), nas análises de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte nas suas respectivas árvores magnas. Partindo da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, podemos afirmar que uma identidade não se trata de algo fácil de encontrar. É formada por meio de um processo e esse, é algo muito complexo. Dessa forma, podemos justificar o fato da pesquisa não ter sido conclusiva, pois ambas as categorias elencaram termos diferentes como sendo a identidade do IFPR. Porém, certo padrão pode ser notado, visto que ambos são termos que demonstram que a instituição não está se desviando de sua missão principal. Com base nos dados coletados, planos de ação e projetos futuros poderão ser elaborados visando sempre estabelecer melhorias que mantenham o IFPR como uma instituição de qualidade, que usa do conhecimento para proporcionar oportunidades aos seus alunos. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim

portas abertas para novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. CONSTRUÇÃO. IDENTITÁRIA. IDENTIDADE.

ESTUDOS PRÉVIOS SOBRE FLUXO DE CAIXA E SUAS FUNÇÕES NA GESTÃO FINANCEIRA

André Luiz Pankevicz
Caroline Roecker Loffi
Márcio Alexandre Facini

As atividades financeiras das empresas em exercício atualmente requerem controle de resultados, visando possíveis correções e com função de suprir a organização com recursos de caixa suficientes para cumprir seus compromissos básicos, bem como a busca pela maximização dos lucros. Dadas estas considerações, o objetivo deste estudo é propiciar ao público contato prévio com a literatura acerca da temática. Logo, como recurso metodológico, o trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica que procura apresentar problemas a partir de referências teóricas já publicadas em documentos, com contribuições de alguns autores com trabalhos específicos sobre o tema. Neste contexto, conceitualmente, fluxo de caixa é uma importante ferramenta do capital de giro, descrita como a diferença entre os valores de entradas e de saídas diárias propiciando projeções futuras (semanais, mensais ou anuais) nas organizações. Este fluxo, é basicamente composto por Contas a Receber, como direito a recebimento de mercadorias vendidas ou prestação de serviços e vendas do ativo permanente. e Contas a Pagar, como as obrigações com fornecedores de matérias-primas, mercadorias para revenda, impostos e demais custos variáveis e/ou fixos. Esta ferramenta é de suma importância organizacional, ela é quem define os rumos financeiros dos negócios empresariais, liquidando suas obrigações de maneira eficaz e relatando os respectivos saldos em caixa. As apurações destes saldos proporcionam uma folga financeira rápida à empresa, facilitando o cumprimento de obrigações a curto prazo. Porém, não se recomenda trabalhar com receitas altas de lucro neste caso, pois a elevação de liquidez imediata pode vir a incorrer riscos crescentes, isto por não contar com um retorno operacional em seus saldos. Haja vista que valores reduzidos podem causar perdas de descontos financeiros pela pequena probabilidade de compras à vista com fornecedores, no entanto, com liquidez elevada, mesmo com maior segurança financeira, a empresa desembolsa maiores custos de oportunidade. Em relação exposta, esse é o chamado dilema risco e rentabilidade presente nas finanças empresariais. Em síntese, observa-se a necessidade de uma análise cautelosa da empresa em sincronizar seu saldo de caixa com suas atividades, pois a administração correta destes fluxos trará resultados positivos, focando na geração estável de recursos de caixa, promovendo benefícios como menor necessidade de financiamentos, reduzindo assim suas despesas financeiras.

Palavras-Chave: EFICIÊNCIA. DIREITOS. OBRIGAÇÕES. CAUTELA. REDUÇÃO DE CUSTOS.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS DISCENTES PARA SUA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Alessandra Inacio Correia
Jennifer Vanessa Ptelak
Heloísa de Oliveira Quinto
Leila Cleuri Pryjma

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Representações Sociais, subjetividade e identidades” no ano de 2018, este projeto é uma pétala de um projeto maior denominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares”. A pesquisa tem o intuito de ter o conhecimento a respeito da identidade do IFPR sobre a ampla a visão dos docentes, discentes e comunidade. Essa pétala visa transmitir a identidade da instituição vista pelos discentes, para que possa ter uma opinião sobre a relação dos alunos com a instituição sendo ela positiva ou negativa. Para que a pesquisa se realizasse, além de análises bibliográficas foi introduzido um teste de associação livre de palavras, o qual foi analisado pelas categorias OME (Ordem Média de Evocação) e OMI (Ordem Média de Importância) levantando assim o possível núcleo central e elementos periféricos. Para a triangulação dos dados utilizou-se a análise da similitude (IRAMUTEQ) e o quadro de quatro casas (EVOC). Foram colhidos dados de 183 discentes, as palavras que obtiveram maior destaque estando presente no núcleo central foram conhecimento (OME 49 2,755 e OMI 2,367) e oportunidade (OME 67 2,418 e OMI 2,379). Na análise da similitude na árvore máxima essas duas palavras também se configuraram com uma forte ligação. Com isso pode-se notar que entre os discentes prevalecem o conhecimento e a oportunidade como um meio de descrever a identidade do IFPR, tendo em vista que a missão do IFPR é promover a educação profissional e pesquisa e extensão, visando a formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade, pode ser analisado que a instituição está cumprindo com seu dever em sociedade, o resultado se dá por conta de que os discentes têm uma visão boa da instituição, uma visão positiva. Mas deve ser levado em consideração de que a identidade não é algo concreto e que pode estar mudando constantemente. A pesquisa apresenta a identidade institucional sob o olhar das representações sociais, deixamos ainda o campo em aberto para novas discussões.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. ANÁLISE PROTOTÍPICA. IDENTIDADE.

UM OLHAR SOBRE O IFPR A PARTIR DE SEUS ALUNOS - UMA PESQUISA LONGITUDINAL DE 2016 A 2018

Maria Eduarda da Silva
Alexandre Lima de Souza
Joice Lima de Souza
Leila Cleuri Pryjma

A análise em questão foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Representações Sociais Subjetividade e Identidade” e é um fragmento de uma pesquisa maior denominada “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” que por sua vez é dividido em três grandes grupos: Discentes, Docentes e Comunidade. Neste recorte, tem como ponto de análise os dados dos discentes IFPR - Campus Pitanga. No cenário atual, a expressão da instituição no ambiente do município, carrega uma representatividade significativa. Assim sendo, e tomando como base a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e a teoria do Núcleo Central de Jean-Claude Abric é possível reconhecer a importância de se entender tais representatividades. E portanto, este se configura como objetivo principal dessa pesquisa – Identificar a identidade do IFPR a partir de suas representações sociais – comparando os dados de 2016, 2017 e 2018. Para a coleta dos dados, utilizou-se um termo de consentimento livre esclarecido e um teste de associação livre de palavras (TALP). Que carregavam consigo o termo indutor “O IFPR é...” que por sua vez deveria ser respondido com cinco palavras diferentes entre si e num segundo momento enumeradas em ordem de importância de um a cinco (1>5). No ano de 2016, 2017 e 2018 respectivamente, o número de alunos que responderam a pesquisa foi de 60, 125 e 139. Os dados dos participantes de cada ano, foram divididos em duas planilhas denominadas Ordem Média de Evocação (OME) e Ordem Média de Importância (OMI), e ambas foram rodadas em softwares que analisam palavras (EVOC e IRAMUTEq). Os dados rodados deram origem a três metadados: O Quadro de Quatro Casas, A Árvore Máxima e a Nuvem de Palavras. A partir desses, obteve-se os núcleos centrais de 2016, “Oportunidade” (OME 2,444 e OMI 1,650). 2017 “Conhecimento” (OME 2,903 e OMI 2,290) e “Oportunidade” (OME 2,690 e OMI 1,741) e 2018 “Oportunidade” (OME 2,418 e OMI 2,379), “Qualidade” (OME 2,815 e OMI 2,383), “Conhecimento” (OME 2,418 e OMI 2,367). Com base nesses resultados e tendo a noção de que uma identidade pode ser definida como um conjunto de representações sociais iguais, subentende-se que a identidade do IFPR-Campus Pitanga na visão dos alunos vem se concretizando como oportunidade, visto que é a única representação social presente em todos os anos da pesquisa. Tal interpretação nos leva a entender que a instituição é vista como uma oportunidade de aprimorar o desenvolvimento estudantil dos estudantes do município de Pitanga. Entretanto, deve-se dar a importância ao fato de que uma identidade é maleável e não se concretiza

facilmente, podendo se alterar facilmente com os fatores sociais diretos e indiretos a ele, podendo nunca ser de fato concretizado, mas podendo ser aproximado. Esta pesquisa não termina nela mesma, deixando margem para possíveis hipóteses e interpretações que possam ser formuladas a partir da teoria da Representações Sociais.

Palavras-Chave: IDENTIDADE. NÚCLEO CENTRAL. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

A FIGURA FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO

Adriana Socoloski
Claudio Chiusoli

A presente pesquisa de origem bibliográfica tem como objetivo principal analisar e compreender a presença da mulher e seu papel no mercado de trabalho, tendo em vista que a figura feminina sempre representou o sexo frágil, teve uma educação diferenciada à oferecida aos homens. O ensinamento a elas destinado direcionava-as a serem boas donas de casa, cuidando com muito zelo dos afazeres domésticos e culinários, além de, servir ao homem e procriar. De acordo com Margareth Rago (1997), a maior transformação incidida no universo feminino foi com a I e a II Guerras Mundiais, momentos estes, em que os homens cumprindo seus deveres partiam para defender sua nação, deixando as mulheres na retaguarda e determinadas a desempenharem seus postos nas fábricas, escritórios, universidades entre outros estabelecimentos. As mudanças nos comportamentos, afazeres e condutas femininas, vem contribuindo para que as mulheres afastem-se dos seus espartilhos e tomem novas ocupações na vida pública, profissional e política. A consideração dos direitos das mulheres nas caracterizadas estaturas de suas vidas públicas e privadas conjectura-se no processo histórico de abaloamento da questão de gênero em tratados, ajustes e convenções internacionais e seu agrupamento na formulação de políticas nacionais que propendam o cumprimento dos direitos a elas destinados.

Palavras-Chave: LUTAS. MULHER. MERCADO DE TRABALHO.

O DESEMPREGO COMO ALICERCE PROVIDOR DA INADIMPLÊNCIA : UMA ANÁLISE ACERCA DE INVESTIMENTOS X GASTOS DIÁRIOS

Cristovão dos Santos
Adriana Socoloski
Claudio Chinsoli

A Administração Financeira tem como uma aliada realizar planejamentos, hábitos, análises, para que consigamos realizar investimentos primeiramente devemos nos conhecer, para que a partir deste realizar metas para que consigamos poupar e entender que é algo necessário para que consigamos ter um equilíbrio. Em junho, 13,3% dos brasileiros queimaram reservas financeiras para bancar as contas do dia a dia, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). A pesquisa do Ibre/FGV leva em conta todos os tipos de reservas financeiras. Para a caderneta de poupança, os dados do Banco Central até mostram que os valores depositados superaram os saques em R\$ 5,6 bilhões no mês de junho. Em junho, na faixa da renda dos que ganham até R\$ 2,1 mil, 8,2% usaram reservas para despesas e 15,1% se declararam endividados. No outro extremo, entre os ganham acima de R\$ 9,6 mil, 16,1% usaram as economias próprias, mas apenas 3,7% tinham dívidas. Para Marconi e Lakatos (2006), a pesquisa bibliográfica tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito, ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma quer publicadas, quer gravadas. Segundo Gil (2007), pesquisa é definida como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Palavras-Chave: FINANÇAS. ADMINISTRAÇÃO. ANALISE.

CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS: UM ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DESTAS NA INDÚSTRIA DE MODO GERAL

Maria Aparecida Bastos Martines

Kaue Negrão Silva

Adriana Rodrigues Ribeiro de Carvalho

Edvaldo Lucas de Figueiredo

O presente trabalho de pesquisa se constituirá de uma investigação, cuja proposta é buscar uma classificação da composição mineral de um acervo particular de rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas coletadas na região do município de Iretama-Pr e outras regiões do Brasil. Sua metodologia a ser empregada nesta pesquisa, consiste em classificar minerais que compõem as rochas, incidir ainda, compreender a estrutura geológica da região de Iretama-Pr, e essa ação somente será possível, estudando a composição mineral das rochas presentes nessa localidade. Com base nesse estudo pretende-se, além disso, aprofundar o conhecimento sobre o tipo de solo e evidenciar de onde as amostras foram recolhidas quais as seriam a formação daquele solo. A exemplo disto: no solo da região de Iretama, o solo é predominantemente formado por rochas basálticas, alguns autores classificam este tipo de solo como sendo Latossolos, este tipo de solo é composto principalmente, por material mineral, presença de sedimentos argilosos na parte superior. São homogêneos, apresentando baixa diferenciação entre horizontes e camadas com textura argilosa, predomina as cores mais comuns: vermelho e vermelho-amarelo, e também é conhecido como terra roxa. Neste sentido, pretende-se estudar quais as classificações dos solos de onde as amostras foram recolhidas e a utilização dos minerais presentes nestas amostras na indústria de modo geral. Baseado em autores tais como: Reinhard Maack, um dos grandes estudiosos da geografia física do estado do Paraná.

Palavras-Chave: ROCHAS. MINERAIS. INDUSTRIA.

A DANÇA DE SÃO GONÇALO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JOÃO SURÁ/PR.

Maria Aparecida Bastos Martines
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O presente artigo tem como tema A Dança de São Gonçalo: na Comunidade Quilombola de João Surá, localizado em Adrianópolis-Paraná, embasado nas referências bibliográficas e pesquisas, objetivando a pesquisa sobre a Dança de São Gonçalo realizada pela Comunidade de João Surá, localizado no município de Adrianópolis-Pr. Considerado uma das Comunidades mais importantes do Estado do Paraná, a Comunidade retrata os laços dos descendentes africanos, que tem grande relevância como manifestação cultural. O objetivo da pesquisa, é apresentar a cultura da dança conservada pela Comunidade que têm uma imensa fé em São Gonçalo, e gera uma mistura de caráter religioso com a cultura em que é destinado a pagar promessas em forma de agradecimento. Através de pesquisas bibliográficas, observa-se que a Dança de São Gonçalo tem valor significativo, pois, vem passando de geração em geração, atravessando por séculos a resistência e se preservando por meio dos valores ancestrais, apesar de passar por alguns momentos esquecimento pelos jovens. Com base nos estudos realizados, foram utilizados os métodos através de pesquisas em livros, internet e revisões bibliográficas para obter um resultado gratificante. Na conclusão está salientada a importância da dança, bem como seus costumes e o empenho em manter seus jovens dentro dessa manifestação cultural.

Palavras-Chave: CULTURA. DANÇA. COMUNIDADE. PRESERVAÇÃO. QUILOMBOLAS.

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA RELIGIOSA

Gislaine Vaz Dos Santos
Jean Carlos Santiago De Oliveira

O presente estudo tem por objetivo analisar a imunidade tributária religiosa e sua amplitude. A Imunidade tributária é uma limitação ao poder de tributar conferido aos entes políticos, sua função é assegurar os direitos sociais e fundamentais, como democracia política, liberdade de expressão, liberdade religiosa, acesso à cultura, fazendo com que estas instituições não precisem pagar certos impostos. A Constituição Federal de 1988 assegura a imunidade religiosa como forma de garantir o direito individual a liberdade de culto, em seu texto aduz que é relativa aos templos, no decorrer do estudo verifica-se que o Supremo Tribunal Federal ao longo de seus recentes julgamentos acerca do tema, tem estendido sua interpretação em relação a amplitude da imunidade religiosa, assim no presente artigo serão verificados outros impostos que poderiam incidir à entidade religiosa tais como IPVA, ITBI, IR, ISS, tendo em vista que em regra as entidades religiosas possuem veículos, imóveis e recebem periodicamente valores para sua manutenção por meio de contribuições mensais e ainda, quando prestam serviços religiosos como casamento, batismo, entre outros. No decorrer do presente trabalho menciona-se três teorias que definem “templo”: a Teoria Clássico-restritiva, a Teoria Clássico-liberal e a Teoria Moderna. Analisa-se ainda os requisitos para usufruir da imunidade, uma vez que desobedecidos, não será reconhecida e aplicável a imunidade a entidade religiosa.

Palavras-Chave: IMUNIDADE TRIBUTÁRIA. IMUNIDADE RELIGIOSA. DIREITO TRIBUTÁRIO. IMPOSTOS. TEMPLOS.

EXCEÇÃO DE PRÉ-EXECUTIVIDADE

Gislaine Vaz Dos Santos
Jean Carlos Santiago De Oliveira
Anderson Roberto Seguro

O presente artigo analisa a exceção de pré-executividade em processos de natureza tributária, um instrumento usado pelo contribuinte devedor, quando este se encontra no polo passivo de um processo de execução. Ao longo do estudo observam-se os fatos que antecedem o processo de execução, como o lançamento do crédito, notificação do contribuinte, a inscrição em Dívida Ativa entre outras particularidades da execução fiscal, que no Brasil nada mais é que uma cobrança judicial tributária no decorrer do trabalho serão demonstradas as características da petição inicial e seu trâmite, a Lei de Execução Fiscal nº 6.830/1980 que regulamenta o procedimento da execução fiscal no ordenamento jurídico brasileiro. Além disso, ver-se-ão as novidades trazidas pelo Novo Código de Processo Civil de 2015 no tocante a execução fiscal, como prazo, embargos e substituição da garantia. Por fim, os meios de defesa do executado, e a exceção de pré-executividade. o conceito. seus precedentes históricos. um comparativo entre a exceção de pré-executividade e os embargos de declaração. algumas considerações da doutrina e da jurisprudência acerca da aplicação deste instrumento. o modo como permeia no processo. sua natureza jurídica. e o alcance e a conclusão do estudo.

Palavras-Chave: RECURSO. EXCEÇÃO. EXECUÇÃO FISCAL. PROCESSO TRIBUTÁRIO. NCP - PRÉ-EXECUTIVIDADE.

PRESERVAÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Jean Carlos Chave
Ana Lúcia Gomes

A origem do Planeta Terra se deu há aproximadamente 4,5 bilhões de anos e suas condições originais eram muito diferentes das atuais: a atmosfera estava em formação, a temperatura era muito mais elevada e praticamente toda a superfície era coberta pela água. A vida, portanto, apareceu primitivamente na água, sob formas muito rudimentares. A escassez da água que era considerada no passado recente como uma hipótese restrita às regiões áridas, e assume hoje uma importância enorme em todas as regiões do mundo. Uma nascente, que também pode ser denominada olho d'água, mina d'água, fio d'água, cabeceira e fonte, consiste no aparecimento da água na superfície de um determinado terreno, dando origem a cursos d'água. Este trabalho tem por objetivo conhecer e divulgar o processo de proteção e recuperação de nascentes, uma vez que é por meio desses pequenos brotos d'água que se formam rios, riachos, córregos sejam eles grandes ou pequenos, que abastecem casas, comércio, movimentam a vida e a economia. Organizando os capítulos inicia-se por um contexto histórico da água no planeta e a atual situação de disponibilidade no recurso, na sequência organiza-se outro tópico definindo o processo de preservação e recuperação das nascentes, e para desfecho do trabalho faz-se um capítulo explicando a técnica de recuperação de nascentes e a importância da preservação do seu entorno. O trabalho que segue é organizado em capítulos, que revê dos títulos mais simples para os mais amplos, realizado através de pesquisas bibliográficas, resumos, acesso a internet, revistas, e aos artigos acadêmicos. Com o material em mãos encontrar todo embasamento teórico necessário à pesquisa bibliográfica dos temas em discussão, assim construir um projeto que incorpore algo novo sobre um assunto tão polêmico e atual.

Palavras-Chave: ÁGUA. NASCENTES. PRESERVAÇÃO. VIDA. ESCASSEZ.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Inez Maria Stasiak
Aurélio Bona Junior

Este artigo tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a importância da Avaliação Institucional nos ambientes escolares, sua interação com o projeto pedagógico e suas contribuições proativas ao planejamento estratégico educacional. Desta forma, apresentar também possibilidades de implementação da autoavaliação nas instituições de ensino, de forma participativa, para uma educação de qualidade. A metodologia utilizada foi à pesquisa de campo e a bibliográfica, através de autores como: BALZAN e SOBRINHO (1995), SINAES (2004), STANGE e MARAFON (2014) que tratam a respeito do tema abordado e, de entrevistas com estudantes da rede pública e privada. Busca-se através desse estudo demonstrar que a avaliação institucional é um processo muito mais formativo que somativo, nas instituições educacionais e que serve de construção ativa para a melhoria do ensino. Além disso, propõe discutir o papel da escola democrática e singular no século XXI, que prima por participação social para atender a identidade da comunidade educativa, através da autoavaliação, que se dá nas instituições quando se avaliam e são avaliadas. Conclui-se que autoavaliação, tem como ponto fundamental a participação colaborativa de toda a comunidade escolar para a tomada de consciência sobre a instituição no processo de gestão escolar.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. ENSINO SUPERIOR. ENSINO PÚBLICO. ENSINO PRIVADO. GESTÃO ESCOLAR.

INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ACADÊMICOS DE LICENCIATURA E BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ-UCP

Ingrid Buss Demczuk
Verônica Catarina Willemann Sehnem
Rafael de Farias Sass
Paulo Ricardo Soethe

A presente pesquisa tem como caráter compreender e analisar o nível de insatisfação corporal em acadêmicos da Faculdade do Centro do Paraná – UCP. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, descritiva, tendo como enfoque quantitativo e qualitativo, possibilitando verificar as relações entre a percepção da imagem corporal, bem como compreender se há desconformidade na satisfação da imagem corporal em acadêmicos ativos e não ativos, entre acadêmicos. A presente pesquisa se utilizou de um projeto piloto, contendo 85 acadêmicos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Para a realização da avaliação da percepção da imagem corporal foi utilizado o instrumento de coleta de dados a Escala de Silhuetas de Sturkard. Para verificar a incidência de insatisfação corporal nos acadêmicos, os dados foram analisados, através da estatística descritiva apresentando a frequência de ocorrência, por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. Os resultados encontrados na presente pesquisa piloto, apresenta que acadêmicos do gênero masculino compreendem a percepção real mais aproximada da silhueta 4 (10,9%), no entanto o gênero feminino apresenta o valor da silhueta 2 (16,8%). Em relação a satisfação com a imagem corporal o gênero masculino compreende a silhueta 4 (19,8%) e o gênero feminino compreende a silhueta 2 (28,3%).

Palavras-Chave: INSATISFAÇÃO COPORAL. SATISFAÇÃO CORPORAL. PERCEPÇÃO CORPORAL. IMAGEM CORPORAL.

CLASSIFICAÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS: UM ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DESTAS NA INDÚSTRIA DE MODO GERAL

Maria Aparecida Bastos Martines
Kaue Negrão Silva
Adriana Rodrigues Ribeiro de Carvalho
Edvaldo Lucas de Figueiredo

O presente trabalho de pesquisa se constituirá de uma investigação, cuja proposta é buscar uma classificação da composição mineral de um acervo particular de rochas magmáticas, sedimentares e metamórficas coletadas na região do município de Iretama-Pr e outras regiões do Brasil. Cuja metodologia a ser empregada nesta pesquisa, consiste em classificar minerais que compõem as rochas, incide ainda, compreender a estrutura geológica da região de Iretama-Pr, e essa ação somente será possível, estudando a composição mineral das rochas presentes nessa localidade. Com base nesse estudo pretende-se, além disso, aprofundar o conhecimento sobre o tipo de solo e evidenciar de onde as amostras foram recolhidas quais as seriam a formação daquele solo. A exemplo disto: no solo da região de Iretama, o solo é predominantemente formado por rochas basálticas, alguns autores classificam este tipo de solo como sendo Latossolos, este tipo de solo é composto principalmente, por material mineral, presença de sedimentos argilosos na parte superior. São homogêneos, apresentando baixa diferenciação entre horizontes e camadas com textura argilosa, predomina as cores mais comuns: vermelho e vermelho-amarelo, e também é conhecido como terra roxa. Neste sentido, pretende-se estudar quais as classificações dos solos de onde as amostras foram recolhidas e a utilização dos minerais presentes nestas amostras na indústria de modo geral. Baseado em autores tais como: Reinhard Maack, um dos grandes estudiosos da geografia física do estado do Paraná.

Palavras-Chave: ROCHAS. MINERAIS. INDUSTRIA.

IMPLICAÇÕES DO TREINAMENTO FÍSICO NA GESTAÇÃO EM UMA ATLETA DE RENDIMENTO NA MODALIDADE DE FISCULTURISMO

Gabriela de Alcantara Sereia
Tatiane dos Santos
Rosicler Duarter Barbosa

Na atualidade o exercício físico vem ganhando muitos adeptos em sua prática, alguns por motivos estéticos, outros por questões de saúde, autoestima, prescrição médica ou simplesmente para ocupar seu tempo livre com alguma atividade que o faça sair do seu ritmo acelerado de trabalho e família. Esse crescimento muito tem relação com a mídia nacional, esta possui uma grande influência neste aspecto, produzindo entrevistas, minisséries e novelas abordando e debatendo sobre o tema. O exercício físico é um dos meios de aquisição de saúde e qualidade de vida e que tendo em vista seus ganhos ainda há poucas pessoas que o praticam de forma estruturada. Segundo a ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS (2014), adultos entre 18 e 64 anos devem praticar ao menos 150 minutos de exercício físico moderado ou 75 minutos de exercício físico intenso por semana. Quando se trata de mulheres gestantes esse quadro não é diferente. A prevalência de gestantes nas pratica de exercício é ainda menor do que as de mulheres adultas não gestantes. Desde 1999, iniciou-se uma mudança no paradigma em relação às pratica de exercício físico durante a gravidez, onde médicos começaram a indicar a sua permanência na pratica de exercício físico, porém com muitas restrições. Somente em 2002 a prática de exercício físico foi enxergada como segura para todas as grávidas saudáveis. Os exercícios de resistência muscular devem ser aplicados e adaptados com muito cuidado a cada período da gestação. O treinamento resistido proporciona o fortalecimento muscular e a manutenção do condicionamento físico da gestante, proporcionando melhor adaptação do organismo para as futuras alterações posturais proveniente da evolução gestacional e na prevenção e tratamento de desconfortos musculoesquelético. Cujo o fisiculturismo feminino quebra os paradigmas inventados pela sociedade machista, tais como: mulheres são frágeis, não possuem musculatura evidente, músculos é para homens. Fazendo assim com que a mulher tenha uma nova visão de seu corpo, visando-o como um local de dominação, poder, resistência, rebeldia e de desafios a todo momento. Neste sentido, o presente estudo objetiva-se a identificar se existe algumas Implicações do Treinamento Físico na Gestação em uma Atleta de Rendimento na Modalidade de Fisiculturismo. A metodologia utilizada foi pesquisa campo de caráter descritiva, norteado pelas Ciências Humanas, sendo de cunho qualitativo e quantitativo, no ramo das naturezas Básicas. Trata-se de um estudo de caso, exploratório. Para a coleta de dados optou-se pelo uso de questionário, onde a atleta Luciane Dutra respondeu via online. Conclui-se com a

obtenção e tabulação dos dados que o Treinamento Resistido não ofereceu nenhuma implicação durante a gestação da atleta Luciane Dutra, ao contrário, somente a fez bem, onde não apresentou nenhum tipo de dores físicas típicas da gravidez, como: Lombalgia, dores na coluna, problemas de agachar, dores de cabeça, enjoos. Sua alimentação se manteve a mesma durante toda a gravidez, retirando somente alimentos termogênicos que poderiam causar o aborto, seus treinos permaneceram os mesmos, somente reduzindo intensidade e peso.

Palavras-Chave: GESTANTE ATLETA. EXERCÍCIO FÍSICO. FISICULTURIMO.



FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ - UCP
Av. Universitária, s/n - Campus Julio Podolan - Pitanga/PR
CEP: 85200-000 - Tel. (42) 3646-5555
www.ucpparana.edu.br